

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DO RIO GRANDE DO SUL

COLEÇÃO AÇÕES EM SAÚDE  
SÉRIE BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

8



 **BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO 2022**  
**HIV/AIDS E SÍFILIS** 

**Rio Grande do Sul**  
**Secretaria Estadual da Saúde**  
**Departamento de Atenção Primária e Políticas de Saúde**  
**Coordenação Estadual de Doenças de Condições Crônicas**  
**Transmissíveis**

**BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO**  
**HIV/AIDS E SÍFILIS**

**8**

**COLEÇÃO AÇÕES EM SAÚDE**  
**SÉRIE BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO**



**Porto Alegre**  
**2023**

**Secretaria de Estado da Saúde do Rio Grande do Sul**  
Arita Gilda Hubner Bergmann - Secretária

**Departamento de Atenção Primária e Políticas de Saúde - RS**  
Péricles Stehmann Nunes – Diretor

**Divisão de Doenças de Condições Crônicas Transmissíveis e Não Transmissíveis**  
Fernanda Torres de Carvalho – Chefe

**Coordenação Estadual de IST/Aids – RS**  
Ana Lúcia Pecis Baggio - Coordenadora  
Maria Letícia Rodrigues Ikeda -  
Coordenadora Adjunta

**Organização**  
Clarice Solange Teixeira Batista  
Tatiana Heidi Oliveira

**Elaboração e Revisão do Texto**  
Aline Coletto Sortica  
Beatriz Maria Pereira do Canto  
Camilo de Oliveira Lirio  
Clarice Solange Teixeira Batista  
Fernanda Torres de Carvalho  
Gisleide da Silva Maria  
Jussara San Leon  
Tatiana Heidi Oliveira

**Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis - DCCI**  
Equipe Técnica

**Revisão Ortográfica**

**Capa e Diagramação**

Coleção Ações em Saúde  
Série Boletim Epidemiológico, 8  
Boletim Epidemiológico: HIV/Aids e Sífilis

Cópias do boletim estão disponíveis no site  
[www.saude.rs.gov.br](http://www.saude.rs.gov.br)  
End.: Av. Borges de Medeiros, nº 1.501, 5º andar  
CEP: 90.119-900,  
Porto Alegre, Rio Grande do Sul/RS  
Fone: (51) 3289-5910  
E-mail: [sinan-aids@saude.rs.gov.br](mailto:sinan-aids@saude.rs.gov.br)

---

R585b

Rio Grande do Sul. Secretaria Estadual. Departamento de Atenção Primária e Políticas de Saúde. Coordenação Estadual de IST/Aids.

Boletim Epidemiológico: HIV/Aids e sífilis / organização Clarice Solange Teixeira Batista; Tatiana Heidi Oliveira - Porto Alegre: ESP/RS, 2023.

150 p. il. (Coleção Ações em Saúde. Série Boletim Epidemiológico, 8.)

ISBN 978-65-89000-32-7 [Recurso Eletrônico]

1. Monitoramento epidemiológico. 2. HIV. 3. Mortalidade por Aids.  
4. Sífilis. I. Batista, Clarice Solange Teixeira (org). II. Oliveira, Tatiana Heidi (org.). III. Título. IV. Coleção. V. Série.

NLM WA 308

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>10</b>
<b>SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DO HIV/AIDS NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL .....</b>	<b>12</b>
HIV .....	12
HIV EM GESTANTES .....	17
AIDS .....	20
AIDS EM MENORES DE 5 ANOS .....	29
MORTALIDADE POR AIDS .....	31
<b>MONITORAMENTO CLÍNICO .....</b>	<b>36</b>
DIAGNÓSTICO .....	36
PREVENÇÃO .....	37
TRATAMENTO .....	40
<b>SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA SÍFILIS NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL .....</b>	<b>46</b>
SÍFILIS ADQUIRIDA .....	46
SÍFILIS EM GESTANTES .....	51
SÍFILIS CONGÊNITA .....	58
<b>ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO .....</b>	<b>66</b>
<b>TABELAS.....</b>	<b>71</b>
<b>Tabela 1</b> - Número de casos de HIV notificados no SINAN, segundo local de residência por ano de diagnóstico. Brasil, Região Sul e Rio Grande do Sul, 2010-2021.....	72
<b>Tabela 2</b> - Casos de HIV (número e percentual) notificados no SINAN, segundo região de residência por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2010-2021 .....	73
<b>Tabela 3</b> - Casos de HIV (número e percentual) notificados no SINAN, nos 62 municípios de residência prioritários por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2010-2021 .....	74
<b>Tabela 4</b> - Número de casos de HIV notificados no SINAN, por sexo, razão de sexo e ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2010-2021 .....	75
<b>Tabela 5</b> - Casos de HIV (número e percentual) notificados no SINAN, segundo sexo e faixa etária por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2010-2021.....	76

<b>Tabela 6</b> - Casos de HIV (número e percentual) notificados no SINAN, segundo sexo e raça/cor por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2010-2021.....	77
<b>Tabela 7</b> - Casos de HIV (número e percentual) notificados no SINAN, segundo sexo e escolaridade por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2010-2021.....	78
<b>Tabela 8</b> - Casos de HIV (número e percentual) notificados no SINAN, segundo categoria de exposição hierarquizada, por sexo e ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2010-2021 .....	79
<b>Tabela 9</b> - Casos de gestantes infectadas pelo HIV (número e taxa de detecção por 1.000 nascidos vivos), segundo local de residência por ano do parto. Brasil, Região Sul e Rio Grande do Sul, 2000-2021 .....	80
<b>Tabela 10</b> - Casos de gestantes infectadas pelo HIV (número e percentual), segundo região de residência por ano do parto. Rio Grande do Sul, 2010-2021 .....	81
<b>Tabela 11</b> - Taxa de detecção de HIV em gestantes (por 1.000 nascidos vivos), segundo região de residência por ano do parto. Rio Grande do Sul, 2010-2020.....	82
<b>Tabela 12</b> - Ranking da taxa de detecção (por 1.000 nascidos vivos) de HIV em gestantes notificadas no SINAN, nos 62 municípios de residência prioritários por ano do parto. Rio Grande do Sul, 2010-2020 .....	83
<b>Tabela 13</b> - Casos de Aids (número e taxa de detecção por 100.000 habitantes) notificados no SINAN, declarados no SIM e registrados no SISCEL/SICLOM, segundo local de residência por ano de diagnóstico. Brasil, Região Sul e Rio Grande do Sul, 1980-2021 .....	84
<b>Tabela 14</b> - Casos de Aids (número e percentual) notificados no SINAN, declarados no SIM e registrados no SISCEL/SICLOM, segundo origem dos dados por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2000-2021.....	85
<b>Tabela 15</b> - Casos de Aids (número e percentual) notificados no SINAN, declarados no SIM e registrados no SISCEL/SICLOM, segundo região de residência por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 1980-2021.....	86
<b>Tabela 16</b> - Taxa de detecção (por 100.000 habitantes) de casos de Aids notificados no SINAN, declarados no SIM e registrados no SISCEL/SICLOM, segundo região de residência por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2010-2020.....	87
<b>Tabela 17</b> - Ranking da taxa de detecção (por 100.000 habitantes) de casos de Aids notificados no SINAN, declarados no SIM e registrados no SISCEL/SICLOM, nos 62 municípios de residência prioritários por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2010-2020 .....	88
<b>Tabela 18</b> - Casos de Aids (número e taxa de detecção por 100.000 habitantes) notificados no SINAN, declarados no SIM e registrados no SISCEL/SICLOM por sexo e razão de sexo, segundo ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 1980-2021 .....	89
<b>Tabela 19</b> - Casos de Aids (número e percentual) notificados no SINAN, declarados no SIM e registrados no SISCEL/SICLOM segundo sexo e faixa etária por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2010-2021.....	90

<b>Tabela 20</b> - Taxa de detecção (por 100.000 habitantes) de casos de Aids notificados no SINAN, declarados no SIM e registrados no SISCEL/SICLOM, segundo sexo e faixa etária por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2010-2020 .....	91
<b>Tabela 21</b> - Casos de Aids (número e percentual) notificados no SINAN, segundo raça/cor e escolaridade por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2010-2021 .....	92
<b>Tabela 22</b> - Casos de Aids (número e percentual) notificados no SINAN em indivíduos do sexo masculino com 13 anos de idade ou mais, segundo categoria de exposição hierarquizada por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2010-2021 .....	93
<b>Tabela 23</b> - Casos de Aids em menores de 5 anos de idade (número e taxa de detecção por 100.000 habitantes), notificados no SINAN, declarados no SIM e registrados no SISCEL/SICLOM, segundo local de residência por ano de diagnóstico. Brasil, Região Sul e Rio Grande do Sul, 1980-2021 .....	94
<b>Tabela 24</b> - Casos de Aids em menores de 5 anos de idade (número e percentual) notificados no SINAN, declarados no SIM e registrados no SISCEL/SICLOM, segundo região de residência por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 1980-2021 .....	95
<b>Tabela 25</b> - Taxa de detecção (por 100.000 habitantes) de Aids em menores de 5 anos de idade notificados no SINAN, declarados no SIM e registrados no SISCEL/SICLOM, segundo região de residência por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2010-2020 .....	96
<b>Tabela 26</b> - Taxa de detecção (por 100.000 habitantes) de Aids em menores de 5 anos de idade, notificados no SINAN, declarados no SIM e registrados no SISCEL/SICLOM, nos 62 municípios de residência prioritários por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2010-2020 .....	97
<b>Tabela 27</b> - Número de óbitos por causa básica Aids, segundo local de residência por ano do óbito. Brasil, Região Sul e Rio Grande do Sul, 1980-2020 .....	98
<b>Tabela 28</b> - Casos de óbitos por causa básica Aids (número e percentual) segundo região de residência por ano do óbito. Rio Grande do Sul, 2010-2020 .....	99
<b>Tabela 29</b> - Coeficiente de mortalidade por Aids (por 100.000 habitantes) bruto e padronizado, segundo local de residência por ano do óbito. Brasil, Região Sul e Rio Grande do Sul, 2010-2020.....	100
<b>Tabela 30</b> - Coeficiente de mortalidade bruto por Aids (por 100.000 habitantes), segundo região de residência por ano do óbito. Rio Grande do Sul, 2010-2020 .....	101
<b>Tabela 31</b> - Coeficiente de mortalidade bruto por Aids (por 100.000 habitantes), nos 62 municípios de residência prioritários por ano do óbito. Rio Grande do Sul, 2010-2020.....	102
<b>Tabela 32</b> - Número de casos e taxa de detecção (por 100.000 habitantes) de sífilis adquirida segundo local de residência por ano de diagnóstico. Brasil, Região Sul e Rio Grande do Sul, 2010-2021.....	103
<b>Tabela 33</b> - Casos de sífilis adquirida (número e percentual) segundo região de residência por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2010-2021.....	104
<b>Tabela 34</b> - Taxa de detecção de sífilis adquirida (por 100.000 habitantes), segundo região de residência por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2010-2020.....	105

<b>Tabela 35</b> - Número de casos e taxa de detecção de sífilis adquirida (por 100.000 habitantes) nos 62 municípios de residência prioritários por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2010-2021.....	106
<b>Tabela 36</b> - Casos de sífilis adquirida (número e percentual) segundo sexo, faixa etária, escolaridade e raça/cor por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2010-2021.....	107
<b>Tabela 37</b> - Número de casos e taxa de detecção (por 1.000 nascidos vivos) de gestantes com sífilis segundo local de residência por ano de diagnóstico. Brasil, Região Sul e Rio Grande do Sul, 2005-2021.....	108
<b>Tabela 38</b> - Casos de gestantes com sífilis (número e percentual) segundo região de residência por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2010-2021.....	109
<b>Tabela 39</b> - Taxa de detecção de gestantes com sífilis (por 1.000 nascidos vivos), segundo região de residência por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2010-2020.....	110
<b>Tabela 40</b> - Número de casos e taxa de detecção de gestantes com sífilis (por 1.000 nascidos vivos) nos 62 municípios de residência prioritários por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2010-2021.....	111
<b>Tabela 41</b> - Casos de gestantes com sífilis (número e percentual) segundo idade gestacional, faixa-etária, escolaridade e raça/cor por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2010-2021.....	112
<b>Tabela 42</b> - Casos de gestantes com sífilis (número e percentual) segundo classificação clínica e esquema de tratamento por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2010-2021.....	113
<b>Tabela 43</b> - Número de casos e taxa de incidência (por 1.000 nascidos vivos) de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade, segundo local de residência por ano de diagnóstico. Brasil, Região Sul e Rio Grande do Sul, 1998-2021.....	114
<b>Tabela 44</b> - Casos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade (número e percentual) segundo região de residência por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2010-2021.....	115
<b>Tabela 45</b> - Taxa de incidência de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade (por 1.000 nascidos vivos), segundo região de residência por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2010-2020.....	116
<b>Tabela 46</b> - Taxa de incidência de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade (por 1.000 nascidos vivos) nos 62 municípios de residência prioritários por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2010-2021.....	117
<b>Tabela 47</b> - Casos notificados de sífilis congênita (número e percentual) segundo idade da criança e diagnóstico final por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2010-2021.....	118
<b>Tabela 48</b> - Casos notificados de sífilis congênita (número e percentual) segundo faixa etária, escolaridade e raça/cor da mãe por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2010-2021.....	119

<b>Tabela 49</b> - Casos notificados de sífilis congênita (número e percentual) segundo informações da realização do pré-natal, momento do diagnóstico e esquema de tratamento materno por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2010-2021.....	120
<b>Tabela 50</b> - Óbitos por sífilis congênita em menores de 1 ano de idade (número e coeficiente por 100.000 nascidos vivos) segundo local de residência por ano de diagnóstico. Brasil, Região Sul e Rio Grande do Sul, 1998-2020.....	121
<b>ANEXOS</b> .....	122
<b>Anexo I</b> - Regiões de Saúde e respectivos municípios.....	123
<b>Anexo II</b> - Portaria nº 1.061, de 18 de maio de 2020 .....	126



## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

**APS** – Atenção Primária à Saúde

**AIDS** – Síndrome da Imunodeficiência Adquirida

**CEVS** – Centro Estadual de Vigilância em Saúde

**CIB** – Comissão Intergestores Bipartite

**COVID-19** - Corona Virus Disease 2019

**CRS** – Coordenadoria Regional de Saúde

**DAPPS** – Departamento de Atenção Primária e Políticas de Saúde

**DCCI** - Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis

**HIV** – Vírus da Imunodeficiência Humana

**HSH** – Homens que fazem sexo com homens

**IST** – Infecções Sexualmente Transmissíveis

**GM** – Gabinete do Ministro

**MS** – Ministério da Saúde

**PEP** – Profilaxia Pós-exposição

**PIAPS** – Programa Estadual de Incentivos para Atenção Primária à Saúde

**PrEP** – Profilaxia Pré-exposição

**PVHA** – Pessoas Vivendo com HIV/Aids

**PVHIV** – Pessoas Vivendo com HIV

**RS** – Rio Grande do Sul

**SAE** – Serviço de Atenção Especializada

**SEDUC** – Secretaria da Educação

**SES** – Secretaria de Estado da Saúde

**SICLOM** – Sistema de Controle Logístico de Medicamentos

**SIM** – Sistema de Informações sobre Mortalidade

**SIMC** – Sistema de Monitoramento Clínico

**SINAN** – Sistema de Informação de Agravos de Notificação

**SISCEL** – Sistema de Controle de Exames Laboratoriais

**SISLOGLAB** – Sistema de Controle Logístico de Insumos Laboratoriais

**SUS** – Sistema Único de Saúde

**SUSEPE** – Superintendência dos Serviços Penitenciários

**SVS** – Secretaria de Vigilância em Saúde

**TARV** – Terapia Antirretroviral

**TR** – Teste Rápido

**TV** – Transmissão Vertical

**UFRGS** – Universidade Federal do Rio Grande do Sul

**UDI** – Usuário de Drogas Injetáveis

**UDM** – Unidade Dispensadora de Medicamento

**UNESCO** – Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura

**UNAIDS** – Programa Conjunto das Nações Unidas sobre HIV/Aids

**UNISC** – Universidade de Santa Cruz do Sul

**UNISINOS** – Universidade do Vale do Rio dos Sinos

## APRESENTAÇÃO

A Secretaria de Estado da Saúde do Rio Grande do Sul (SES/RS), por meio da Seção de Doenças de Condições Crônicas Transmissíveis do Departamento de Atenção Primária e Políticas de Saúde (DAPPS), apresenta a oitava publicação do **Boletim Epidemiológico de HIV/Aids e Sífilis 2022**. O Boletim tem publicação anual e apresenta informações sobre os casos de HIV, Aids e Sífilis (adquirida, em gestante e congênita) do Brasil, Estado, Macrorregiões, Regiões de Saúde e dos 65 municípios prioritários (Resolução nº 037/22 – CIB/RS).

A notificação do HIV, Aids e Sífilis é obrigatória, conforme determina a Portaria GM/MS n.º 3.418, de 31 de agosto de 2022, que apresenta a Lista Nacional de Agravos de Notificação Compulsória. As informações obtidas são elaboradas por meio dos sistemas de informação, sendo apresentadas em séries históricas, rankings e estratificações, tendo como período o ano de 1980 a junho de 2022.

As fontes utilizadas para a extração dos dados são: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), Sistema de Controle de Exames Laboratoriais (SISCEL), Sistema de Controle Logístico de Medicamentos (SICLOM), Sistema de Controle Logístico de Insumos Laboratoriais (SISLOGLAB) e Sistema de Monitoramento Clínico (SIMC) das pessoas vivendo com HIV/Aids (PVHA), disponibilizados pelo Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) da Secretaria de Vigilância em Saúde, do Ministério da Saúde (DCCI/SVS/MS).

Espera-se que este material contribua com a divulgação das informações necessárias sobre os respectivos agravos, a fim de auxiliar na elaboração de estratégias e ações em consonância com o comportamento e tendências da epidemia.

## INTRODUÇÃO

O Boletim Epidemiológico HIV/Aids e Sífilis do Rio Grande do Sul apresenta dados, indicadores e análises dos casos de HIV, Aids e Sífilis. As informações buscam descrever o perfil epidemiológico dos respectivos agravos com ênfase nas situações mais relevantes. Ao considerar a característica desta publicação, enquanto medida temporal foram utilizadas fontes e períodos distintos para divulgação dos dados epidemiológicos.

Destaca-se, em 2021, aumento no número de casos novos de HIV, após um período de cinco anos em redução. Apesar do incremento, o número total de casos é menor que o registrado no ano de 2019. Acredita-se que a pandemia da covid-19 tenha causado um importante impacto nas ações para diagnóstico do HIV, especialmente em 2020, reduzindo assim a captação dos casos.

A taxa de detecção do HIV em gestantes no estado em 2021 é de 8,4 casos para cada 1.000 nascidos vivos. Sendo assim, o RS ocupa o 1º lugar no ranking dos estados com a maior taxa entre as gestantes, sendo 2,8 vezes maior que a do Brasil (3,0/1.000 nascidos vivos). A taxa de detecção em gestantes de Porto Alegre é de 17,1 casos para cada 1.000 nascidos vivos, ocupando a 1ª posição entre as capitais do país.

A taxa de detecção de Aids em 2021 é de 24,3 casos/100 mil habitantes, havendo uma redução de 45,6% entre os anos de 2011 (44,7 casos/100 mil hab.) e 2021. A taxa apresenta declínio desde o ano de 2013, tendo em 2020 o menor valor da série histórica (22,3/100 mil habitantes). No ano de 2021, a taxa elevou-se em 9,0%, contudo, manteve-se inferior à taxa de 2019. Apesar da significativa queda nas taxas de detecção de Aids, o Rio Grande do Sul tem uma taxa superior à do Brasil (16,5 casos/100 mil habitantes), apresentando a 4ª taxa mais elevada entre os estados brasileiros.

Apesar da constante redução no número de casos de Aids no estado nos últimos anos, acredita-se que parte delas, especialmente no ano de 2020, seja em função da redução no número de testes HIV realizados e na subnotificação de casos em função da pandemia da covid-19.

A taxa de detecção de Aids em menores de 5 anos demonstra uma redução contínua desde 2018, sendo a tendência de declínio, passando de 10,0 casos por 100.000 habitantes em 2011 para 1,0 em 2021, o que corresponde a

uma redução de 90,0%. Ao comparar a taxa de detecção entre 2020 e 2021, verifica-se uma redução de 50,0%, retirando o RS da posição dos estados com as maiores taxas.

O coeficiente de mortalidade padronizada por Aids do estado tem valor superior a taxa do Brasil nos últimos anos, porém, observa-se um declínio de 30,6%. Em 2011 a taxa de mortalidade foi de 11,1 passando para 7,7 óbitos para cada 100 mil habitantes em 2021. Apesar da redução, o RS e o Amazonas apresentam o mesmo valor de coeficiente, ocupando o 1º lugar no Ranking dos Estados. Porto Alegre, apesar da redução de 6,2% da mortalidade entre 2020 e 2021, apresenta o maior coeficiente entre as capitais brasileiras (22,6 óbitos/100mil habitantes).

O panorama epidemiológico da sífilis no RS demonstra um decréscimo na taxa de detecção da sífilis adquirida, passando de 137,3 em 2018 para 130,2 para cada 100.000 habitantes em 2021, ocupando o 3º lugar no ranking entre os estados com a maior taxa. A taxa de detecção de sífilis em gestantes demonstra crescimento ao longo dos anos, passando de 4,6 em 2011 para 38,1 a cada 1.000 nascidos vivos em 2021, sendo a 4ª taxa mais elevada entre os estados. A taxa de incidência de sífilis congênita aumentou no período de 2011 a 2017, reduziu entre 2018 e 2019, com consequente incremento em 2021 (15,8/1.000 nascidos vivos), ocupando o 5º lugar do ranking com a taxa mais elevada entre os estados brasileiros.

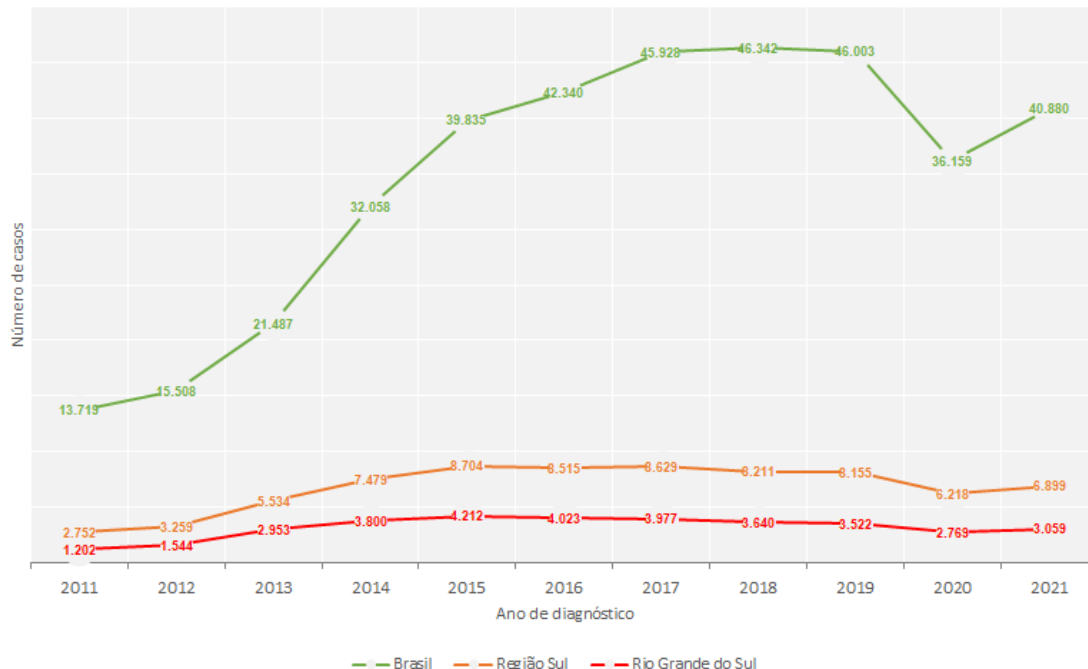
Em função deste cenário epidemiológico, a SES/RS, por meio da Política de IST/HIV/Aids, reforça o compromisso de atuar, em consonância com as diretrizes nacionais e internacionais, junto às macrorregiões de saúde e municípios do estado, apoiando iniciativas, realizando monitoramento e avaliação e impulsionando a implantação e implementação de estratégias e ações voltadas ao enfrentamento da epidemia de acordo com os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS).

## SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DO HIV/AIDS NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

### HIV

No intervalo de janeiro de 2011 a junho de 2022, foram registrados no SINAN 35.946 casos de pessoas vivendo com HIV no RS. Esse total corresponde a 9,0% dos casos do Brasil (396.962) e 46,6% da Região Sul (77.045). O Gráfico 1 demonstra o aumento no número de casos no período de 2011 a 2015 e redução das notificações de 2016 a 2020. Ao comparar o número de casos dos anos 2020 e 2021, observa-se incremento de 10,5%, sendo a média do RS, ao considerar os últimos cinco anos, 3.393 casos. Ressalta-se que a notificação deste agravo se tornou obrigatória em 2014, por meio da Portaria nº 1.271, de 6 junho de 2014 (Tabela 1).

**Gráfico 1** – Número de casos de HIV notificados no SINAN, segundo local de residência e ano de diagnóstico. Brasil, Região Sul, Rio Grande do Sul, 2011-2021<sup>(1,2)</sup>



FONTE: MS/SVS/DCCI.

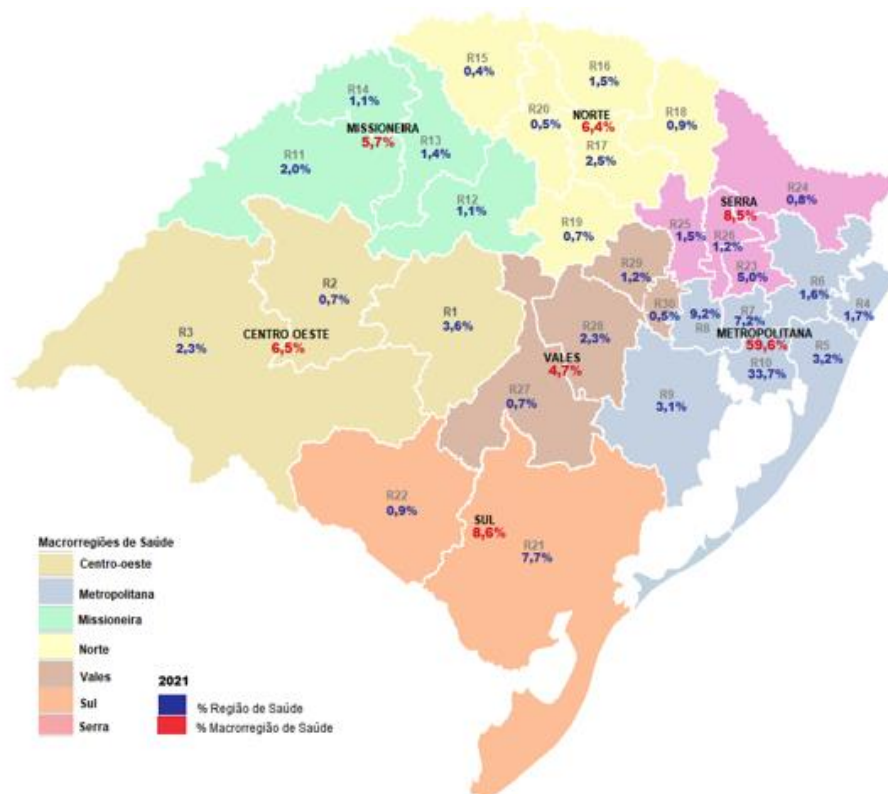
NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2022.

(2) dados preliminares para os últimos 5 anos.

Ao analisar a distribuição dos casos nas macrorregiões do estado, observa-se em toda a série histórica, uma concentração de 61,8% (22.231) das

peças vivendo com HIV na Metropolitana. Destes, 33,2% (11.942) residem na R10 – Capital e Vale do Gravataí e 10,0% (3.590) na R8 – Vale do Caí e Metropolitana. Verifica-se em 2021, que a maior a concentração dos casos continua na macro Metropolitana com 59,6% (1.824) tendo como destaque a R10 – Capital e Vale do Gravataí com 33,7% (1.032) dos casos (Tabela 2 e Figura 1).

**Figura 1** – Distribuição percentual de casos de HIV notificados no SINAN, segundo região de residência. Rio Grande do Sul, 2021<sup>(1,2)</sup>



FONTE: SINAN/CEVS/Coordenação Estadual de Doenças de Condições Crônicas Transmissíveis/Núcleo de Vigilância das IST/Aids.  
 NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2022.  
 (2) dados preliminares para os últimos 5 anos.

Quanto a distribuição dos casos de pessoas vivendo com HIV entre os residentes nos 65 municípios prioritários, de janeiro de 2011 a junho de 2022, tem-se um total de 30.524 casos, que representa 85,0% do total registrado no RS. Os municípios que detêm as maiores concentrações são Porto Alegre com 26,4% (8.054) e Canoas com 6,2% (1.901), ambos pertencentes à macro Metropolitana (Tabela 3).

Ao verificar a distribuição dos casos segundo sexo, de janeiro de 2011 a junho de 2022, tem-se um total de 20.523 (57,1%) pessoas do sexo masculino e

15.423 (42,9%) do sexo feminino. A série histórica demonstra maior concentração de casos em mulheres nos anos iniciais (2011 e 2012) e, após ocorre uma inversão, passando a razão de sexos (M:F) de 0,9 em 2011 para 1,4 em 2021 (Tabela 4 e Gráfico 2).

**Gráfico 2** – Número de casos de HIV notificados no SINAN, por sexo e razão de sexos por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2011-2021<sup>(1,2)</sup>



FONTE: SINAN/CEVS/Coordenação Estadual de Doenças de Condições Crônicas Transmissíveis/Núcleo de Vigilância das IST/Aids.

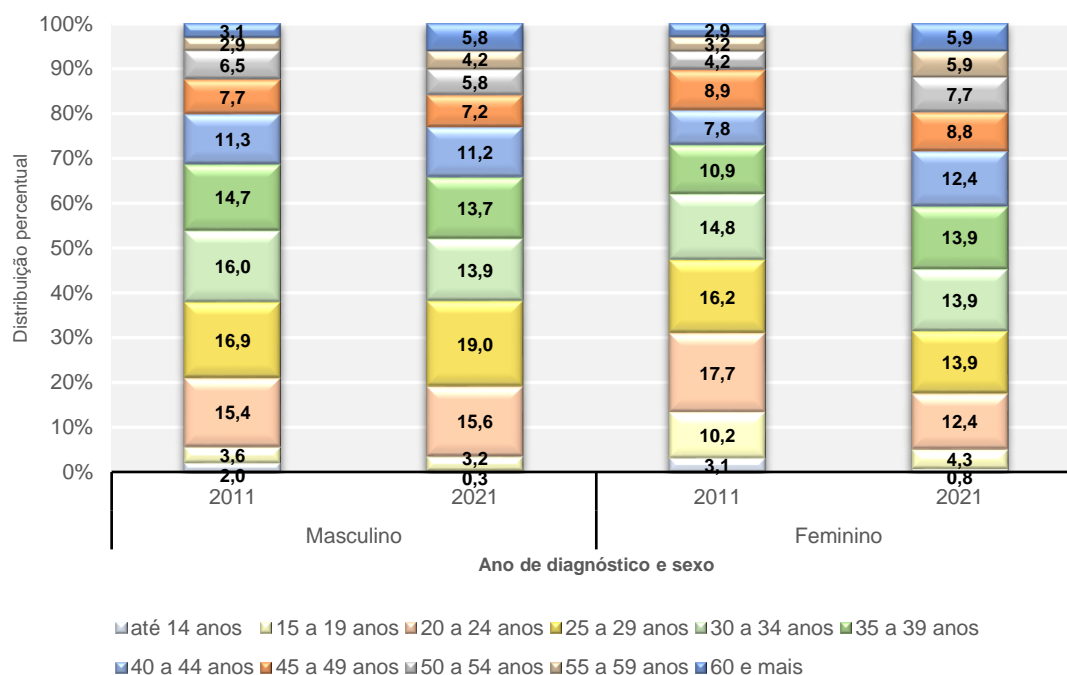
NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2022.

(2) dados preliminares para os últimos 5 anos.

Com relação à distribuição dos casos por sexo e faixa etária, verifica-se no período de janeiro de 2011 a junho de 2022, uma concentração de 16,4% dos casos na faixa de 25 a 29 anos (Tabela 5). Ao comparar o percentual de casos entre 2011 e 2021, no sexo masculino, verifica-se um aumento nas faixas dos 20 aos 29 anos e 55 e mais. Já no sexo feminino, o aumento ocorre nas faixas dos 35 aos 44 anos e 50 e mais (Gráfico 3).



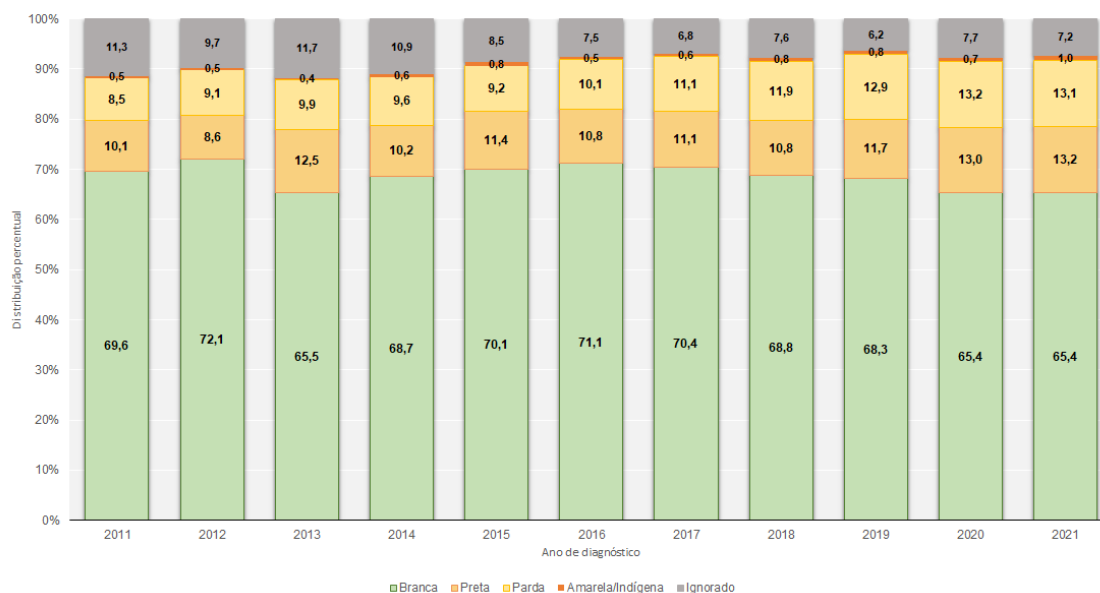
**Gráfico 3** – Número de casos de HIV notificados no SINAN, por faixa etária e sexo por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2011 e 2021<sup>(1,2)</sup>



FONTE: SINAN/CEVS/Coordenação Estadual de Doenças de Condições Crônicas Transmissíveis/Núcleo de Vigilância das IST/Aids.  
 NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2022.  
 (2) dados preliminares para os últimos 5 anos.

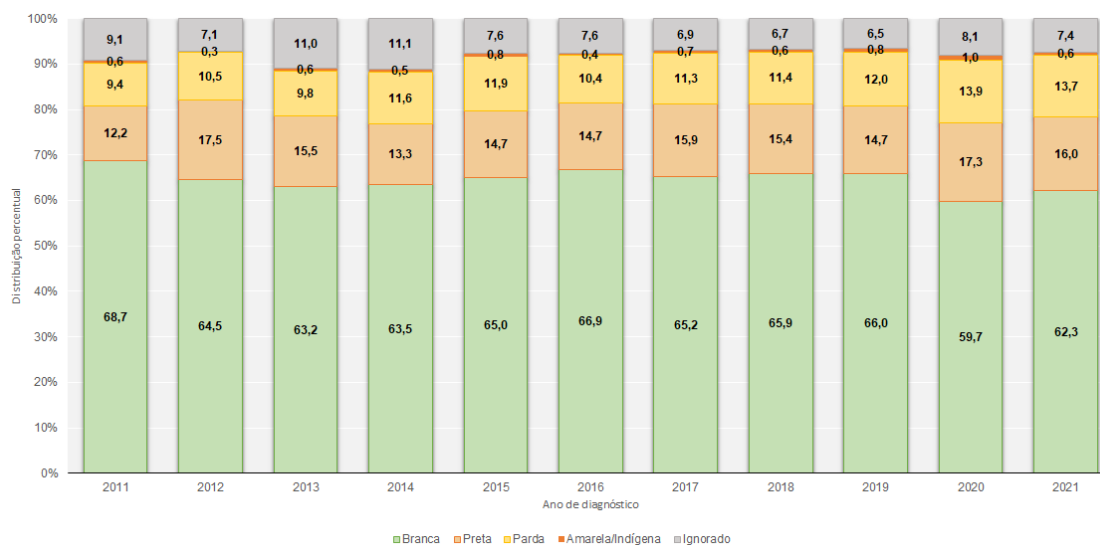
Ao verificar a variável raça/cor auto-referida, entre janeiro de 2011 a junho de 2022, tem-se uma concentração maior de casos entre os indivíduos brancos (66,9%). Entretanto, é possível observar, em ambos os sexos, que a prevalência entre os brancos se mantém estável, enquanto entre os pretos e pardos ocorre um aumento progressivo, passando no sexo masculino de 18,6% em 2011 para 26,3% em 2021 (Gráfico 4), e entre o sexo feminino, de 21,6% em 2011 para 29,7% em 2021 (Tabela 6 e Gráficos 4 e 5).

**Gráfico 4** – Distribuição percentual dos casos de HIV em indivíduos do sexo masculino segundo raça/cor e ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2011-2021<sup>(1,2)</sup>



FONTES: SINAN/CEVS/Coordenação Estadual de Doenças de Condições Crônicas Transmissíveis/Núcleo de Vigilância das IST/Aids.  
 NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2022.  
 (2) dados preliminares para os últimos 5 anos.

**Gráfico 5 – Distribuição percentual dos casos de HIV em indivíduos do sexo feminino segundo raça/cor e ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2011-2021**<sup>(1,2)</sup>



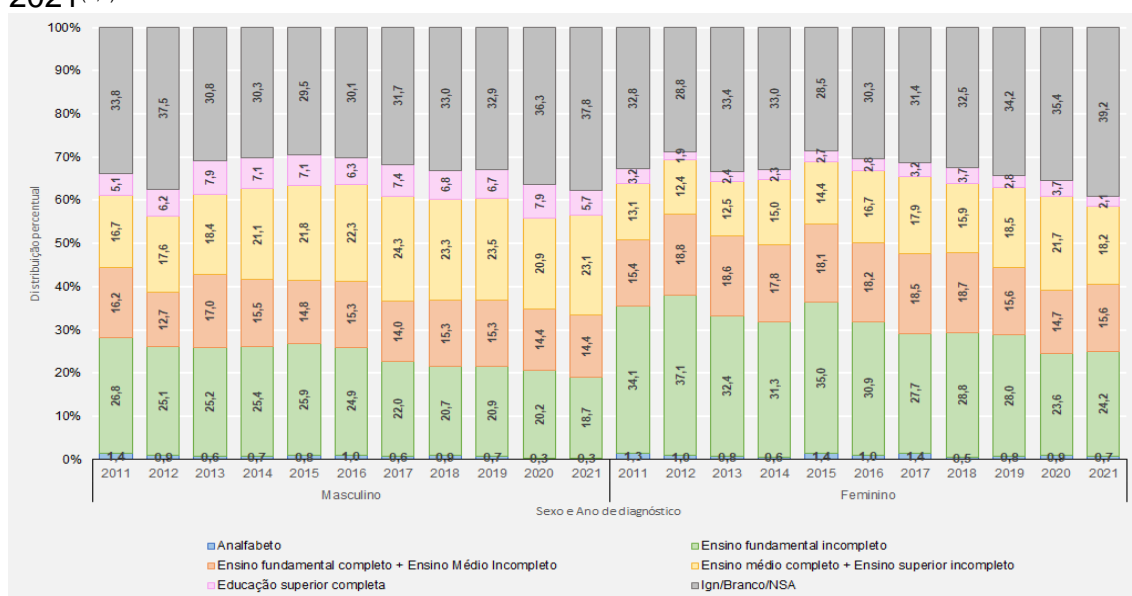
FONTES: SINAN/CEVS/Coordenação Estadual de Doenças de Condições Crônicas Transmissíveis/Núcleo de Vigilância das IST/Aids.  
 NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2022.  
 (2) dados preliminares para os últimos 5 anos.

No que se refere à escolaridade, observa-se um percentual significativo de casos com a informação ignorada (32,4%), o que dificulta melhor análise do nível de instrução dos casos de pessoas vivendo com HIV. Entre os indivíduos com escolaridade registrada, verifica-se, entre 2011 e 2016, maior concentração entre os que cursaram da 5ª a 8ª série incompleta do Ensino Fundamental; a

partir de 2017, a maior concentração passa a ser entre os que cursaram o ensino médio completo, em ambos os sexos. Ao observar as variáveis escolaridade e sexo, verifica-se que os homens vivendo com HIV têm escolaridade mais elevada, sendo 28,7% com ensino médio completo ou mais, contra 19,0% de mulheres (Tabela 7).

No Gráfico 6, observa-se ao longo da série histórica, um aumento na proporção dos homens com ensino médio completo/superior incompleto (↑ de 6,4 pontos percentuais) e nas mulheres com ensino fundamental completo/médio incompleto (↑ de 0,2 pontos percentuais) e com ensino médio completo/superior incompleto (↑ de 4,0 pontos percentuais).

**Gráfico 6** - Distribuição percentual de casos de HIV notificados no SINAN, segundo sexo e escolaridade por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2011-2021<sup>(1,2)</sup>

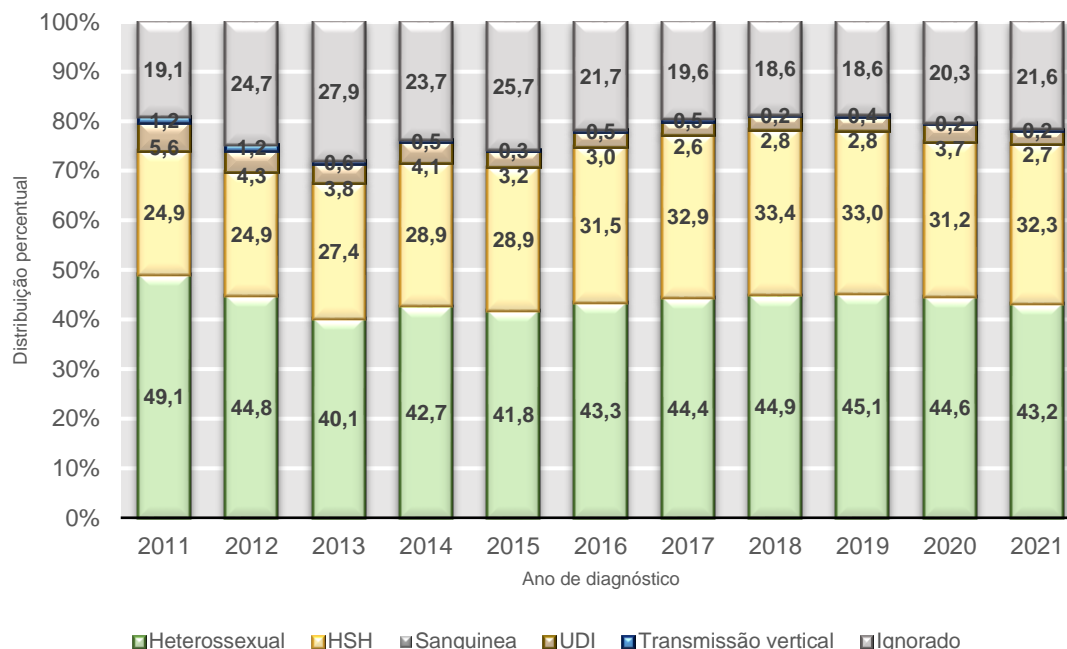


FONTE: SINAN/CEVS/Coordenação Estadual de Doenças de Condições Crônicas Transmissíveis/Núcleo de Vigilância das IST/Aids.  
 NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2022.  
 (2) dados preliminares para os últimos 5 anos.

Quanto à transmissão do HIV observa-se, no ano de 2021, que a via de infecção que se mantém predominante é a sexual (79,8%). Ao verificar a categoria de exposição no período de janeiro de 2011 a junho de 2022, tem-se 62,8% heterossexual, 18,4% homossexual ou bissexual e 2,6% usuários de drogas injetáveis (UDI). Entre a categoria de homens que fazem sexo com homens (HSH), que compreendem homossexuais e bissexuais, tem-se um aumento, passando de 24,9% em 2011 para 32,3% em 2021 (Gráfico 7). Entre

as mulheres, tem-se 85,0% dos casos na categoria heterossexual e 1,6% em UDI (Tabela 8).

**Gráfico 7** – Distribuição percentual dos casos de HIV em indivíduos do sexo masculino segundo categoria de exposição por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2011-2021<sup>(1,2)</sup>



FONTE: SINAN/CEVS/Coordenação Estadual de Doenças de Condições Crônicas Transmissíveis/Núcleo de Vigilância das IST/Aids.  
 NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2022.  
 (2) dados preliminares para os últimos 5 anos.

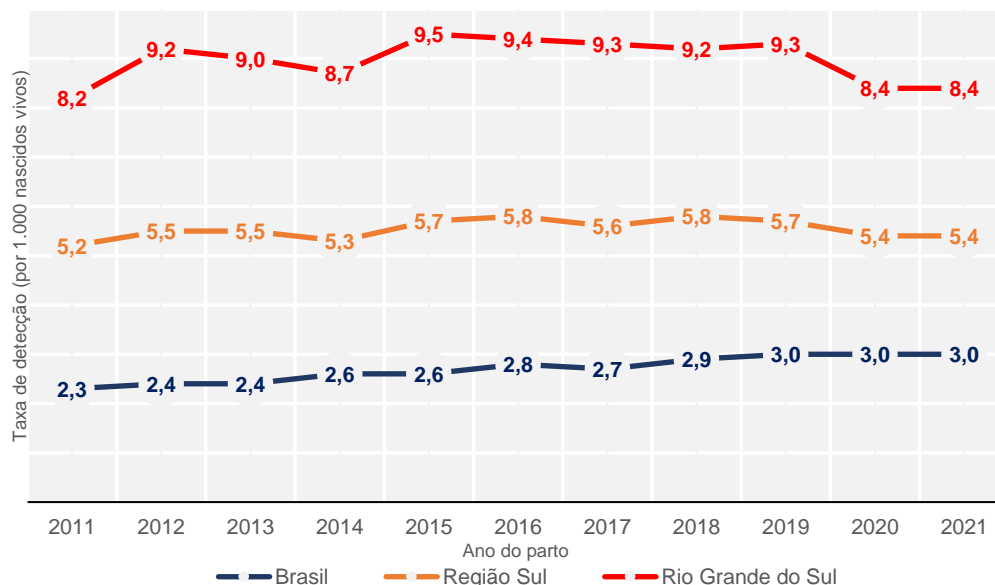
Ressalta-se que a notificação obrigatória da infecção pelo HIV contribui de forma significativa com a vigilância do agravo no estado, mas em função disso ter ocorrido em período recente, uma análise epidemiológica rigorosa com relação às suas tendências não é possível.

## HIV EM GESTANTES

No RS, entre janeiro de 2000 e junho de 2022, foram notificados 25.450 casos de gestantes vivendo com HIV. Sendo assim, este número representa 17,0% do total de casos do Brasil (149.621) e 58,4% do total de casos da Região Sul do país (43.553). A partir de 2016, o número de gestantes vivendo com HIV diminui ano a ano, sendo a média dos últimos cinco anos, de 1.211 casos (Tabela 9).

Em relação a taxa de detecção, em todos os anos apresentados no Gráfico 8, observa-se valores superiores aos do estado e da Região Sul. A taxa passou de 8,2 em 2011 para 8,4 a cada 1.000 nascidos vivos em 2021, tendo um pico em 2015 (9,5/1.000 nascidos vivos) (Tabela 9).

**Gráfico 8** – Taxa de detecção de HIV em gestantes (por 1.000 nascidos vivos) segundo local de residência e ano do parto. Brasil, Região Sul e Rio Grande do Sul, 2011-2021<sup>(1,2)</sup>



FONTE: MS/SVS/DCCI.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2022.

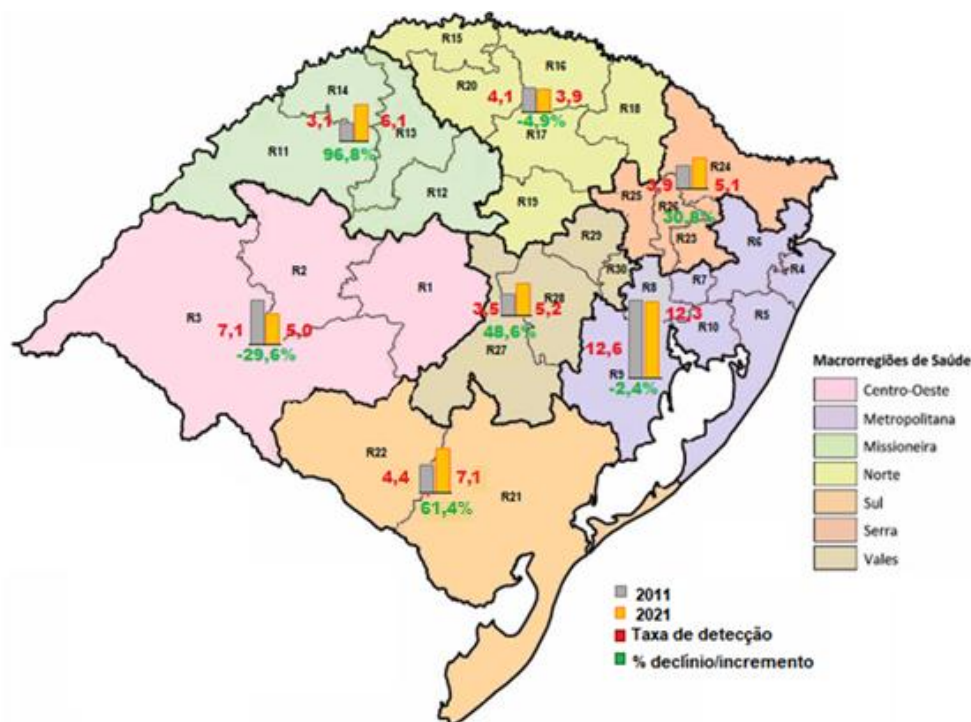
(2) dados preliminares para os últimos 5 anos.

Quanto a distribuição proporcional dos casos nas macrorregiões, de janeiro de 2011 a junho de 2022, observa-se uma concentração de 68,0% (9.719) na Metropolitana. Entre as regiões de saúde, a R10 – Capital e Vale do Gravataí (41,8%), R8 – Vale do Caí e Metropolitana (9,6%) e R7 – Vale dos Sinos (7,7%) totalizam 59,1% dos casos. Em 2021, observa-se uma concentração de 34,3% (376) dos casos na R10 – Capital e Vale do Gravataí, 11,4% (125) na R8 – Vale do Caí e Metropolitana e 8,8% (96) na R7 – Vale dos Sinos (Tabela 10).

Ao observar a taxa de detecção nas macrorregiões, destaca-se tendência de redução apenas na Centro-Oeste e Metropolitana, enquanto nas demais a tendência é de crescimento. É possível verificar, no decorrer da série histórica, aumento da taxa na macro Missioneira, Sul, Serra e Vales, com declínio em alguns anos.

A Figura 2 apresenta a taxa de detecção de 2011 e 2021 das macrorregiões de saúde do Estado, sendo possível identificar áreas com as maiores alterações. Verifica-se incremento nas taxas das seguintes macros: Missioneira (↑96,8%), Sul (↑61,4%), Serra (↑30,8%) e Vales (↑48,6%).

**Figura 2** - Taxa de detecção de HIV em gestantes (por 1.000 nascidos vivos) e percentual de declínio e incremento, segundo macrorregião de residência e ano do parto. Rio Grande do Sul, 2011-2021<sup>(1,2)</sup>

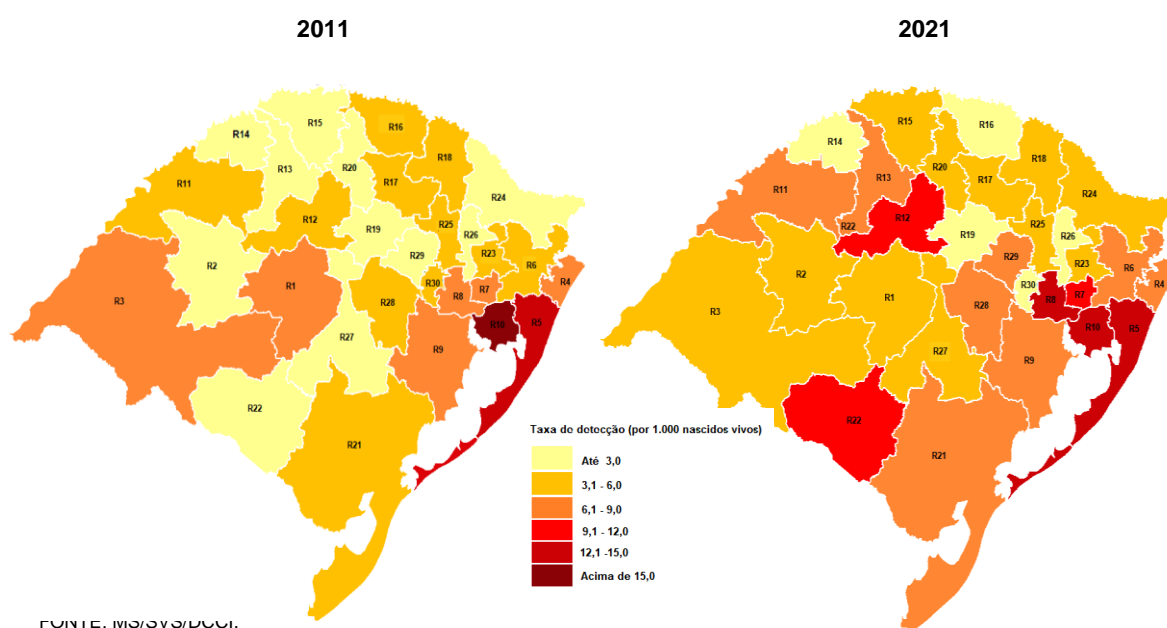


FONTE: SINAN/CEVS/Coordenação Estadual de Doenças de Condições Crônicas Transmissíveis/Núcleo de Vigilância das IST/Aids.  
 NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2022.  
 (2) dados preliminares para os últimos 5 anos.

Ao comparar a taxa de detecção de 2011 e 2021, nas regiões de saúde, tem-se elevação dos valores em muitas áreas, ocasionando, inclusive, mudança no intervalo de cores, conforme demonstra a Figura 3. Na macro Centro-Oeste a mudança significativa ocorre na R2 – Entre-Rios (↑140,0); na macro Metropolitana destaca-se a R6 – Vale do Paranhana e Costa da Serra (↑7,0%), R7 – Vale dos Sinos (↑48,5%) e R8 - Vale do Caí e Metropolitana (↑59,0%); na macro Missioneira temos a R11 – Sete Povos das Missões (↑100,0%), R12 – Portal das Missões (↑170,3%) e R13 – Diversidade (↑130,0%); na macro Norte, destaca-se a R15 – Caminho das Águas (↑78,9%) e R20 – Rota da Produção (↑120,0%). Na macrorregião Sul, nota-se mudanças significativas nas R21 – Sul

(↑32,0%) e R22 - Pampa (↑333,3%); na macro Serra, destaca-se a R24 – Campos de Cima da Serra (↑233,3%); na macro Vales, as mudanças acontecem na R27 – Jacuí Centro (↑19,2%), R28 – Vale do Rio Pardo (↑34,8%) e R29 – Vales e Montanhas (↑286,4%) (Tabela 11).

**Figura 3** – Taxa de detecção de HIV em gestantes (por 1.000 nascidos vivos) e percentual de declínio e incremento, segundo regiões de residência e ano do parto. Rio Grande do Sul, 2011 e 2021<sup>(1,2)</sup>

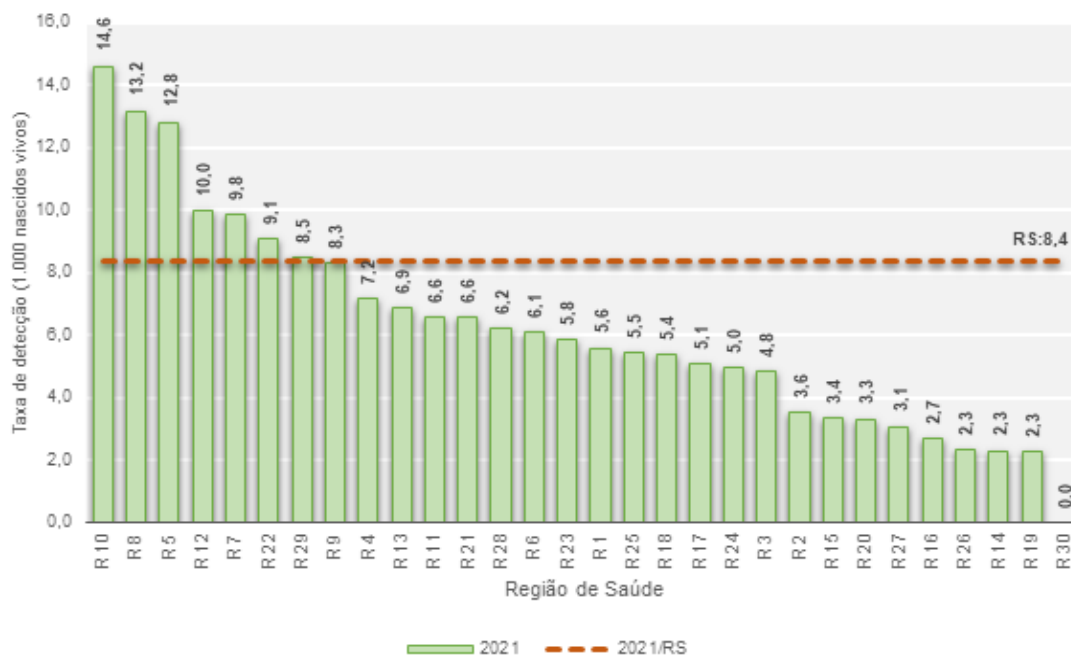


FORNTE: IMS/SVS/DOCI.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2022.  
(2) dados preliminares para os últimos 5 anos.

Conforme mostra o Gráfico 9, em 2021, sete regiões de saúde apresentaram taxa de detecção superior à taxa estadual (8,4/1.000 nascidos vivos), sendo elas em ordem decrescente: R10 – Capital e Vale do Gravataí, R8 – Vale do Caí e Metropolitana, R5 – Bons Ventos, R12 – Portal das Missões, R7 – Vale dos Sinos, R22 – Pampa e R29 – Vales e Montanhas.

**Gráfico 9** – Taxa de detecção de HIV em gestantes (por 1.000 nascidos vivos) segundo região de residência. Rio Grande do Sul, 2021<sup>(1,2)</sup>



FONTE: MS/SVS/DCCI.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2022.

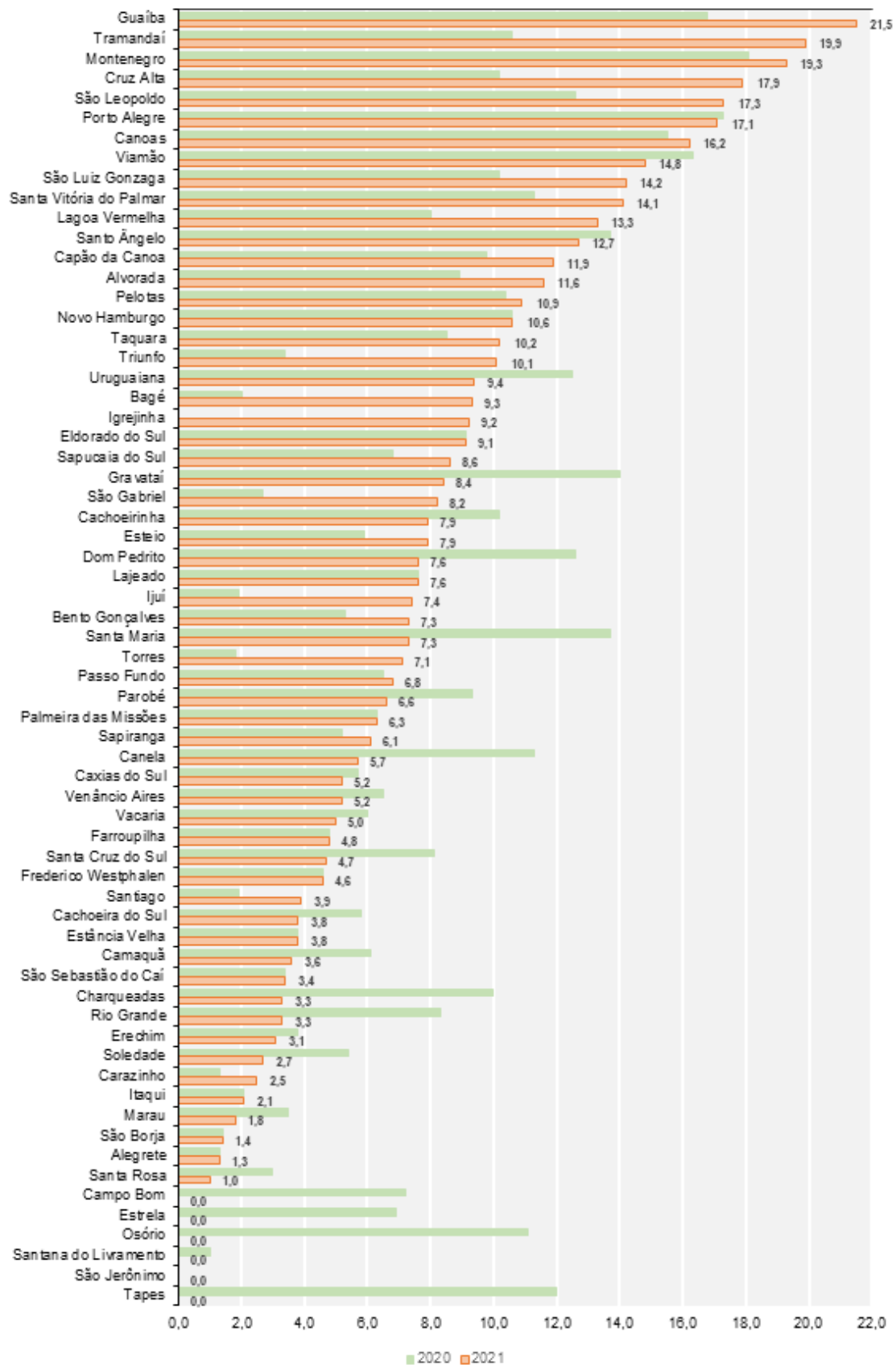
(2) dados preliminares para os últimos 5 anos.

No que se refere aos 65 municípios prioritários, no período de janeiro de 2011 a junho de 2022, foram registradas 12.555 gestantes com diagnóstico de HIV, representando 87,8% do total de casos do RS (Tabela 12).

O ranking da taxa de detecção de 2021 entre os municípios prioritários apresenta 23 cidades com valor superior ao RS, tendo como destaque as cidades de Guaíba (21,5/1.000 nascidos vivos), Tramandaí (19,9/1.000 nascidos vivos) e Montenegro (19,3/1.000 nascidos vivos). O Gráfico 10 apresenta o ranking da taxa de detecção entre os 65 municípios prioritários, sendo possível comparar os valores entre os anos de 2020 e 2021. Identifica-se, entre os anos correspondentes, incremento na taxa de 26 cidades (40,0%) (Tabela 13).

**Gráfico 10** - Ranking da taxa de detecção (por 1.000 nascidos vivos) de HIV em gestantes notificadas no SINAN, nos 65 municípios de residência prioritários por ano do parto. Rio Grande do Sul, 2020 e 2021<sup>(1,2)</sup>





FONTE: MS/SVS/DCCI.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2022.

(2) dados preliminares para os últimos 5 anos.

Em relação a faixa etária das gestantes, quase a metade dos casos encontram-se na faixa dos 20 aos 29 anos de idade. Ao longo da série histórica, verifica-se aumento no percentual de gestantes com 35 anos ou mais (passou de 10,5% em 2011 para 23,0% em 2021) (Tabela 14).

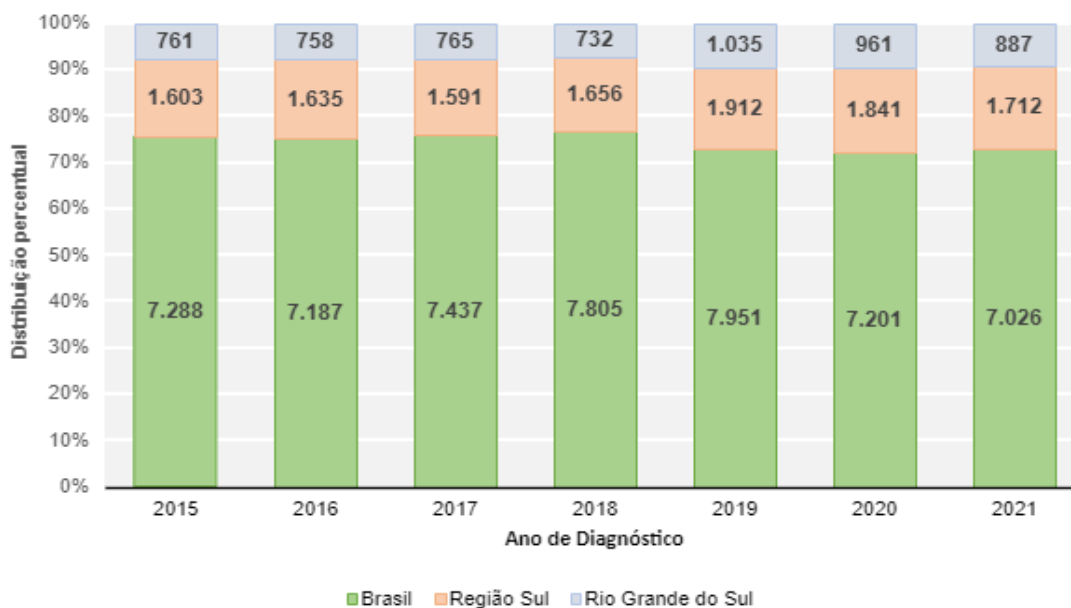
Segundo a escolaridade, ao considerar os casos com informação conhecida, observa-se que o maior percentual de gestantes com diagnóstico HIV estudou da 5ª a 8ª série incompleta, representando 38,1% do total de casos no período de janeiro de 2011 a junho de 2022. Porém, ressalta-se, que a proporção de gestantes com nível médio incompleto (passou de 7,9% em 2011 para 9,8% em 2021), médio completo (passou de 5,0% em 2011 para 12,7% em 2021) e superior completo (passou de 0,3 em 2011 para 1,7 em 2021) vem apresentando aumento. Ressalta-se uma piora no preenchimento da informação, pois no ano de 2011, 21,3% das notificações foram preenchidas com “ignorado” ou não houve preenchimento do campo, chegando em 2021 com um percentual de 28,9% das notificações (Tabela 14).

Ao verificar a variável raça/cor autodeclarada das gestantes, em todo o período apresentado há um predomínio de casos entre brancas (61,5%), seguidas de pretas (20,4%) e pardas (12,8%). O percentual de gestantes pardas aumentou, passando de 10,0% em 2011 para 12,2% em 2021 (Tabela 14).

## CRIANÇAS EXPOSTAS AO HIV

No período de janeiro de 2015 a junho de 2022, foram registrados no SINAN 6.277 casos de crianças expostas ao HIV no RS. Esse número representa 11,4% do total de casos do Brasil (54.804) e 49,4% do total de casos da Região Sul (12.702). Ressalta-se que a média de casos notificados nos últimos cinco anos é de 876 (Tabela 15 e Gráfico 11).

**Gráfico 11** – Distribuição percentual de casos de crianças expostas ao HIV notificados no SINAN, segundo local de residência por ano de diagnóstico. Brasil, Região Sul e Rio Grande do Sul, 2015-2021<sup>(1,2)</sup>



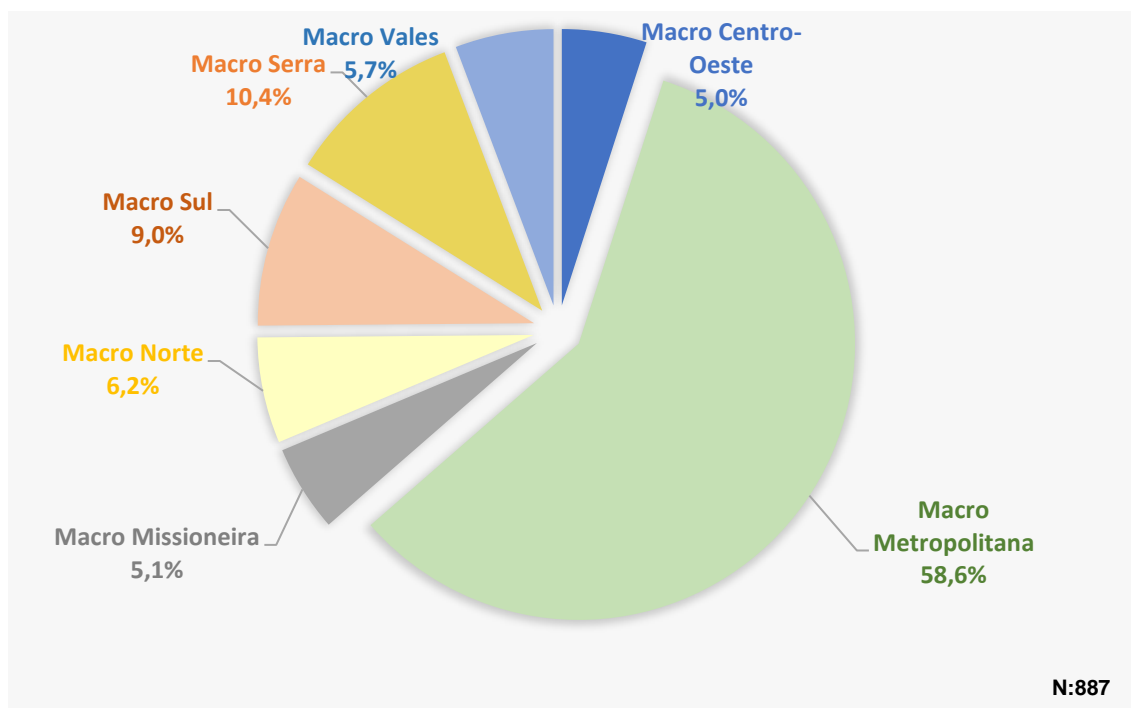
FONTE: MS/SVS/DCCI.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2022.

(2) dados preliminares para os últimos 5 anos.

Ao verificar a distribuição proporcional nas macrorregiões, no ano de 2021, tem-se uma concentração de 58,6% (520) dos casos na Metropolitana, 10,4% (92) na Serra e 9,0% (80) na macro Sul, conforme Gráfico 12.

**Gráfico 12** – Distribuição percentual de crianças expostas ao HIV, segundo macrorregião de residência por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2021<sup>(1,2)</sup>



FONTE: MS/SVS/DCCI.

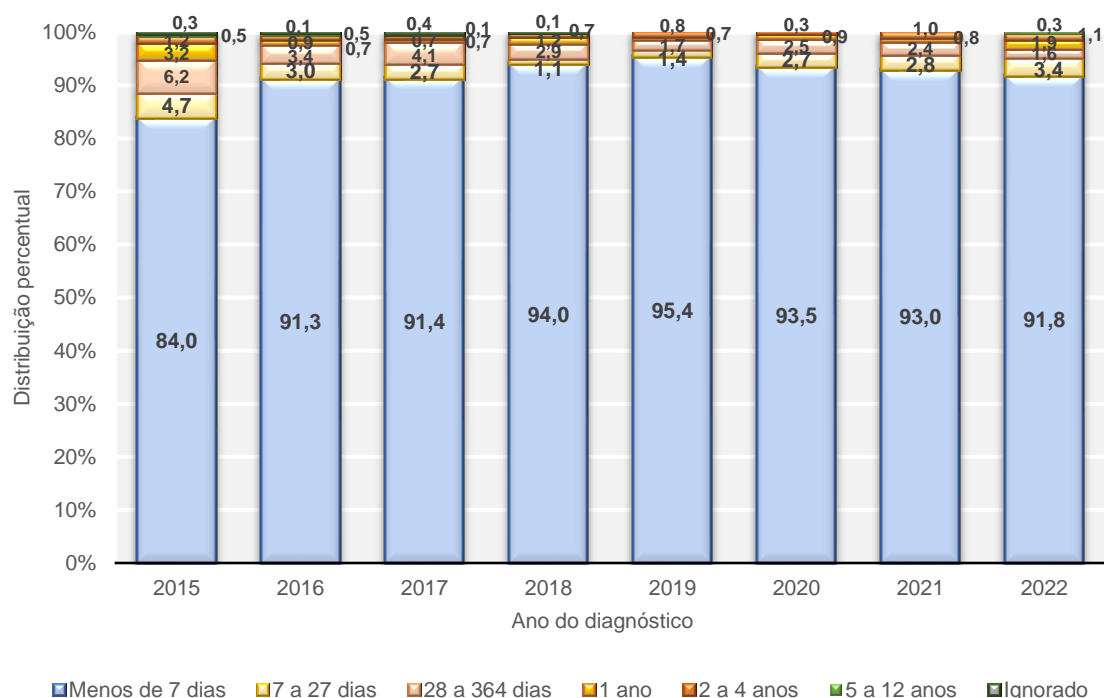
NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2022.

(2) dados preliminares para os últimos 5 anos.

Ao verificar a distribuição entre as regiões de saúde, a R10 – Capital e Vale do Gravataí concentram 31,6% (280) dos casos, a R7 – Vale dos Sinos 9,4% (83), R21 – Sul 8,1% (72) e R8 – Vale do Caí e Metropolitana 8,0% (71), totalizando 57,0% dos casos (Tabela 16).

Quanto a idade das crianças expostas, no período de janeiro de 2015 a junho de 2022, observa-se uma prevalência de crianças com menos de 7 dias, sendo este o ideal. Sabe-se que a notificação da criança exposta deve ser realizada imediatamente após o nascimento, no intuito de se implementar o acompanhamento clínico-laboratorial adequadamente. Ao longo da série, verifica-se um aumento no percentual de crianças com menos de 7 dias, com uma conseqüente redução no percentual das demais faixas (Tabela 17 e Gráfico 13).

**Gráfico 13** – Distribuição percentual de crianças expostas ao HIV notificados no SINAN, segundo idade por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2015-2022<sup>(1,2)</sup>



FONTE: MS/SVS/DCCI.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2022.

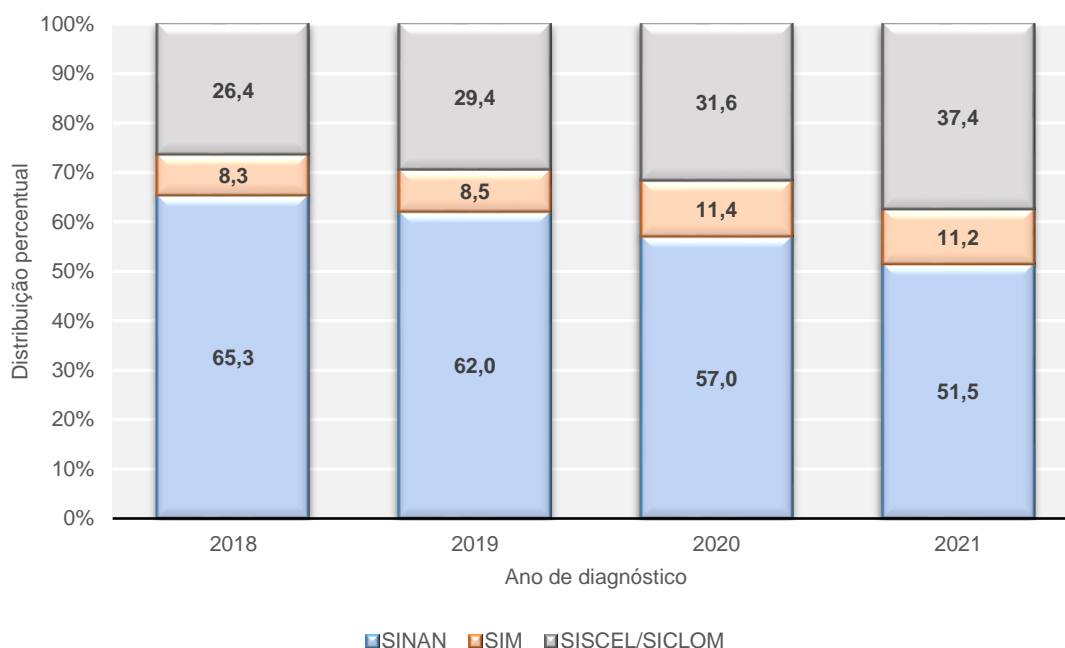
(2) dados preliminares para os últimos 5 anos.

## AIDS

No período de janeiro de 1980 a junho de 2022, o número de diagnósticos de Aids registrados no Estado é de 105.607. Esse total corresponde a 9,7% do total de casos do país (1.088.536) e 49,1% do total da Região Sul (214.904). Verifica-se redução gradual no número de casos no período de 2013 a 2020, com consequente aumento em 2021, sendo a média de casos dos últimos cinco anos de 3.057 (Tabela 18).

Ao verificar o número de casos segundo a base de dados, tem-se no período de janeiro de 2000 a junho de 2022, um total de 90.881 diagnósticos de Aids no estado. Desse total de casos informados, 68.648 (75,5%) são oriundos do SINAN, 15.106 (16,6%) do SISCEL/SICLOM e 7.127 (7,8%) do SIM, localizados por meio do relacionamento das bases de dados. Sendo assim, torna-se possível observar uma redução no número de notificações advindas do SINAN, passando de 65,3% em 2018 para 51,5% em 2021, demonstrando, portanto, aumento da subnotificação dos casos (Tabela 19 e Gráfico 14).

**Gráfico 14** - Distribuição percentual dos diagnósticos de Aids segundo origem dos dados por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2018-2021<sup>(1,2)</sup>



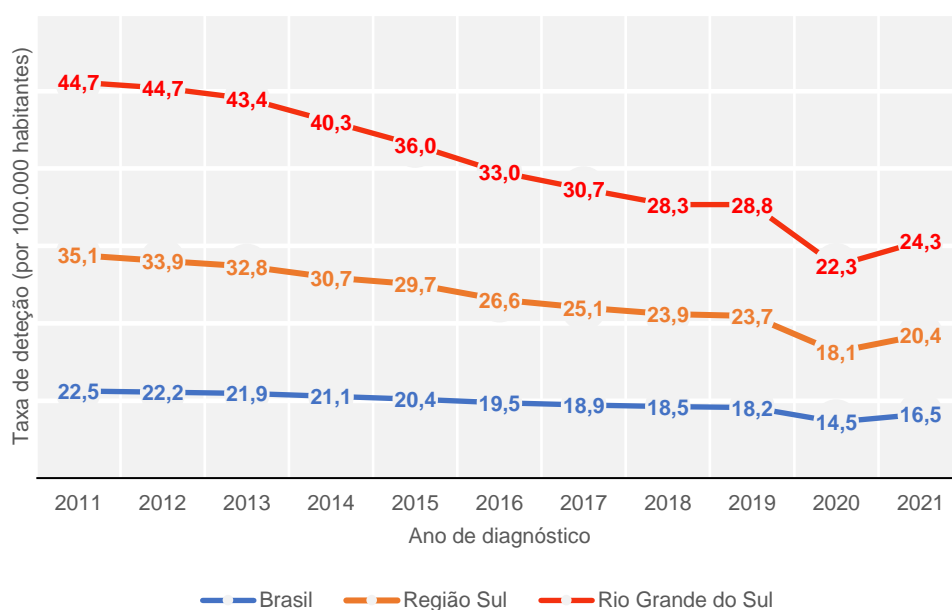
FONTE: MS/SVS/DCCI.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN de 1980 a 30/06/2022 e SISCEL de 2000 a 30/06/2022 e SIM de 2000 a 2021.

(2) dados preliminares para os últimos 5 anos.

Ao analisar a taxa de detecção da Aids no RS, em todos os anos da série histórica, verifica-se valores superior ao Brasil e Região Sul. Apesar deste cenário, a taxa apresenta uma redução contínua no período de seis anos (de 2013 a 2018). Em 2019 tem-se um ligeiro aumento da taxa com consequente declínio no ano seguinte (2020). Ressalta-se que essa redução pode estar relacionada aos efeitos da redução de diagnósticos e subnotificação de casos em função da pandemia da covid-19. No ano de 2021, observa-se um aumento de 9,0% da taxa (24,3/100.000 hab.), quando comparado ao valor do ano de 2020 (22,3/100.000 hab.); contudo, manteve-se inferior à taxa de 2019 (Tabela 18 e Gráfico 15).

**Gráfico 15** – Taxa de detecção de Aids (por 100.000 habitantes) segundo local de residência e ano de diagnóstico. Brasil, Região Sul, Rio Grande do Sul, 2011-2021<sup>(1,2)</sup>



FONTE: MS/SVS/DCCI.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN de 1980 a 30/06/2022 e SISCEL de 2000 a 30/06/2022 e SIM de 2000 a 2021.

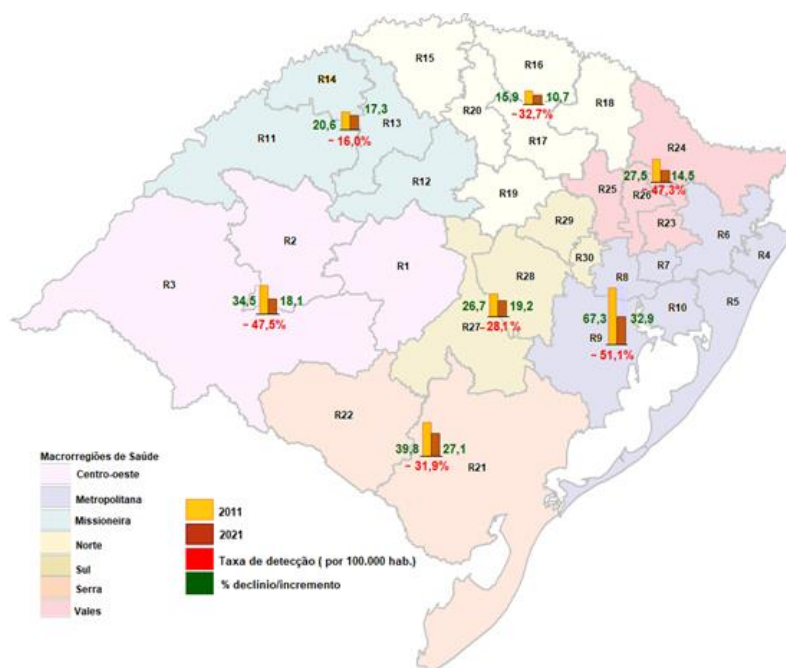
(2) dados preliminares para os últimos 5 anos.

No que se refere a distribuição proporcional dos diagnósticos de Aids nas macrorregiões do estado, no período de janeiro de 1980 a junho de 2022, tem-se uma concentração de 66,9% (70.657) na Metropolitana. Ao verificar o percentual por regiões de saúde, a R10 - Capital e Vale do Gravataí (43,6%), R8 - Vale do Caí e Metropolitana (8,0%) e R21 – Sul (7,6%), totalizam quase 60,0% dos casos. No ano de 2021, foi registrado 2.789 casos, sendo as maiores

concentrações nas mesmas regiões do total da série histórica (R10 - Capital e Vale do Gravataí, R8 - Vale do Caí e Metropolitana e R21 – Sul (Tabela 20).

Ao conferir a taxa de detecção nas macrorregiões, tem-se, em toda a série histórica, os maiores valores nas macros Metropolitana e Sul, apesar da tendência de redução em todas. A Figura 4 apresenta a taxa de detecção de 2011 e 2021 nas macrorregiões, sendo possível identificar redução dos valores em todas elas. O destaque é para as macros Metropolitana (↓51,1%) e Centro-Oeste (↓47,7%), pois demonstram os maiores declínios (Tabela 21).

**Figura 4** - Taxa de detecção (por 100.000 habitantes) e percentual de incremento/declínio de casos de Aids notificados no SINAN, declarados no SIM e registrados no SISCEL/SICLOM, segundo macrorregião de residência por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2011 e 2021 <sup>(1,2)</sup>



FONTE: MS/SVS/DCCI.

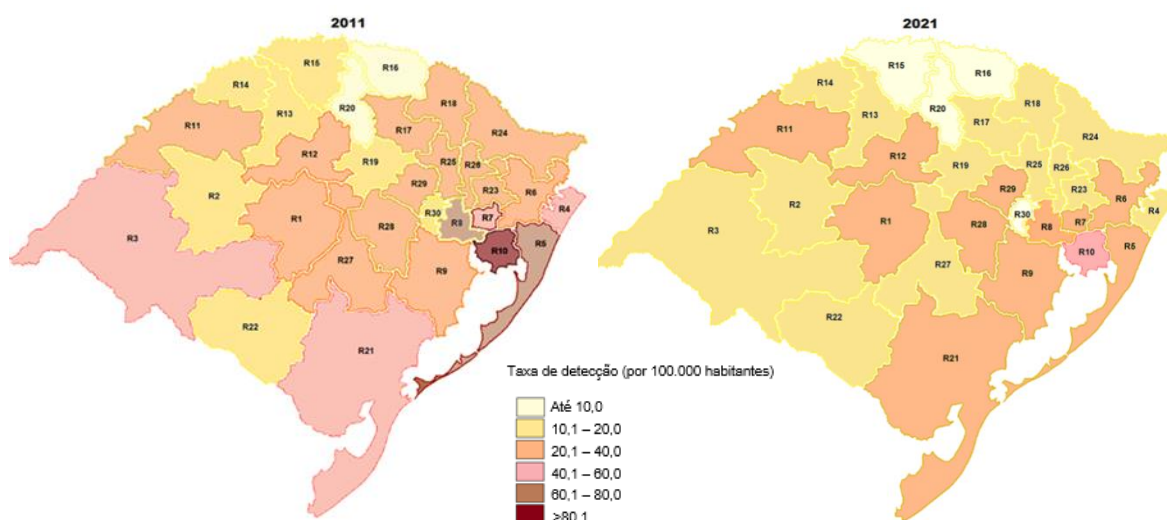
NOTAS: (1) casos notificados no SINAN de 1980 a 30/06/2022 e SISCEL de 2000 a 30/06/2022 e SIM de 2000 a 2021.

(2) dados preliminares para os últimos 5 anos.

Ao comparar a taxa de detecção das regiões de saúde, anos de 2011 e 2021, tem-se declínio dos valores em muitas áreas, resultando, inclusive, mudança no intervalo de cores, conforme demonstra a Figura 5. Na macro Centro-Oeste a mudança significativa ocorre na R3 – Fronteira-Oeste; na Metropolitana destaca-se a R4 - Belas Praias, R5 – Bons Ventos, R7 – Vale dos Sinos, R8 - Vale do Caí e Metropolitana e R10 – Capital e Vale do Gravataí; na Norte, destaca-se a R15 – Caminho das Águas, R17 - Planalto e R18 –

Araucárias. Na macrorregião Sul, nota-se alteração na R21 – Sul; na Serra, destaca-se a R23 – Caxias e Hortênsias, R24 – Campos de Cima da Serra, R25 – Vinhedos e Basalto e R26 – Uva e Vale; na Vales, as mudanças acontecem na R27 – Jacuí Centro e R30 – Vale da Luz (Tabela 21).

**Figura 5** - Taxa de detecção de Aids (por 100.000 habitantes) notificados no SINAN, declarados no SIM e registrados no SISCEL/SICLOM, segundo região de residência por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2011 e 2021 <sup>(1,2)</sup>



FONTE: MS/SVS/DCCI.

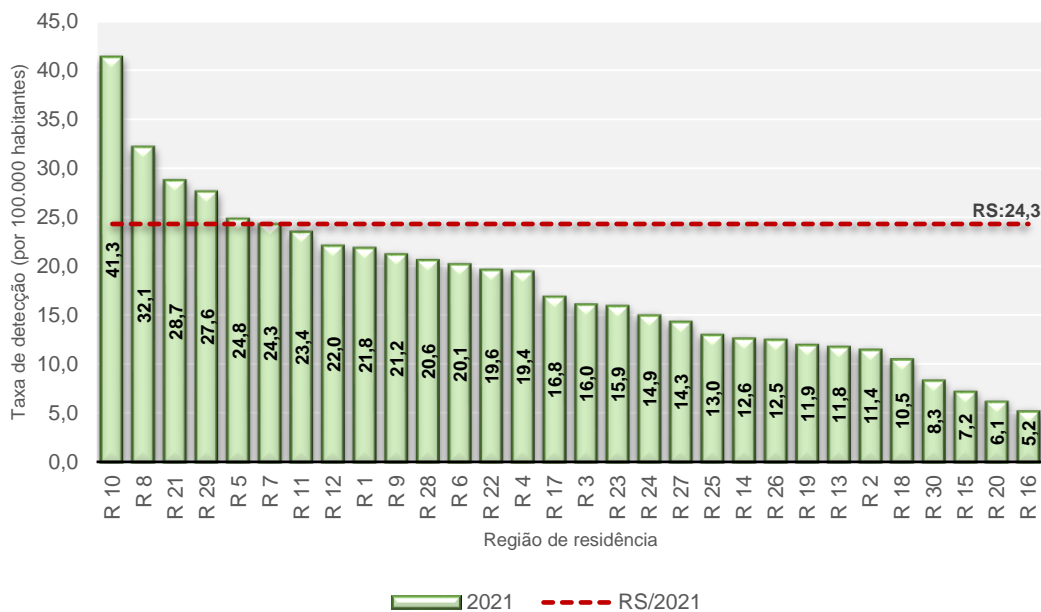
NOTAS: (1) casos notificados no SINAN e SISCEL/SICLOM até 30/06/2022 e SIM de 2000 a 2021.

(2) dados preliminares para os últimos 5 anos.

O ranking das regiões de saúde referente à taxa de detecção no ano de 2021, demonstra cinco áreas com taxa superior à estadual (24,3/100.000 habitantes), sendo em ordem decrescente: R10 - Capital e Vale do Gravataí (41,3/100.000 habitantes); R8 - Vale do Caí e Metropolitana (32,1/100.000 habitantes); R21 - Sul (28,7/100.000 habitantes); R29 – Vales e Montanhas (27,6/100.000 habitantes) e R5 - Bons Ventos (24,8/100.000 habitantes) (Tabela 21 e Gráfico 16).

**Gráfico 16** – Taxa de detecção de Aids (por 100.000 habitantes) segundo região de residência. Rio Grande do Sul, 2021 <sup>(1,2)</sup>





FORNTE: MS/SVS/DCCI.

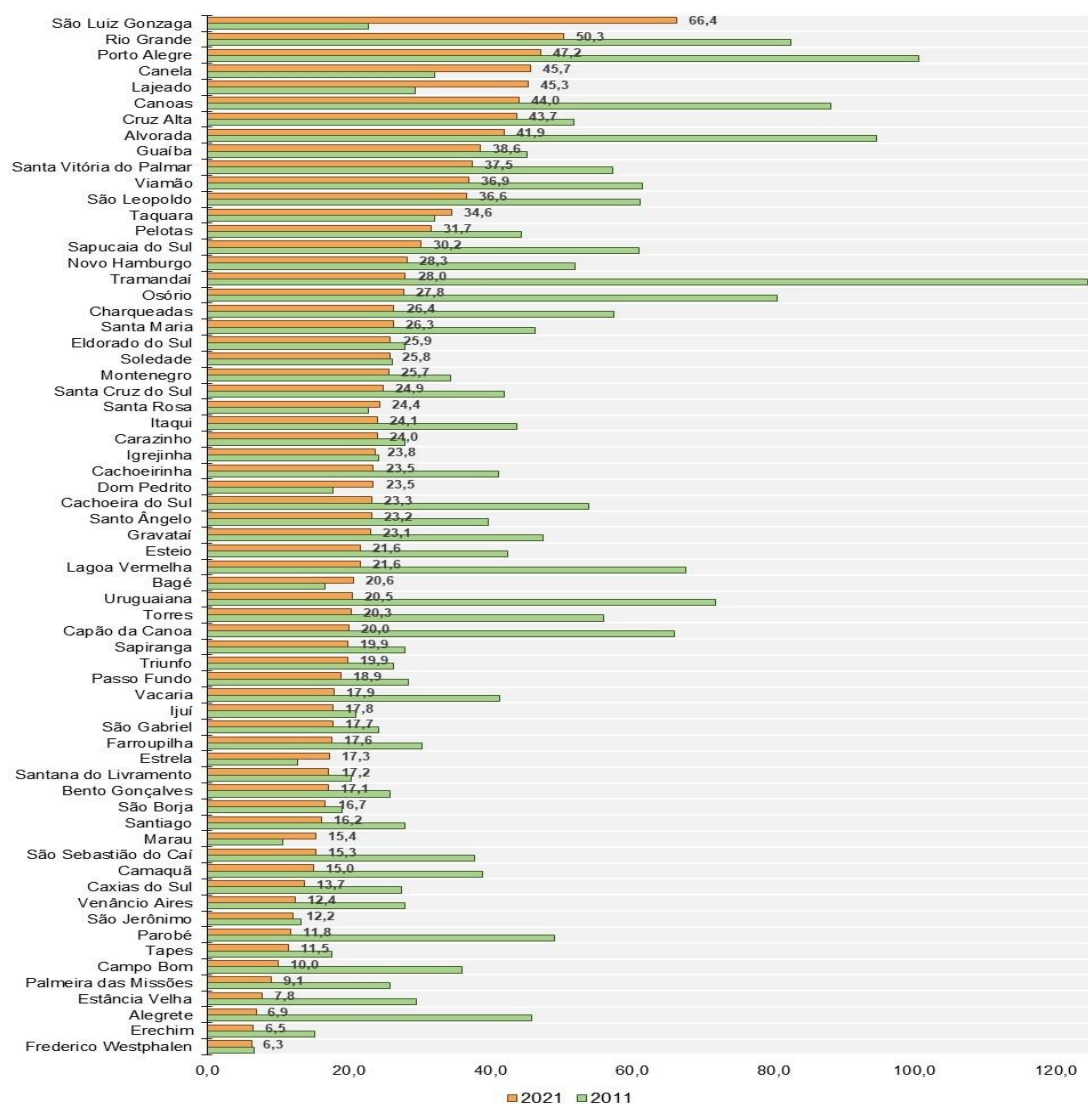
NOTAS: (1) casos notificados no SINAN de 1980 a 30/06/2022 e SISCEL de 2000 a 30/06/2022 e SIM de 2000 a 2021.

(2) dados preliminares para os últimos 5 anos.

O ranking da taxa de detecção de Aids do ano de 2021, entre os 65 municípios prioritários aponta 25 cidades com taxa superior à estadual, sendo que o município de São Luiz Gonzaga e Rio Grande apresentam os maiores valores (66,4 e 50,3 casos para cada 100.000 habitantes, respectivamente) (Tabela 22).

O Gráfico 17 apresenta o ranking da taxa de detecção entre os municípios prioritários, sendo possível comparar os valores entre os anos de 2020 e 2021. Identifica-se, entre os anos correspondentes, incremento na taxa de 26 cidades (40,0%).

**Gráfico 17** - Ranking da taxa de detecção (por 100.000 habitantes) de diagnósticos de Aids, nos 65 municípios de residência prioritários por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2011 e 2021<sup>(1,2)</sup>



FONTE: MS/SVS/DCCI.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN de 1980 a 30/06/2022 e SISCEL de 2000 a 30/06/2022 e SIM de 2000 a 2021.

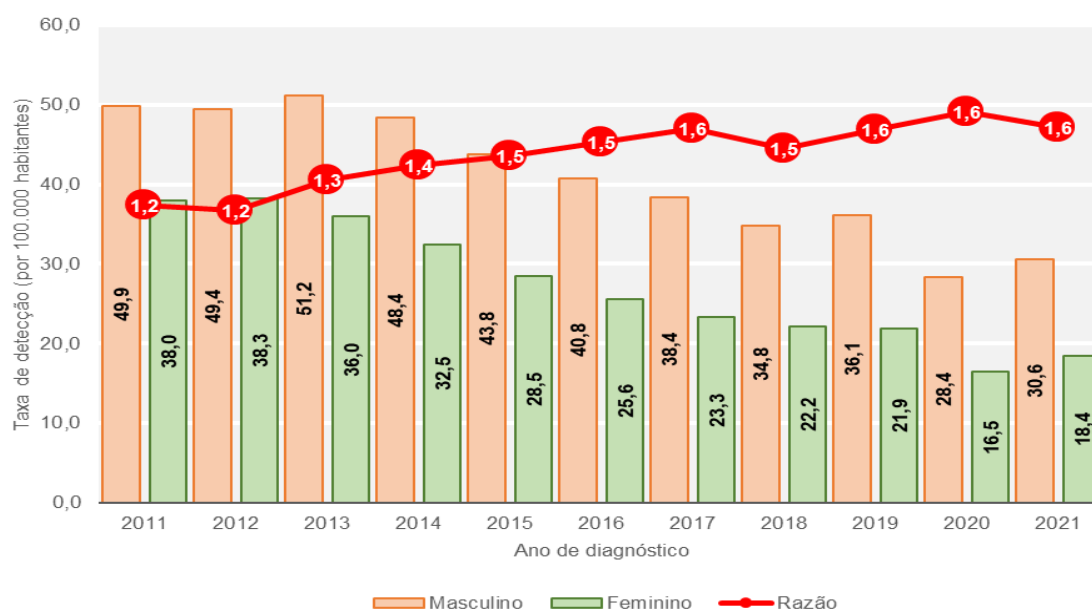
(2) dados preliminares para os últimos 5 anos.

No RS, de janeiro de 1980 a junho de 2022, foram informados 62.777 (59,4%) diagnósticos de Aids em homens e 42.830 (40,6%) em mulheres. A razão de sexo, que relaciona o número de casos de Aids em homens e mulheres, passou de 1,2 em 2011 para 1,6 em 2021, demonstrando aumento gradual dos casos em homens (Tabela 23 e Gráfico 18).

Verifica-se que a taxa de detecção no sexo masculino passou de 49,9 em 2011 para 30,6 por 100.000 habitantes em 2021, com uma elevação de 7,7% no último ano (passou de 28,4 em 2020 para 30,6 por 100.000 habitantes em 2021). No sexo feminino, a taxa em 2011 era de 38,0 passando em 2021 para 18,4 a cada 100.000 habitantes, com aumento de 11,5% no último ano (passou de 16,5 habitantes em 2020 para 18,4 por 100.000 habitantes em 2021). Destaca-se que

a redução da taxa de detecção de 2011 para 2021 entre as mulheres é maior do que entre os homens, sendo o declínio de 51,6% e 38,7%, respectivamente (Tabela 23 e Gráfico 18).

**Gráfico 18** – Taxa de detecção de Aids (por 100.000 habitantes) segundo sexo e razão de sexos por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2011-2021<sup>(1,2)</sup>



FONTES: MS/SVS/DCCI.

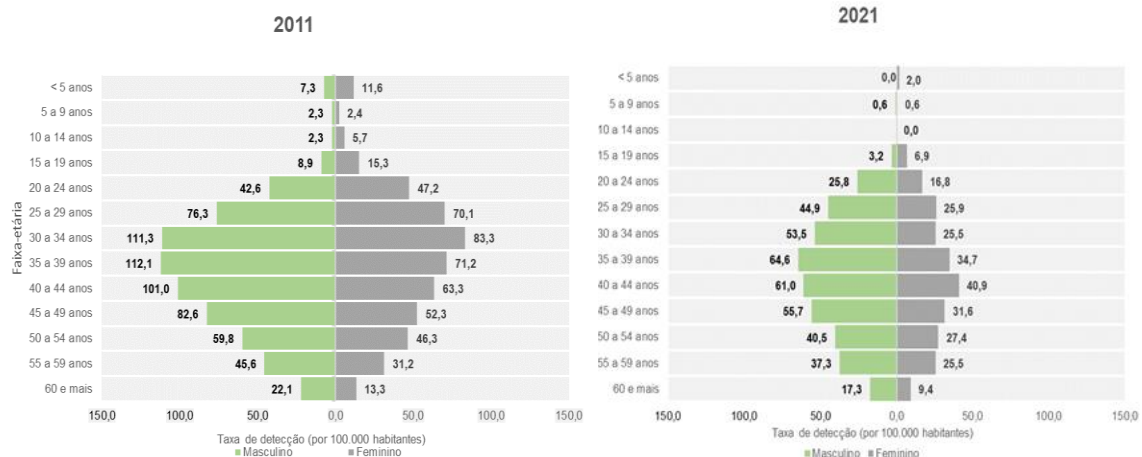
NOTAS: (1) casos notificados no SINAN de 1980 a 30/06/2022 e SISCEL de 2000 a 30/06/2022 e SIM de 2000 a 2021.

(2) dados preliminares para os últimos 5 anos.

A maior concentração dos casos no período de janeiro de 2011 a junho de 2022, foi observada nos indivíduos com 30 e 39 anos, sendo 30,5% do sexo masculino e 28,7% do sexo feminino (Tabela 24).

No que se refere a taxa de detecção segundo sexo e faixa etária, no período de 2011 a 2021, verifica-se redução em todas as faixas, resultando em alteração no formato da pirâmide etária conforme demonstra a Figura 6. No sexo masculino, em 2011, as maiores taxas foram nos indivíduos de 30 a 44 anos; já no ano de 2021, verifica-se valores altos na faixa de 35 a 44 anos. No sexo feminino, em 2011, a taxa mais elevada é na faixa de 30 a 34 anos, e no ano de 2021, passa a ser dos 40 aos 44 anos (Tabela 25).

**Figura 6** – Taxa de detecção de Aids (por 100.000 habitantes) segundo faixa etária e sexo. Rio Grande do Sul, 2011 e 2021<sup>(1,2)</sup>



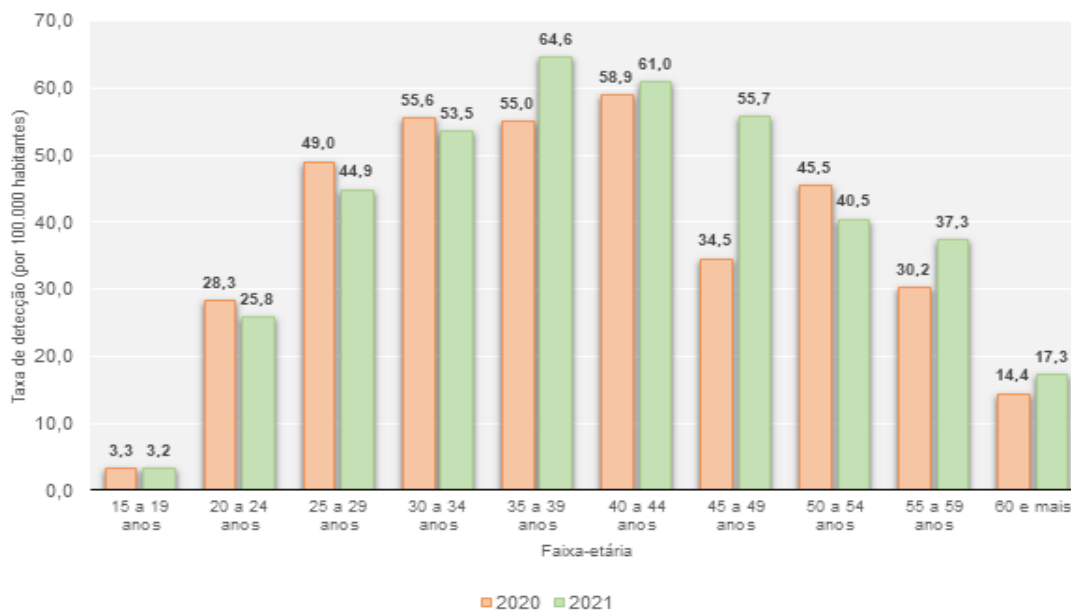
FONTE: MS/SVS/DCCI.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN de 1980 a 30/06/2022 e SISCEL de 2000 a 30/06/2022 e SIM de 2000 a 2021.

(2) dados preliminares para os últimos 5 anos.

Ao comparar os anos de 2020 e 2021, observa-se, no sexo masculino, um aumento nas taxas de detecção nas faixas de 35 a 39, 40 a 44, 45 a 49, 55 a 59 e 60 anos ou mais. No sexo feminino, verifica-se aumento na taxa de detecção em todas as faixas etárias, exceto nas faixas de menores de 5 anos, 10 a 14, 30 a 34 e 50 a 54 anos. Em 2021, a taxa mais elevada entre os homens é no grupo com idade entre 35 e 39 anos (64,6 casos/100.000 habitantes). Já no sexo feminino, a maior taxa é no grupo com 40 a 44 anos (40,9 casos/100.000 habitantes) (Tabela 25 e Gráficos 19 e 20).

**Gráfico 19** – Taxa de detecção de Aids (por 100.000 habitantes) em homens segundo faixa etária. Rio Grande do Sul, 2020 e 2021<sup>(1,2)</sup>



FONTE: MS/SVS/DCCI.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN de 1980 a 30/06/2022 e SISCEL de 2000 a 30/06/2022 e SIM de 2000 a 2021.

(2) dados preliminares para os últimos 5 anos.

**Gráfico 20** – Taxa de detecção de Aids (por 100.000 habitantes) em mulheres segundo faixa etária. Rio Grande do Sul, 2020 e 2021<sup>(1,2)</sup>



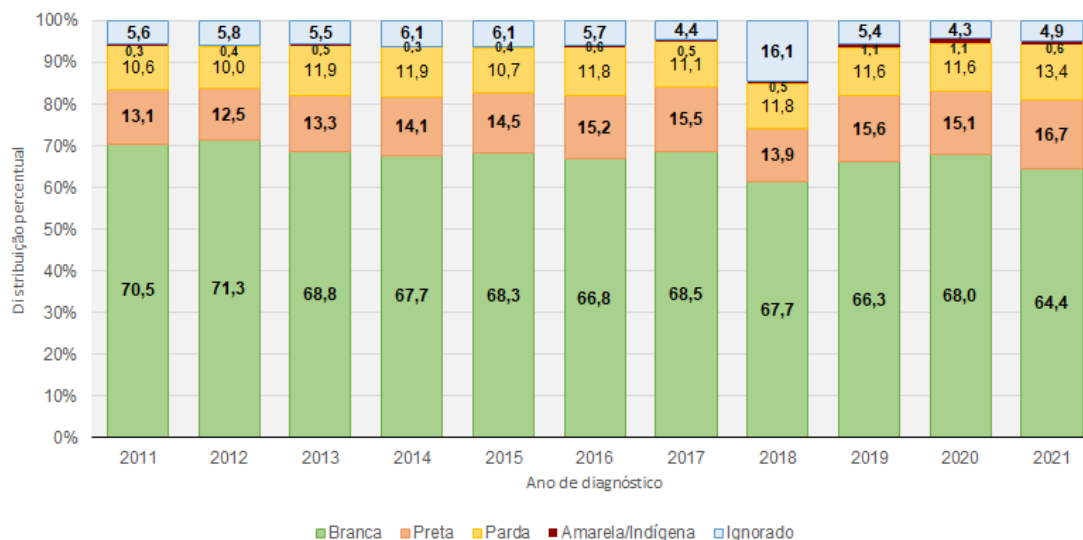
FONTE: MS/SVS/DCCI.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN de 1980 a 30/06/2022 e SISCEL de 2000 a 30/06/2022 e SIM de 2000 a 2021.

(2) dados preliminares para os últimos 5 anos.

A Tabela 26 apresenta a distribuição proporcional dos casos conforme raça/cor, no período de janeiro de 2011 a junho de 2022, predominando os usuários brancos autodeclarados (total de 68,5% dos casos). Ressalta-se no período de 2011 a 2021 um aumento na proporção de casos entre pessoas pretas e pardas, passando de 23,7% para 30,0% (Tabela 26 e Gráfico 21).

**Gráfico 21** - Distribuição percentual dos diagnósticos de Aids segundo raça/cor e ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2011-2021<sup>(1,2)</sup>



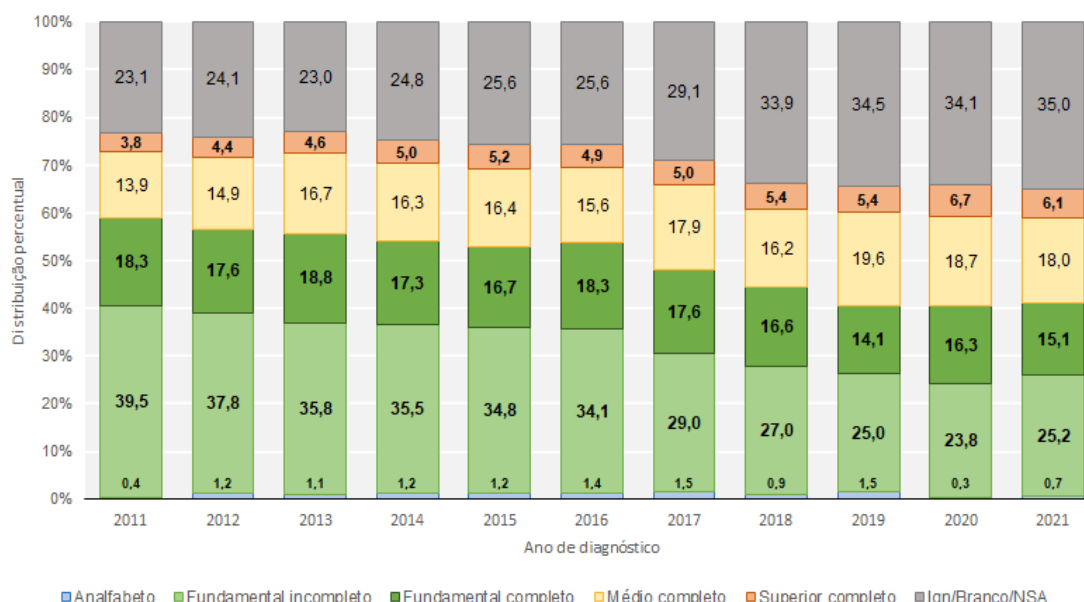
FONTE: MS/SVS/DCCI.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2022.

(2) dados preliminares para os últimos 5 anos.

Ao observar a distribuição percentual dos casos conforme a escolaridade, tem-se, no acumulado dos anos, uma maior concentração em indivíduos com ensino fundamental incompleto (33,2%), seguidos pelos indivíduos com ensino médio completo (13,0%) e fundamental completo (10,8%). Tem-se, ao longo da série histórica, um decréscimo no percentual de indivíduos com baixa escolaridade, e, conseqüentemente, um aumento no percentual de indivíduos com ensino médio, superior incompleto e superior completo (Tabela 26 e Gráfico 22).

**Gráfico 22** - Distribuição percentual dos diagnósticos de Aids segundo escolaridade e ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2011-2021<sup>(1,2)</sup>



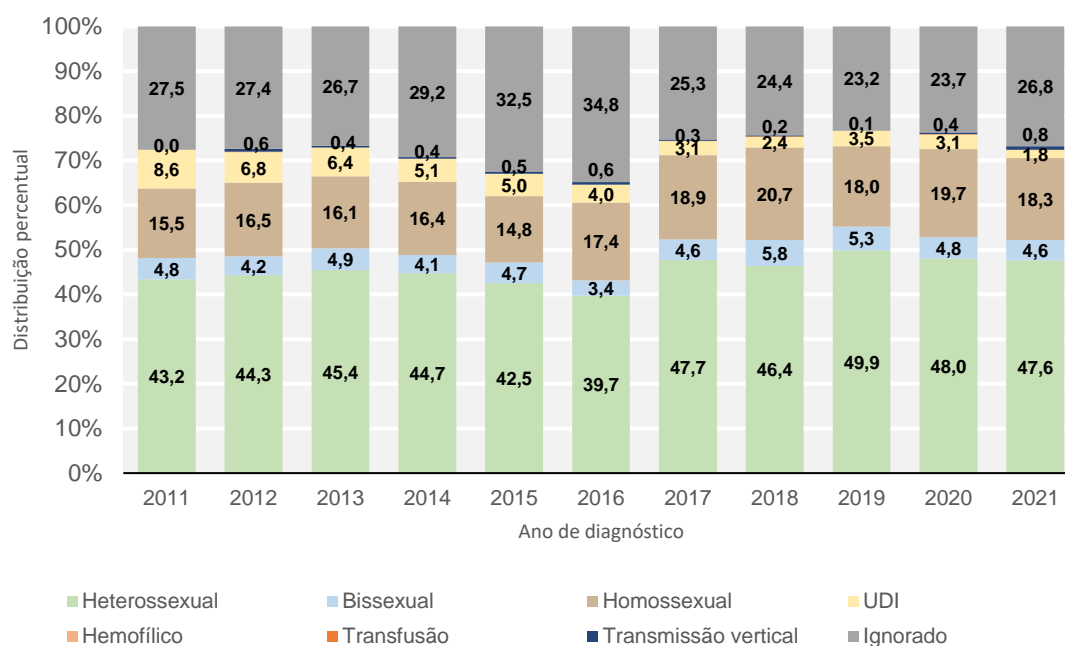
FONTES: MS/SVS/DCCI.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2022.

(2) dados preliminares para os últimos 5 anos.

Em relação a exposição, observa-se, em toda a série histórica, entre os homens com 13 anos de idade ou mais, a via sexual como principal, com destaque para a categoria heterossexual (45,1%). Contudo, observa-se aumento na proporção da variável homossexual, que passou de 15,5% em 2011 para 18,3% em 2021, representando incremento de 2,8 pontos percentuais. Com o passar dos anos, verifica-se redução entre os UDI, sendo de 8,6% em 2011 e 1,8% em 2021 (Tabela 27 e Gráfico 23).

**Gráfico 23** - Distribuição percentual dos casos de Aids em homens de 13 anos ou mais segundo categoria de exposição por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2011-2021<sup>(1,2)</sup>



FONTES: MS/SVS/DCCI.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2021.

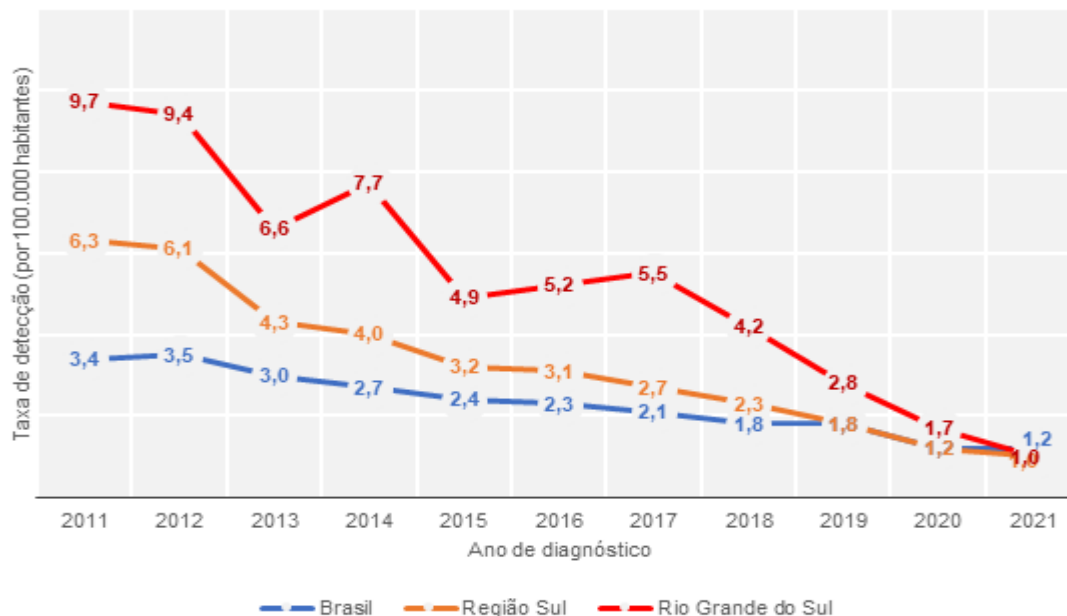
(2) dados preliminares para os últimos 5 anos.

## AIDS EM MENORES DE 5 ANOS

No período de janeiro de 1980 a junho de 2022, foram registrados no RS 2.198 diagnósticos de Aids em menores de 5 anos. O total de casos do estado corresponde a 12,1% do registrado no Brasil (18.166) e 52,6% da Região Sul (4.174). Conforme apresenta a Tabela 28, observa-se, a partir de 2018 que o número de casos vem reduzindo continuamente, sendo a média dos últimos cinco anos, de 22 casos.

A tendência da taxa de detecção no período de 2011 a 2021 é de redução nas três esferas. Observa-se, em todos os anos da série histórica, que a taxa do RS é superior à do Brasil e da Região Sul, exceto no último ano (2021). Ressalta-se, que o percentual de declínio da taxa no estado é de 89,7% (passou de 9,7 em 2011 para 1,0/100.000 habitantes em 2021), sendo esse o indicador utilizado para monitorar a transmissão vertical do HIV (Tabela 28 e Gráfico 24).

**Gráfico 24** – Taxa de detecção de Aids (por 100.000 habitantes) em menores de 5 anos segundo local de residência e ano de diagnóstico. Brasil, Região Sul, Rio Grande do Sul, 2011-2021<sup>(1,2)</sup>



FONTE: MS/SVS/DCCI.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN e SISCEL/SICLON até 30/06/2022; no SIM, de 2000 a 2021.

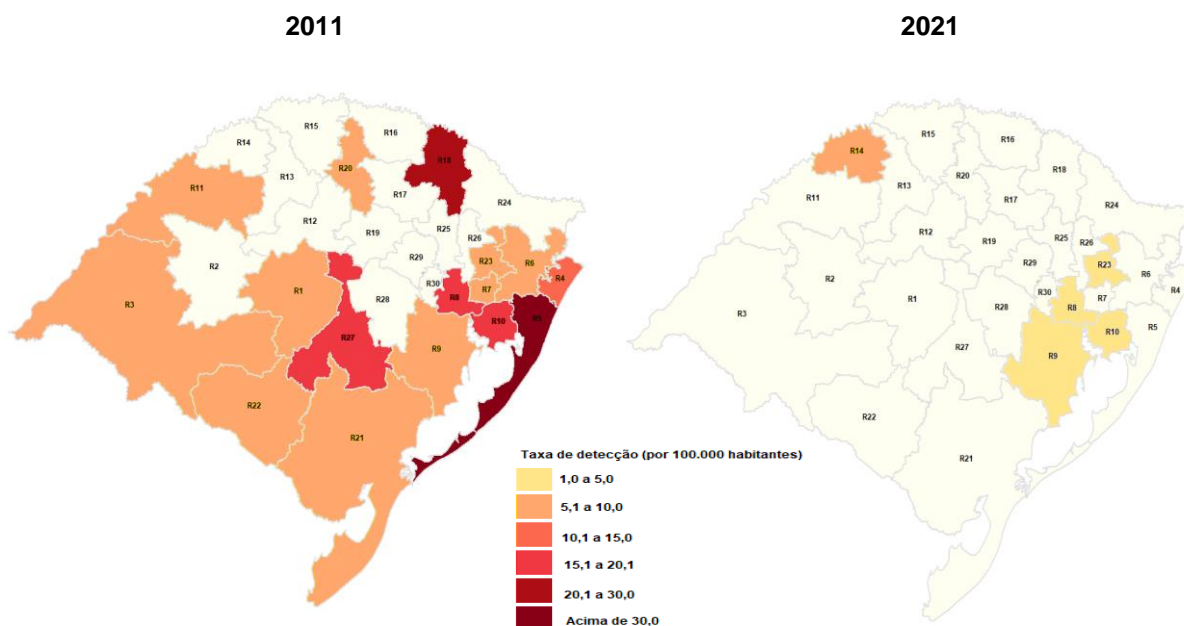
(2) dados preliminares para os últimos 5 anos.

Ao verificar a distribuição dos casos entre as macrorregiões, no período de janeiro de 2011 a junho de 2022, 69,5% se concentram na Metropolitana. Observa-se, entre as regiões de saúde, que a R10 – Capital e Vale do Gravataí (47,4%), R8 – Vale do Caí e Metropolitana (7,9%) e R21 – Sul (7,0%) totalizam 62,2% dos casos (Tabela 29).

A taxa de detecção de Aids em menores de 5 anos, no período de 2011 a 2021, é de redução em todas as macrorregiões, exceto a Missioneira que apresenta estabilização. Ao comparar a taxa de detecção dos anos de 2011 e 2021, tem-se declínio dos valores na maioria das regiões, resultando, inclusive, em mudança no intervalo de cores, conforme Figura 7. Observa-se aumento significativo na taxa da R14 – Fronteira Noroeste e redução na taxa da R8 – Vale do Caí e Metropolitana, R9 – Carbonífera e Costa Doce, R10 – Capital e Vale do Gravataí e R23 – Caxias e Hortênsias (Tabela 30).

**Figura 7** – Taxa de detecção de Aids (por 100.000 habitantes) em menores de 5 anos de idade segundo região de residência. Rio Grande do Sul, 2011 e 2021<sup>(1,2)</sup>





FORNTE: MS/SVS/DCCI.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN e SISCEL/SICLOM até 30/06/2021 e SIM de 2000 a 2020.

(2) dados preliminares para os últimos 5 anos.

No ano de 2021, todas as regiões que tiveram diagnósticos de Aids em menores de 5 anos ficaram com a taxa mais elevada que a do estado (1,0/100.000 habitantes) sendo elas: R8 – Vale do Caí e Metropolitana (1,9/100.000 habitantes), R9 – Carbonífera e Costa Doce (3,6/100.000 habitantes), R10 – Capital e Vale do Gravataí (2,0/100.000 habitantes), R14 – Fronteira Noroeste (9,1/100.000 habitantes) e R23 – Caxias e Hortênsias (2,5/100.000 habitantes), conforme Tabela 30.

Ao verificar a distribuição da taxa de detecção entre os 65 municípios prioritários ao longo da série histórica, tem-se redução ou estabilização na maioria das cidades, exceto em Camaquã (Tabela 31).

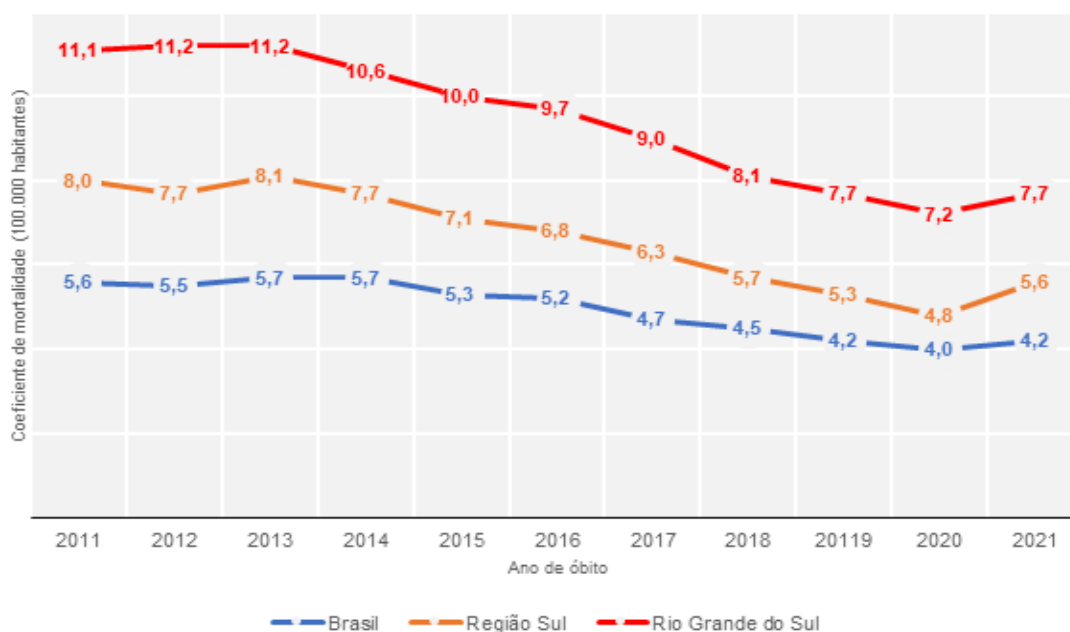
## MORTALIDADE POR AIDS

No RS, no período de janeiro de 1980 a dezembro de 2021, foram notificados no SIM 36.522 óbitos por causa básica Aids (CID10: B20 a B24). Este número representa 9,8% do total de óbitos do Brasil (371.744) e 54,9% (66.429) da Região Sul. Ao considerar os últimos cinco anos, a média anual de óbitos por Aids é de 1.170 (Tabela 32).

Em relação à distribuição dos óbitos entre 2011 e 2021 nas macrorregiões, verifica-se uma concentração de 64,9% (9.169) na Metropolitana, 8,9% (1.255) na Sul e 8,3% (1.167) na Centro-Oeste. Quanto às regiões de saúde, destaca-se uma concentração de 39,6% (5.600) na R10 – Capital e Vale do Gravataí, 9,0% (1.265) na R8 – Vale do Caí e Metropolitana, 7,9% (1.121) na R21- Sul e 7,6% (1.075) na R7 – Vale dos Sinos (Tabela 33).

A tabela 34 apresenta o coeficiente bruto e padronizado de mortalidade por Aids no período de 2011 a 2021. Em todos os anos da série histórica é possível verificar valores superior ao do Brasil e Região Sul, contudo a tendência no RS é de redução. O coeficiente de mortalidade padronizado no estado passou de 11,1 em 2011 para 7,7 por 100.000 habitantes em 2021 (redução de 30,6%), porém ao comparar o coeficiente do último ano com o de 2020, verifica-se incremento de 6,9% (Tabela 34 e Gráfico 25).

**Gráfico 25** – Coeficiente de mortalidade padronizado de Aids (por 100.000 habitantes) segundo local de residência e ano do óbito. Brasil, Região Sul e Rio Grande do Sul, 2011-2021<sup>(1,2)</sup>



FONTE: MS/SVS/DANTPS/Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM).

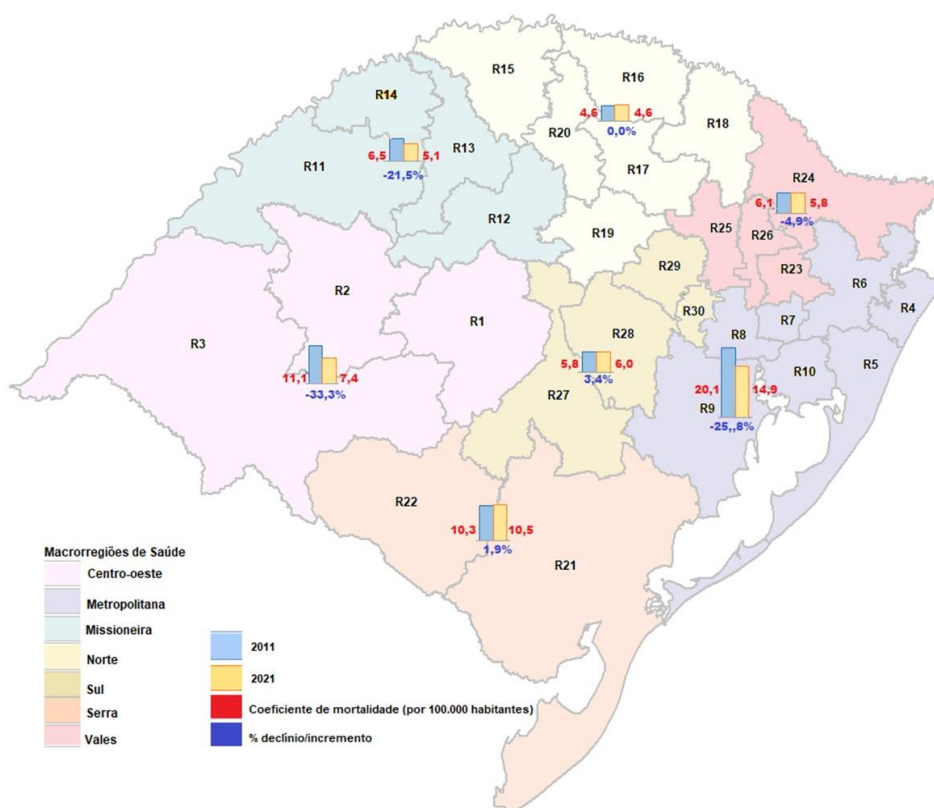
NOTAS: (1) óbitos registrados no SIM até 31/12/2021.

(2) dados preliminares para os últimos 2 anos.

Ao verificar a série histórica da taxa de detecção nas macrorregiões, destaca-se em todos os anos apresentados, que a Metropolitana tem o maior coeficiente, sendo superior inclusive aos valores do estado.

Em relação ao coeficiente bruto de mortalidade por Aids das macrorregiões do RS, de 2011 e 2021, é possível identificar declínio dos valores em quatro áreas, sendo elas a macro Centro-Oeste, Metropolitana, Missioneira e Serra. Portanto, ressalta-se incremento no coeficiente das macros Sul e Vales (Tabela 35 e Figura 8).

**Figura 8** - Coeficiente de mortalidade bruto por Aids (por 100.000 habitantes) e percentual de declínio e incremento, segundo macrorregião de residência por ano do óbito. Rio Grande do Sul, 2011-2021<sup>(1,2)</sup>



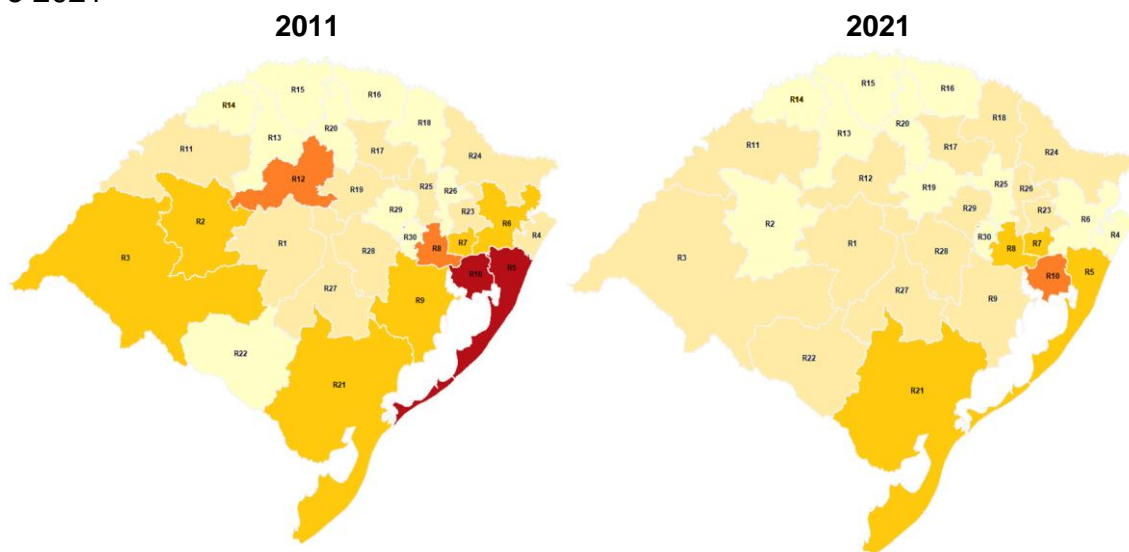
FONTE: MS/SVS/DANTPS/Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM).

NOTAS: (1) óbitos registrados no SIM até 31/12/2021.

(2) dados preliminares para os últimos 2 anos.

A Figura 8 demonstra, ao longo dos últimos dez anos, declínio no coeficiente bruto de mortalidade por Aids, sendo maior o número de regiões com valor menor que 10,0 para cada 100.000 habitantes. Destaca-se, portanto, regiões que continuam com taxas elevadas sendo a R5 - Bons Ventos, R7 – Vale dos Sinos, R8 – Vale do Caí e Metropolitana, R10 – Capital e Vale do Gravataí e R21 - Sul (Tabela 35).

**Figura 8** – Coeficiente de mortalidade bruto por Aids (por 100.000 habitantes) segundo região de residência por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2011 e 2021<sup>(1,2)</sup>



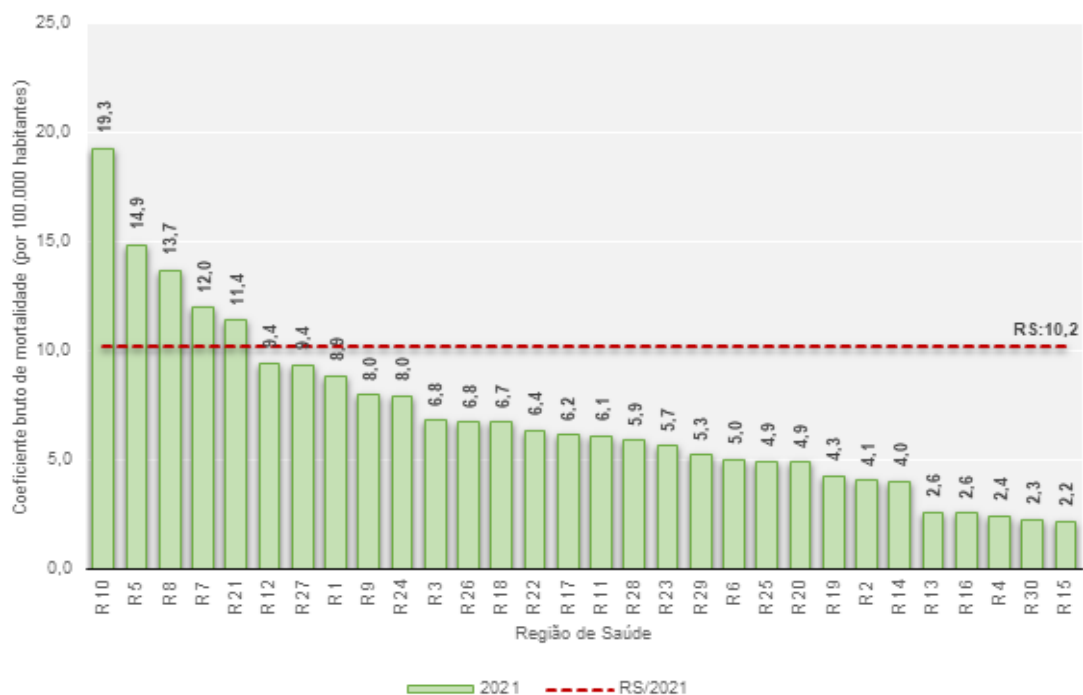
FONTE: MS/SVS/DANTPS/Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM).

NOTAS: (1) óbitos registrados no SIM até 31/12/2021.

(2) dados preliminares para os últimos 2 anos.

Ainda sobre o coeficiente de mortalidade bruto por Aids, identifica-se, no ano de 2021, cinco regiões de saúde com valor superior ao coeficiente estadual, sendo em ordem decrescente: R10 – Capital e Vale do Gravataí, R5 – Bons Ventos, R8 – Vale do Caí e Metropolitana, R7 – Vale dos Sinos e R21 – Sul (Tabela 35 e Gráfico 26).

**Gráfico 26** – Coeficiente bruto de mortalidade por Aids (por 100.000 habitantes) segundo região de residência. Rio Grande do Sul, 2021<sup>(1,2)</sup>



FONTE: MS/SVS/DANTPS/Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM).

NOTAS: (1) óbitos registrados no SIM até 31/12/2022.

(2) dados preliminares para os últimos 2 anos.

Quanto à distribuição do coeficiente bruto de mortalidade por Aids entre os 65 municípios prioritários do ano de 2021, tem-se 25 (38,5%) cidades com taxa superior à estadual, sendo as maiores taxas observadas em Lagoa Vermelha, Porto Alegre e Tramandaí (25,2, 22,6 e 20,6 óbitos por 100.000 habitantes, respectivamente) (Tabela 36).

## MONITORAMENTO CLÍNICO

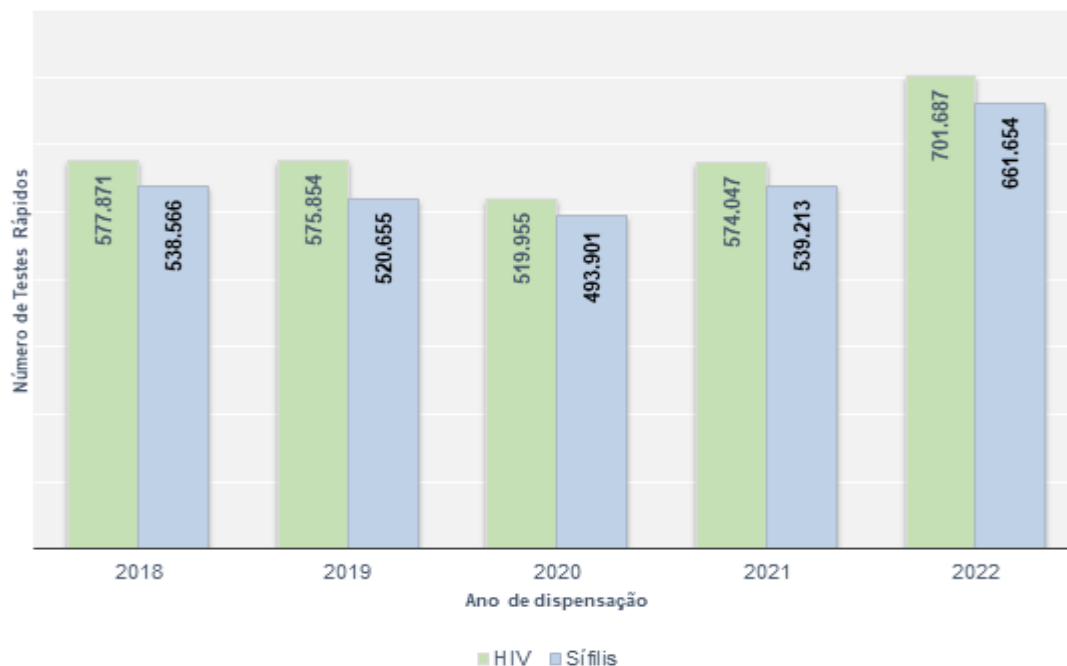
Neste capítulo, o Departamento de Atenção Primária e Políticas de Saúde (DAPPS/SES-RS), por meio da Divisão de Doenças de Condições Crônicas Transmissíveis e Não Transmissíveis, divulga informações relacionadas ao monitoramento clínico das Pessoas Vivendo com HIV/Aids (PVHA). O monitoramento clínico reúne indicadores que retratam a trajetória dos usuários nos serviços de saúde desde as medidas preventivas até a supressão viral. O monitoramento e análise de cada um desses indicadores refletem os esforços de diversos atores na realização de um conjunto de ações, em diferentes níveis de atenção, para a redução da transmissão do HIV e a melhoria da qualidade de vida das PVHA.

## DIAGNÓSTICO

O acesso ao diagnóstico em tempo oportuno é uma estratégia fundamental para evitar o comprometimento imunológico das PVHA, além de ser uma importante estratégia de prevenção de novas infecções pelo HIV. Com o intuito de favorecer essa estratégia, a Divisão de Doenças de Condições Crônicas Transmissíveis e Não Transmissíveis, tem como uma das estratégias a ampliação da realização das testagens rápidas. A implantação dos testes rápidos (TR) de HIV e Sífilis na Atenção Primária à Saúde (APS) ocorreu a partir de 2013, alcançando no ano de 2019 uma cobertura de 100,0% (total de 497) dos municípios do estado capacitados para sua realização.

No ano de 2022, o estado realizou 701.687 TR de HIV, o que demonstra um aumento de 18% comparado ao ano de 2021. No que se refere às testagens de sífilis, foram realizados 661.654 TR, demonstrando um aumento de 18,5%, comparados a 2020 (Gráfico 27).

**Gráfico 27** - Número de testes rápidos para HIV e sífilis por ano de realização. Rio Grande do Sul, 2018-2022



FONTE: MS/ SVS/ DCCI/Sistema de Controle Logístico de Insumos Laboratoriais (SISLOGLAB).  
 NOTA: dados preliminares para os últimos 5 anos, coletados em 12/01/2023 no SISLOGLAB.

## PREVENÇÃO

A Profilaxia pós-exposição (PEP) e a Profilaxia pré-exposição (PrEP), são importantes estratégias de prevenção para a infecção do HIV. O monitoramento do número de profilaxias dispensadas ocorre através do SICLOM e possibilita avaliar a ampliação destas estratégias no estado.

No ano de 2022, foram cadastrados 6 (seis) novos municípios do RS para atendimento, acompanhamento e dispensação de medicamentos para PrEP, totalizando, até o momento, trinta e nove (39) cidades.

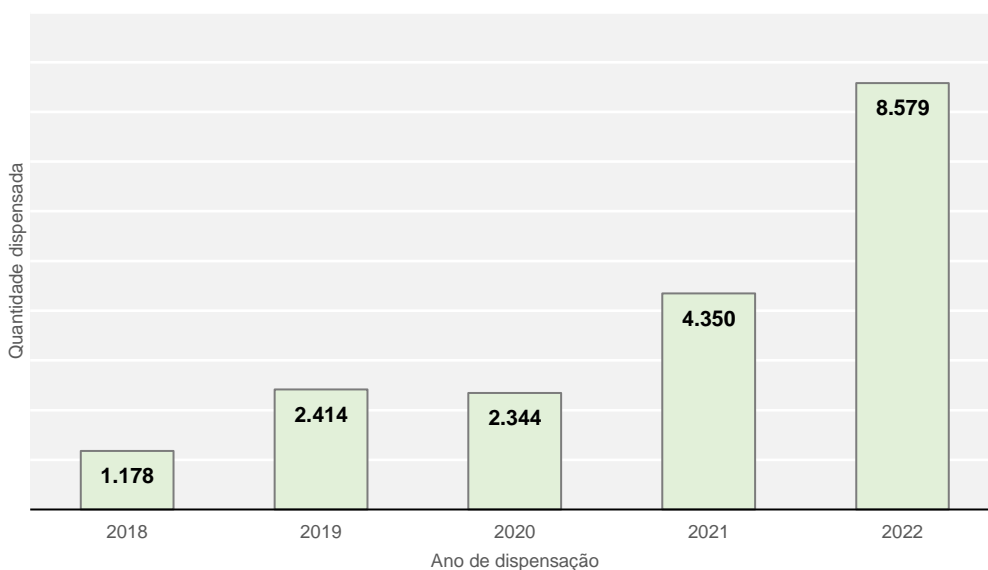
No período de janeiro de 2018 a fevereiro de 2022, 4.186 usuários tiveram acesso à PrEP no RS, destes 1.776 foram cadastrados em 2022. O total de usuários que permanecem em PrEP até dezembro de 2022 é de 2.321.

Destes usuários, no que se refere ao quesito raça/cor 79,2% se declaram brancas/amarelas, 19,4% negras e 0,1% indígenas. Em relação a idade, a maioria dos usuários tem entre 30 e 39 anos (39%), seguido dos usuários entre 25 e 29 anos (25%). Ao analisar a escolaridade, a maioria (75%) tem 12 anos ou mais de estudo, seguido pelos usuários que apresentam entre 8 e 11 anos de

estudo (25%). A maioria dos usuários em uso de PrEP (78,5%) são homens gays ou HSH, seguido por mulheres cisgênero (8,7%), homens heterossexuais cisgênero (7,8%) e mulheres transexuais (3,3%).

Quanto ao número de dispensação de PrEP, no ano de 2022 foram 8.579, correspondendo a um aumento de 49,3%, em relação ao ano anterior, onde foram dispensadas 4.350 profilaxias (Gráfico 28).

**Gráfico 28** – Número de PrEP dispensadas por ano de dispensação. Rio Grande do Sul, 2018-2022

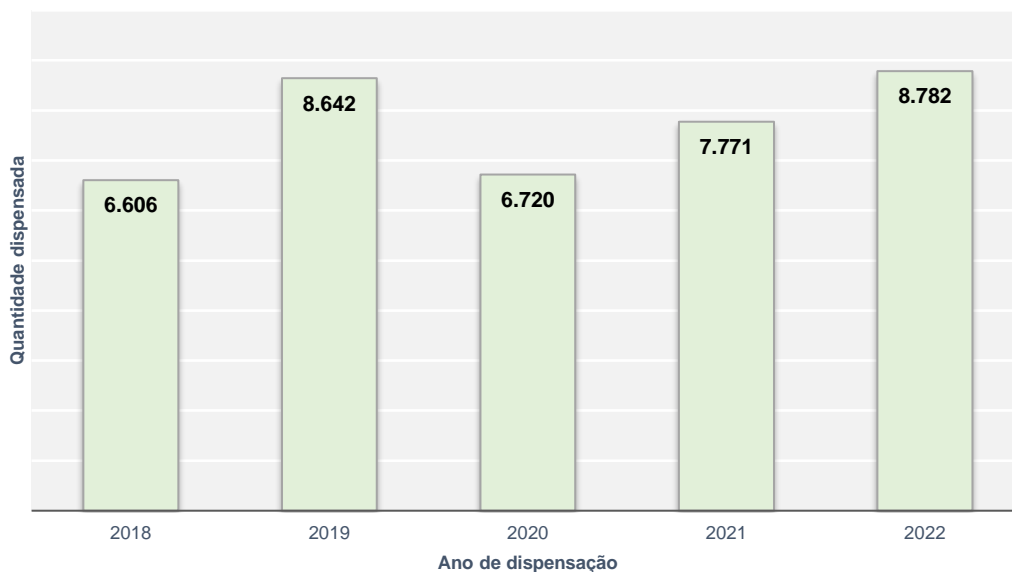


FONTE: MS/SVS/DCCI: Painel de monitoramento da Profilaxia Pré-Exposição (PREP), acessado em 17/01/2023.  
Nota: casos registrados no SICLOM até 31/12/2022.

Entre os anos de 2018 e 2022, observa-se uma tendência de aumento no número de usuários em atendimento de PEP, apesar de uma redução importante em 2020, conforme demonstra o Gráfico 22. Em 2022, foram 8.782 dispensações de PEP, o que representa um aumento de 11,5%, comparado ao ano de 2021, que foram de 7.771 dispensações (Gráfico 29).

**Gráfico 29** – Número de PEP dispensadas por ano. Rio Grande do Sul, 2018-2022

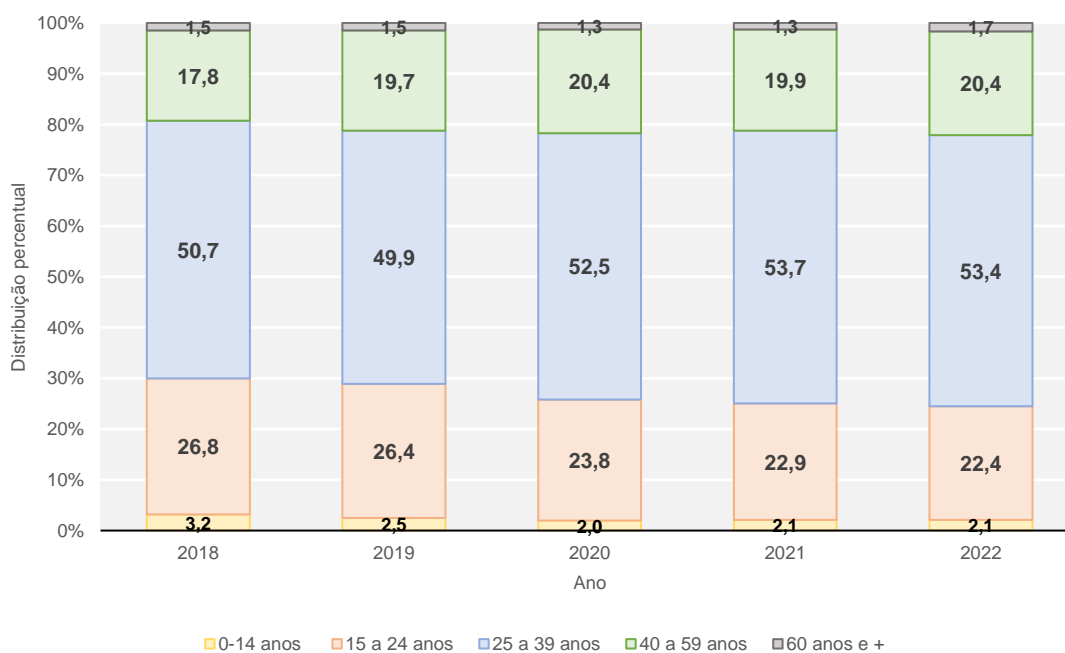




FONTE: MS/SVS/DCCI: Painel de monitoramento da Profilaxia Pós-Exposição (PEP), acessado em 16/01/2022.  
 NOTA: casos registrados no SICLOM até 31/12/2022.

Em 2022, usuários de 25 a 39 anos tiveram o maior percentual no número de dispensas de PEP (53,4%), seguidos das faixas etárias de 15 a 24 anos (22,4%) e 40 a 59 anos (20,4%), conforme Gráfico 30.

**Gráfico 30** – Distribuição percentual de PEP dispensadas por faixa etária e ano. Rio Grande do Sul, 2018-2022



FONTE: MS/SVS/DCCI: Painel de monitoramento da Profilaxia Pós-Exposição (PEP), acessado em 16/01/2023.  
 NOTA: casos registrados no SICLOM até 31/12/2022.

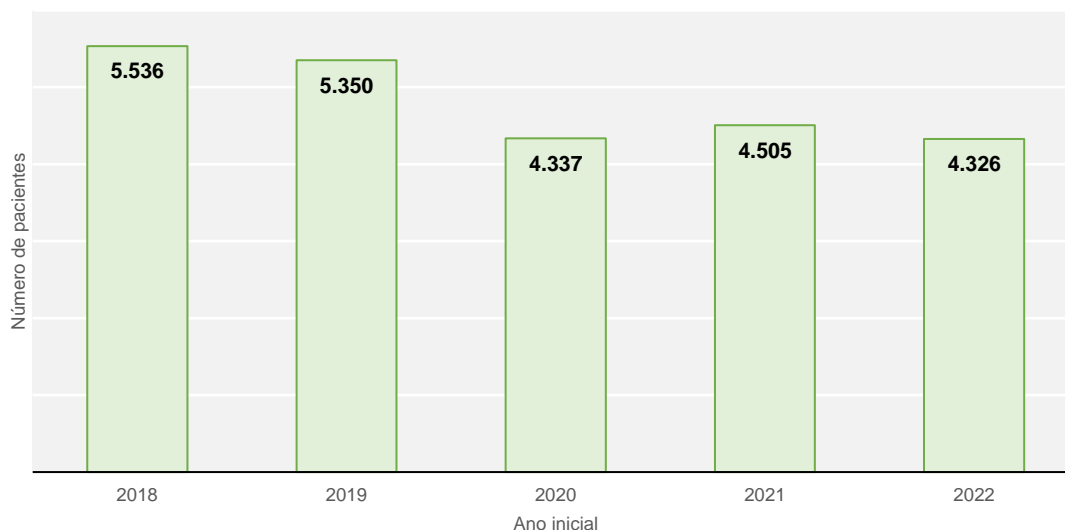
Em 2022, no que se refere a população usuária de PEP, as mulheres cisgênero foram as que mais realizaram a profilaxia (40,4%), seguido de homens heterossexuais cisgênero (30,8%), gays e outros HSH (23,0%), mulheres transsexuais (3,1%), homens transexuais (1,7%) e travestis (0,3%).

## TRATAMENTO

A introdução da terapia antirretroviral (TARV) de maneira precoce, além de ser fundamental para a manutenção da saúde das PVHA, com uma melhora na qualidade de vida e redução da morbimortalidade, também é uma importante estratégia para a prevenção da transmissão do HIV, já que as evidências científicas demonstram que pessoas em tratamento e com carga viral indetectável não transmitem o vírus. Sendo assim, o tratamento precoce e de forma contínua pode impactar positivamente na prevenção de novas infecções.

Ao analisar a série histórica, observa-se uma redução no quantitativo de usuários que iniciaram TARV, nos últimos cinco anos (2018 a 2022). Em 2022, o número de usuários que iniciaram TARV foi de 4.326 novos tratamentos. (Gráfico 31).

**Gráfico 31** – Número de PVHA que iniciaram TARV conforme o ano. Rio Grande do Sul, 2018-2022<sup>(1,2)</sup>



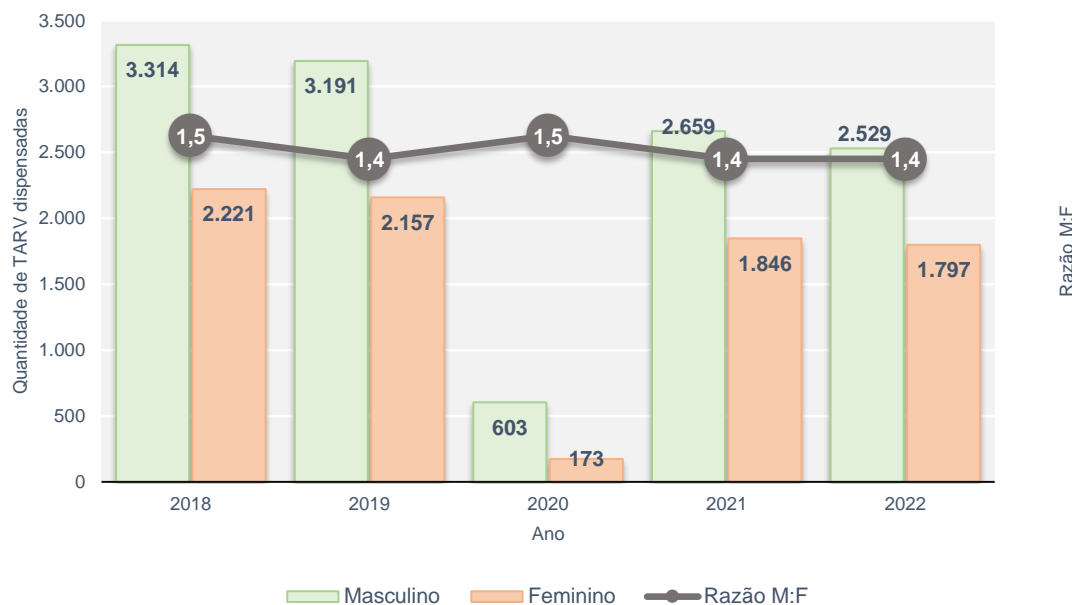
FONTE: MS/SVS/DCCI: informados em 19/01/2023

NOTAS: (1) Dados até 31/12/2022.

(2) PVHA geral inclui também indivíduos com sexo e/ou faixa etária ignorados.

Quanto ao número de PVHA que iniciaram TARV segundo o sexo, verifica-se em todo o período a predominância de usuários do sexo masculino. A razão entre os sexos permanece estável, sendo em 2021 1,4:1 (M:F) (Gráfico 32).

**Gráfico 32** – Número de PVHA que iniciaram TARV segundo sexo e razão de sexo por ano. Rio Grande do Sul, 2018-2022<sup>(1,2)</sup>



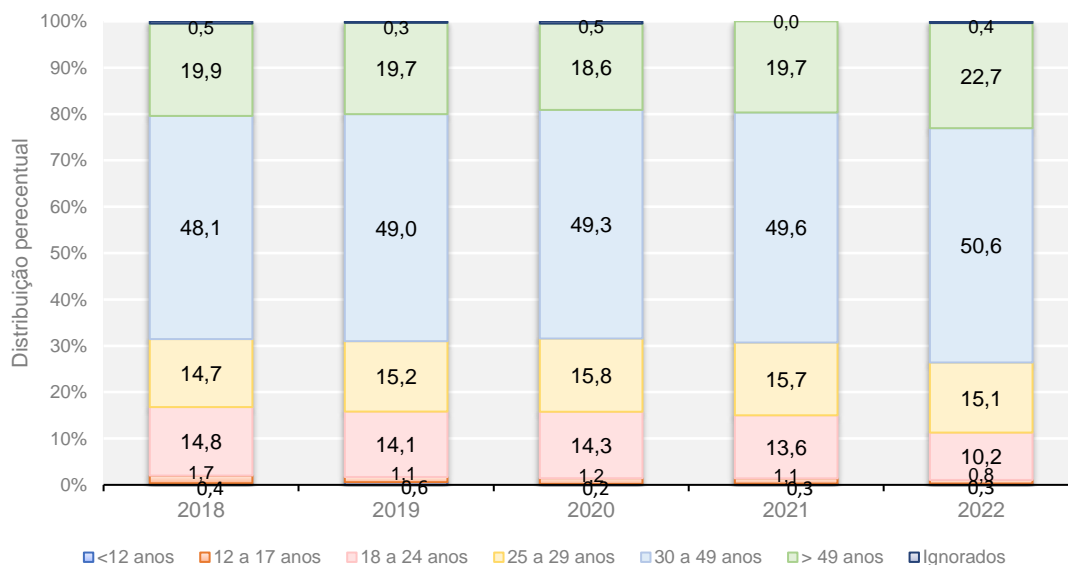
FONTES: MS/SVS/DCCI: informados em 19/01/2023

NOTAS: (1) Dados até 31/12/2022.

(2) PVHA geral inclui também indivíduos com sexo e/ou faixa etária ignorados.

Ao analisar o número de novos pacientes em TARV, conforme a faixa etária observa-se que o intervalo com o maior número de pessoas que iniciaram tratamento é de 30 a 49 anos (50,6%), seguido do grupo de 50 anos ou mais (22,7%), de 25 a 29 anos (15,1%) e 18 a 24 anos (10,2%) (Gráfico 33).

**Gráfico 33** – Distribuição percentual de PVHA que iniciaram TARV conforme faixa etária por ano. Rio Grande do Sul, 2018-2022<sup>(1,2)</sup>



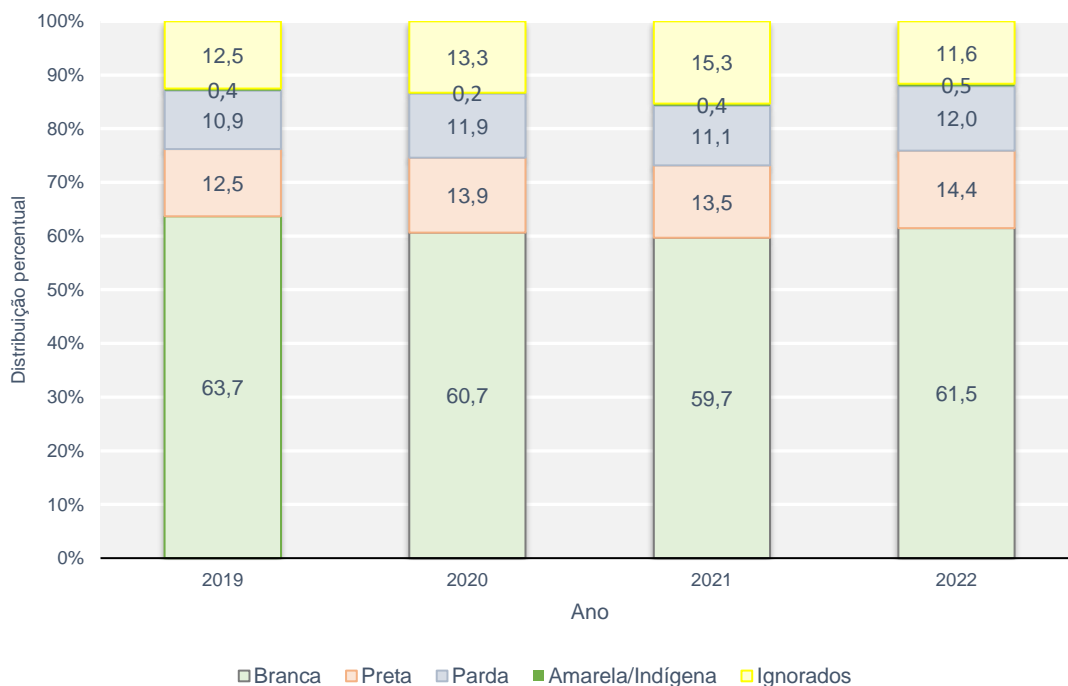
FONTE: MS/SVS/DCCI: informados em 19/01/2023

NOTAS: (1) Dados até 31/12/2022.

(2) PVHA geral inclui também indivíduos com sexo e/ou faixa etária ignorados.

Quanto à distribuição das PVHA que iniciaram TARV segundo raça/cor, entre os anos de 2020 e 2022, observa-se que a maioria dos usuários se autodeclararam brancos, sendo em 2022, 61,5% do total, seguidos por pretos e pardos (26,4%). Ressalta-se um quantitativo significativo de usuários com essa informação ignorada ou não informada (11,7%) (Gráfico 34).

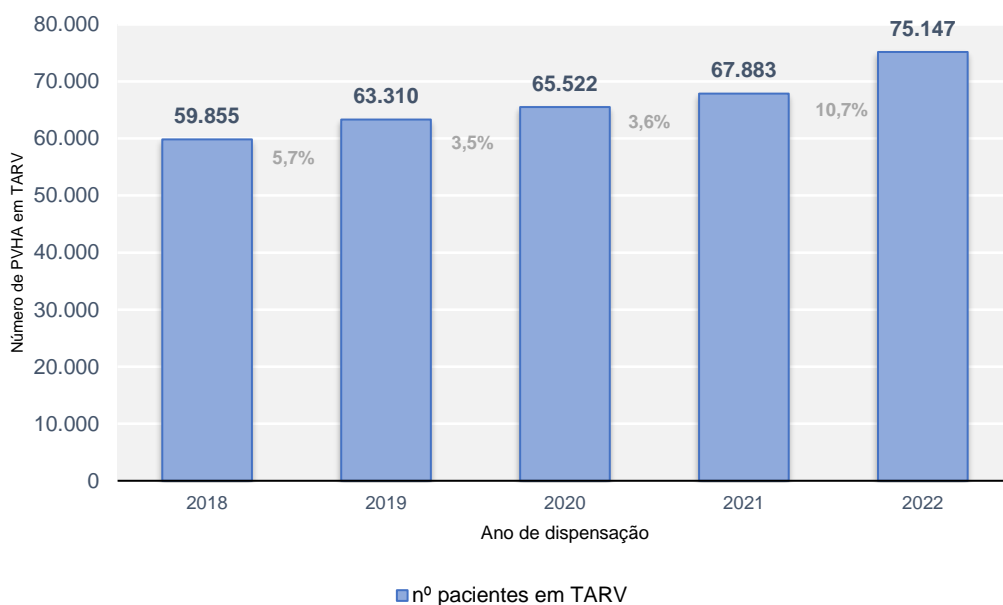
**Gráfico 34** – Distribuição percentual de PVHA que iniciaram TARV conforme raça/cor por ano. Rio Grande do Sul, 2019-2022



FONTE: MS/SVS/DCCI: informados em 19/01/2023  
 NOTAS: Dados até 31/12/2022.

No RS o número total de usuários em TARV vem aumentando gradativamente com o passar dos anos m função da inclusão anual de casos novos. No ano de 2022, foi registrado um total de 75.147 pessoas, o que representa um incremento de 25,5% se comparado ao total de 2018 (Gráfico 35).

**Gráfico 35** – Número de PVHA em TARV por ano e Percentual de incremento entre os anos. Rio Grande do Sul, 2017-2022<sup>(1,2,3)</sup>

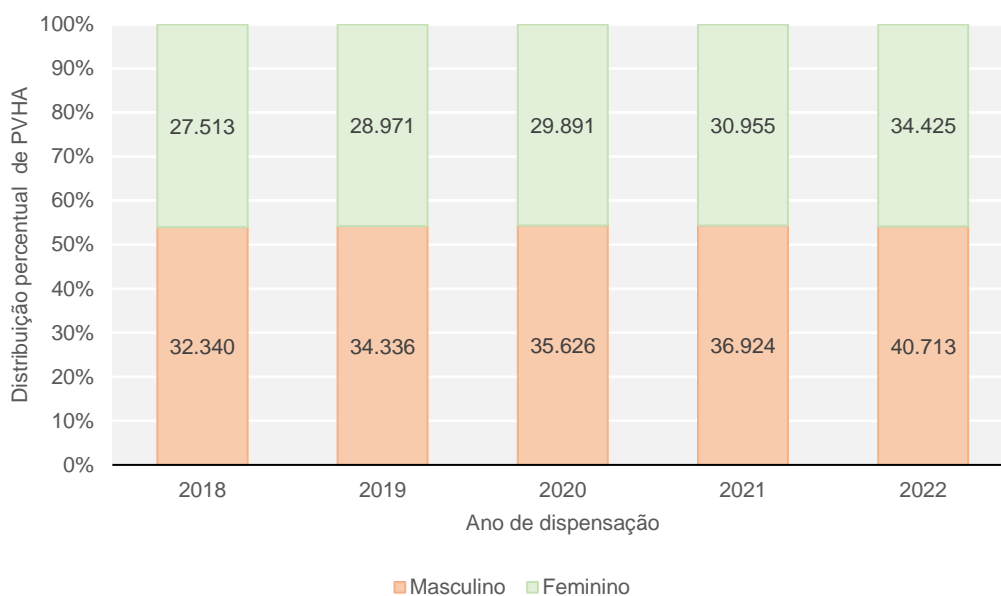


FONTE: MS/SVS/DCCI: informados em 19/01/2023  
 NOTA: (1) casos registrados no SICLOM até 31/12/2022.

(2) Não inclui dispensações em unidades não cadastradas no Siclom Operacional.  
(3) De 2009 a 2019, são consideradas em TARV aquelas PVHA que tiveram pelo menos uma dispensação de ARV nos últimos 100 dias do ano. A partir de 2020, foram consideradas em TARV aquelas PVHA que tiveram pelo menos uma dispensação de ARV nos últimos 120 dias do ano.

No que se refere ao total de pacientes em TARV segundo o sexo, verifica-se a predominância do sexo masculino desde o início da série histórica, sendo que em 2022 representou 54,2% do total de usuários (Gráfico 36).

**Gráfico 36** – Distribuição percentual de PVHA em TARV segundo sexo por ano. Rio Grande do Sul, 2018-2022<sup>(1,2)</sup>



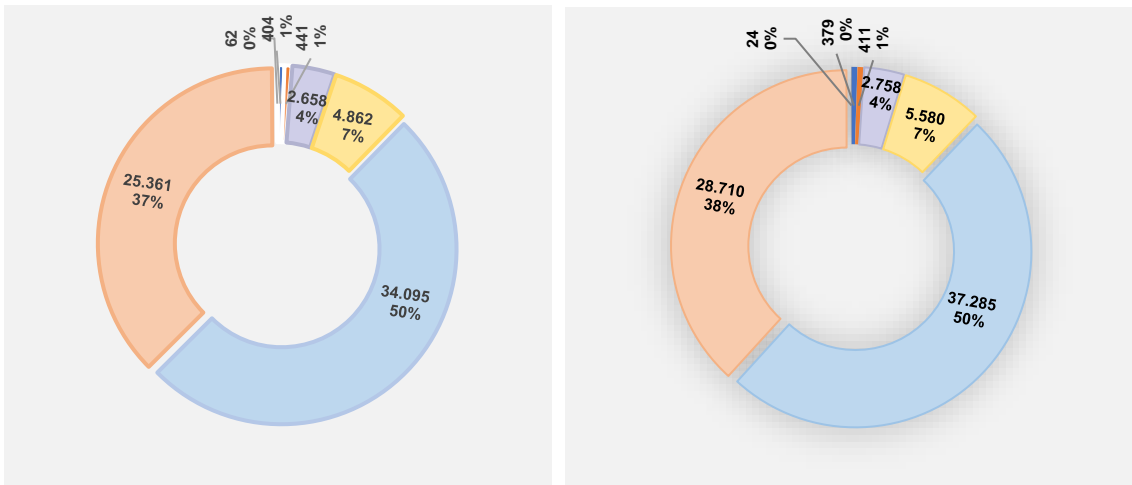
FONTE: MS/SVS/DCCI: informados em 19/01/2023  
NOTA: (1) casos registrados no SICLOM até 31/12/2022.  
(2) Foram excluídos 23 casos com sexo ignorado no período.

Ao observar o número total de pacientes em TARV, nos anos de 2021 e 2022, observa-se que a maioria está na faixa etária de 30 a 49 anos (49,6%), seguido da população de 50 anos ou mais (38,2%). O percentual entre as faixas etárias manteve-se estável nos anos de 2021 e 2022 (Gráfico 37).

**Gráfico 37** – Número de PVHA em TARV segundo faixa etária por ano. Rio Grande do Sul, 2021-2022<sup>(1,2)</sup>

**2021**

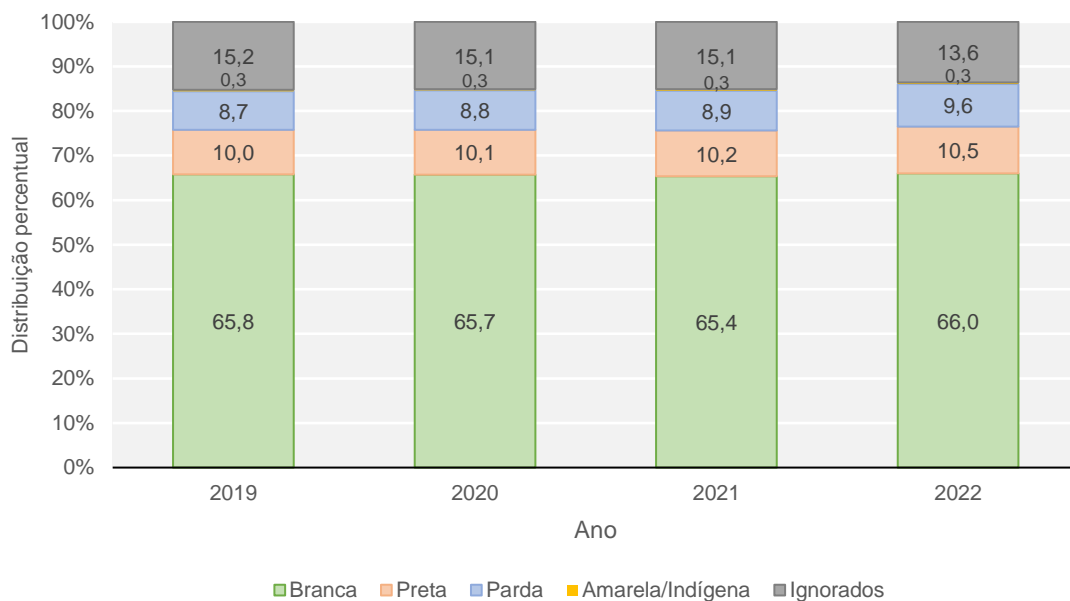
**2022**



FONTE: MS/SVS/DCCI: informados em 19/01/2023  
 NOTA: (1) casos registrados no SICLOM até 31/12/2022.  
 (2) Foram excluídos 86 casos com idade ignorado no período.

Ao analisar os casos conforme a raça/cor verifica-se que o maior número de PVHA em TARV desde o início da série histórica é de usuários autodeclarados brancos, atingindo 66,0% em 2022, seguido de pretos e pardos 20,1%. O número de ignorados e não informados corresponde a 13,6% (Gráfico 38).

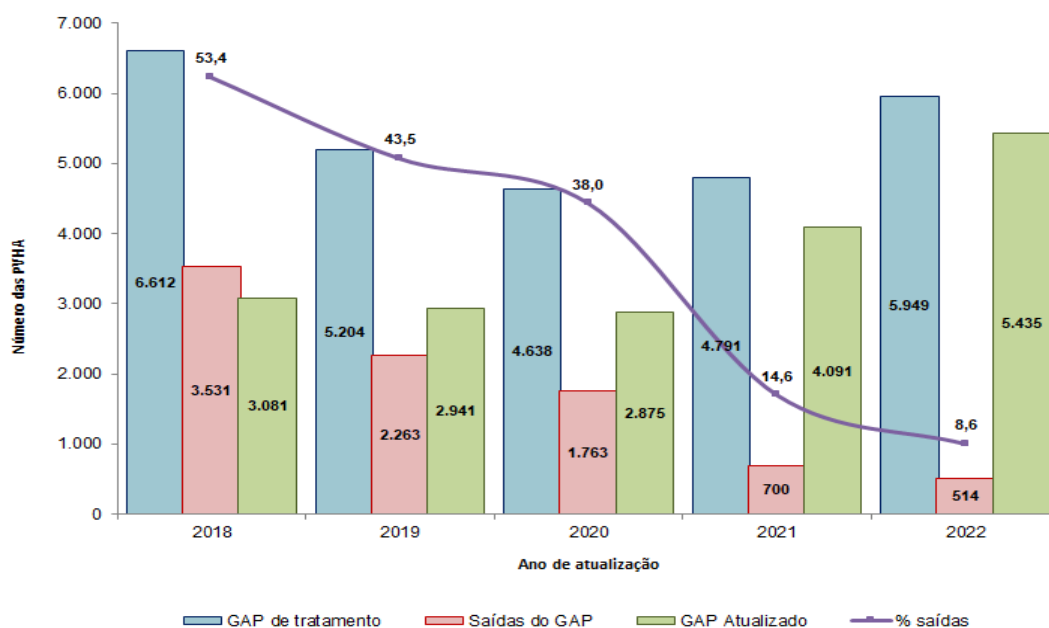
**Gráfico 38** – Distribuição percentual de PVHA em TARV segundo raça/cor por ano. Rio Grande do Sul, 2019-2022



FONTE: MS/SVS/DCCI: informados em 19/01/2023  
 NOTA: casos registrados no SICLOM até 31/12/2022.

No que se refere ao número de usuários elegíveis para tratamento e que nunca receberam antirretrovirais (GAP de tratamento) é possível observar um aumento na lacuna nos últimos dois anos, em 2022 (5.435) e em 2021 (4.091), comparado aos anos de 2019 (2.941) e 2018 (3.081). Observa-se que nos últimos 3 anos, o estado vem, gradativamente, diminuindo a saída do GAP, ou seja, menos usuários estão acessando o tratamento, chegando em 2022 a 8,6% dos usuários (Gráfico 39).

**Gráfico 39** - Número e percentual da lacuna (tratamento, saídas e atualização) das PVHA. Rio Grande do Sul, 2018-2022



FONTE: MS/SVS/DCCI.

NOTA: casos registrados no SIMC até 03/01/2023



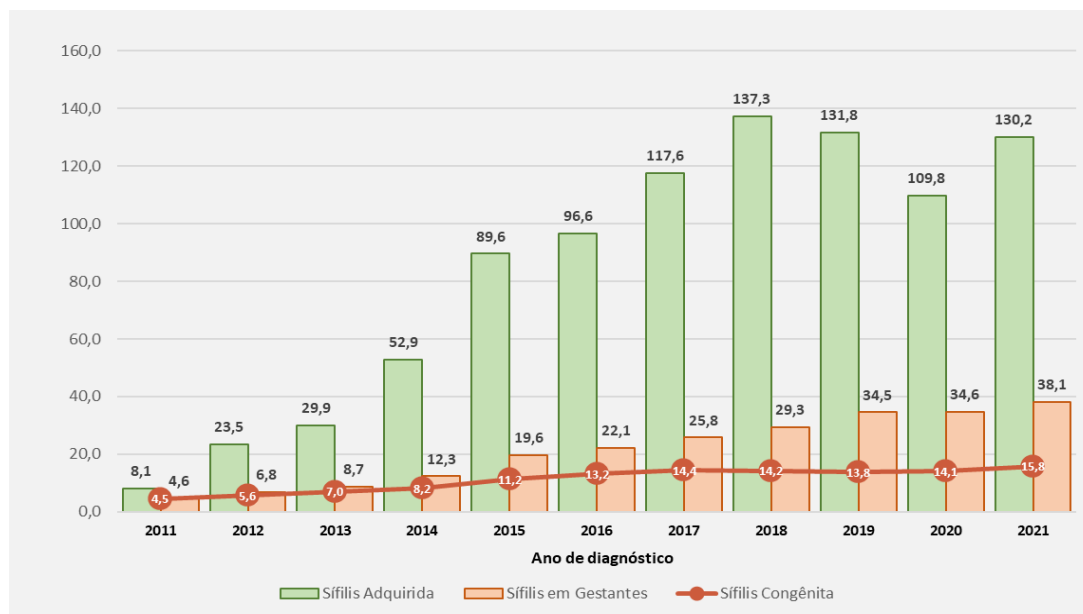
## SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA SÍFILIS NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

No ano de 2021, foram registrados no SINAN 14.935 casos de sífilis adquirida, sendo a taxa de detecção de 130,2 casos para cada 100.000 habitantes (3ª posição no Ranking entre os estados brasileiros); 4.987 casos de sífilis em gestantes e taxa de detecção de 38,1 casos por 1.000 nascidos vivos (4ª posição no Ranking entre estados brasileiros); 2.070 casos de sífilis congênita com taxa de incidência de 15,8 casos/1.000 nascidos vivos (5ª posição no Ranking entre estados brasileiros); e 7 óbitos por sífilis congênita com taxa de mortalidade por sífilis de 5,4 óbitos/100.000 nascidos vivos (Tabela 37).

Observa-se, ao longo da série histórica, que as taxas de detecção de sífilis adquirida apresentaram crescimento contínuo até 2018, quando atingiram 137,3 casos por 100.000 habitantes. Nos anos de 2019 e 2020 tem-se uma redução, sendo importante ressaltar o impacto da pandemia por covid-19 neste fenômeno, que contribuiu para o declínio da taxa em 20,0% em comparação com 2018. No entanto, em 2021, a taxa de detecção de sífilis adquirida retornou a patamares pré-pandemia, com 130,2 casos por 100.000 habitantes.

Em relação a taxa de detecção da gestante com sífilis verifica-se a permanência da tendência de crescimento, porém com um menor percentual nos últimos três anos. A taxa de detecção elevou-se quase 4,3 vezes quando comparados os anos de 2011 e 2015. Entretanto, nos anos subsequentes, o aumento médio anual foi de 1,2 vez. Ressalta-se que não foi observado impacto da pandemia por covid-19, uma vez que a taxa se manteve em elevação. Esse fato pode ser explicado pela manutenção da assistência pré-natal, parto e puerpério, uma vez que as gestantes com sífilis podem ser detectadas e notificadas nesses momentos. A taxa de incidência de sífilis congênita cresceu até 2017, alcançando 14,4 casos por 1.000 nascidos vivos (NV). Esse aumento foi de 3,2 vezes na comparação dos anos 2011 e 2017. Observa-se declínio de 4,2% entre 2017 e 2019; porém, ocorreu elevação de 14,5% entre 2019 e 2021 (Gráfico 40).

**Gráfico 40** - Taxa de detecção de sífilis adquirida (por 100.000 habitantes), taxa de detecção de sífilis em gestantes e taxa de incidência de sífilis congênita (por 1.000 nascidos vivos), segundo ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2011-2021<sup>(1,2)</sup>



FONTE: MS/SVS/DCCI.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2022.

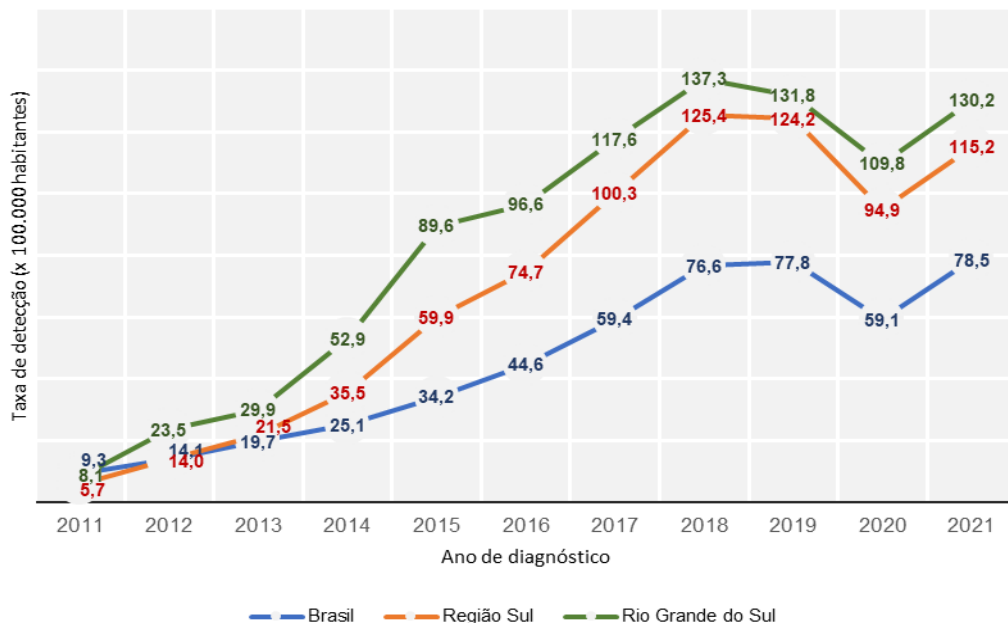
(2) dados preliminares para os últimos cinco anos.

## SÍFILIS ADQUIRIDA

No período de janeiro de 2011 a junho de 2022, foram notificados no RS um total de 112.711 casos de sífilis adquirida. Esse valor representa 10,0% do total de casos do país e 45,4% do total de casos da Região Sul. Observa-se um aumento expressivo no número de casos, ao longo dos anos, com conseqüente redução a partir de 2019 (Tabela 38).

No que diz respeito a taxa de detecção observa-se ao longo dos últimos anos tendência de crescimento nas três esferas, sendo a taxa do RS, desde 2012, superior à do Brasil e da Região Sul. No estado as taxas apresentam crescimento contínuo até 2018, atingindo o valor de 137,3 casos/100.000 habitantes, com conseqüente redução em 2019 e 2020. No entanto, em 2021, a taxa retornou a valores observados em período anterior a pandemia, com 130,2 casos/100.000 habitantes (Tabela 38 e Gráfico 41).

**Gráfico 41** - Taxa de detecção de sífilis adquirida (por 100.000 habitantes) segundo local de residência e ano de diagnóstico. Brasil, Região Sul e Rio Grande do Sul, 2011-2021<sup>(1,2)</sup>



FONTE: MS/SVS/DCCI.

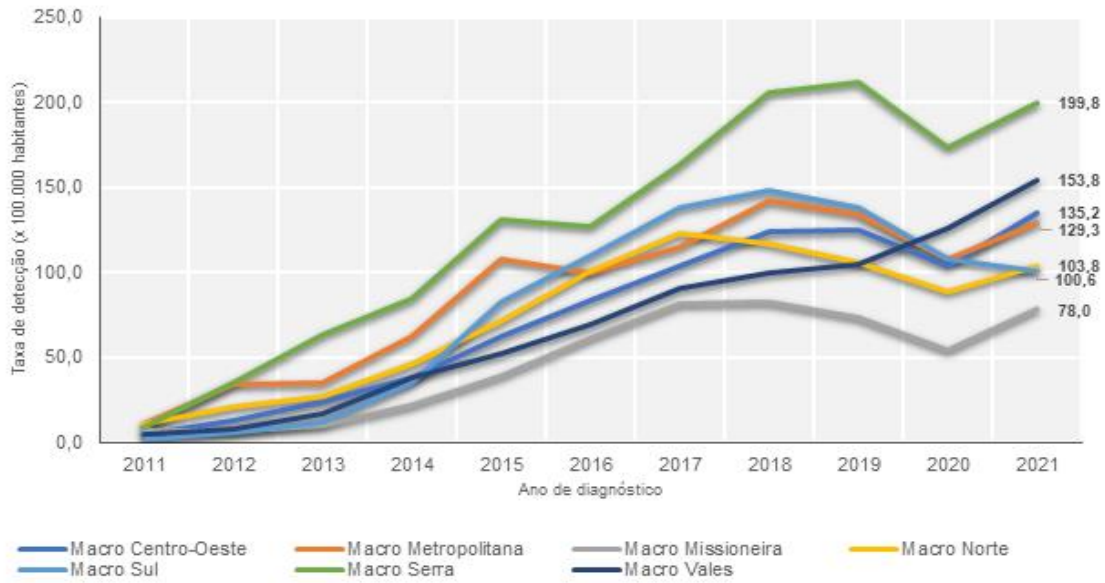
NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2022.

(2) dados preliminares para os últimos cinco anos.

Quanto à disposição dos casos nas macrorregiões do RS, de janeiro de 2011 a junho de 2022, 45,8% estão concentrados na Metropolitana (51.379) e 16,3% na Serra (18.279), totalizando 62,1%. Entre a regiões de saúde, a R10 - Capital e Vale do Gravataí (26,4%) e a R23 - Caxias e Hortênsias (11,6%) apresentam os maiores percentuais. No ano de 2021, 60,9% dos casos residem nas macros Metropolitana (44,1%) e Serra (16,8%), com destaque para suas respectivas regiões: R10 - Capital e Vale do Gravataí (22,4%) e R23 - Caxias e Hortênsias (11,4%) (Tabela 39).

As taxas de detecção das macrorregiões demonstram tendência de crescimento, sendo possível observar, na Serra, as maiores taxas desde 2012. Verifica-se, ao longo dos anos, aumento da taxa em todas as macrorregiões com redução em algum momento, exceto na Vales, onde os incrementos ocorrem em todo o período (Tabela 40 e Gráfico 42).

**Gráfico 42** - Taxa de detecção de sífilis adquirida (por 100.000 habitantes) segundo macrorregião de residência e ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2021<sup>(1,2)</sup>



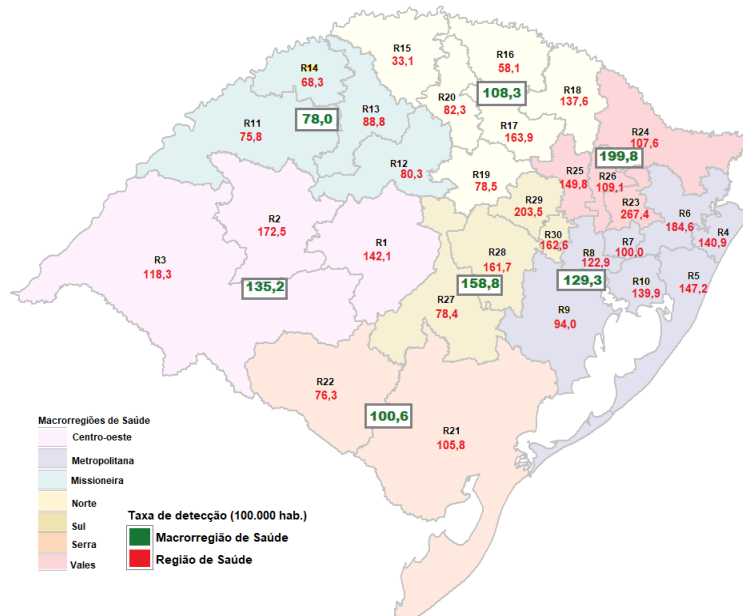
FONTE: MS/SVS/DCCI.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2022.

(2) dados preliminares para os últimos cinco anos.

No ano de 2021, verifica-se, que as macros Centro-Oeste, Serra e Vales apresentam taxa de detecção superior à do estado (130,2/100.000 habitantes), sendo, respectivamente, 135,2/100.000 habitantes, 199,8/100.000 habitantes e 153,8/100.000 habitantes (Tabela 40 e Figura 10).

**Figura 10** - Taxa de detecção de sífilis adquirida (por 100.000 habitantes) segundo macrorregião de residência e ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2021<sup>(1,2)</sup>



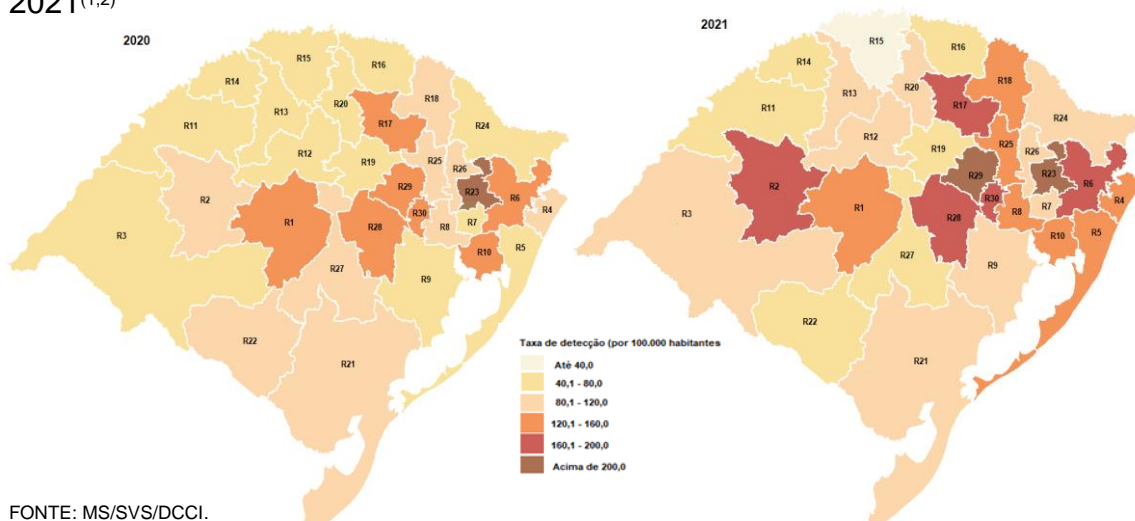
FONTE: MS/SVS/DCCI.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2022.

(2) dados preliminares para os últimos cinco anos.

Nas regiões de saúde a tendência da taxa de detecção é de crescimento, sendo possível destacar a R23 – Caxias e Hortênsias, pois apresenta o maior valor entre as regiões nos últimos cinco anos. Entre 2020 e 2021, verificou-se uma elevação da taxa de detecção em todas as regiões, exceto na R15 – Caminho das Águas (↓22,8%) e R16 – Alto Uruguai Gaúcho (↓12,8%) da macro Norte; R21 – Sul (↓3,9%) e R22 – Pampa (↓21,8%) da macro Sul; e R27 – Jacuí Centro (↓19,7%) da macro Vales (Tabela 40 e Figura 11).

**Figura 11** - Taxa de detecção de sífilis adquirida (por 100.000 habitantes) segundo região de residência e ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2020-2021<sup>(1,2)</sup>



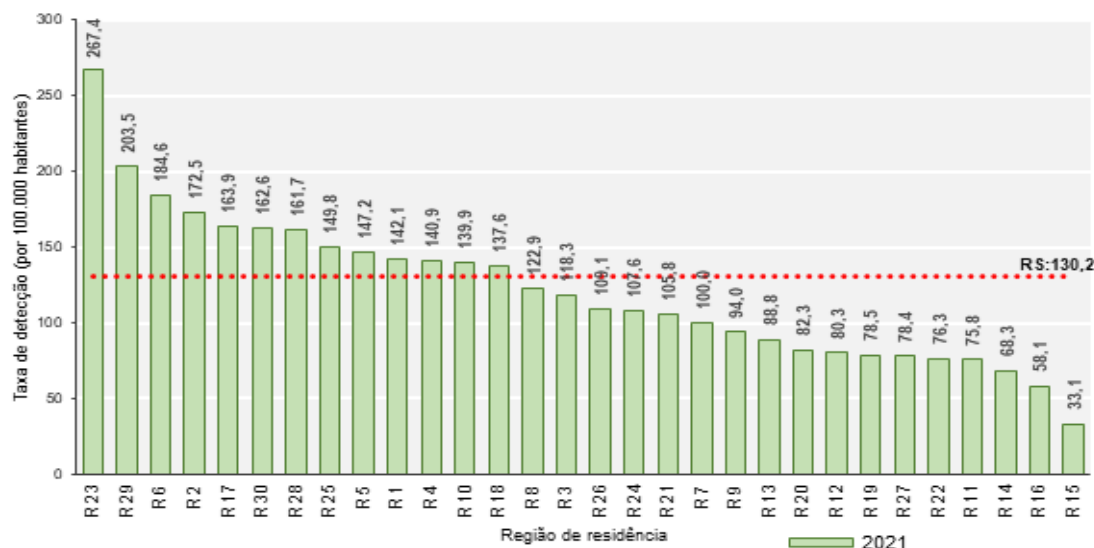
FONTES: MS/SVS/DCCI.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2021.

(2) dados preliminares para os últimos cinco anos.

No ano de 2021, treze regiões de saúde tiveram taxa de detecção superior à taxa estadual (130,2 casos/100.000 hab.) sendo duas da macro Centro Oeste (R1 – Verdes Campos e R2 - Entre-Rios), quatro regiões da macro Metropolitana (R4 – Belas Praias, R5 – Bons Ventos, R6 - Vale do Paranhana e Costa da Serra e R10 – Capital e Vale do Gravataí), duas da macro Norte (R17 – Planalto e R18 – Araucárias), duas da macro Serra (R23 – Caxias e Hortênsias e R25 – Vinhedos e Basalto) e três regiões da macro Vales (R28 – Vale do Rio Pardo, R29 – Vales e Montanhas e R30 – Vale da Luz) (Tabela 40 e Gráfico 43).

**Gráfico 43** - Taxa de detecção de sífilis adquirida (por 100.000 habitantes) segundo região de residência. Rio Grande do Sul, 2021<sup>(1,2)</sup>



FONTE: SINAN/CEVS/SES/Coordenação Estadual de IST/Aids/Núcleo de Vigilância.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2022.

(2) dados preliminares para os últimos cinco anos.

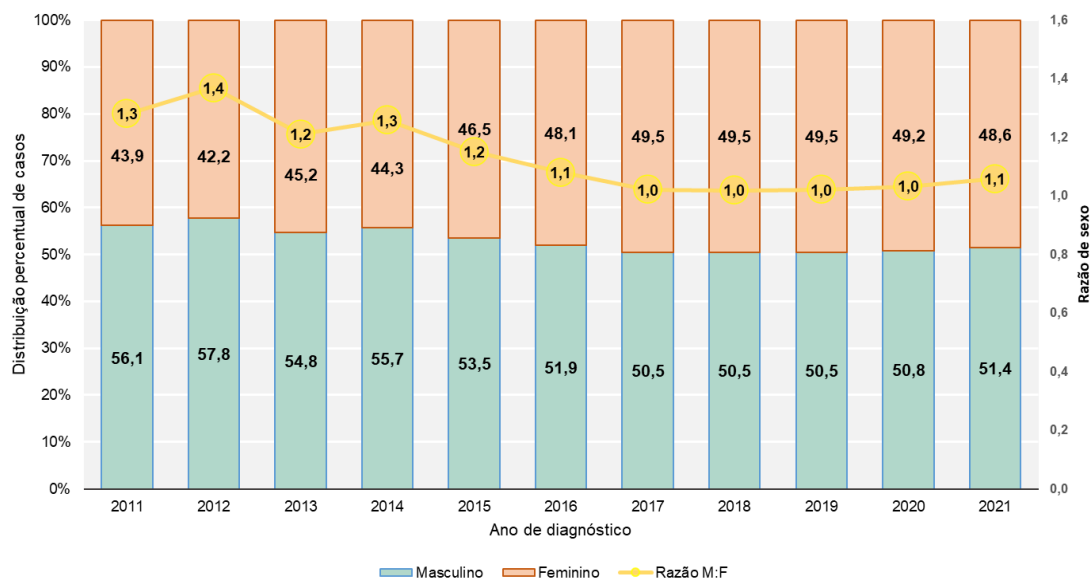
Ao observar a série histórica, tem-se 95.445 (85,2%) casos entre os que residem nos 65 municípios prioritários do estado, estando 48.492 (43,3%) concentrados nas macros Metropolitana e 15.174 (13,5%) e Serra (Tabela 41).

No que diz respeito às taxas de detecção dos municípios prioritários, verifica-se que a tendência é de crescimento, sendo possível demonstrar, em toda a série histórica, períodos de incremento e períodos de declínio dos valores.

Ao comparar a taxa de detecção de 2020 e 2021 nos municípios prioritários, observa-se incremento de valores em cinquenta cidades (77,0%), ressaltando a possível influência da pandemia nesse resultado. No ano de 2021, trinta e oito municípios, entre os prioritários, apresentam taxa de detecção superior à estadual, sendo: quatro na macro Centro Oeste, dezoito na Metropolitana, um na Missioneira, quatro na Norte, três na Sul, quatro na Serra e quatro na Vales (Tabela 41).

Em relação a variável sexo, 58.104 (51,9%) dos casos notificados são em homens e 53.956 (48,1%) em mulheres, passando a razão de sexos (M:F) de 1,4 (quatorze casos em homens para cada dez casos em mulheres) em 2012 para 1,1 (onze casos em homens para cada dez casos em mulheres) em 2021. A razão de sexos se manteve estável de 2017 a 2020, se modificando em 2021 em função do aumento no percentual de casos em homens (Tabela 42 e Gráfico 44).

**Gráfico 44** - Distribuição proporcional de casos de sífilis adquirida segundo sexo e razão de sexos, por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2011-2021<sup>(1,2)</sup>



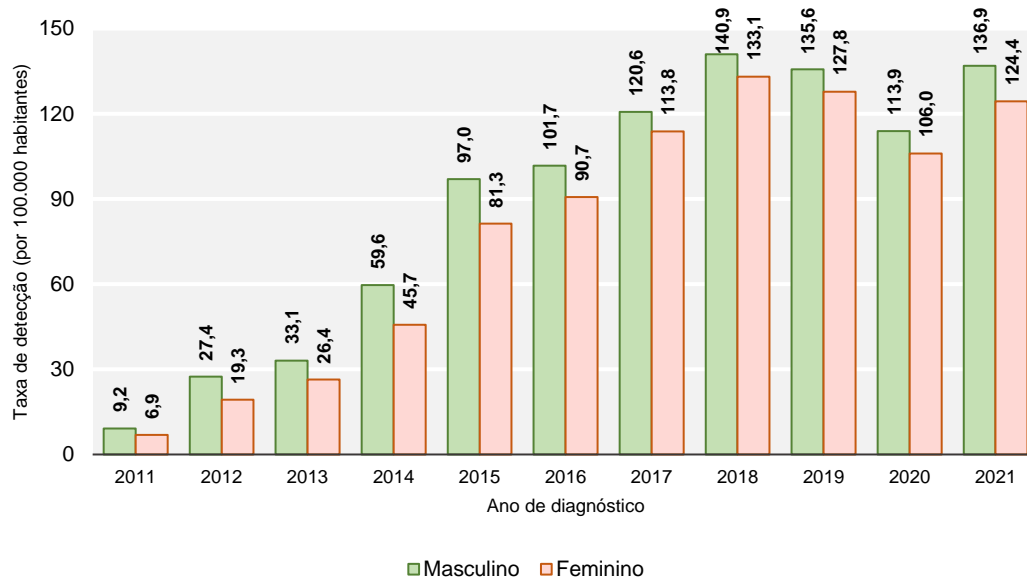
FONTE: SINAN/CEVS/SES/Coordenação Estadual de IST/Aids/Núcleo de Vigilância.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2021.

(2) dados preliminares para os últimos cinco anos.

Ao verificar a taxa de detecção de sífilis adquirida por sexo, observa-se tendência crescente tanto em homens como em mulheres. Em todo o período da série histórica a taxa do sexo masculino se mantém superior à taxa do sexo feminino e à taxa geral do estado (Tabela 42 e Gráfico 45).

**Gráfico 45** – Taxa de detecção de sífilis adquirida (por 100.000 habitantes) segundo sexo. Rio Grande do Sul, 2011-2021<sup>(1,2)</sup>



FONTE: SINAN/CEVS/SES/Coordenação Estadual de IST/Aids/Núcleo de Vigilância.

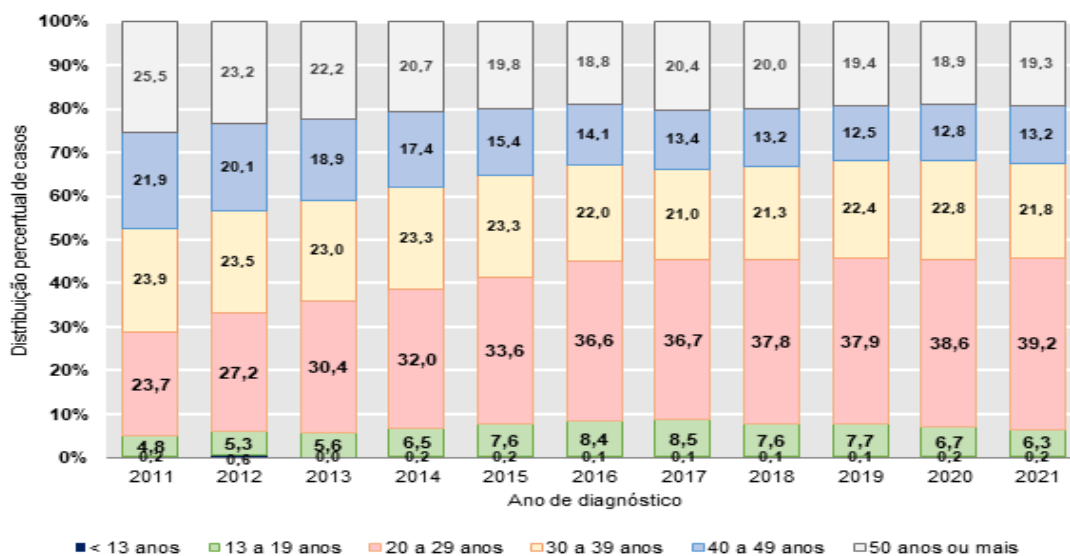
NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2021.

(2) dados preliminares para os últimos cinco anos.

Ao analisar os casos conforme sexo e faixa etária, tem-se, em toda a série histórica, o maior percentual em jovens adultos (ambos os sexos), totalizando 35,5% na faixa de 20 a 29 anos e 21,5% entre 30 e 39 anos de idade. Em ambos os sexos, as faixas de 13 a 19 anos e 20 a 29 anos apresentam tendência de crescimento, enquanto as demais estão estáveis (< 13 anos) ou tendência de redução (Tabela 43).

O número de casos de sífilis em adolescentes (13 a 19 anos) do sexo feminino é maior que entre os do sexo masculino em todos os anos da série histórica, representando uma relação M:F de 0,5 (cinco homens para cada dez mulheres com sífilis) em 2021. Por outro lado, na faixa etária dos 50 anos ou mais, em todos os anos da série histórica, o número de casos é maior entre os do sexo masculino, representando uma relação M:F de 1,2 (12 homens para cada 10 mulheres) em 2021. Nas demais faixas etárias, em determinado ano o número é maior em homens, em outro ano maior em mulheres, tendo a relação M:F de 1,1 (11 homens para cada 10 mulheres) nas idades entre 20 e 29 anos, 1,2 (12 homens para cada 10 mulheres) entre 30 e 39 anos e 1,1 (11 homens para cada 10 mulheres) entre 40 a 49 anos em 2021 (Tabela 43 e Gráficos 46 e 47).

**Gráfico 46** - Casos de sífilis adquirida em percentual segundo sexo masculino e faixa etária por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2011-2021<sup>(1,2)</sup>



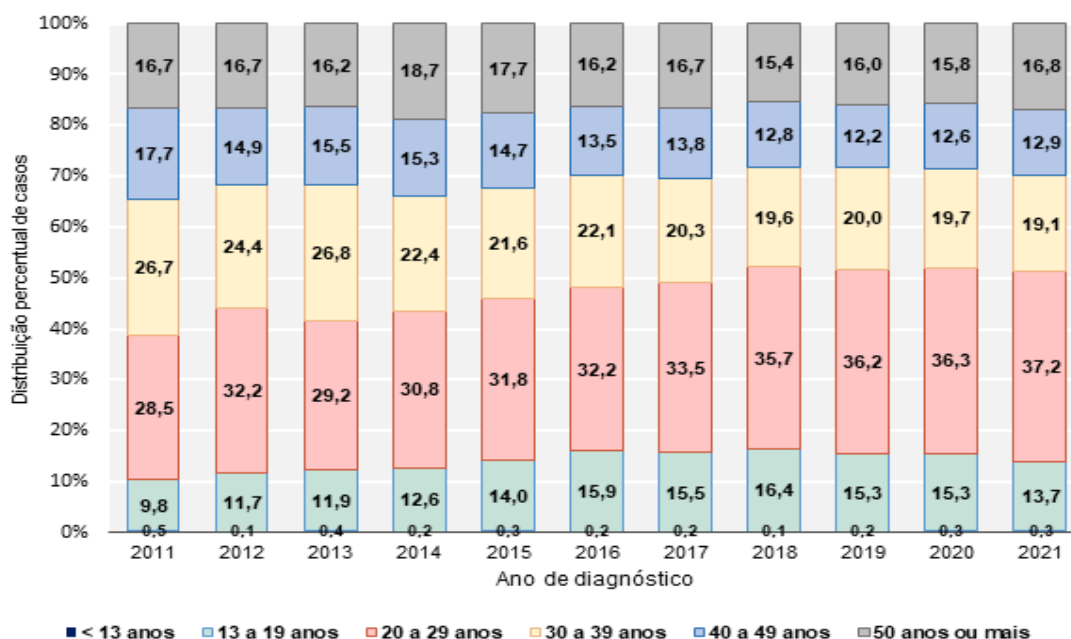
FONTE: SINAN/CEVS/SES/Coordenação Estadual de IST/Aids/Núcleo de Vigilância.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2021.

(2) dados preliminares para os últimos cinco anos.



**Gráfico 47** - Casos de sífilis adquirida em percentual segundo sexo feminino e faixa etária por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2011-2021<sup>(1,2)</sup>



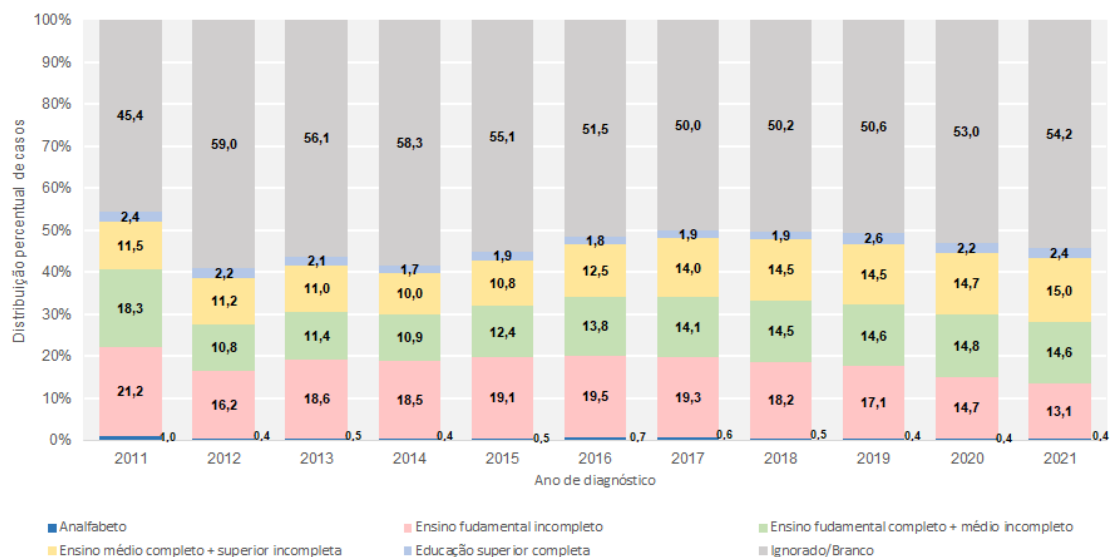
FONTE: SINAN/CEVS/SES/Coordenação Estadual de IST/Aids/Núcleo de Vigilância.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2021.

(2) dados preliminares para os últimos cinco anos.

Quanto à escolaridade, observa-se uma piora no preenchimento da informação, pois no ano de 2011, 45,4% das notificações foram preenchidas com “ignorado” ou não houve preenchimento do campo, chegando em 2021 com um percentual de 54,2% das notificações. Entre os casos notificados, tem-se uma redução no percentual de indivíduos analfabetos (passando de 1,0% em 2011 para 0,4% em 2021), com ensino fundamental incompleto (passando de 21,2% em 2011 para 13,1% em 2021) e ensino fundamental completo (passando de 15,3% em 2011 para 7,6% em 2021) (Tabela 44 e Gráfico 48). Observa-se que o percentual de indivíduos com ensino médio aumentou passando de 14,5% em 2011 para 19,6% em 2021 no sexo masculino (↑ de 5,1 pontos percentuais) e de 12,1% em 2011 para 20,2% em 2021 no sexo feminino (↑ de 8,1 pontos percentuais) (Tabela 44).

**Gráfico 48** - Casos de sífilis adquirida em percentual segundo escolaridade por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2011-2021<sup>(1,2)</sup>



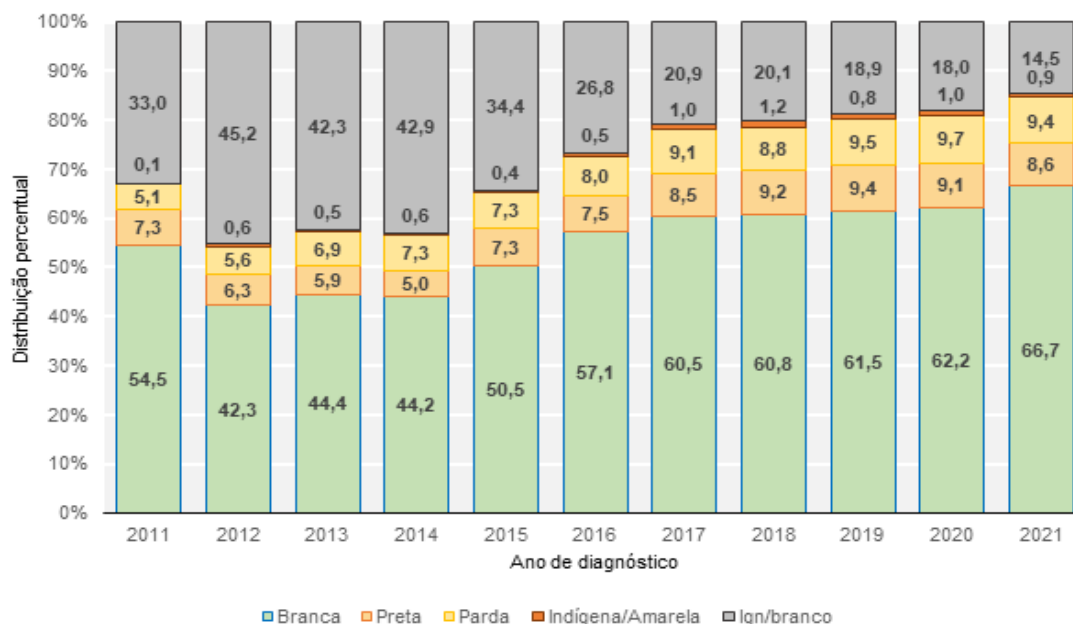
FONTE: SINAN/CEVS/SES/Coordenação Estadual de IST/Aids/Núcleo de Vigilância.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2022.

(2) dados preliminares para os últimos cinco anos.

No que diz respeito a raça/cor, entre janeiro de 2011 e junho de 2022, 59,0% se autodeclara brancas, 8,6% pardas e 8,2% pretas. Observa-se que o percentual de negros (pardos e pretos) aumentou, sendo de 7,8 pontos percentuais no sexo masculino (passando de 11,0% em 2011 para 18,8% em 2021) e 2,9 pontos percentuais no sexo feminino (passando de 14,1% em 2011 para 17,0% em 2021). Destaca-se uma melhora no preenchimento dessa informação ao longo dos anos, pois em 2012, o percentual de “ignorado” era de 45,2% passando para 14,5% em 2021 (Tabela 45 e Gráfico 49).

**Gráfico 49** - Casos de sífilis adquirida em percentual segundo raça/cor por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2011-2021<sup>(1,2)</sup>



FONTE: SINAN/CEVS/SES/Coordenação Estadual de IST/Aids/Núcleo de Vigilância.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2022.

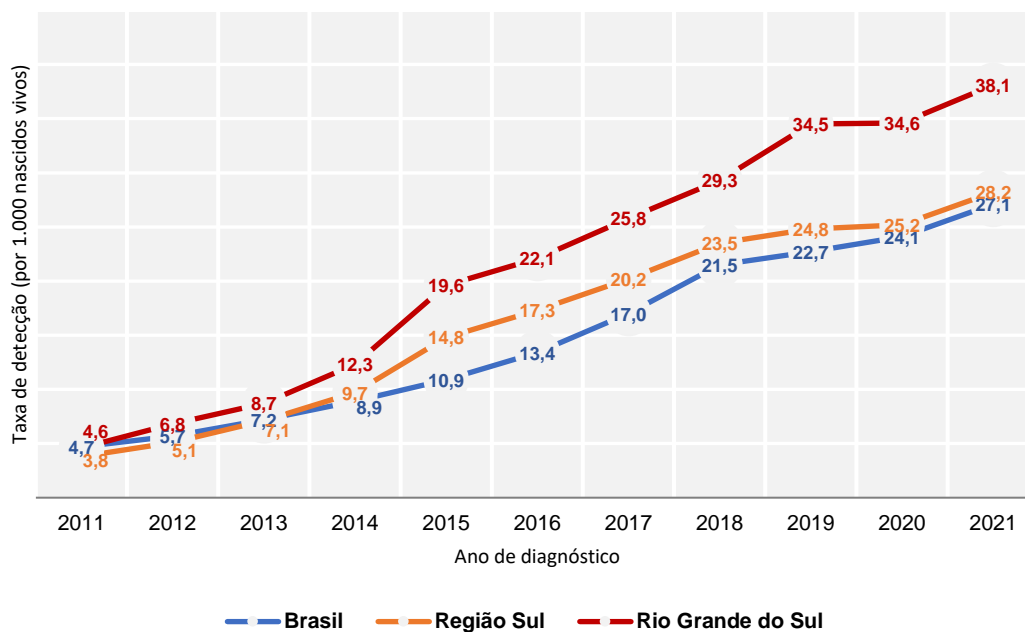
(2) dados preliminares para os últimos cinco anos.

## SÍFILIS EM GESTANTES

De janeiro de 2005 a junho de 2022, foi notificado no SINAN um total de 36.243 casos de gestantes com sífilis. Isso representa 6,8% do total de casos do Brasil (535.034) e 46,4% do total de casos da Região Sul do país (78.107). O número de casos vem aumentando ano a ano, tendo em 2021 um total de 4.987 gestantes notificadas, e a média anual de 4.382 casos nos últimos cinco anos (Tabela 46).

Quanto a taxa de detecção de sífilis em gestantes, em toda a série histórica, a tendência é de crescimento, tendo o estado uma taxa superior à do Brasil desde o ano de 2012, e da Região Sul em todos os anos apresentados. No estado a taxa passa de 4,6 casos/1.000 nascidos vivos em 2011 para 38,1 casos/1.000 nascidos vivos em 2021 (Tabela 46 e Gráfico 50).

**Gráfico 50** - Taxa de detecção de sífilis em gestantes (por 1.000 nascidos vivos) segundo local de residência e ano de diagnóstico. Brasil, Região Sul e Rio Grande do Sul, 2011-2021<sup>(1,2)</sup>



FONTE: SINAN/CEVS/SES/Coordenação Estadual de IST/Aids/Núcleo de Vigilância.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2022.

(2) dados preliminares para os últimos cinco anos.

Ao observar a distribuição proporcional dos casos nas macrorregiões do estado, no período de janeiro de 2011 a junho de 2022, tem-se uma concentração de 53,5% (18.374) na macro Metropolitana e 9,8% (3.376) na macro Sul, totalizando 63,3%. Ao considerar o mesmo período, entre as regiões de saúde, a R10 – Capital e Vale do Gravataí (29,0%), R8 – Vale do Caí e Metropolitana (10,0%) e a R21 – Sul (7,8%) apresentam os maiores percentuais. No ano de 2021, o número total de casos notificados no estado foi de 4.987, sendo 2.913 (58,4%) residentes na Metropolitana e 458 (9,2%) na Centro-Oeste. Já as regiões de saúde com os maiores percentuais são R10 - Capital e Vale do Gravataí (33,6%), R8 - Vale do Caí e Metropolitana (7,8%) e R7 - Vale dos Sinos (7,5%), todas da Metropolitana, conforme demonstra a Tabela 47.

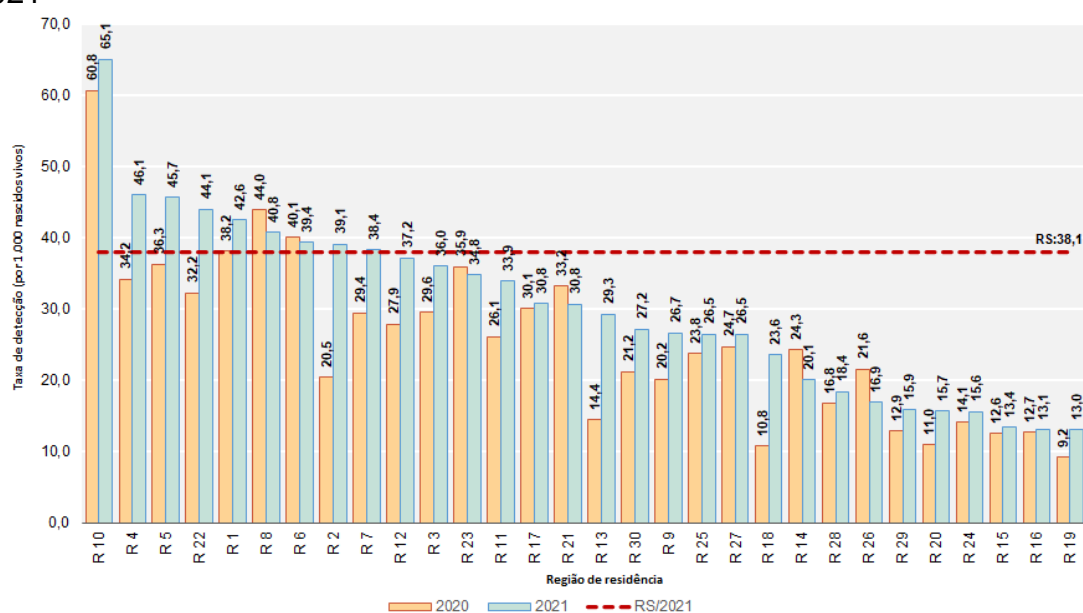
Ao verificar as taxas de detecção das macrorregiões do RS, destaca-se tendência de crescimento, tendo a macro Metropolitana as maiores taxas nos últimos três anos. Observa-se, ao longo dos anos, o aumento da taxa em todas as macros com redução em algum momento, exceto na Metropolitana, que apresenta valores em elevação em todo o período.

Ao comparar as taxas de detecção dos anos de 2020 e 2021, observa-se aumento em todas as regiões de saúde, exceto na R6 – Vale do Paranhana e

Costa da Serra (↓1,7%) e R8 – Vale do Caí e Metropolitana (↓7,3%) da macro Metropolitana; R14 – Fronteira Noroeste (↓17,3%) da macro Missioneira; R21 – Sul (↓7,2%) da macro Sul; e R23 – Caxias e Hortênsias (↓3,1%) e R26 – Uva e Vale (↓21,8%) da macro Serra (Tabela 48 e Gráfico 51).

Quanto a distribuição da taxa de detecção no ano de 2021, é possível identificar nove regiões de saúde com valor superior à taxa estadual (38,1/1.000 nascidos vivos), sendo seis da macro Metropolitana (R4 – Belas Praias, R5 – Bons Ventos, R6 – Vale do Paranhana e Costa da Serra, R7 – Vale dos Sinos, R8 – Vale do Caí e Metropolitana e R10 – Capital e Vale do Gravataí), duas da macro Centro-Oeste (R1 – Verdes Campos e R2 – Entre-Rios) e uma da macro Sul (R22 - Pampa) (Tabela 48 e Gráfico 51).

**Gráfico 51** - Taxa de detecção de sífilis em gestantes (por 1.000 nascidos vivos) segundo região de residência e ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2020-2021<sup>(1,2)</sup>



FONTE: SINAN/CEVS/SES/Coordenação Estadual de IST/Aids/Núcleo de Vigilância.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2022.

(2) dados preliminares para os últimos cinco anos.

No intervalo de janeiro de 2011 a junho de 2022, 81,2% (29.430) dos casos notificados no RS ocorreram em residentes dos municípios prioritários, conforme demonstra a Tabela 49. Ao relacionar a taxa de detecção do ano de 2020 e 2021, entre os municípios prioritários, observa-se incremento na maioria das cidades (72,3%). No ano de 2021, vinte e oito municípios apresentaram valor superior à taxa estadual (38,1/1.000 nascidos vivos), sendo as mais elevadas

nos seguintes locais: Alvorada (78,3/1.000 nascidos vivos), Capão da Canoa (78,1/1.000 nascidos vivos) e Viamão (75,4/1.000 nascidos vivos) (Tabela 49).

Quanto à idade gestacional das gestantes, tem-se, no período de 2011 a 2014, um percentual maior de mulheres com diagnóstico de sífilis no terceiro trimestre de gestação. A partir de 2015 ocorre uma mudança, onde a maior proporção de diagnósticos acontece no primeiro trimestre, chegando em 2021 a 41,5%, conforme a Tabela 50 e Gráfico 52.

**Gráfico 52** - Idade gestacional no momento do diagnóstico de sífilis por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2011-2021<sup>(1,2)</sup>



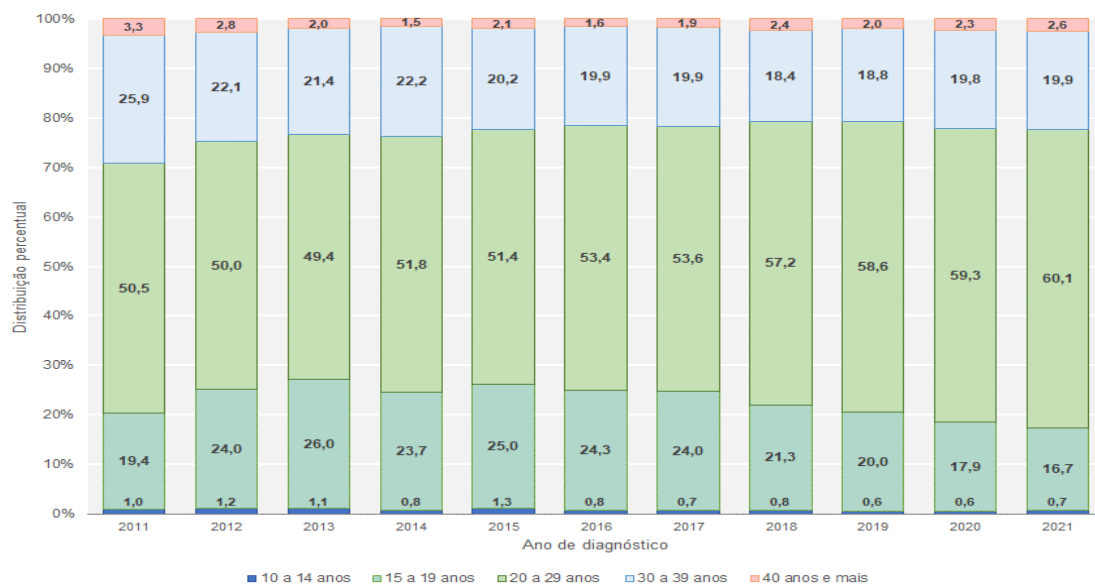
FONTE: SINAN/CEVS/SES/Coordenação Estadual de IST/Aids/Núcleo de Vigilância.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2022.

(2) dados preliminares para os últimos cinco anos.

Observa-se, em toda a série histórica, um percentual maior de gestantes diagnosticadas com sífilis na faixa etária de 20 a 29 anos, totalizando 56,2%, seguida daquelas entre 15 e 19 anos (20,9%) e de 30 a 39 anos (19,9%). No período de 2012 a 2019, a idade de 15 a 19 anos apresenta o 2º percentual mais alto, mas a partir de 2020, as mulheres na faixa entre 30 e 39 anos passam a ter o 2º percentual mais alto (Tabela 50 e Gráfico 53).

**Gráfico 53** - Distribuição percentual de casos de sífilis em gestante segundo faixa etária e ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2011-2021<sup>(1,2)</sup>



FONTE: SINAN/CEVS/SES/Coordenação Estadual de IST/Aids/Núcleo de Vigilância.

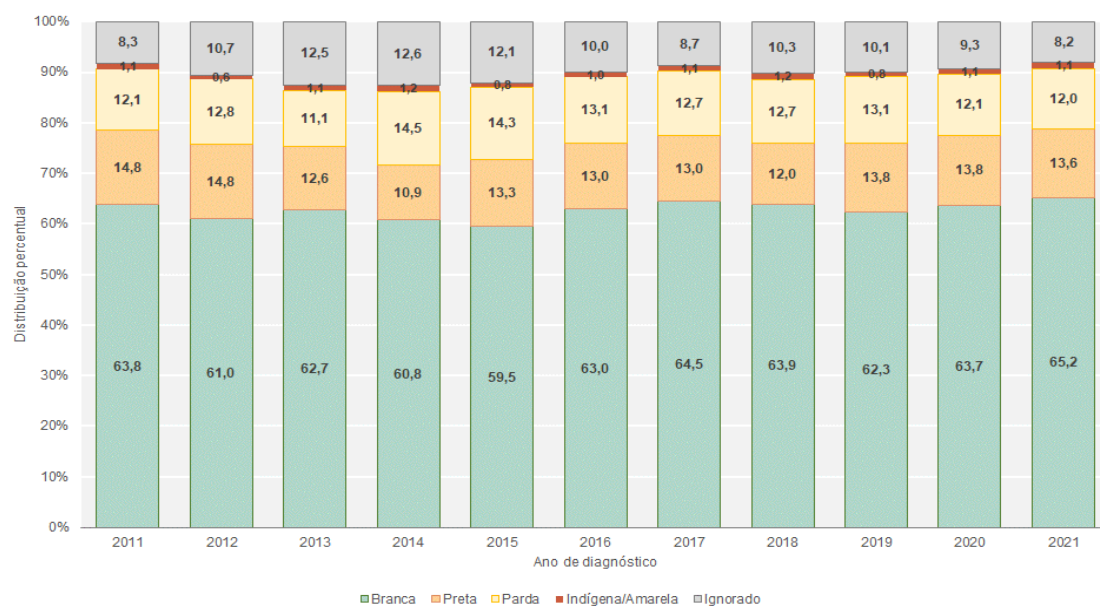
NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2022.

(2) dados preliminares para os últimos cinco anos.

Ao verificar a escolaridade das gestantes com sífilis, 43,4% das notificações foram registradas como “ignorado” em 2021, dificultando a análise da informação. Entretanto, no mesmo ano, 15,5% das gestantes têm ensino médio completo e 14,3% da 5ª a 8ª série incompleta. Na série histórica é possível destacar uma redução no percentual de gestantes com ensino fundamental incompleto ou menos, passando de 42,1% em 2011 para 17,7% em 2021. Em contrapartida, tem-se um aumento no percentual entre mulheres com ensino fundamental completo, médio (incompleto e completo) e superior, passando, respectivamente, de 8,9%, 17,0% e 1,7% em 2011 para 10,2%, 25,7% e 2,9% em 2021 (Tabela 50).

Em relação a variável raça/cor, verifica-se que, em 2021, 65,2% das mulheres gestantes diagnosticadas com sífilis se declararam brancas, 13,6% pretas e 12,0% pardas. Observa-se melhora no preenchimento da variável cuja proporção de “ignorados” passou de 10,3% em 2019 para 8,2% em 2021. (Tabela 50 e Gráfico 54).

**Gráfico 54** - Distribuição percentual de casos de sífilis em gestante segundo raça/cor e ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2011-2021<sup>(1,2)</sup>



FONTE: SINAN/CEVS/SES/Coordenação Estadual de IST/Aids/Núcleo de Vigilância.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2022.

(2) dados preliminares para os últimos cinco anos.

Ao verificar a classificação clínica das mulheres diagnosticadas com sífilis, observa-se, no total da série histórica, um percentual de 42,0% de notificações registradas como “ignorado”, sendo em 2021, o percentual de 42,6%. Entre as restantes, verifica-se, em todo o período, a predominância da sífilis primária (29,5%), com redução ao longo dos anos, passando de 34,0% em 2011 para 28,1% em 2021. Ressalta-se o aumento no percentual de gestantes classificadas com sífilis latente que passou de 9,7% em 2011 para 20,8% em 2021 (Tabela 51 e Gráfico 55).

**Gráfico 55** – Distribuição percentual de casos de gestantes com sífilis segundo classificação clínica e ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2011-2021<sup>(1,2)</sup>





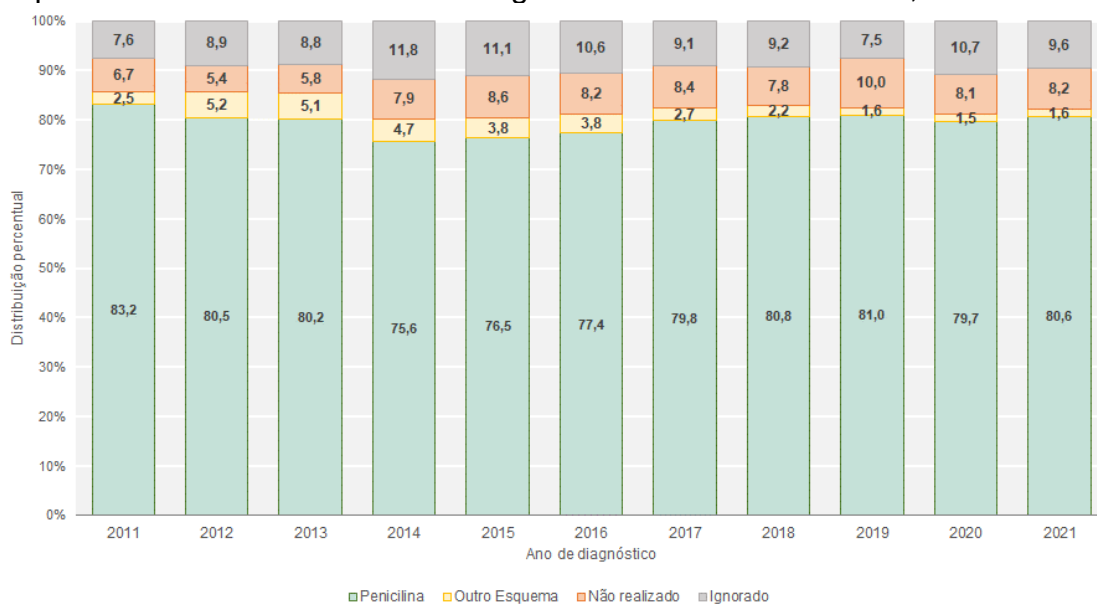
FONTE: SINAN/CEVS/SES/Coordenação Estadual de IST/Aids/Núcleo de Vigilância.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2022.

(2) dados preliminares para os últimos cinco anos.

Ao analisar o esquema de tratamento prescrito a gestante, no período de janeiro de 2011 a junho de 2022, prevalece as prescrições com penicilina benzatina (pelo menos uma dose), totalizando 79,5%. No ano de 2021, 80,6% das prescrições foram de penicilina benzatina, 1,6% outros esquemas e 8,2% não realizaram (Tabela 51 e Gráfico 56).

**Gráfico 56 – Distribuição percentual de casos de gestantes com sífilis segundo esquema de tratamento e ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2011-2021<sup>(1,2)</sup>**



FONTE: SINAN/CEVS/SES/Coordenação Estadual de IST/Aids/Núcleo de Vigilância.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2022.

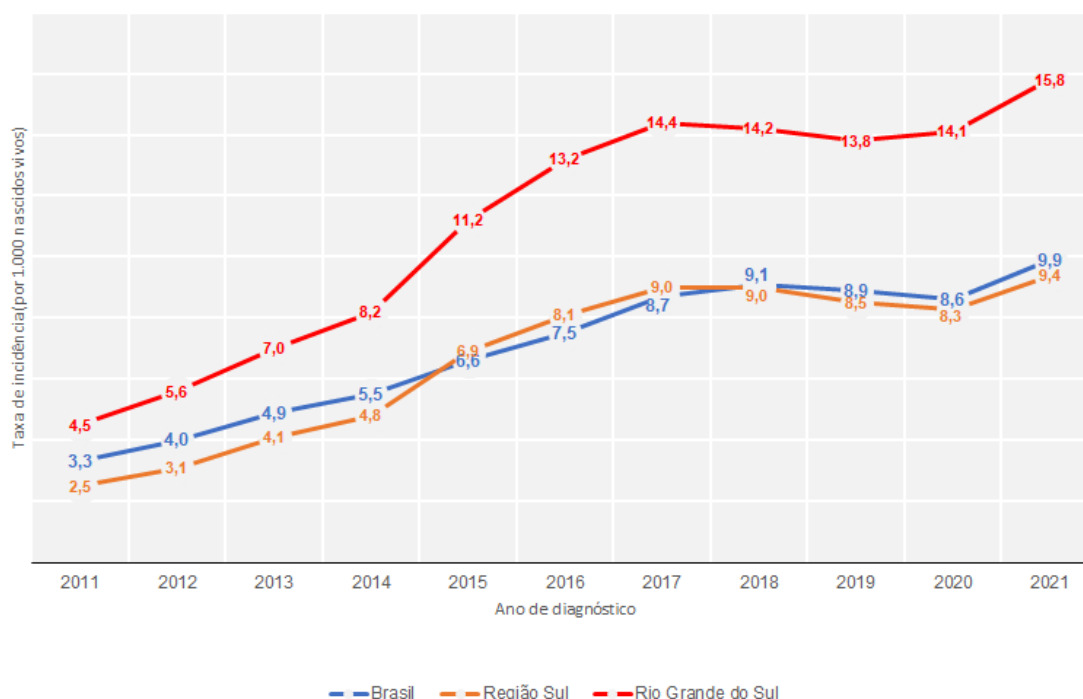
(2) dados preliminares para os últimos cinco anos.

## SÍFILIS CONGÊNITA

No período de janeiro de 1999 a junho de 2022, foi registrado no SINAN um total de 20.634 casos de sífilis congênita em menores de um ano de idade no estado. Esse número representa 7,0% do total de casos do Brasil e 59,6% de casos da Região Sul (34.599). Ao considerar a série histórica, verifica-se que o número de casos aumentou progressivamente até o ano de 2017, reduziu no período de 2018 a 2020, finalizando o ano de 2021 com elevação. A média anual de casos dos últimos cinco anos é de 1.960 (Tabela 52).

Ao verificar a taxa de incidência do Brasil, Região Sul e RS, de 2011 a 2021, sabe-se que a tendência é de crescimento, estando o estado com valores acima da esfera nacional e regional. A taxa passa de 4,5 em 2011 para 15,8 casos a cada 1.000 nascidos vivos em 2021 (Tabela 52 e Gráfico 57).

**Gráfico 57** - Taxa de incidência de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade (por 1.000 nascidos vivos) segundo local de residência e ano de diagnóstico. Brasil, Região Sul e Rio Grande do Sul, 2011-2021<sup>(1,2)</sup>



FONTE: MS/SVS/DCCI.

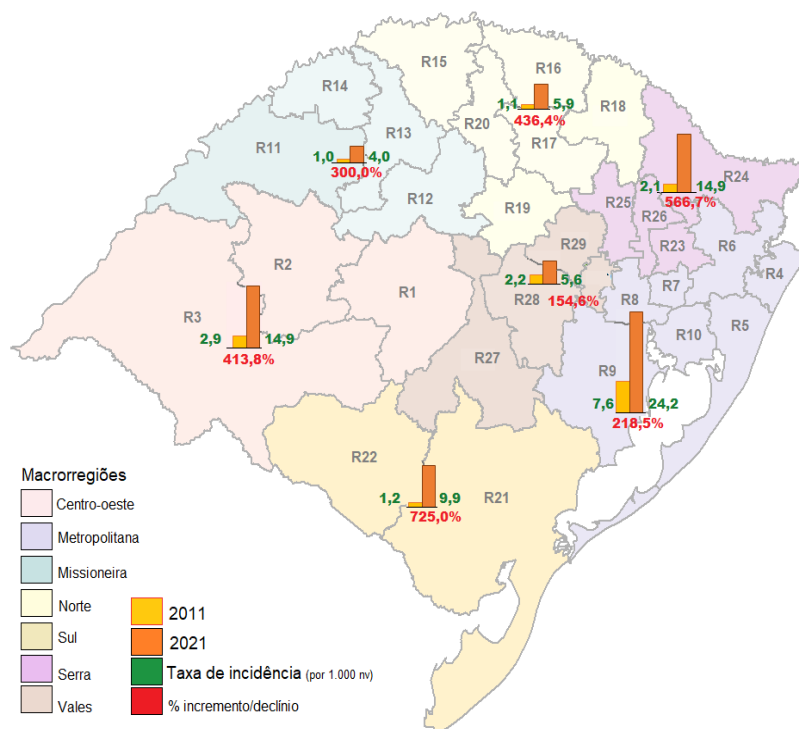
NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2022.

(2) dados preliminares para os últimos cinco anos.

Ao verificar a distribuição das notificações nas macrorregiões do estado, entre janeiro de 2011 e junho de 2022, tem-se 66,3% dos casos concentrados na macro Metropolitana (7.677). Ao considerar o mesmo período, entre as regiões de saúde, a R10 - Capital e Vale do Gravataí concentra 43,2% dos casos, a R8 – Vale do Caí e Metropolitana 10,4% dos casos (ambas da macro Metropolitana) e a R21 – Sul 6,4% dos casos (macro Sul). No ano de 2021, tem-se um percentual de 67,2% dos casos concentrados na macro Metropolitana e 9,8% na macro Serra, com destaque para as regiões R10 - Capital e Vale do Gravataí (45,8%), R8 - Vale do Caí e Metropolitana (8,5%) e R23 – Caxias e Hortênsias (6,1%) (Tabela 53).

Quanto à taxa de incidência das macrorregiões, no período de 2011 a 2021, nota-se tendência de crescimento, sendo as maiores taxas encontradas na Metropolitana, e os valores mais baixos dos últimos anos encontrado nas macros Missioneira e Vales (Tabela 54 e Figura 12).

**Figura 12** - Taxa de incidência de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade (por 1.000 nascidos vivos), segundo macrorregião de residência por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2011-2021<sup>(1,2)</sup>



FONTE: SINAN/CEVS/SES/Coordenação Estadual de IST/Aids/Núcleo de Vigilância.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2022.

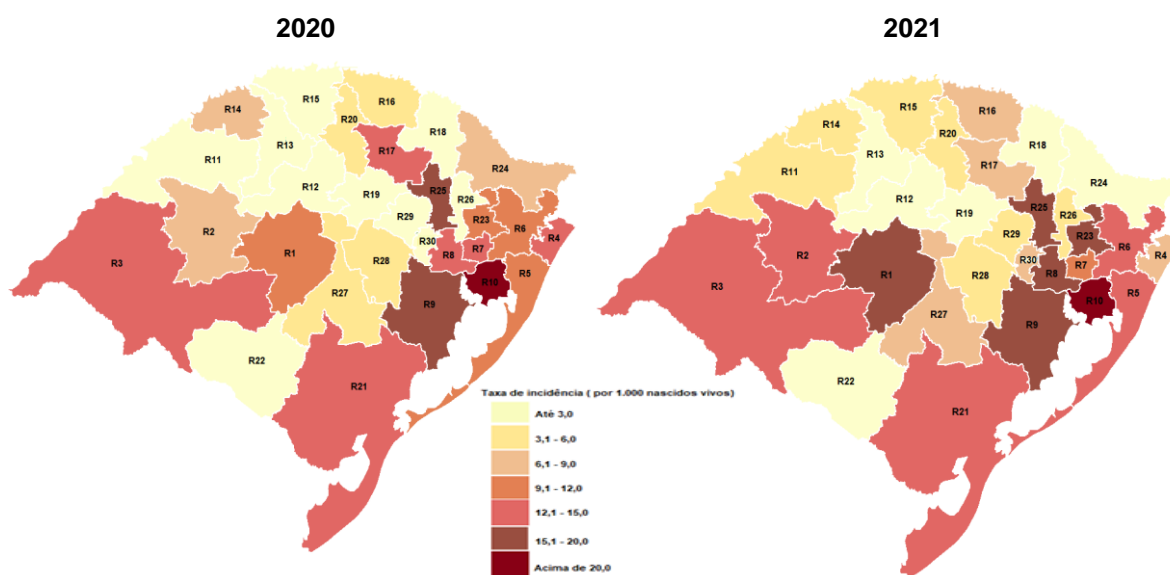
(2) dados preliminares para os últimos cinco anos.

Entre 2020 e 2021, verificou-se uma elevação da taxa de detecção em todas as macrorregiões, exceto na macro Norte ( $\downarrow 18,1\%$ ) e macro Sul ( $\downarrow 18,2\%$ ) (Figura 11). Em 2021, observa-se, entre as macrorregiões, que a maior taxa é da Metropolitana (24,2/1.000 nascidos vivos), seguidas da Centro-Oeste (14,9/1.000 nascidos vivos) e Serra (14,0/1.000 nascidos vivos) (Tabela 54).

As taxas de detecção em todas as Regiões de Saúde demonstram tendência de crescimento, exceto as regiões R12 – Portal das Missões e R28 – Vale do Rio Pardo com tendência de redução e na R19 – Botucaraí com tendência de estabilização. Verifica-se, ao longo da série histórica, que a R10 – Capital e Vale do Gravataí apresentou a maior taxa em todos os anos da série histórica.

Ao comparar as taxas de incidência dos anos de 2020 e 2021, observa-se aumento da taxa de detecção em todas as regiões de saúde, exceto na R4 – Belas Praias ( $\downarrow 43,3\%$ ) e R7 – Vale dos Sinos ( $\downarrow 24,4\%$ ) da macro Metropolitana; R14 – Fronteira Noroeste ( $\downarrow 26,3\%$ ) da macro Missioneira; R17 – Planalto ( $\downarrow 37,3\%$ ) e R19 – Botucaraí ( $\downarrow 33,3\%$ ) da macro Norte; R21 – Sul ( $\downarrow 15,6\%$ ) e R22 – Pampa ( $\downarrow 100,0\%$ ) da macro Sul; R24 – Campos de Cima da Serra ( $\downarrow 63,6\%$ ) e R25 – Vinhedos e Basauto ( $\downarrow 11,3\%$ ) da macro Serra; e R28 – Vale do Rio Pardo ( $\downarrow 6,3\%$ ) (Tabela 54 e Figura 13).

**Figura 13** - Taxa de incidência de sífilis congênita em menores de um ano de idade (por 1.000 nascidos vivos) segundo região de residência e ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2020 e 2021<sup>(1,2)</sup>



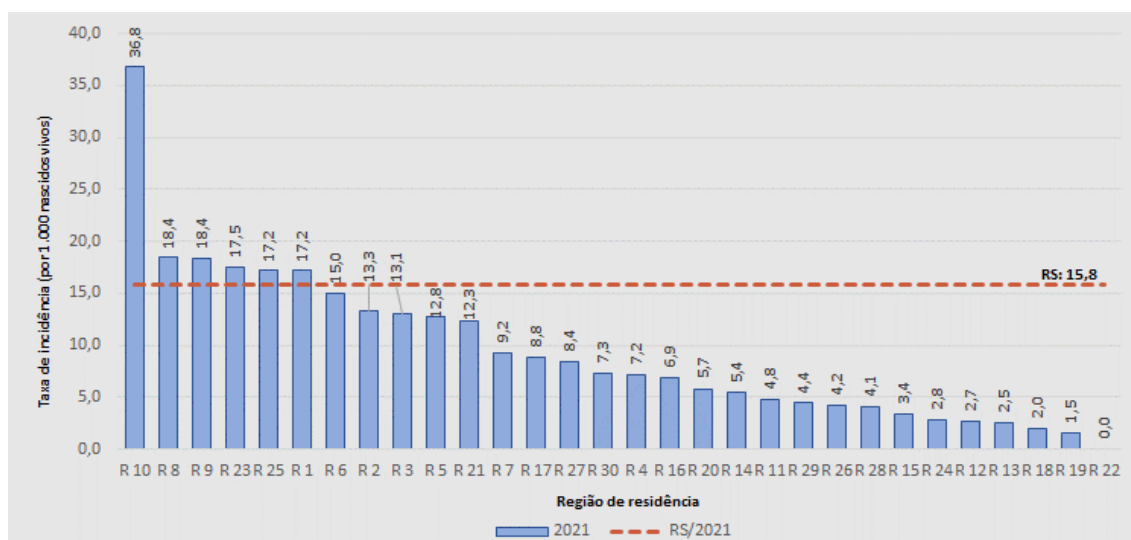
FONTE: SINAN/CEVS/SES/Coordenação Estadual de IST/Aids/Núcleo de Vigilância.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2022.

(2) dados preliminares para os últimos cinco anos.

Em 2021, seis regiões de saúde apresentaram taxa superior à estadual (15,8/1.000 nascidos vivos), na seguinte ordem decrescente: R10 – Capital e Vale do Gravataí (36,8/1.000 nascidos vivos), R8 – Vale do Caí e Metropolitana (18,4/1.000 nascidos vivos), R9 – Carbonífera e Costa Doce (18,4/1.000 nascidos vivos), R23 – Caxias e Hortênsias (17,5/1.000 nascidos vivos), R25 – Vinhedos e Basalto (17,2/1.000 nascidos vivos) e R1 – Verdes Campos (17,2/1.000 nascidos vivos) (Tabela 54 e Gráfico 58).

**Gráfico 58** - Taxa de incidência de sífilis congênita em menores de um ano de idade (por 1.000 nascidos vivos) por região de residência e ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2021<sup>(1,2)</sup>



FONTE: MS/SVS/DCCI.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2021.

(2) dados preliminares para os últimos cinco anos.

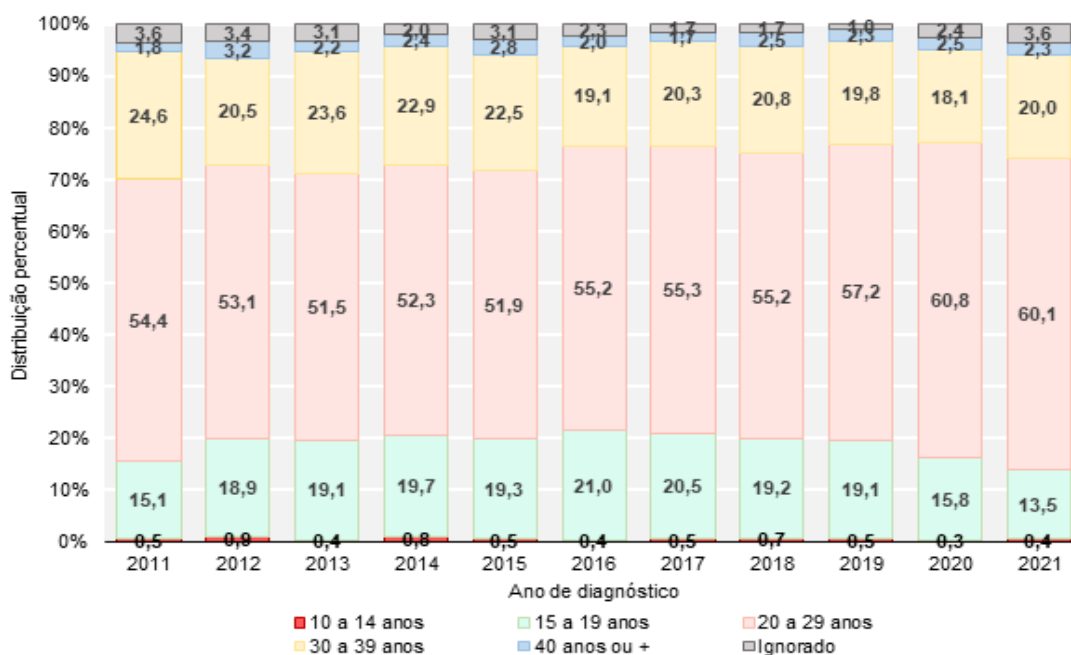
No período de janeiro de 2011 a junho de 2022, 78,2% (16.135) dos casos registrados no estado residem nos 65 municípios prioritários. No ano de 2021, dezoito municípios apresentaram valor superior à taxa estadual (15,8/1.000 nascidos vivos), sendo a mais elevada no município de Alvorada (50,8/1.000 nascidos vivos) (Tabela 55).

Em relação a idade da criança com diagnóstico de sífilis congênita, verifica-se um total de 17.565 (98,5%) em neonatos (até 28 dias de vida), dos quais 17.374 (97,4%) foram diagnosticados na primeira semana de vida, sendo este o perfil em toda a série histórica. Ao verificar a classificação final dos casos

diagnosticados, observa-se que 91,8% estão registrados como sífilis congênita recente, 5,7% como aborto por sífilis, 2,4% como natimorto e 0,1% como sífilis congênita tardia. Ressalta-se o aumento em 2,5 pontos percentuais da notificação do aborto por sífilis ao longo da série histórica, sendo de 3,1% em 2011 e 5,6% em 2021 (Tabela 56).

No que se refere à idade das mães das crianças notificadas com sífilis congênita, observa-se, em todo o período, um maior percentual na idade de 20 a 29 anos, totalizando 56,1%. Logo após se destacam as faixas de 30 a 39 anos (20,6%) e 15 a 19 anos (18,2%). Destaca-se, ao longo dos anos, uma redução de mães na faixa dos 30 a 39 anos (passou de 24,6% em 2011 para 20,0% em 2021) e 15 a 19 anos (passou de 15,1% em 2011 para 13,5% em 2021) e aumento na faixa dos 40 anos ou mais (passou de 1,8% em 2011 para 2,3% em 2021) (Tabela 57 e Gráfico 59).

**Gráfico 59** - Distribuição percentual de casos de sífilis congênita, segundo a faixa etária da mãe. Rio Grande do Sul, 2011-2021<sup>(1,2)</sup>



FONTE: MS/SVS/DCCI.

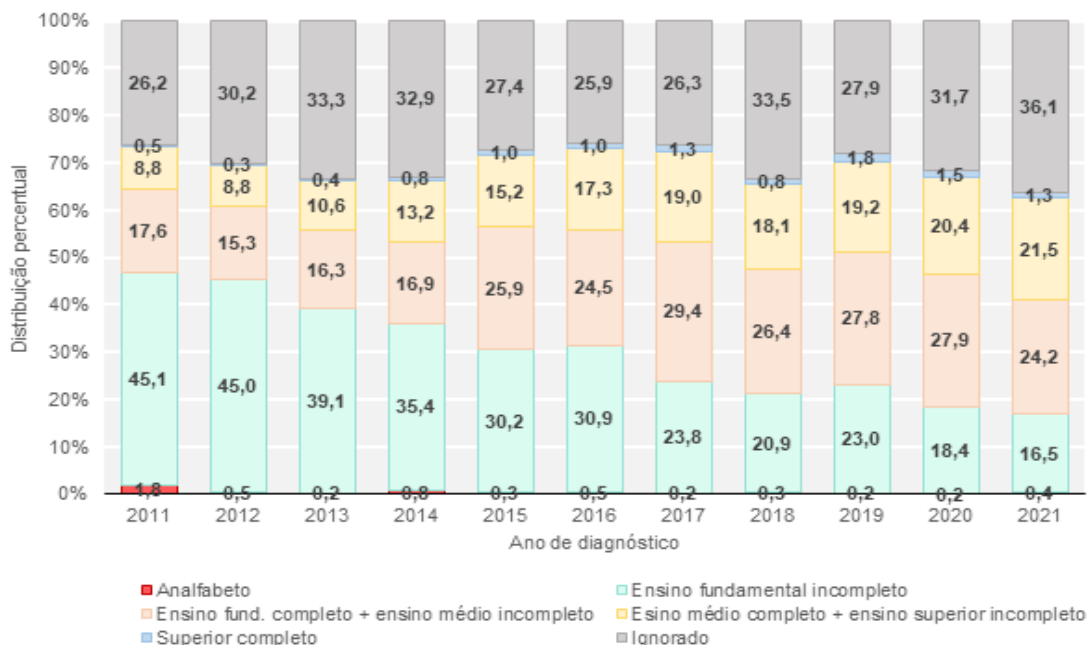
NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2022.

(2) dados preliminares para os últimos cinco anos.

Quanto à escolaridade materna, verifica-se, no período de janeiro de 2011 a dezembro de 2016, o predomínio de mães com ensino fundamental incompleto. A partir de 2017 o maior percentual passa a ser de mães com ensino fundamental completo (16,8%) mais ensino médio incompleto (7,3%), totalizando

24,2% em 2021. Porém, ressalta-se que o percentual da variável “ignorado” vem aumentando ao longo dos anos, sendo 26,2% em 2011 e 36,1% em 2021 (Tabela 57 e Gráfico 60).

**Gráfico 60** - Distribuição percentual de casos de sífilis congênita, segundo a escolaridade da mãe. Rio Grande do Sul, 2011-2021<sup>(1,2)</sup>



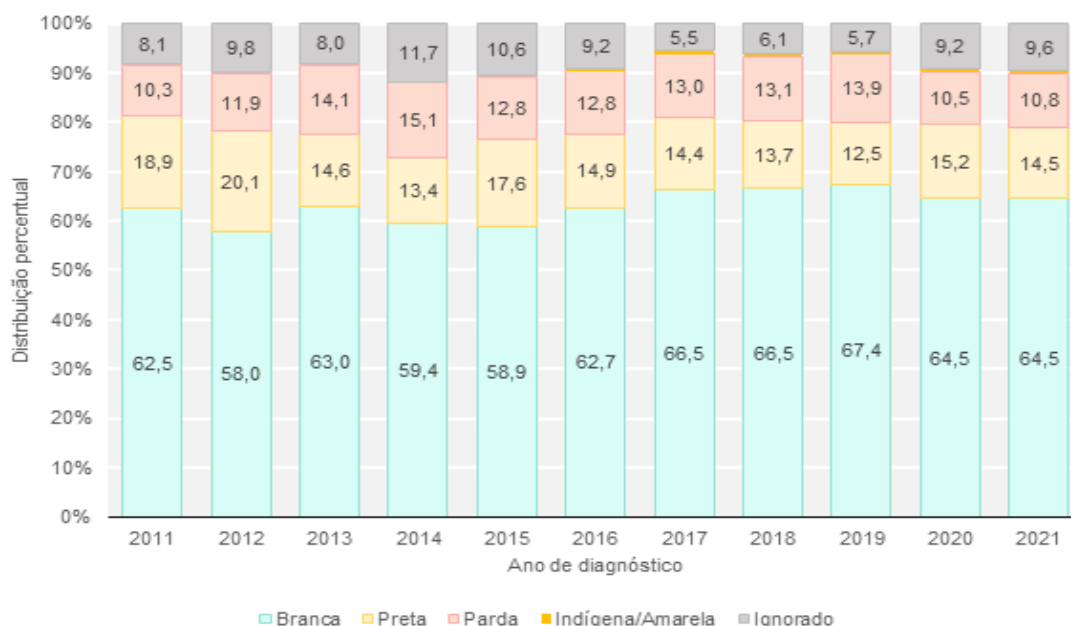
FONTE: MS/SVS/DCCI.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2021.

(2) dados preliminares para os últimos cinco anos.

Ao verificar a raça/cor autodeclarada das mães, o predomínio ao longo do período é de mulheres brancas (63,8%), seguida da preta (14,8%) e parda (12,5%). Observa-se piora no preenchimento dessa variável cuja proporção de “ignorados” passou de 5,5% em 2017 para 9,9% em 2021 (Tabela xx e Gráfico 61).

**Gráfico 61** - Distribuição percentual de casos de sífilis congênita, segundo a raça/cor da mãe. Rio Grande do Sul, 2011-2021<sup>(1,2)</sup>



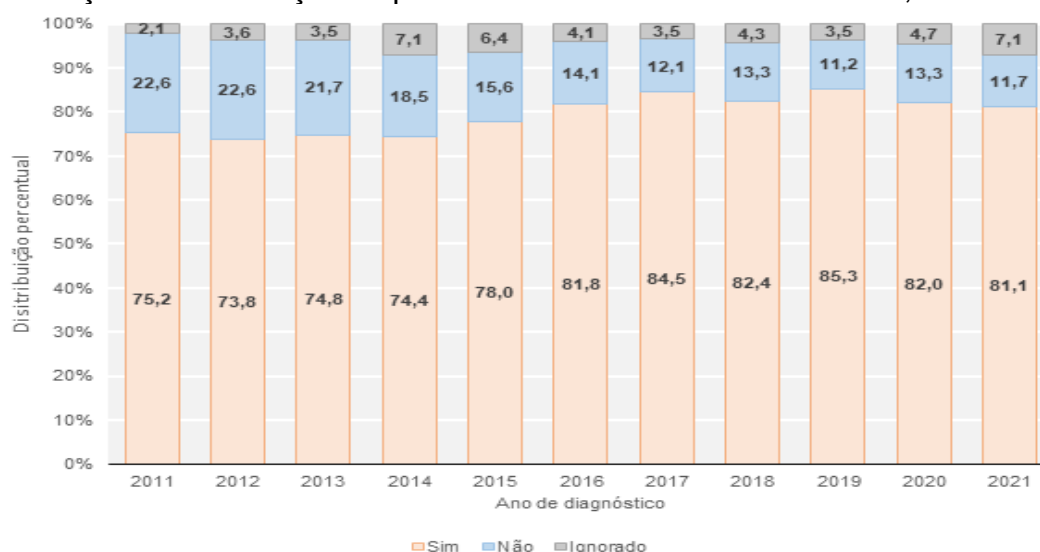
FONTE: MS/SVS/DCCI.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2021.

(2) dados preliminares para os últimos cinco anos.

Quanto a realização de pré-natal da mãe das crianças com critério de notificação para sífilis congênita, tem-se, na série histórica, um aumento no percentual, passando de 75,2% em 2011 para 81,1% em 2021. Contudo, ao observar o mesmo percentual entre 2019 e 2021, tem-se uma redução de 4,2 pontos percentuais de mãe com acesso ao pré-natal, passando de 85,3% para 81,1% (Tabela 58 e Gráfico 62).

**Gráfico 62** - Distribuição percentual de casos de sífilis congênita, segundo informações da realização do pré-natal da mãe. Rio Grande do Sul, 2011-2021<sup>(1,2)</sup>



FONTE: MS/SVS/DCCI.

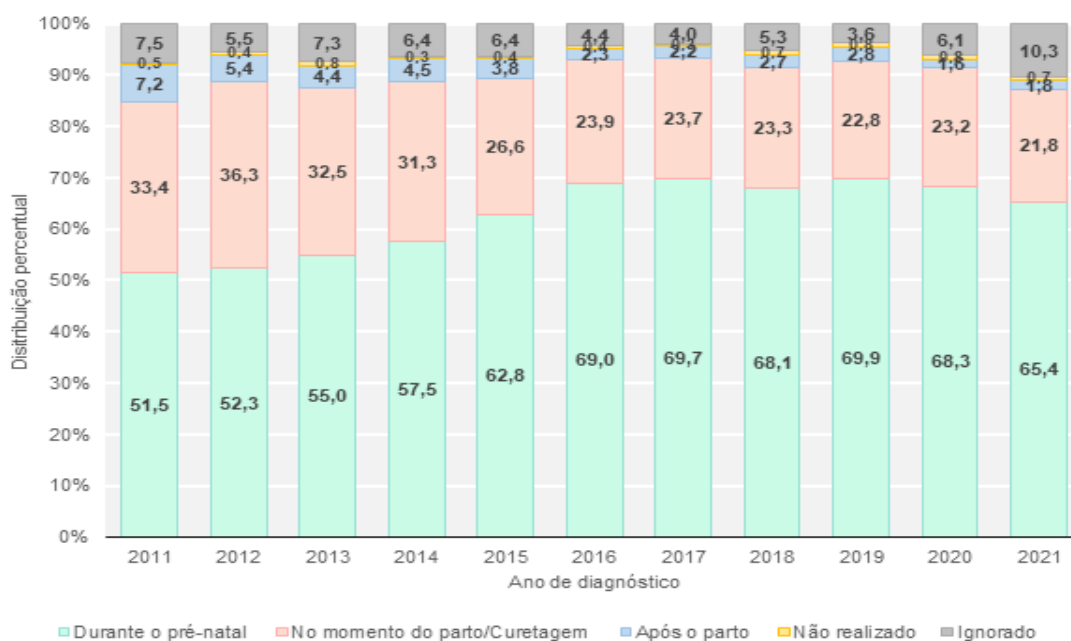
NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2021.

(2) dados preliminares para os últimos cinco anos.



O momento do diagnóstico de sífilis materna que predominou em todos os anos da série histórica foi a confirmação durante o pré-natal, inclusive com elevação ao longo do período, passando de 51,5% em 2011 para 65,4% em 2021. Mulheres com diagnóstico no momento do parto/curetagem foram 25,4%, no total da série histórica, 2,9% após o parto, 0,5% não teve diagnóstico e 5,9% das notificações estavam com informação ignorada (Tabela 58 e Gráfico 63).

**Gráfico 63** - Distribuição percentual de casos de sífilis congênita, segundo informações do momento do diagnóstico da mãe. Rio Grande do Sul, 2011-2021<sup>(1,2)</sup>



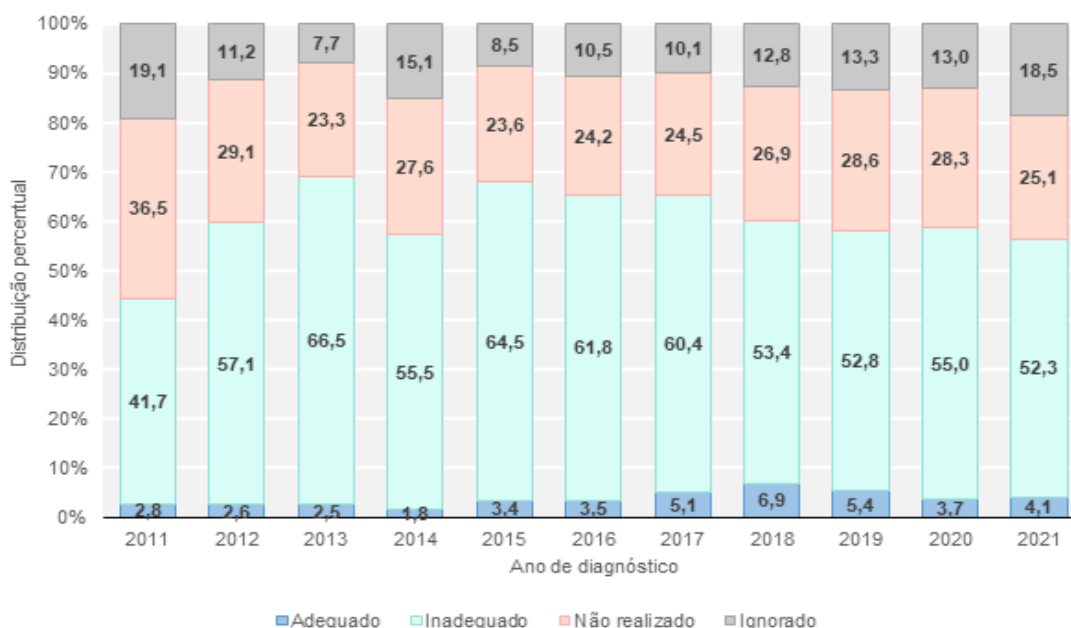
FONTE: MS/SVS/DCCI.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2021.

(2) dados preliminares para os últimos cinco anos.

Quanto ao esquema de tratamento materno, observa-se que o maior percentual em toda a série histórica é o de mães com esquema inadequado (56,4%). Durante todo o período tem-se um importante aumento no percentual de tratamentos “inadequados” (41,7% em 2011 e 52,3% em 2021) e redução no percentual de tratamentos “não realizados” (36,5% em 2011 para 25,1% em 2021) (Tabela 58 e Gráfico 64).

**Gráfico 64** - Distribuição percentual de casos de sífilis congênita, segundo esquema de tratamento materno. Rio Grande do Sul, 2011-2021<sup>(1,2)</sup>



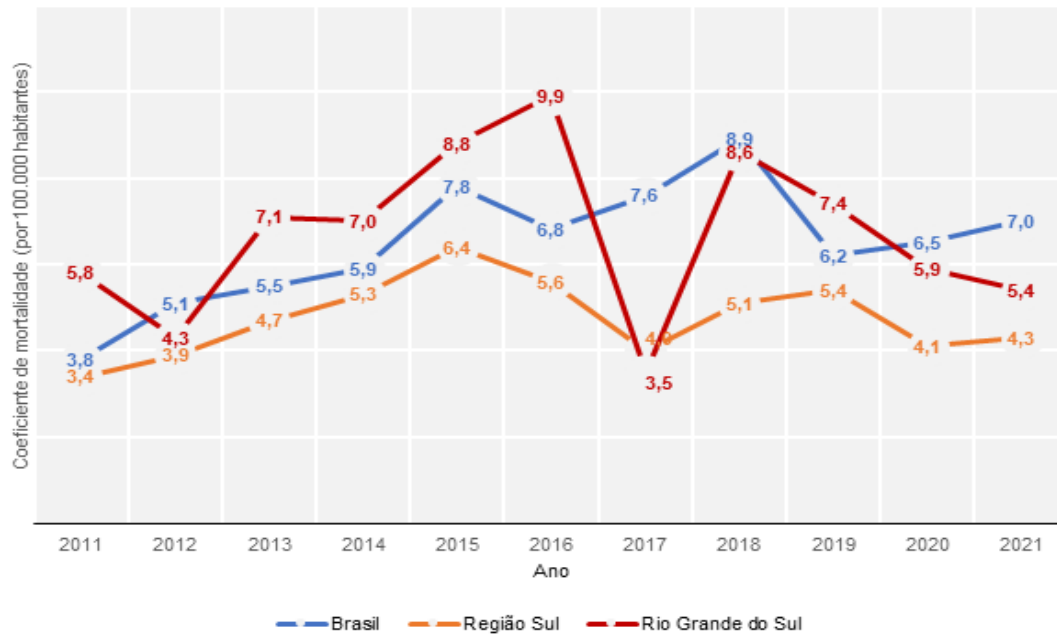
FONTES: MS/SVS/DCCI.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2021.

(2) dados preliminares para os últimos cinco anos.

Em relação aos óbitos por sífilis congênita em menores de um ano de idade, no período de 1998 a 2021, tem-se um total de 3.151 no Brasil, 297 na Região Sul e 158 no RS. Quanto ao coeficiente de mortalidade infantil por sífilis nas três esferas, nos anos de 2011 a 2021, observa-se uma variação entre redução e incremento em todo o período. No estado, nos últimos dez anos, o coeficiente de mortalidade infantil por sífilis se manteve instável, tendo um pico de 9,9 óbitos/100.000 nascidos vivos em 2016, com redução no ano subsequente finalizando 2021 com uma taxa de 5,4 óbitos/100.000 nascidos vivos. Entre os anos de 2018 e 2021, houve uma redução de 37,2% no coeficiente de mortalidade do RS (Tabela 59 e Gráfico 65).

**Gráfico 65** - Coeficiente de mortalidade infantil por sífilis congênita (por 100.000 nascidos vivos) segundo local de residência e ano de diagnóstico. Brasil, Região Sul e Rio Grande do Sul, 2011-2021<sup>(1,2)</sup>



FONTE: MS/SVS/DCCI.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2021.

(2) dados preliminares para os últimos cinco anos.

## **ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO**

A Seção de Doenças de Condições Crônicas Transmissíveis manteve no ano de 2022 o monitoramento da realização das testagens rápidas de HIV e Sífilis nas gestantes, puérperas e mulheres em situação de abortamento em todas as maternidades do estado, conforme preconizado na Nota Técnica nº 01/2018 DAS/SES/RS. Realizou-se também o monitoramento das gestantes com sífilis nas 11 (onze) regiões prioritárias (R1 – Verdes Campos, R4 – Belas Praias, R6 – Vale do Paranhana e Costa da Serra, R8 – Vale do Caí e Metropolitana, R9 – Carbonífera e Costa Doce, R10 – Capital e Vale do Gravataí, R17 – Planalto, R21 – Sul, R23 – Caxias e Hortênsias, R24 – Campos de Cima da Serra e R25 – Vinhedos e Basalto), com a emissão de alertas para busca ativa junto as regionais e municípios diante da possibilidade de transmissão vertical da sífilis.

Ainda no sentido de prevenir a transmissão vertical (TV), a Política de IST/Aids do RS, em parceria com a OPAS, realizou a elaboração da fase documental de um software com enfoque na linkagem de dados do SINAN Sífilis/HIV e de informações fornecidas pela rede de saúde dos municípios visando informatizar o monitoramento e a cobertura das ações de diagnóstico, busca ativa e tratamento. Por meio dessa parceria, contratou-se também um consultor para apoio à rede de saúde dos municípios/regiões prioritárias para ações de monitoramento, acompanhamento das gestantes e sensibilização sobre situações de maior risco e prevenção da transmissão vertical.

Durante todo o ano, em parceria com o Hospital de Clínicas de Porto Alegre, foram mantidos os encontros virtuais mensais de matriciamento para profissionais de saúde envolvidos no atendimento da criança exposta ao HIV. Estes encontros têm por objetivo capacitar os profissionais dos municípios para o acompanhamento das crianças expostas, evitando encaminhamentos desnecessários a outros serviços.

Reuniões de discussão, alinhamento e atualização do indicador “Percentual de gestantes com prescrição de tratamento para sífilis conforme a classificação clínica” criado em parceria com a Política de Atenção Primária à Saúde do DAPPS foram realizadas durante o ano. Este indicador tem por objetivo mensurar e monitorar quantos casos notificados de gestantes com sífilis

recebem a prescrição do tratamento adequado conforme o Protocolo que tem como previsão de início de execução o próximo ano.

Em parceria com o MS, a Seção realizou junto aos municípios com mais de 100 mil habitantes uma série de estratégias visando o cumprimento dos indicadores e metas de impacto e processo da Certificação da eliminação da transmissão vertical de HIV e/ou sífilis. Em 2022, o município de Bagé recebeu o Certificado de Eliminação da TV do HIV, sendo necessário destacar que essa premiação leva em consideração a qualidade da assistência no pré-natal, parto, puerpério e seguimento da criança, bem como reconhece o processo de trabalho realizado no território e por todos os envolvidos.

No quesito educação em saúde ocorreram avanços relacionados ao Projeto "Tecnologias Sociais Inovadoras de Educação e Saúde para Prevenção das IST/HIV/AIDS", promovido em parceria com a UNESCO, UNAIDS e Secretaria da Educação (SEDUC). Como resultado dessa parceria, criou-se o Programa Geração Consciente que faz parte do Eixo de Prevenção do Programa RS Seguro. Trata-se de um jogo cultural e educativo entre escolas municipais e estaduais da rede pública de ensino do RS, que visa promover uma série de atividades durante o ano letivo. As atividades ocorreram em escolas dos municípios prioritários do RS Seguro (Alvorada, Cachoeirinha, Canoas, Capão da Canoa, Caxias do Sul, Esteio, Gravataí, Guaíba, Novo Hamburgo, Passo Fundo, Pelotas, Porto Alegre, Rio Grande, Santa Maria, São Leopoldo, Sapucaia do Sul, Tramandaí e Viamão) e em outros 3 que são importantes para a resposta à epidemia de HIV (Uruguaiana, Alegrete e Livramento), totalizando 288 escolas, sendo aproximadamente 900 professores e 29 mil estudantes. O projeto e sua metodologia buscam promover a saúde integral dos(as) adolescentes por meio de ações de informação e educação sobre temáticas como aprendizagem socioemocional, saúde sexual e reprodutiva, uso abusivo de álcool e outras drogas, diversidade, estigma e discriminação, violência e bullying. Através de ações de informação e educação em saúde, o Projeto aposta no diálogo e na reflexão crítica para gerar consciência sobre alguns dos principais desafios que os(as) adolescentes vivenciam.

No período ainda foi implementado a 1ª edição do Curso de Extensão em Gestão de Políticas e Programas de Saúde em IST/ HIV/Aids e Hepatites Virais, com 200 vagas, todas preenchidas por profissionais da área da saúde de nível

superior e de nível técnico, Sociedade Civil Organizada e Não Organizada, que desenvolvem ações em HIV/Aids/IST/Hepatites Virais e Hanseníase, no âmbito do estado e dos municípios, em parceria com a Faculdade Pólis Civitas.

O número de serviços e municípios que realizam PrEP foi ampliado, destacando 5 (cinco) novos municípios habilitados em 2022: Charqueadas, Santa Vitória do Palmar, Santiago, São Luiz Gonzaga e Xangri-lá, totalizando 39 (trinta e nove) municípios. No ano de 2022 deu-se continuidade ao projeto piloto para implantação da Rede de Laboratórios para diagnóstico molecular de Gonococo e Clamídia no RS, em parceria com o MS, visando sua implantação na rede laboratorial de CD4 e CV no próximo ano.

Torna-se importante destacar a habilitação de mais uma Unidade Dispensadora de Medicamentos (UDM) no município de Horizontina, facilitando assim o acesso do usuário ao medicamento, totalizando 76 UDM's no estado.

Ao longo do ano foram realizadas reuniões de integração, apoio e atualização junto às coordenações regionais e/ou municipais de IST/Aids, considerando as prioridades e principais demandas identificadas nos territórios, a fim de alinhar estratégias relacionadas a vigilância, prevenção, diagnóstico e assistência na área.

O MS em parceria com o estado iniciou a implantação do projeto de qualificação do cuidado das pessoas vivendo com Aids avançada. Este projeto piloto tem como objetivo identificar e tratar precocemente as pessoas com diagnóstico de Aids avançada, sendo os municípios elegíveis: Porto Alegre, Caxias do Sul, Rio Grande, Gravataí e Novo Hamburgo.

## **TABELAS**

**Tabela 1** - Número de casos de HIV notificados no SINAN, segundo local de residência por ano de diagnóstico. Brasil, Região Sul e Rio Grande do Sul, 2011-2022<sup>(1,2)</sup>

Local de residência	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	Total
Brasil	13.719	15.508	21.487	32.058	39.835	42.340	45.928	46.342	46.003	36.159	40.880	16.703	396.962
Região Sul	2.752	3.259	5.534	7.479	8.704	8.515	8.629	8.211	8.155	6.218	6.899	2.690	77.045
Rio Grande do Sul	1.202	1.544	2.953	3.800	4.212	4.023	3.977	3.640	3.522	2.769	3.059	1.245	35.946

FONTE: MS/SVS/DCCI.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2022.

(2) dados preliminares para os últimos 5 anos.



Tabela 2 - Casos de HIV (número e percentual) notificados no SINAN, segundo região de residência por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2011-2022<sup>(1,2)</sup>

Região de Saúde	2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		Total	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
Macro Centro-Oeste	82	6,8	75	4,9	123	4,2	209	5,5	288	6,8	309	7,7	309	7,8	299	8,2	287	8,1	219	7,9	200	6,5	77	6,2	2.477	6,9
Região 1	31	2,6	33	2,1	50	1,7	98	2,6	167	4,0	125	3,1	135	3,4	146	4,0	159	4,5	122	4,4	111	3,6	47	3,8	1.224	3,4
Região 2	5	0,4	2	0,1	3	0,1	17	0,4	13	0,3	35	0,9	28	0,7	19	0,5	17	0,5	15	0,5	20	0,7	3	0,2	177	0,5
Região 3	46	3,8	40	2,6	70	2,4	94	2,5	108	2,6	149	3,7	146	3,7	134	3,7	111	3,2	82	3,0	69	2,3	27	2,2	1.076	3,0
Macro Metropolitana	705	58,7	1.046	67,7	2.112	71,5	2.488	65,5	2.698	64,1	2.373	59,0	2.369	59,6	2.125	58,4	2.084	59,2	1.656	59,8	1.824	59,6	751	60,3	22.231	61,8
Região 4	32	2,7	32	2,1	48	1,6	41	1,1	85	2,0	45	1,1	60	1,5	75	2,1	87	2,5	54	2,0	51	1,7	20	1,6	630	1,8
Região 5	36	3,0	70	4,5	90	3,0	73	1,9	96	2,3	79	2,0	131	3,3	122	3,4	112	3,2	74	2,7	98	3,2	51	4,1	1.032	2,9
Região 6	23	1,9	40	2,6	54	1,8	61	1,6	74	1,8	71	1,8	59	1,5	53	1,5	55	1,6	46	1,7	48	1,6	19	1,5	603	1,7
Região 7	144	12,0	159	10,3	277	9,4	384	10,1	393	9,3	367	9,1	332	8,3	333	9,1	235	6,7	224	8,1	220	7,2	87	7,0	3.155	8,8
Região 8	117	9,7	140	9,1	177	6,0	363	9,6	484	11,5	483	12,0	437	11,0	370	10,2	388	11,0	247	8,9	281	9,2	103	8,3	3.590	10,0
Região 9	40	3,3	53	3,4	98	3,3	132	3,5	164	3,9	165	4,1	118	3,0	108	3,0	122	3,5	125	4,5	94	3,1	60	4,8	1.279	3,6
Região 10	313	26,0	552	35,8	1.368	46,3	1.434	37,7	1.402	33,3	1.163	28,9	1.232	31,0	1.064	29,2	1.085	30,8	896	32,0	1.032	33,7	411	33,0	11.942	33,2
Macro Missioneira	75	6,2	70	4,5	119	4,0	204	5,4	220	5,2	239	5,9	256	6,4	185	5,1	168	4,8	166	6,0	173	5,7	47	3,8	1.922	5,3
Região 11	29	2,4	29	1,9	34	1,2	69	1,8	87	2,1	94	2,3	104	2,6	95	2,6	72	2,0	66	2,4	60	2,0	19	1,5	758	2,1
Região 12	13	1,1	18	1,2	21	0,7	39	1,0	40	0,9	42	1,0	42	1,1	27	0,7	30	0,9	28	1,0	35	1,1	7	0,6	342	1,0
Região 13	23	1,9	15	1,0	43	1,5	55	1,4	58	1,4	65	1,6	72	1,8	45	1,2	46	1,3	50	1,8	44	1,4	10	0,8	526	1,5
Região 14	10	0,8	8	0,5	21	0,7	41	1,1	35	0,8	38	0,9	38	1,0	18	0,5	20	0,6	22	0,8	34	1,1	11	0,9	296	0,8
Macro Norte	59	4,9	63	4,1	103	3,5	114	3,0	170	4,0	188	4,7	191	4,8	151	4,1	187	5,3	154	5,6	196	6,4	71	5,7	1.647	4,6
Região 15	9	0,7	7	0,5	11	0,4	11	0,3	15	0,4	16	0,4	17	0,4	20	0,5	19	0,5	16	0,6	13	0,4	6	0,5	160	0,4
Região 16	6	0,5	6	0,4	6	0,2	14	0,4	21	0,5	25	0,6	29	0,7	19	0,5	37	1,1	27	1,0	45	1,5	10	0,8	245	0,7
Região 17	30	2,5	31	2,0	57	1,9	47	1,2	64	1,5	95	2,4	84	2,1	65	1,8	70	2,0	66	2,4	75	2,5	26	2,1	710	2,0
Região 18	6	0,5	3	0,2	4	0,1	9	0,2	19	0,5	13	0,3	24	0,6	21	0,6	17	0,5	14	0,5	27	0,9	13	1,0	170	0,5
Região 19	2	0,2	6	0,4	10	0,3	10	0,3	29	0,7	19	0,5	19	0,5	13	0,4	19	0,5	16	0,6	20	0,7	6	0,5	169	0,5
Região 20	6	0,5	10	0,6	15	0,5	23	0,6	22	0,5	20	0,5	18	0,5	13	0,4	25	0,7	15	0,5	16	0,5	10	0,8	193	0,5
Macro Sul	163	13,6	163	10,6	242	8,2	366	9,6	368	8,7	390	9,7	348	8,8	375	10,3	317	9,0	217	7,8	263	8,6	127	10,2	3.339	9,3
Região 21	156	13,0	149	9,7	218	7,4	335	8,8	333	7,9	343	8,5	289	7,3	344	9,5	277	7,9	184	6,6	235	7,7	107	8,6	2.970	8,3
Região 22	7	0,6	14	0,9	24	0,8	31	0,8	35	0,8	47	1,2	59	1,5	31	0,9	40	1,1	33	1,2	28	0,9	20	1,6	369	1,0
Macro Serra	87	7,2	78	5,1	160	5,4	300	7,9	282	6,7	310	7,7	306	7,7	310	8,5	292	8,3	236	8,5	260	8,5	118	9,5	2.739	7,6
Região 23	63	5,2	56	3,6	126	4,3	212	5,6	192	4,6	212	5,3	181	4,6	172	4,7	175	5,0	142	5,1	153	5,0	74	5,9	1.758	4,9
Região 24	5	0,4	5	0,3	4	0,1	10	0,3	14	0,3	22	0,5	27	0,7	29	0,8	19	0,5	16	0,6	25	0,8	9	0,7	185	0,5
Região 25	8	0,7	8	0,5	9	0,3	41	1,1	46	1,1	46	1,1	56	1,4	66	1,8	64	1,8	51	1,8	45	1,5	22	1,8	462	1,3
Região 26	11	0,9	9	0,6	21	0,7	37	1,0	30	0,7	30	0,7	42	1,1	43	1,2	34	1,0	27	1,0	37	1,2	13	1,0	334	0,9
Macro Vales	31	2,6	49	3,2	94	3,2	119	3,1	186	4,4	214	5,3	198	5,0	195	5,4	187	5,3	121	4,4	143	4,7	54	4,3	1.591	4,4
Região 27	2	0,2	1	0,1	7	0,2	9	0,2	26	0,6	31	0,8	41	1,0	41	1,1	25	0,7	21	0,8	20	0,7	7	0,6	231	0,6
Região 28	15	1,2	24	1,6	39	1,3	37	1,0	84	2,0	98	2,4	76	1,9	82	2,3	100	2,8	65	2,3	70	2,3	31	2,5	721	2,0
Região 29	9	0,7	18	1,2	28	0,9	52	1,4	48	1,1	51	1,3	58	1,5	37	1,0	40	1,1	31	1,1	37	1,2	6	0,5	415	1,2
Região 30	5	0,4	6	0,4	20	0,7	21	0,6	28	0,7	34	0,8	23	0,6	35	1,0	22	0,6	4	0,1	16	0,5	10	0,8	224	0,6
Rio Grande do Sul	1.202	100,0	1.544	100,0	2.953	100,0	3.800	100,0	4.212	100,0	4.023	100,0	3.977	100,0	3.640	100,0	3.522	100,0	2.769	100,0	3.059	100,0	1.245	100,0	35.946	100,0

FONTE: SINAN/SES/DAPPS/Seção de Doenças Crônicas Transmissíveis/Núcleo de Vigilância das IST/HIV/AIDS.

NOTAS: (1) casos notificados no Sinan até 30/06/2022.

(2) dados preliminares para os últimos 5 anos.



**Tabela 4** - Número de casos de HIV notificados no SINAN, por sexo, razão de sexo e ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2011-2022<sup>(1,2)</sup>

Ano de diagnóstico	Número de casos			Razão M:F
	Masculino	Feminino	Total	
2011	586	616	1.202	0,9
2012	746	798	1.544	0,9
2013	1.566	1.387	2.953	1,1
2014	2.122	1.678	3.800	1,3
2015	2.385	1.827	4.212	1,3
2016	2.394	1.629	4.023	1,5
2017	2.277	1.700	3.977	1,3
2018	2.215	1.425	3.640	1,6
2019	2.070	1.452	3.522	1,4
2020	1.667	1.102	2.769	1,5
2021	1.781	1.278	3.059	1,4
2022	714	531	1.245	-
Total	20.523	15.423	35.946	-

FONTE: SINAN/SES/DAPPS/Seção de Doenças Crônicas Transmissíveis/Núcleo de Vigilância das IST/HIV/AIDS.

NOTAS: (1) casos notificados no Sinan até 30/06/2022.

(2) dados preliminares para os últimos 5 anos.

**Tabela 5 - Casos de HIV (número e percentual) notificados no SINAN, segundo sexo e faixa etária por ano de diagnóstico, Rio Grande do Sul, 2011-2022<sup>(1,2)</sup>**

Faixa etária	2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		Total		
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	
<b>Masculino</b>																											
< 5 anos	5	0,9	10	1,3	8	0,5	10	0,5	7	0,3	11	0,5	11	0,5	2	0,1	6	0,3	4	0,2	4	0,2	3	0,4	81	0,4	
5 a 9 anos	4	0,7	-	-	2	0,1	2	0,1	3	0,1	2	0,1	2	0,1	2	0,1	2	0,1	-	-	2	0,1	1	0,1	22	0,1	
10 a 14 anos	3	0,5	4	0,5	2	0,1	3	0,1	1	0,0	2	0,1	6	0,3	3	0,1	3	0,1	-	-	-	-	-	-	27	0,1	
15 a 19 anos	21	3,6	35	4,7	71	4,5	109	5,1	120	5,0	115	4,8	99	4,3	112	5,1	77	3,7	50	3,0	57	3,2	22	3,1	888	4,3	
20 a 24 anos	90	15,4	128	17,2	211	13,5	332	15,6	376	15,8	424	17,7	349	15,3	362	16,3	334	16,1	257	15,4	278	15,6	91	12,7	3.232	15,7	
25 a 29 anos	99	16,9	127	17,0	263	16,8	386	18,2	440	18,4	387	16,2	411	18,1	368	16,6	362	17,5	312	18,7	339	19,0	142	19,9	3.636	17,7	
30 a 34 anos	94	16,0	105	14,1	291	18,6	350	16,5	395	16,6	369	15,4	327	14,4	315	14,2	301	14,5	265	15,9	248	13,9	107	15,0	3.167	15,4	
35 a 39 anos	86	14,7	107	14,3	194	12,4	271	12,8	319	13,4	312	13,0	282	12,4	304	13,7	261	12,6	217	13,0	244	13,7	76	10,6	2.673	13,0	
40 a 44 anos	66	11,3	77	10,3	162	10,3	213	10,0	223	9,4	234	9,8	221	9,7	203	9,2	214	10,3	196	11,8	199	11,2	88	12,3	2.096	10,2	
45 a 49 anos	45	7,7	55	7,4	132	8,4	140	6,6	176	7,4	183	7,6	179	7,9	153	6,9	165	8,0	129	7,7	128	7,2	60	8,4	1.545	7,5	
50 a 54 anos	38	6,5	51	6,8	95	6,1	136	6,4	139	5,8	131	5,5	153	6,7	139	6,3	128	6,2	100	6,0	103	5,8	44	6,2	1.257	6,1	
55 a 59 anos	17	2,9	25	3,4	62	4,0	82	3,9	108	4,5	110	4,6	116	5,1	118	5,3	98	4,7	46	2,8	75	4,2	37	5,2	894	4,4	
60 e mais	18	3,1	22	2,9	73	4,7	88	4,1	78	3,3	114	4,8	121	5,3	134	6,0	119	5,7	91	5,5	104	5,8	43	6,0	1.005	4,9	
Total	586	100,0	746	100,0	1.566	100,0	2.122	100,0	2.385	100,0	2.394	100,0	2.277	100,0	2.215	100,0	2.070	100,0	1.667	100,0	1.781	100,0	714	100,0	20.523	100,0	
<b>Feminino</b>																											
< 5 anos	7	1,1	5	0,6	10	0,7	12	0,7	13	0,7	13	0,8	12	0,7	7	0,5	4	0,3	5	0,5	3	0,2	2	0,4	93	0,6	
5 a 9 anos	5	0,8	2	0,3	2	0,1	3	0,2	2	0,1	1	0,1	5	0,3	3	0,2	2	0,1	1	0,1	2	0,2	2	0,4	30	0,2	
10 a 14 anos	7	1,1	7	0,9	17	1,2	11	0,7	9	0,5	8	0,5	9	0,5	11	0,8	5	0,3	3	0,3	5	0,4	4	0,8	96	0,6	
15 a 19 anos	63	10,2	71	8,9	104	7,5	143	8,5	137	7,5	126	7,7	126	7,4	91	6,4	74	5,1	63	5,7	55	4,3	24	4,5	1.077	7,0	
20 a 24 anos	109	17,7	141	17,7	198	14,3	240	14,3	266	14,6	184	11,3	222	13,1	188	13,2	184	12,7	131	11,9	159	12,4	60	11,3	2.082	13,5	
25 a 29 anos	100	16,2	142	17,8	248	17,9	263	15,7	254	13,9	233	14,3	265	15,6	197	13,8	192	13,2	148	13,4	178	13,9	57	10,7	2.277	14,8	
30 a 34 anos	91	14,8	149	18,7	211	15,2	299	17,8	257	14,1	254	15,6	241	14,2	184	12,9	183	12,6	151	13,7	178	13,9	71	13,4	2.269	14,7	
35 a 39 anos	67	10,9	84	10,5	174	12,5	191	11,4	241	13,2	209	12,8	219	12,9	188	13,2	207	14,3	147	13,3	178	13,9	73	13,7	1.978	12,8	
40 a 44 anos	48	7,8	71	8,9	135	9,7	171	10,2	201	11,0	184	11,3	170	10,0	162	11,4	174	12,0	135	12,3	158	12,4	63	11,9	1.672	10,8	
45 a 49 anos	55	8,9	54	6,8	116	8,4	113	6,7	177	9,7	130	8,0	161	9,5	137	9,6	150	10,3	112	10,2	112	8,8	48	9,0	1.365	8,9	
50 a 54 anos	26	4,2	35	4,4	75	5,4	101	6,0	120	6,6	135	8,3	110	6,5	90	6,3	107	7,4	93	8,4	99	7,7	53	10,0	1.044	6,8	
55 a 59 anos	20	3,2	23	2,9	58	4,2	67	4,0	82	4,5	83	5,1	65	3,8	76	5,3	75	5,2	52	4,7	76	5,9	37	7,0	714	4,6	
60 e mais	18	2,9	14	1,8	39	2,8	64	3,8	68	3,7	69	4,2	95	5,6	91	6,4	95	6,5	61	5,5	75	5,9	37	7,0	726	4,7	
Total	616	100,0	798	100,0	1.387	100,0	1.678	100,0	1.827	100,0	1.629	100,0	1.700	100,0	1.425	100,0	1.452	100,0	1.102	100,0	1.278	100,0	531	100,0	15.423	100,0	
<b>Ambos os sexos</b>																											
< 5 anos	12	1,0	15	1,0	18	0,6	22	0,6	20	0,5	24	0,6	23	0,6	9	0,2	10	0,3	9	0,3	7	0,2	5	0,4	174	0,5	
5 a 9 anos	9	0,7	2	0,1	4	0,1	5	0,1	5	0,1	3	0,1	7	0,2	5	0,1	4	0,1	1	0,0	4	0,1	3	0,2	52	0,1	
10 a 14 anos	10	0,8	11	0,7	19	0,6	14	0,4	10	0,2	10	0,2	15	0,4	14	0,4	8	0,2	3	0,1	5	0,2	4	0,3	123	0,3	
15 a 19 anos	84	7,0	106	6,9	175	5,9	252	6,6	257	6,1	241	6,0	225	5,7	203	5,6	151	4,3	113	4,1	112	3,7	46	3,7	1.965	5,5	
20 a 24 anos	199	16,6	269	17,4	409	13,9	572	15,1	642	15,2	608	15,1	571	14,4	550	15,1	518	14,7	388	14,0	437	14,3	151	12,1	5.314	14,8	
25 a 29 anos	199	16,6	269	17,4	511	17,3	649	17,1	694	16,5	620	15,4	676	17,0	565	15,5	554	15,7	460	16,6	517	16,9	199	16,0	5.913	16,4	
30 a 34 anos	185	15,4	254	16,5	502	17,0	649	17,1	652	15,5	623	15,5	568	14,3	499	13,7	484	13,7	416	15,0	426	13,9	178	14,3	5.436	15,1	
35 a 39 anos	153	12,7	191	12,4	368	12,5	462	12,2	560	13,3	521	13,0	501	12,6	492	13,5	468	13,3	364	13,1	422	13,8	149	12,0	4.651	12,9	
40 a 44 anos	114	9,5	148	9,6	297	10,1	384	10,1	424	10,1	418	10,4	391	9,8	365	10,0	388	11,0	331	12,0	357	11,7	151	12,1	3.788	10,5	
45 a 49 anos	100	8,3	109	7,1	248	8,4	253	6,7	353	8,4	313	7,8	340	8,5	290	8,0	315	8,9	241	8,7	240	7,8	108	8,7	2.910	8,1	
50 a 54 anos	64	5,3	86	5,6	170	5,8	237	6,2	259	6,1	266	6,6	263	6,6	229	6,3	235	6,7	193	7,0	202	6,6	97	7,8	2.301	6,4	
55 a 59 anos	37	3,1	48	3,1	120	4,1	149	3,9	190	4,5	193	4,8	181	4,6	194	5,3	173	4,9	98	3,5	151	4,9	74	5,9	1.608	4,5	
60 e mais	36	3,0	36	2,3	112	3,8	152	4,0	146	3,5	183	4,5	216	5,4	225	6,2	214	6,1	152	5,5	179	5,9	80	6,4	1.731	4,8	
Total	1.202	100,0	1.544	100,0	2.953	100,0	3.800	100,0	4.212	100,0	4.023	100,0	3.977	100,0	3.640	100,0	3.522	100,0	2.769	100,0	3.059	100,0	1.245	100,0	35.946	100,0	

FONTE: SINAN/SES/DAPPS/Seção de Doenças Crônicas Transmissíveis/Núcleo de Vigilância das IST/HIV/AIDS.

NOTAS: (1) casos notificados no Sinan até 30/06/2022.

(2) dados preliminares para os últimos 5 anos.

**Tabela 6 - Casos de HIV (número e percentual) notificados no SINAN, segundo sexo e raça/cor por ano de diagnóstico, Rio Grande do Sul, 2011-2022<sup>(1,2)</sup>**

Raça/Cor	2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		Total		
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	
<b>Masculino</b>																											
Branca	408	69,6	538	72,1	1.025	65,5	1.457	68,7	1.671	70,1	1.703	71,1	1.604	70,4	1.525	68,8	1.413	68,3	1.091	65,4	1.165	65,4	476	66,7	14.076	68,6	
Preta	59	10,1	64	8,6	196	12,5	216	10,2	273	11,4	259	10,8	252	11,1	240	10,8	243	11,7	216	13,0	235	13,2	92	12,9	2.345	11,4	
Parda	50	8,5	68	9,1	155	9,9	204	9,6	219	9,2	241	10,1	252	11,1	264	11,9	268	12,9	220	13,2	234	13,1	85	11,9	2.260	11,0	
Amarela	2	0,3	3	0,4	3	0,2	6	0,3	7	0,3	7	0,3	7	0,3	12	0,5	10	0,5	7	0,4	12	0,7	6	0,8	82	0,4	
Indígena	1	0,2	1	0,1	4	0,3	7	0,3	12	0,5	4	0,2	7	0,3	6	0,3	7	0,3	5	0,3	6	0,3	2	0,3	62	0,3	
Subtotal	520	88,7	674	90,3	1.383	88,3	1.890	89,1	2.182	91,5	2.214	92,5	2.122	93,2	2.047	92,4	1.941	93,8	1.539	92,3	1.652	92,8	661	92,6	18.825	91,7	
Ignorado	66	11,3	72	9,7	183	11,7	232	10,9	203	8,5	180	7,5	155	6,8	168	7,6	129	6,2	128	7,7	129	7,2	53	7,4	1.698	8,3	
Total	586	100,0	746	100,0	1.566	100,0	2.122	100,0	2.385	100,0	2.394	100,0	2.277	100,0	2.215	100,0	2.070	100,0	1.667	100,0	1.781	100,0	714	100,0	20.523	100,0	
<b>Feminino</b>																											
Branca	423	68,7	515	64,5	876	63,2	1.065	63,5	1.188	65,0	1.089	66,9	1.109	65,2	939	65,9	958	66,0	658	59,7	796	62,3	340	64,0	9.956	64,6	
Preta	75	12,2	140	17,5	215	15,5	223	13,3	268	14,7	239	14,7	270	15,9	219	15,4	214	14,7	191	17,3	205	16,0	83	15,6	2.342	15,2	
Parda	58	9,4	84	10,5	136	9,8	194	11,6	218	11,9	170	10,4	192	11,3	162	11,4	174	12,0	153	13,9	175	13,7	67	12,6	1.783	11,6	
Amarela	2	0,3	2	0,3	5	0,4	8	0,5	11	0,6	5	0,3	5	0,3	7	0,5	9	0,6	10	0,9	7	0,5	2	0,4	73	0,5	
Indígena	2	0,3	-	-	3	0,2	1	0,1	4	0,2	2	0,1	7	0,4	2	0,1	3	0,2	1	0,1	1	0,1	-	-	26	0,2	
Subtotal	560	90,9	741	92,9	1.235	89,0	1.491	88,9	1.689	92,4	1.505	92,4	1.583	93,1	1.329	93,3	1.358	93,5	1.013	91,9	1.184	92,6	492	92,7	14.180	91,9	
Ignorado	56	9,1	57	7,1	152	11,0	187	11,1	138	7,6	124	7,6	117	6,9	96	6,7	94	6,5	89	8,1	94	7,4	39	7,3	1.243	8,1	
Total	616	100,0	798	100,0	1.387	100,0	1.678	100,0	1.827	100,0	1.629	100,0	1.700	100,0	1.425	100,0	1.452	100,0	1.102	100,0	1.278	100,0	531	100,0	15.423	100,0	
<b>Ambos os sexos</b>																											
Branca	831	69,1	1.053	68,2	1.901	64,4	2.522	66,4	2.859	67,9	2.792	69,4	2.713	68,2	2.464	67,7	2.371	67,3	1.749	63,2	1.961	64,1	816	65,5	24.032	66,9	
Preta	134	11,1	204	13,2	411	13,9	439	11,6	541	12,8	498	12,4	522	13,1	459	12,6	457	13,0	407	14,7	440	14,4	175	14,1	4.687	13,0	
Parda	108	9,0	152	9,8	291	9,9	398	10,5	437	10,4	411	10,2	444	11,2	426	11,7	442	12,5	373	13,5	409	13,4	152	12,2	4.043	11,2	
Amarela	4	0,3	5	0,3	8	0,3	14	0,4	18	0,4	12	0,3	12	0,3	19	0,5	19	0,5	17	0,6	19	0,6	8	0,6	155	0,4	
Indígena	3	0,2	1	0,1	7	0,2	8	0,2	16	0,4	6	0,1	14	0,4	8	0,2	10	0,3	6	0,2	7	0,2	2	0,2	88	0,2	
Subtotal	1.080	89,9	1.415	91,6	2.618	88,7	3.381	89,0	3.871	91,9	3.719	92,4	3.705	93,2	3.376	92,7	3.299	93,7	2.552	92,2	2.836	92,7	1.153	92,6	33.005	91,8	
Ignorado	122	10,1	129	8,4	335	11,3	419	11,0	341	8,1	304	7,6	272	6,8	264	7,3	223	6,3	217	7,8	223	7,3	92	7,4	2.941	8,2	
Total	1.202	100,0	1.544	100,0	2.953	100,0	3.800	100,0	4.212	100,0	4.023	100,0	3.977	100,0	3.640	100,0	3.522	100,0	2.769	100,0	3.059	100,0	1.245	100,0	35.946	100,0	

FONTE: SINAN/SES/DAPPS/Seção de Doenças Crônicas Transmissíveis/Núcleo de Vigilância das IST/HIV/AIDS.

NOTAS: (1) casos notificados no Sinan até 30/06/2022.

(2) dados preliminares para os últimos 5 anos.

Tabela 7 - Casos de HIV (número e percentual) notificados no SINAN, segundo sexo e escolaridade por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2011-2022<sup>(1,2)</sup>

Escolaridade	2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		Total		
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	
<b>Masculino</b>																											
Analfabeto	8	1,4	7	0,9	10	0,6	15	0,7	20	0,8	25	1,0	14	0,6	19	0,9	15	0,7	5	0,3	5	0,3	3,0	0,4	146	0,7	
1ª a 4ª série incompleta	28	4,8	32	4,3	81	5,2	123	5,8	133	5,6	112	4,7	99	4,3	104	4,7	84	4,1	75	4,5	68	3,8	30,0	4,2	969	4,7	
4ª série completa	21	3,6	31	4,2	72	4,6	82	3,9	91	3,8	88	3,7	83	3,6	76	3,4	70	3,4	54	3,2	55	3,1	18,0	2,5	741	3,6	
5ª a 8ª série incompleta	108	18,4	124	16,6	242	15,5	334	15,7	393	16,5	397	16,6	320	14,1	278	12,6	278	13,4	208	12,5	210	11,8	66,0	9,2	2.958	14,4	
Fundamental completo	52	8,9	49	6,6	140	8,9	166	7,8	176	7,4	196	8,2	146	6,4	175	7,9	154	7,4	108	6,5	135	7,6	46,0	6,4	1.543	7,5	
Médio Incompleto	43	7,3	46	6,2	127	8,1	162	7,6	177	7,4	171	7,1	173	7,6	165	7,4	162	7,8	132	7,9	122	6,9	44,0	6,2	1.524	7,4	
Médio completo	75	12,8	90	12,1	199	12,7	314	14,8	373	15,6	383	16,0	383	16,8	354	16,0	346	16,7	250	15,0	308	17,3	127,0	17,8	3.202	15,6	
Superior incompleto	23	3,9	41	5,5	89	5,7	133	6,3	148	6,2	151	6,3	170	7,5	161	7,3	141	6,8	98	5,9	103	5,8	38,0	5,3	1.296	6,3	
Superior completo	30	5,1	46	6,2	124	7,9	151	7,1	170	7,1	151	6,3	168	7,4	151	6,8	139	6,7	132	7,9	102	5,7	34,0	4,8	1.398	6,8	
Subtotal	388	66,2	466	62,5	1.084	69,2	1.480	69,7	1.681	70,5	1.674	69,9	1.556	68,3	1.483	67,0	1.389	67,1	1.062	63,7	1.108	62,2	406,0	56,9	13.777	67,1	
Não se aplica	5	0,9	9	1,2	8	0,5	10	0,5	7	0,3	13	0,5	12	0,5	4	0,2	7	0,3	4	0,2	5	0,3	4,0	0,6	88	0,4	
Ignorado	193	32,9	271	36,3	474	30,3	632	29,8	697	29,2	707	29,5	709	31,1	728	32,9	674	32,6	601	36,1	668	37,5	304,0	42,6	6.658	32,4	
Total	586	100,0	746	100,0	1.566	100,0	2.122	100,0	2.385	100,0	2.394	100,0	2.277	100,0	2.215	100,0	2.070	100,0	1.667	100,0	1.781	100,0	714,0	100,0	20.523	100,0	
<b>Feminino</b>																											
Analfabeto	8	1,3	8	1,0	11	0,8	10	0,6	25	1,4	17	1,0	24	1,4	7	0,5	11	0,8	10	0,9	9	0,7	3	0,6	143	0,9	
1ª a 4ª série incompleta	49	8,0	44	5,5	76	5,5	104	6,2	112	6,1	103	6,3	89	5,2	85	6,0	81	5,6	48	4,4	52	4,1	18	3,4	861	5,6	
4ª série completa	20	3,2	41	5,1	81	5,8	73	4,4	94	5,1	70	4,3	68	4,0	73	5,1	48	3,3	44	4,0	54	4,2	17	3,2	683	4,4	
5ª a 8ª série incompleta	141	22,9	211	26,4	292	21,1	349	20,8	433	23,7	330	20,3	314	18,5	252	17,7	278	19,1	168	15,2	203	15,9	68	12,8	3.099	19,7	
Fundamental completo	59	9,6	93	11,7	164	11,8	161	9,6	197	10,8	171	10,5	155	9,1	150	10,5	128	8,8	87	7,9	103	8,1	47	8,9	1.515	9,8	
Médio Incompleto	36	5,8	57	7,1	94	6,8	137	8,2	133	7,3	126	7,7	159	9,4	116	8,1	99	6,8	75	6,8	97	7,6	36	6,8	1.165	7,6	
Médio completo	73	11,9	89	11,2	145	10,5	206	12,3	210	11,5	229	14,1	261	15,4	193	13,5	223	15,4	204	18,5	211	16,5	74	13,9	2.118	13,7	
Superior incompleto	8	1,3	10	1,3	28	2,0	46	2,7	54	3,0	43	2,6	43	2,5	33	2,3	46	3,2	35	3,2	21	1,6	17	3,2	384	2,5	
Superior completo	20	3,2	15	1,9	33	2,4	39	2,3	49	2,7	46	2,8	54	3,2	53	3,7	41	2,8	41	3,7	27	2,1	18	3,4	436	2,8	
Subtotal	414	67,2	568	71,2	924	66,6	1.125	67,0	1.307	71,5	1.135	69,7	1.167	68,6	962	67,5	955	65,8	712	64,6	777	60,8	298	56,1	10.344	67,1	
Não se aplica	8	1,3	6	0,8	11	0,8	14	0,8	14	0,8	13	0,8	15	0,9	8	0,6	5	0,3	5	0,5	3	0,2	3	0,6	105	0,7	
Ignorado	194	31,5	224	28,1	452	32,6	539	32,1	506	27,7	481	29,5	518	30,5	455	31,9	492	33,9	385	34,9	498	39,0	230	43,3	4.974	32,3	
Total	616	100,0	798	100,0	1.387	100,0	1.678	100,0	1.827	100,0	1.629	100,0	1.700	100,0	1.425	100,0	1.452	100,0	1.102	100,0	1.278	100,0	531	100,0	15.423	100,0	
<b>Ambos os sexos</b>																											
Analfabeto	16	1,3	15	1,0	21	0,7	25	0,7	45	1,1	42	1,0	38	1,0	26	0,7	26	0,7	15	0,5	14	0,5	6	0,5	289	0,8	
1ª a 4ª série incompleta	77	6,4	76	4,9	157	5,3	227	6,0	245	5,8	215	5,3	188	4,7	189	5,2	165	4,7	123	4,4	120	3,9	48	3,9	1.830	5,1	
4ª série completa	41	3,4	72	4,7	153	5,2	155	4,1	185	4,4	158	3,9	151	3,8	149	4,1	118	3,4	98	3,5	109	3,6	35	2,8	1.424	4,0	
5ª a 8ª série incompleta	249	20,7	335	21,7	534	18,1	683	18,0	826	19,6	727	18,1	634	15,9	530	14,6	556	15,8	376	13,6	413	13,5	134	10,8	5.997	16,7	
Fundamental completo	111	9,2	142	9,2	304	10,3	327	8,6	373	8,9	367	9,1	301	7,6	325	8,9	282	8,0	195	7,0	238	7,8	93	7,5	3.058	8,5	
Médio Incompleto	79	6,6	103	6,7	221	7,5	299	7,9	310	7,4	297	7,4	332	8,3	281	7,7	261	7,4	207	7,5	219	7,2	80	6,4	2.689	7,5	
Médio completo	148	12,3	179	11,6	344	11,6	520	13,7	583	13,8	612	15,2	644	16,2	547	15,0	569	16,2	454	16,4	519	17,0	201	16,1	5.320	14,8	
Superior incompleto	31	2,6	51	3,3	117	4,0	179	4,7	202	4,8	194	4,8	213	5,4	194	5,3	187	5,3	133	4,8	124	4,1	55	4,4	1.680	4,7	
Superior completo	50	4,2	61	4,0	157	5,3	190	5,0	219	5,2	197	4,9	222	5,6	204	5,6	180	5,1	173	6,2	129	4,2	52	4,2	1.834	5,1	
Subtotal	802	66,7	1.034	67,0	2.008	68,0	2.605	68,6	2.988	70,9	2.809	69,8	2.723	68,5	2.445	67,2	2.344	66,6	1.774	64,1	1.885	61,6	704	56,5	24.121	67,1	
Não se aplica	13	1,1	15	1,0	19	0,6	24	0,6	21	0,5	26	0,6	27	0,7	12	0,3	12	0,3	9	0,3	8	0,3	7	0,6	193	0,5	
Ignorado	387	32,2	495	32,1	926	31,4	1.171	30,8	1.203	28,6	1.188	29,5	1.227	30,9	1.183	32,5	1.166	33,1	986	35,6	1.166	38,1	534	42,9	11.632	32,4	
Total	1.202	100,0	1.544	100,0	2.953	100,0	3.800	100,0	4.212	100,0	4.023	100,0	3.977	100,0	3.640	100,0	3.522	100,0	2.769	100,0	3.059	100,0	1.245	100,0	35.946	100,0	

FONTE: SINAN/SES/DAPPS/Seção de Doenças Crônicas Transmissíveis/Núcleo de Vigilância das IST/HIV/AIDS.

NOTAS: (1) casos notificados no Sinan até 30/06/2022.

(2) dados preliminares para os últimos 5 anos.

**Tabela 8 - Casos de HIV (número e percentual) notificados no SINAN, segundo categoria de exposição hierarquizada, por sexo e ano de diagnóstico, Rio Grande do Sul, 2011-2022<sup>(1,2)</sup>**

Categoria de exposição	2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		Total		
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	
<b>Masculino</b>																											
Sexual	Heterossexual	288	49,1	334	44,8	628	40,1	907	42,7	996	41,8	1.037	43,3	1.009	44,3	994	44,9	934	45,1	743	44,6	769	43,2	320	44,8	8.959	43,7
	Homossexual	125	21,3	161	21,6	353	22,5	520	24,5	590	24,7	639	26,7	628	27,6	614	27,7	567	27,4	443	26,6	473	26,6	156	21,8	5.269	25,7
	Bissexual	21	3,6	25	3,4	76	4,9	93	4,4	102	4,3	114	4,8	122	5,4	130	5,9	116	5,6	79	4,7	102	5,7	36	5,0	1.016	5,0
Sanguínea	UDI	33	5,6	32	4,3	60	3,8	88	4,1	76	3,2	72	3,0	60	2,6	61	2,8	58	2,8	61	3,7	48	2,7	16	2,2	665	3,2
	Hemofílico	-	-	-	-	1	0,1	-	-	-	-	-	-	-	-	1	0,0	1	0,0	-	-	-	-	1	0,1	4	0,0
	Transfusão	-	-	1	0,1	-	-	1	0,0	-	-	1	0,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	0,0
Acidente de trabalho	-	-	-	-	1	0,1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	0,0
Transmissão vertical	7	1,2	9	1,2	10	0,6	10	0,5	8	0,3	12	0,5	12	0,5	4	0,2	8	0,4	3	0,2	4	0,2	2	0,3	89	0,4	
Subtotal	474	80,9	562	75,3	1.129	72,1	1.619	76,3	1.772	74,3	1.875	78,3	1.831	80,4	1.804	81,4	1.684	81,4	1.329	79,7	1.396	78,4	531	74,4	16.006	78,0	
Ignorado	112	19,1	184	24,7	437	27,9	503	23,7	613	25,7	519	21,7	446	19,6	411	18,6	386	18,6	338	20,3	385	21,6	183	25,6	4.517	22,0	
Total	586	100,0	746	100,0	1.566	100,0	2.122	100,0	2.385	100,0	2.394	100,0	2.277	100,0	2.215	100,0	2.070	100,0	1.667	100,0	1.781	100,0	714	100,0	20.523	100,0	
<b>Feminino</b>																											
Sexual	Heterossexual	537	87,2	718	90,0	1.245	89,8	1.428	85,1	1.562	85,5	1.327	81,5	1.412	83,1	1.223	85,8	1.226	84,4	954	86,6	1.073	84,0	409	77,0	13.114	85,0
	Bissexual	9	1,5	7	0,9	14	1,0	21	1,3	31	1,7	34	2,1	36	2,1	26	1,8	32	2,2	30	2,7	24	1,9	12	2,3	276	1,8
Sanguínea	UDI	9	1,5	12	1,5	20	1,4	24	1,4	38	2,1	20	1,2	31	1,8	24	1,7	20	1,4	22	2,0	22	1,7	10	1,9	252	1,6
	Transfusão	-	-	-	-	1	0,1	-	-	-	-	1	0,1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	0,0
Acidente de trabalho	-	-	-	-	-	-	-	-	1	0,1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	0,0
Transmissão vertical	11	1,8	7	0,9	11	0,8	15	0,9	14	0,8	14	0,9	14	0,8	10	0,7	5	0,3	6	0,5	5	0,4	2	0,4	114	0,7	
Subtotal	566	91,9	744	93,2	1.291	93,1	1.488	88,7	1.646	90,1	1.396	85,7	1.493	87,8	1.283	90,0	1.283	88,4	1.012	91,8	1.124	87,9	433	81,5	13.759	89,2	
Ignorado	50	8,1	54	6,8	96	6,9	190	11,3	181	9,9	233	14,3	207	12,2	142	10,0	169	11,6	90	8,2	154	12,1	98	18,5	1.664	10,8	
Total	616	100,0	798	100,0	1.387	100,0	1.678	100,0	1.827	100,0	1.629	100,0	1.700	100,0	1.425	100,0	1.452	100,0	1.102	100,0	1.278	100,0	531	100,0	15.423	100,0	
<b>Ambos os sexos</b>																											
Sexual	Heterossexual	825	68,6	1.052	68,1	1.873	63,4	2.335	61,4	2.558	60,7	2.364	58,8	2.421	60,9	2.217	60,9	2.160	61,3	1.697	61,3	1.842	60,2	729	58,6	22.557	62,8
	Homossexual	125	10,4	161	10,4	353	12,0	520	13,7	590	14,0	639	15,9	628	15,8	614	16,9	567	16,1	443	16,0	473	15,5	156	12,5	5.269	14,7
	Bissexual	30	2,5	32	2,1	90	3,0	114	3,0	133	3,2	148	3,7	158	4,0	156	4,3	148	4,2	109	3,9	126	4,1	48	3,9	1.345	3,7
Sanguínea	UDI	42	3,5	44	2,8	80	2,7	112	2,9	114	2,7	92	2,3	91	2,3	85	2,3	78	2,2	83	3,0	70	2,3	26	2,1	917	2,6
	Hemofílico	-	-	-	-	1	0,0	-	-	-	-	-	-	-	-	1	0,0	1	0,0	-	-	-	-	1	0,1	4	0,0
	Transfusão	-	-	1	0,1	1	0,0	1	0,0	-	-	2	0,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	0,0
Acidente de trabalho	-	-	-	-	1	0,0	-	-	1	0,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	0,0	
Transmissão vertical	18	1,5	16	1,0	21	0,7	25	0,7	22	0,5	26	0,6	26	0,7	14	0,4	13	0,4	9	0,3	9	0,3	4	0,3	203	0,6	
Subtotal	1.040	86,5	1.306	84,6	2.420	82,0	3.107	81,8	3.418	81,1	3.271	81,3	3.324	83,6	3.087	84,8	2.967	84,2	2.341	84,5	2.520	82,4	964	77,4	30.301	84,3	
Ignorado	162	13,5	238	15,4	533	18,0	693	18,2	794	18,9	752	18,7	653	16,4	553	15,2	555	15,8	428	15,5	539	17,6	281	22,6	6.181	17,2	
Total	1.202	100,0	1.544	100,0	2.953	100,0	3.800	100,0	4.212	100,0	4.023	100,0	3.977	100,0	3.640	100,0	3.522	100,0	2.769	100,0	3.059	100,0	1.245	100,0	35.946	100,0	

FONTE: SINAN/SES/DAPPS/Seção de Doenças Crônicas Transmissíveis/Núcleo de Vigilância das IST/HIV/AIDS.

NOTAS: (1) casos notificados no Sinan até 30/06/2022.

(2) dados preliminares para os últimos 5 anos.

**Tabela 9** - Casos de gestantes infectadas pelo HIV (número e taxa de detecção por 1.000 nascidos vivos), segundo local de residência por ano do parto. Brasil, Região Sul e Rio Grande do Sul, 2000-2021<sup>(1,2)</sup>

Local de residência	2000-2010			2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021 <sup>(3)</sup>		2022	Total
	nº	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx		
Brasil	60.070	6.580	2,3	7.058	2,4	7.099	2,4	7.676	2,6	7.896	2,6	7.875	2,8	7.854	2,7	8.598	2,9	8.420	3,0	8.091	3,0	8.323	3,0	4.051	149.621		
Região Sul	18.765	1.983	5,2	2.108	5,5	2.140	5,5	2.121	5,3	2.306	5,7	2.280	5,8	2.233	5,6	2.286	5,8	2.182	5,7	2.026	5,4	2.030	5,4	1.032	43.553		
Rio Grande do Sul	11.050	1.129	8,2	1.284	9,2	1.271	9,0	1.251	8,7	1.415	9,5	1.326	9,4	1.316	9,3	1.295	9,2	1.249	9,3	1.104	8,4	1.095	8,4	566	25.450		

FONTE: MS/SVS/DCCI.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2022.

(2) dados preliminares para os últimos 5 anos.

(3) utilizados nascidos vivos do ano de 2020.

POPULAÇÃO: MS/SE/DATASUS em <www.datasus.gov.br, no menu Informações em saúde> Estatísticas Vitais. Acesso em: 10/01/2022.



Tabela 10 - Casos de gestantes infectadas pelo HIV (número e percentual), segundo região de residência por ano do parto. Rio Grande do Sul, 2011-2022<sup>(1,2)</sup>

Região de Saúde	2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		Total	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
Macro Centro-Oeste	91	8,1	97	7,6	85	6,7	82	6,6	81	5,7	98	7,4	93	7,1	100	7,7	101	8,1	82	7,4	59	5,4	42	7,4	1.011	7,1
Região 1	42	3,7	39	3,0	36	2,8	36	2,9	36	2,5	60	4,5	45	3,4	59	4,6	48	3,8	51	4,6	28	2,6	20	3,5	500	3,5
Região 2	2	0,2	7	0,5	5	0,4	4	0,3	-	-	5	0,4	4	0,3	3	0,2	10	0,8	2	0,2	4	0,4	1	0,2	47	0,3
Região 3	47	4,2	51	4,0	44	3,5	42	3,4	45	3,2	33	2,5	44	3,3	38	2,9	43	3,4	29	2,6	27	2,5	21	3,7	464	3,2
Macro Metropolitana	803	71,1	890	69,3	901	70,9	896	71,6	1004	71,0	897	67,6	911	69,2	869	67,1	794	63,6	695	63,0	706	64,5	353	62,4	9.719	68,0
Região 4	13	1,2	14	1,1	13	1,0	13	1,0	12	0,8	6	0,5	9	0,7	17	1,3	17	1,4	11	1,0	17	1,6	4	0,7	146	1,0
Região 5	33	2,9	27	2,1	34	2,7	17	1,4	79	5,6	37	2,8	24	1,8	27	2,1	30	2,4	30	2,7	38	3,5	14	2,5	390	2,7
Região 6	16	1,4	13	1,0	23	1,8	14	1,1	24	1,7	20	1,5	18	1,4	20	1,5	21	1,7	14	1,3	17	1,6	9	1,6	209	1,5
Região 7	69	6,1	60	4,7	109	8,6	105	8,4	106	7,5	96	7,2	109	8,3	113	8,7	107	8,6	86	7,8	96	8,8	42	7,4	1.098	7,7
Região 8	84	7,4	130	10,1	103	8,1	108	8,6	132	9,3	125	9,4	138	10,5	131	10,1	131	10,5	113	10,2	125	11,4	54	9,5	1.374	9,6
Região 9	43	3,8	54	4,2	52	4,1	55	4,4	40	2,8	49	3,7	44	3,3	45	3,5	55	4,4	43	3,9	37	3,4	13	2,3	530	3,7
Região 10	545	48,3	592	46,1	567	44,6	584	46,7	611	43,2	564	42,5	569	43,2	516	39,8	433	34,7	398	36,1	376	34,3	217	38,3	5.972	41,8
Macro Missioneira	31	2,7	37	2,9	55	4,3	49	3,9	54	3,8	60	4,5	55	4,2	44	3,4	53	4,2	47	4,3	62	5,7	20	3,5	567	4,0
Região 11	11	1,0	11	0,9	23	1,8	21	1,7	19	1,3	31	2,3	29	2,2	23	1,8	31	2,5	26	2,4	22	2,0	6	1,1	253	1,8
Região 12	6	0,5	10	0,8	11	0,9	8	0,6	12	0,8	15	1,1	2	0,2	3	0,2	3	0,2	10	0,9	15	1,4	2	0,4	97	0,7
Região 13	8	0,7	11	0,9	17	1,3	13	1,0	17	1,2	4	0,3	12	0,9	8	0,6	8	0,6	3	0,3	19	1,7	5	0,9	125	0,9
Região 14	6	0,5	5	0,4	4	0,3	7	0,6	6	0,4	10	0,8	12	0,9	10	0,8	11	0,9	8	0,7	6	0,5	7	1,2	92	0,6
Macro Norte	60	5,3	58	4,5	53	4,2	48	3,8	46	3,3	65	4,9	49	3,7	59	4,6	62	5,0	58	5,3	60	5,5	41	7,2	659	4,6
Região 15	4	0,4	5	0,4	5	0,4	4	0,3	5	0,4	1	0,1	2	0,2	2	0,2	8	0,6	13	1,2	8	0,7	3	0,5	60	0,4
Região 16	12	1,1	7	0,5	6	0,5	10	0,8	5	0,4	6	0,5	4	0,3	8	0,6	7	0,6	8	0,7	7	0,6	6	1,1	86	0,6
Região 17	29	2,6	30	2,3	26	2,0	22	1,8	26	1,8	31	2,3	21	1,6	28	2,2	27	2,2	23	2,1	27	2,5	22	3,9	312	2,2
Região 18	8	0,7	6	0,5	5	0,4	5	0,4	3	0,2	8	0,6	5	0,4	7	0,5	3	0,2	6	0,5	8	0,7	3	0,5	67	0,5
Região 19	4	0,4	3	0,2	4	0,3	4	0,3	4	0,3	6	0,5	4	0,3	2	0,2	4	0,3	3	0,3	3	0,3	4	0,7	45	0,3
Região 20	3	0,3	7	0,5	7	0,6	3	0,2	3	0,2	13	1,0	13	1,0	12	0,9	13	1,0	5	0,5	7	0,6	3	0,5	89	0,6
Macro Sul	56	5,0	73	5,7	59	4,6	55	4,4	83	5,9	97	7,3	97	7,4	94	7,3	103	8,2	81	7,3	81	7,4	33	5,8	912	6,4
Região 21	51	4,5	60	4,7	46	3,6	46	3,7	65	4,6	81	6,1	78	5,9	84	6,5	94	7,5	73	6,6	61	5,6	27	4,8	766	5,4
Região 22	5	0,4	13	1,0	13	1,0	9	0,7	18	1,3	16	1,2	19	1,4	10	0,8	9	0,7	8	0,7	20	1,8	6	1,1	146	1,0
Macro Serra	54	4,8	67	5,2	63	5,0	66	5,3	81	5,7	58	4,4	59	4,5	79	6,1	80	6,4	84	7,6	74	6,8	43	7,6	808	5,6
Região 23	38	3,4	36	2,8	38	3,0	30	2,4	33	2,3	35	2,6	27	2,1	43	3,3	41	3,3	47	4,3	42	3,8	25	4,4	435	3,0
Região 24	2	0,2	7	0,5	5	0,4	8	0,6	6	0,4	6	0,5	6	0,5	10	0,8	12	1,0	8	0,7	7	0,6	9	1,6	86	0,6
Região 25	12	1,1	16	1,2	10	0,8	18	1,4	31	2,2	14	1,1	18	1,4	14	1,1	17	1,4	18	1,6	20	1,8	6	1,1	194	1,4
Região 26	2	0,2	8	0,6	10	0,8	10	0,8	11	0,8	3	0,2	8	0,6	12	0,9	10	0,8	11	1,0	5	0,5	3	0,5	93	0,7
Macro Vales	34	3,0	62	4,8	55	4,3	55	4,4	66	4,7	51	3,8	52	4,0	50	3,9	56	4,5	57	5,2	53	4,8	34	6,0	625	4,4
Região 27	6	0,5	15	1,2	14	1,1	19	1,5	16	1,1	13	1,0	7	0,5	2	0,2	8	0,6	10	0,9	7	0,6	4	0,7	121	0,8
Região 28	17	1,5	25	1,9	20	1,6	21	1,7	19	1,3	19	1,4	19	1,4	16	1,2	29	2,3	29	2,6	23	2,1	20	3,5	257	1,8
Região 29	5	0,4	14	1,1	18	1,4	9	0,7	19	1,3	13	1,0	23	1,7	25	1,9	12	1,0	14	1,3	23	2,1	8	1,4	183	1,3
Região 30	6	0,5	8	0,6	3	0,2	6	0,5	12	0,8	6	0,5	3	0,2	7	0,5	7	0,6	4	0,4	-	-	2	0,4	64	0,4
Rio Grande do Sul	1.129	100,0	1.284	100,0	1.271	100,0	1.251	100,0	1.415	100,0	1.326	100,0	1.316	100,0	1.295	100,0	1.249	100,0	1.104	100,0	1.095	100,0	566	100,0	14.301	100,0

FONTE: SINAN/SES/DAPPS/Seção de Doenças Crônicas Transmissíveis/Núcleo de Vigilância das IST/HIV/AIDS.

NOTAS: (1) casos notificados no Sinan até 30/06/2022.

(2) dados preliminares para os últimos 5 anos.

**Tabela 11** - Taxa de detecção de HIV em gestantes (por 1.000 nascidos vivos), segundo região de residência por ano do parto. Rio Grande do Sul, 2011-2021<sup>(1,2)</sup>

Região de Saúde	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021 <sup>(3)</sup>
Macro Centro-Oeste	7,1	7,6	6,7	6,5	6,1	7,7	7,4	7,9	8,2	7,0	5,0
Região 1	7,9	7,2	6,8	6,9	6,5	11,3	8,5	10,9	9,1	10,2	5,6
Região 2	1,5	5,5	3,8	3,2	0,0	3,8	3,2	2,5	8,1	1,8	3,6
Região 3	7,5	8,4	7,2	6,9	7,1	5,4	7,2	6,2	7,4	5,2	4,8
Macro Metropolitana	12,6	13,7	13,6	13,5	14,6	13,7	14,1	13,8	13,3	12,1	12,3
Região 4	6,7	7,3	6,5	6,3	5,2	2,6	3,9	6,9	7,5	4,6	7,2
Região 5	12,8	10,4	12,1	5,9	26,2	12,4	8,0	9,0	10,5	10,1	12,8
Região 6	5,7	4,5	7,8	4,7	8,1	6,9	6,3	6,9	7,4	5,0	6,1
Região 7	6,6	5,9	10,4	9,8	9,5	9,2	10,3	10,8	10,9	8,8	9,8
Região 8	8,3	12,1	9,5	9,9	11,5	11,5	13,0	12,5	13,2	11,9	13,2
Região 9	8,8	11,1	10,4	10,7	7,6	9,7	8,8	9,2	11,8	9,6	8,3
Região 10	17,6	18,6	17,6	18,4	18,8	18,2	18,7	17,9	16,0	15,4	14,6
Macro Missioneira	3,1	3,7	5,3	4,7	5,1	5,7	5,1	4,1	5,1	4,6	6,1
Região 11	3,3	3,4	6,8	6,4	5,5	9,1	8,4	6,8	8,8	7,8	6,6
Região 12	3,7	6,0	6,6	4,7	7,2	9,5	1,2	1,9	1,9	6,6	10,0
Região 13	3,0	4,0	5,9	4,7	5,9	1,3	4,1	2,7	2,9	1,1	6,9
Região 14	2,5	2,1	1,6	2,7	2,3	3,9	4,4	3,7	4,1	3,1	2,3
Macro Norte	4,1	4,0	3,6	3,2	2,9	4,4	3,2	3,8	4,1	3,8	3,9
Região 15	1,9	2,4	2,2	1,8	2,1	0,5	0,8	0,8	3,4	5,4	3,4
Região 16	4,6	2,7	2,4	3,7	1,8	2,3	1,5	3,0	2,6	3,1	2,7
Região 17	5,4	5,7	5,0	4,1	4,6	5,8	3,9	5,2	5,1	4,3	5,1
Região 18	5,9	4,3	3,4	3,4	1,8	5,5	3,1	4,3	2,0	4,0	5,4
Região 19	2,9	2,4	3,1	3,0	3,0	4,6	3,0	1,6	3,3	2,3	2,3
Região 20	1,5	3,5	3,5	1,5	1,4	6,7	6,1	5,6	6,1	2,4	3,3
Macro Sul	4,4	5,9	4,6	4,2	6,2	7,6	7,5	7,4	8,5	7,1	7,1
Região 21	5,0	6,0	4,4	4,3	5,9	7,8	7,4	8,2	9,7	7,9	6,6
Região 22	2,1	5,4	5,6	3,7	7,5	6,7	7,9	4,2	3,7	3,6	9,1
Macro Serra	3,9	4,7	4,4	4,4	5,2	4,0	4,1	5,3	5,5	5,8	5,1
Região 23	5,0	4,8	4,9	3,8	4,1	4,6	3,6	5,8	5,6	6,5	5,8
Região 24	1,5	5,2	3,9	5,9	4,0	4,4	4,3	7,3	8,7	5,7	5,0
Região 25	4,0	5,0	3,0	4,9	8,1	3,8	5,0	3,7	4,6	4,9	5,5
Região 26	1,0	3,8	5,1	4,6	4,8	1,5	3,8	5,3	4,7	5,2	2,3
Macro Vales	3,5	6,3	5,5	5,4	6,1	4,9	5,1	4,7	5,4	5,6	5,2
Região 27	2,6	6,7	6,4	8,4	6,6	5,8	3,1	0,9	3,5	4,4	3,1
Região 28	4,6	6,5	5,2	5,3	4,6	4,7	4,9	4,0	7,4	7,8	6,2
Região 29	2,2	6,3	7,4	3,6	7,2	5,0	8,6	9,1	4,3	5,2	8,5
Região 30	4,0	5,4	2,0	3,9	7,3	4,0	2,0	4,5	4,8	2,7	-
Rio Grande do Sul	8,2	9,2	9,0	8,7	9,5	9,4	9,3	9,2	9,3	8,4	8,4

FONTE: SINAN/SES/DAPPS/Seção de Doenças Crônicas Transmissíveis/Núcleo de Vigilância das IST/HIV/AIDS.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2022.

(2) dados preliminares para os últimos 5 anos.

(3) utilizados os dados de nascidos vivos do ano de 2020.

POPULAÇÃO: MS/SE/DATASUS em <www.datasus.gov.br no menu Informações em saúde> Estatísticas Vitais. Acesso em: 10/01/2022.

Tabela 12 - Número de gestantes com HIV notificados no SINAN, nos 65 municípios de residência prioritários por ano do parto. Rio Grande do Sul, 2011-2022<sup>(1,2)</sup>

Município de residência		2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	Total
Macro Centro Oeste	R 01 Santa Maria	33	32	26	30	30	49	41	45	40	45	24	12	407
	R 02 Santiago	1	3	2	2	-	1	2	2	6	1	2	-	22
	R 03 Alegrete	9	11	5	9	6	4	7	5	8	1	1	1	67
	R 03 Itaqui	4	8	4	5	5	4	7	5	4	1	1	-	48
	R 03 Sant'Ana do Livramento	6	2	2	1	5	1	-	1	3	1	-	-	22
	R 03 São Gabriel	2	7	3	4	9	4	4	3	7	2	6	4	55
R 03 Uruguaiana	22	19	26	21	18	14	24	21	19	20	15	10	229	
Macro Metropolitana	R 04 Capão da Canoa	6	11	4	7	4	3	3	6	8	9	11	2	74
	R 04 Torres	6	1	6	4	4	2	2	7	7	1	4	1	45
	R 05 Osório	9	13	10	5	6	5	13	4	6	7	-	4	82
	R 05 Tramandaí	11	-	11	3	6	13	5	9	11	8	15	5	97
	R 06 Igreja	1	1	2	5	5	1	2	5	6	-	5	-	33
	R 06 Parobé	6	3	6	6	6	8	4	6	5	7	5	2	64
	R 06 Taquara	4	4	10	1	6	3	3	2	5	5	6	3	52
	R 07 Campo Bom	5	4	7	8	7	6	4	1	6	6	-	1	55
	R 07 Estância Velha	3	3	4	6	8	5	5	1	4	2	2	-	43
	R 07 Novo Hamburgo	31	30	43	27	33	26	35	36	34	31	31	24	381
	R 07 São Leopoldo	21	10	44	57	46	45	45	54	42	35	48	14	461
	R 07 Sapiranga	4	6	3	5	1	6	4	6	15	6	7	1	64
	R 08 Canoas	51	77	67	65	72	77	76	70	72	69	72	25	793
	R 08 Esteio	5	10	5	7	12	6	11	8	8	6	8	5	91
	R 08 Montenegro	11	14	9	9	14	15	14	14	16	15	16	12	159
	R 08 São Sebastião do Cai	2	3	2	4	4	1	6	3	4	1	1	-	31
	R 08 Sapucaia do Sul	9	18	12	18	20	17	20	28	22	11	14	7	196
	R 08 Triunfo	3	2	2	-	1	-	6	2	1	1	3	2	23
	R 09 Camaquã	6	2	5	4	4	5	2	2	8	5	3	3	49
	R 09 Charqueadas	4	3	1	2	-	3	1	1	2	3	1	1	22
R 09 Eldorado do Sul	5	8	3	11	7	7	5	11	12	5	5	5	84	
R 09 Guaíba	13	30	29	26	14	22	24	23	21	18	23	2	245	
R 09 São Jerônimo	1	-	2	2	4	-	1	-	1	-	-	1	12	
R 09 Tapes	2	3	1	1	-	3	6	1	1	2	-	-	20	
R 10 Alvorada	62	77	66	57	57	35	44	37	33	23	30	3	524	
R 10 Cachoeirinha	15	16	16	22	22	27	28	15	13	18	14	12	218	
R 10 Gravataí	33	40	44	39	45	45	40	35	33	43	26	21	444	
R 10 Porto Alegre	379	407	378	398	422	386	386	357	308	272	268	160	4.121	
R 10 Viamão	56	52	63	68	64	70	71	69	46	42	38	21	660	
Macro Missioneira	R 11 Santo Ângelo	9	3	17	7	8	14	8	6	15	14	13	2	116
	R 11 São Borja	2	5	4	2	3	8	10	12	6	1	1	1	55
	R 11 São Luiz Gonzaga	-	-	-	7	3	8	6	4	6	5	7	2	48
	R 12 Cruz Alta	5	8	7	8	9	10	2	3	3	8	14	1	78
	R 13 Ijuí	4	9	10	8	9	2	5	3	7	2	8	3	70
	R 14 Santa Rosa	0	2	4	2	4	-	4	4	7	3	1	4	35
Macro Norte	R 15 Frederico Westphalen	1	3	-	1	1	-	-	-	1	2	2	1	12
	R 15 Palmeira das Missões	1	5	4	1	-	8	9	5	8	3	3	2	49
	R 16 Erechim	7	4	3	8	5	5	2	5	2	5	4	4	54
	R 17 Marau	2	3	2	3	3	1	-	3	1	2	1	1	22
	R 17 Passo Fundo	16	19	15	13	15	18	15	18	19	18	19	18	203
	R 18 Lagoa Vermelha	2	-	4	1	1	1	3	1	1	3	5	3	25
	R 19 Soledade	1	1	1	-	1	4	3	2	3	2	1	3	22
	R 20 Carazinho	2	5	5	4	3	3	4	2	5	1	2	1	37
Macro Sul	R 21 Pelotas	20	21	11	26	33	33	32	36	26	39	41	16	334
	R 21 Rio Grande	18	24	24	10	16	32	27	34	47	20	8	3	263
	R 21 Santa Vitória do Palmar	7	7	4	3	8	4	4	3	5	4	5	2	56
	R 22 Bagé	2	11	11	8	11	7	13	7	4	3	14	3	94
	R 22 Dom Pedrito	3	2	1	-	7	9	4	3	3	5	3	2	42
Macro Serra	R 23 Canela	3	3	6	4	3	2	1	2	3	8	4	1	40
	R 23 Caxias do Sul	31	30	27	26	26	31	24	35	34	32	29	18	343
	R 24 Vacaria	2	2	4	6	4	5	4	8	9	6	5	6	61
	R 25 Bento Gonçalves	7	9	6	8	13	3	8	10	8	8	11	4	95
	R 26 Farroupilha	1	1	5	5	9	2	4	5	3	4	4	1	44
	R 27 Cachoeira do Sul	6	9	11	14	7	9	5	-	2	6	4	1	74
Macro Vales	R 28 Santa Cruz do Sul	8	12	13	9	6	8	10	6	17	12	7	9	117
	R 28 Venâncio Aires	3	4	3	4	4	1	2	2	2	5	4	3	37
	R 29 Lajeado	2	8	12	4	14	9	13	16	8	9	9	7	111
	R 30 Estrela	1	3	2	3	3	-	2	3	5	3	-	-	25

FONTE: SINAN/SES/DAPPS/Seção de Doenças Crônicas Transmissíveis/Núcleo de Vigilância das IST/HIV/AIDS.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2022.

(2) dados preliminares para os últimos 5 anos.

**Tabela 13** - Ranking da taxa de detecção (por 1.000 nascidos vivos) de HIV em gestantes notificadas no SINAN, nos 65 municípios de residência prioritários por ano do parto. Rio Grande do Sul, 2011-2021<sup>(1,2,3)</sup>

	Município de Residência	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021 <sup>(4)</sup>
1	R09 Guaíba	10,0	21,8	21,5	19,7	9,9	16,1	18,0	18,5	18,1	16,8	21,5
2	R05 Tramandaí	16,7	-	14,5	3,7	7,2	16,0	5,8	11,2	14,5	10,6	19,9
3	R08 Montenegro	13,1	16,8	10,1	9,9	14,4	16,2	14,4	15,4	18,3	18,1	19,3
4	R12 Cruz Alta	5,5	8,7	8,0	8,8	9,9	11,8	2,3	3,5	3,7	10,2	17,9
5	R07 São Leopoldo	6,9	3,5	14,2	18,6	14,8	15,7	15,1	18,7	15,5	12,6	17,3
6	R10 Porto Alegre	20,0	20,9	19,1	20,7	21,4	20,7	20,9	20,3	18,6	17,3	17,1
7	R08 Canoas	10,4	14,9	12,6	12,2	13,2	14,8	15,2	14,2	14,9	15,5	16,2
8	R10 Viamão	16,8	15,3	17,9	19,8	18,3	20,8	22,6	22,7	16,8	16,3	14,8
9	R11 São Luiz Gonzaga	-	-	-	16,8	6,1	16,6	13,8	9,2	11,5	10,2	14,2
10	R21 Santa Vitória do Palmar	19,5	20,2	9,7	7,5	18,1	10,0	10,0	7,6	13,4	11,3	14,1
11	R18 Lagoa Vermelha	5,8	-	10,2	2,9	2,3	2,5	7,6	2,7	2,8	8,0	13,3
12	R11 Santo Ângelo	9,0	3,1	16,1	6,9	8,2	13,6	7,5	5,8	13,7	13,7	12,7
13	R04 Capão da Canoa	7,8	14,9	4,9	8,8	4,3	3,3	3,4	6,4	9,2	9,8	11,9
14	R10 Alvorada	18,8	22,5	19,7	16,7	16,3	10,5	13,5	12,4	11,9	8,9	11,6
15	R21 Pelotas	4,7	4,9	2,5	6,0	7,5	7,7	7,4	8,5	6,5	10,4	10,9
16	R07 Novo Hamburgo	9,6	9,4	13,6	8,4	9,4	8,2	10,9	11,5	11,0	10,6	10,6
17	R06 Taquara	6,5	5,8	13,1	1,4	8,0	4,4	4,5	2,9	7,8	8,5	10,2
18	R08 Triunfo	8,0	5,2	5,4	-	2,8	-	17,6	5,6	2,9	3,4	10,1
19	R03 Uruguaiana	11,1	10,1	13,6	11,3	9,2	7,9	13,4	12,2	11,0	12,5	9,4
20	R22 Bagé	1,2	7,0	6,9	5,0	6,8	4,3	7,9	4,4	2,4	2,0	9,3
21	R06 Igrejinha	2,0	2,1	4,0	10,6	10,6	2,1	3,9	10,6	12,3	-	9,2
22	R09 Eldorado do Sul	9,7	14,5	5,2	18,5	12,5	12,1	8,8	20,2	23,0	9,1	9,1
23	R08 Sapucaia do Sul	5,1	9,5	6,3	8,9	9,7	8,9	10,8	16,0	14,2	6,8	8,6
24	R10 Gravataí	9,3	11,2	12,3	10,9	12,1	12,5	11,2	10,2	9,9	14,0	8,4
25	R03 São Gabriel	2,6	8,9	3,9	5,2	11,1	4,8	5,0	3,8	8,8	2,7	8,2
26	R10 Cachoeirinha	8,6	8,3	8,3	10,4	10,9	14,0	14,8	8,4	7,8	10,2	7,9
27	R08 Esteio	4,2	8,2	4,5	6,5	9,7	5,5	9,9	7,1	7,5	5,9	7,9
28	R22 Dom Pedrito	6,6	4,2	2,3	-	16,1	20,3	9,6	6,7	7,2	12,6	7,6
29	R29 Lajeado	2,0	8,3	11,2	3,6	11,5	7,8	10,4	12,7	6,3	7,6	7,6
30	R13 Ijuí	4,0	8,5	8,8	7,2	7,6	1,7	4,3	2,5	6,7	1,9	7,4
31	R25 Bento Gonçalves	5,5	6,4	4,1	5,0	7,6	2,0	5,2	6,5	5,1	5,3	7,3
32	R01 Santa Maria	9,3	8,8	7,6	8,8	8,2	13,9	11,7	12,4	11,6	13,7	7,3
33	R04 Torres	12,5	1,9	12,9	7,8	7,0	3,4	3,6	11,5	12,3	1,8	7,1
34	R17 Passo Fundo	5,5	6,7	5,4	4,5	5,1	6,3	5,2	6,2	6,7	6,5	6,8
35	R06 Parobé	7,8	3,9	7,9	7,6	7,7	10,5	5,4	7,4	6,6	9,3	6,6
36	R15 Palmeira das Missões	2,2	10,1	9,0	2,1	0,0	16,6	17,1	10,2	16,1	6,3	6,3
37	R07 Sapiranga	3,4	5,5	2,7	4,2	0,8	5,2	3,3	5,0	12,8	5,2	6,1
38	R23 Canela	5,0	4,9	9,4	5,9	4,5	3,2	1,5	2,9	4,2	11,3	5,7
39	R23 Caxias do Sul	4,9	4,9	4,2	4,0	4,0	5,1	4,1	6,0	6,0	5,7	5,2
40	R28 Venâncio Aires	4,1	5,2	4,2	4,9	4,9	1,3	2,6	2,5	2,5	6,5	5,2
41	R24 Vacaria	2,1	2,0	4,4	6,2	3,7	5,2	4,0	8,5	9,5	6,0	5,0
42	R26 Farroupilha	1,2	1,1	6,1	5,5	9,8	2,5	4,6	5,5	3,5	4,8	4,8
43	R28 Santa Cruz do Sul	5,3	7,6	7,7	5,5	3,5	4,9	6,2	3,5	10,5	8,1	4,7
44	R15 Frederico Westphalen	2,9	9,1	-	2,5	2,3	-	-	-	2,2	4,6	4,6
45	R02 Santiago	1,8	5,5	3,4	3,6	0,0	1,6	3,5	3,4	10,1	1,9	3,9
46	R27 Cachoeira do Sul	5,8	9,0	11,3	14,4	6,5	9,1	5,0	-	2,0	5,8	3,8
47	R07 Estância Velha	4,9	5,1	6,2	9,3	12,8	7,7	7,6	1,6	7,2	3,8	3,8
48	R09 Camaquã	7,6	2,6	6,3	4,6	4,3	6,1	2,5	2,3	9,3	6,1	3,6
49	R08 São Sebastião do Caí	7,4	9,5	6,1	11,3	11,3	2,9	19,8	9,1	13,4	3,4	3,4
50	R09 Charqueadas	9,9	8,6	2,5	4,6	0,0	7,9	2,7	2,8	5,8	10,0	3,3
51	R21 Rio Grande	6,8	9,5	8,7	3,4	5,2	11,2	9,8	12,5	18,6	8,3	3,3
52	R16 Erechim	5,4	3,1	2,3	5,9	3,4	3,8	1,5	3,7	1,6	3,8	3,1
53	R19 Soledade	2,6	2,9	2,5	-	2,7	10,2	8,0	5,4	8,6	5,4	2,7
54	R20 Carazinho	2,5	6,1	5,5	4,6	3,3	3,6	5,0	2,5	6,0	1,3	2,5
55	R03 Itaqui	6,7	14,3	7,2	9,4	8,7	7,1	12,7	8,9	8,2	2,1	2,1
56	R17 Marau	3,9	6,2	4,2	5,7	5,6	2,1	-	5,2	2,0	3,5	1,8
57	R11 São Borja	2,6	6,6	5,2	2,7	3,7	9,9	12,2	15,7	7,4	1,4	1,4
58	R03 Alegrete	9,8	12,6	5,3	9,7	6,3	4,7	7,9	5,4	9,7	1,3	1,3
59	R14 Santa Rosa	0,0	2,2	4,4	2,1	3,9	-	3,9	3,9	6,6	3,0	1,0
60	R07 Campo Bom	6,4	4,7	8,6	9,5	7,7	7,1	4,4	1,1	7,7	7,2	-
61	R30 Estrela	2,7	7,7	4,7	7,1	6,3	-	4,4	7,0	12,2	6,9	-
62	R05 Osório	15,8	22,5	16,8	8,4	9,4	7,4	21,0	6,0	10,4	11,1	-
63	R03 Santana do Livramento	5,5	1,9	1,9	0,9	4,2	0,8	-	0,9	2,8	1,0	-
64	R09 São Jerônimo	3,5	-	7,4	6,9	13,2	-	3,4	-	3,4	-	-
65	R09 Tapes	12,3	16,1	5,4	5,5	-	16,5	29,9	6,5	6,9	12,0	-

FONTE: SINAN/SES/DAPPS/Seção de Doenças Crônicas Transmissíveis/Núcleo de Vigilância das IST/HIV/AIDS.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2022.

(2) dados preliminares para os últimos 5 anos.

(3) os municípios estão ordenados pelas taxas de detecção de 2021

(4) utilizou-se ao número de nascidos vivos de 2020.

POPULAÇÃO: M/SE/DATASUS em <www.datasus.gov.br no menu Informações em saúde> Estatísticas Vitais. Acesso em: 10/01/2022.

**Tabela 14 - Casos de gestantes infectadas pelo HIV (número e percentual) notificados no SINAN, segundo faixa etária e escolaridade por ano do parto. Rio Grande do Sul, 2011-2022<sup>(1,2)</sup>**

Variáveis	2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		Total					
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%				
<b>Faixa etária</b>																														
< 10 anos	-	-	2	0,2	-	-	1	0,1	-	-	2	0,2	3	0,2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8	0,1	
10 a 14 anos	8	0,7	4	0,3	9	0,7	9	0,7	6	0,4	10	0,8	7	0,5	19	1,5	12	1,0	5	0,5	8	0,7	1	0,2	98	0,7	168	14,9		
15 a 19 anos	168	14,9	163	12,7	149	11,7	204	16,3	163	11,5	194	14,6	178	13,5	171	13,2	166	13,3	105	9,5	97	8,9	32	5,7	1.790	12,5	321	28,4		
20 a 24 anos	321	28,4	337	26,2	320	25,2	272	21,7	347	24,5	324	24,4	288	21,9	299	23,1	286	22,9	244	22,1	236	21,6	156	27,6	3.430	24,0	276	24,4		
25 a 29 anos	276	24,4	357	27,8	338	26,6	314	25,1	369	26,1	308	23,2	322	24,5	295	22,8	311	24,9	293	26,5	267	24,4	146	25,8	3.596	25,1	238	21,1		
30 a 34 anos	238	21,1	261	20,3	267	21,0	269	21,5	302	21,3	253	19,1	280	21,3	267	20,6	242	19,4	245	22,2	235	21,5	130	23,0	2.989	20,9	92	8,1		
35 a 39 anos	92	8,1	125	9,7	154	12,1	149	11,9	181	12,8	182	13,7	179	13,6	192	14,8	175	14,0	165	14,9	182	16,6	70	12,4	1.846	12,9	26	2,3		
40 e mais	26	2,3	35	2,7	34	2,7	33	2,6	47	3,3	53	4,0	59	4,5	52	4,0	57	4,6	47	4,3	70	6,4	31	5,5	544	3,8	1.129	100,0		
Total	1.129	100,0	1.284	100,0	1.271	100,0	1.251	100,0	1.415	100,0	1.326	100,0	1.316	100,0	1.295	100,0	1.249	100,0	1.104	100,0	1.095	100,0	566	100,0	14.301	100,0				
<b>Escolaridade</b>																														
Analfabeto	3	0,3	12	0,9	8	0,6	4	0,3	4	0,3	4	0,3	1	0,1	4	0,3	1	0,1	1	0,1	0	0,0	1	0,2	43	0,3	60	5,3		
1ª a 4ª série incompleta	60	5,3	57	4,4	51	4,0	44	3,5	60	4,2	36	2,7	57	4,4	44	3,4	45	3,6	30	2,7	21	1,9	10	1,8	516	3,6	62	5,5		
4ª série completa	62	5,5	57	4,4	54	4,2	49	3,9	48	3,4	63	4,7	63	4,8	35	2,7	44	3,5	37	3,4	19	1,7	12	2,1	543	3,8	408	36,1		
5ª a 8ª série incompleta	408	36,1	508	39,6	457	36,0	470	37,6	447	31,6	371	28,0	322	24,5	367	28,3	317	25,4	276	25,0	277	25,3	109	19,3	4.329	30,3	194	17,2		
Fundamental completo	194	17,2	203	15,8	225	17,7	219	17,5	313	22,1	295	22,3	273	20,7	236	18,2	199	15,9	177	16,0	184	16,8	70	12,4	2.588	18,1	89	7,9		
Médio incompleto	89	7,9	127	9,9	138	10,9	125	10,0	145	10,2	150	11,3	172	13,1	179	13,8	166	13,3	111	10,1	107	9,8	83	14,7	1.593	11,1	56	5,0		
Médio completo	56	5,0	89	6,9	81	6,4	79	6,3	106	7,5	111	8,4	139	10,5	157	12,1	197	15,8	163	14,8	139	12,7	76	13,4	1.393	9,7	13	1,2		
Superior incompleto	13	1,2	5	0,4	11	0,9	14	1,1	8	0,6	22	1,7	17	1,3	25	1,9	34	2,7	16	1,4	11	1,0	15	2,7	191	1,3	3	0,3		
Superior completo	3	0,3	6	0,5	1	0,1	13	1,0	16	1,1	3	0,3	22	1,7	17	1,3	22	1,8	24	2,2	19	1,7	3	0,5	149	1,0	888	78,7		
Subtotal	888	78,7	1.064	82,9	1.026	80,7	1.017	81,3	1.147	81,1	1.056	79,6	1.067	81,1	1.064	82,2	1.025	82,1	835	75,6	777	71,0	379	67,0	11.345	79,3	240	21,3		
Não se aplica	1	0,1	2	0,2	0	0,0	1	0,1	0	0,0	2	0,2	2	0,2	0	0,0	2	0,2	0	0,0	1	0,1	1	0,2	12	0,1	240	21,3		
Ignorado	240	21,3	218	17,0	245	19,3	233	18,6	268	18,9	268	20,2	247	18,8	231	17,8	222	17,8	269	24,4	317	28,9	186	32,9	2.942	20,6	1.129	100,0		
Total	1.129	100,0	1.284	100,0	1.271	100,0	1.251	100,0	1.415	100,0	1.326	100,0	1.316	100,0	1.295	100,0	1.249	100,0	1.104	100,0	1.095	100,0	566	100,0	14.301	100,0				
<b>Raça/Cor</b>																														
Branca	724	64,1	782	60,9	769	60,5	779	62,3	849	60,0	800	60,3	825	62,7	811	62,6	776	62,1	699	63,3	669	61,1	306	54,1	8.789	61,5	246	21,8		
Preta	246	21,8	267	20,8	260	20,5	238	19,0	298	21,1	282	21,3	280	21,3	249	19,2	262	21,0	209	18,9	211	19,3	121	21,4	2.923	20,4	113	10,0		
Parda	113	10,0	174	13,6	162	12,7	146	11,7	201	14,2	185	14,0	151	11,5	187	14,4	165	13,2	140	12,7	134	12,2	74	13,1	1.832	12,8	-	-		
Amerela	-	-	6	0,5	5	0,4	13	1,0	7	0,5	2	0,2	8	0,6	3	0,2	4	0,3	8	0,7	11	1,0	9	1,6	76	0,5	1	0,1		
Indígena	1	0,1	1	0,1	5	0,4	3	0,2	4	0,3	-	-	-	-	5	0,4	5	0,4	-	-	-	-	-	-	24	0,2	1.084	96,0		
Subtotal	1.084	96,0	1.230	95,8	1.201	94,5	1.179	94,2	1.359	96,0	1.269	95,7	1.264	96,0	1.255	96,9	1.212	97,0	1.056	95,7	1.025	93,6	510	90,1	13.644	95,4	45	4,0		
Ignorado	45	4,0	54	4,2	70	5,5	72	5,8	56	4,0	57	4,3	52	4,0	40	3,1	37	3,0	48	4,3	70	6,4	56	9,9	657	4,6	1.129	100,0		
Total	1.129	100,0	1.284	100,0	1.271	100,0	1.251	100,0	1.415	100,0	1.326	100,0	1.316	100,0	1.295	100,0	1.249	100,0	1.104	100,0	1.095	100,0	566	100,0	14.301	100,0				

Fonte: SINAN/SES/DAPPS/Seção de Doenças Crônicas Transmissíveis/Núcleo de Vigilância das IST/HIV/AIDS.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2022.

(2) dados preliminares para o último 5 anos.

**Tabela 15** - Número de casos de crianças expostas ao HIV notificados no SINAN, segundo local de residência por ano de diagnóstico. Brasil, Região Sul e Rio Grande do Sul, 2015-2022<sup>(1,2)</sup>

Local de residência	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	Total
Brasil	7.288	7.187	7.437	7.805	7.951	7.201	7.026	2.909	54.804
Região Sul	1.603	1.635	1.591	1.656	1.912	1.841	1.712	752	12.702
Rio Grande do Sul	761	758	765	732	1.035	961	887	378	6.277

FONTE: MS/SVS/DCCI.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2022.

(2) dados preliminares para os últimos 5 anos.

**Tabela 16 - Casos de crianças expostas ao HIV (número e percentual), segundo região de residência por ano de diagnóstico, Rio Grande do Sul, 2015-2022<sup>(1,2)</sup>**

Região de Saúde	2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		Total	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
Macro Centro-Oeste	96	12,6	78	10,3	82	10,7	86	11,7	57	5,5	84	8,7	44	5,0	29	7,7	556	8,9
Região 1	35	4,6	44	5,8	36	4,7	39	5,3	17	1,6	35	3,6	16	1,8	14	3,7	236	3,8
Região 2	2	0,3	4	0,5	3	0,4	3	0,4	7	0,7	3	0,3	2	0,2	2	0,5	26	0,4
Região 3	59	7,8	30	4,0	43	5,6	44	6,0	33	3,2	46	4,8	26	2,9	13	3,4	294	4,7
Macro Metropolitana	344	45,2	340	44,9	364	47,6	370	50,5	639	61,7	585	60,9	520	58,6	208	55,0	3.370	53,7
Região 4	3	0,4	4	0,5	1	0,1	6	0,8	6	0,6	5	0,5	15	1,7	3	0,8	43	0,7
Região 5	12	1,6	29	3,8	23	3,0	25	3,4	28	2,7	25	2,6	34	3,8	15	4,0	191	3,0
Região 6	6	0,8	4	0,5	15	2,0	20	2,7	17	1,6	18	1,9	17	1,9	9	2,4	106	1,7
Região 7	110	14,5	87	11,5	100	13,1	97	13,3	112	10,8	95	9,9	83	9,4	26	6,9	710	11,3
Região 8	98	12,9	93	12,3	104	13,6	108	14,8	101	9,8	76	7,9	71	8,0	31	8,2	682	10,9
Região 9	19	2,5	26	3,4	29	3,8	23	3,1	17	1,6	18	1,9	20	2,3	4	1,1	156	2,5
Região 10	96	12,6	97	12,8	92	12,0	91	12,4	358	34,6	348	36,2	280	31,6	120	31,7	1.482	23,6
Macro Misioneira	25	3,3	43	5,7	37	4,8	31	4,2	46	4,4	39	4,1	45	5,1	12	3,2	278	4,4
Região 11	18	2,4	34	4,5	25	3,3	14	1,9	29	2,8	25	2,6	21	2,4	7	1,9	173	2,8
Região 12	2	0,3	-	-	-	-	-	-	1	0,1	-	-	2	0,2	-	-	5	0,1
Região 13	-	-	3	0,4	3	0,4	4	0,5	4	0,4	7	0,7	11	1,2	1	0,3	33	0,5
Região 14	5	0,7	6	0,8	9	1,2	13	1,8	12	1,2	7	0,7	11	1,2	4	1,1	67	1,1
Macro Norte	57	7,5	51	6,7	61	8,0	49	6,7	60	5,8	48	5,0	55	6,2	36	9,5	417	6,6
Região 15	6	0,8	5	0,7	5	0,7	2	0,3	5	0,5	10	1,0	7	0,8	3	0,8	43	0,7
Região 16	10	1,3	7	0,9	4	0,5	8	1,1	10	1,0	7	0,7	7	0,8	7	1,9	60	1,0
Região 17	26	3,4	14	1,8	32	4,2	21	2,9	26	2,5	19	2,0	22	2,5	13	3,4	173	2,8
Região 18	4	0,5	3	0,4	7	0,9	7	1,0	4	0,4	2	0,2	8	0,9	3	0,8	38	0,6
Região 19	4	0,5	8	1,1	5	0,7	3	0,4	5	0,5	4	0,4	4	0,5	4	1,1	37	0,6
Região 20	7	0,9	14	1,8	8	1,0	8	1,1	10	1,0	6	0,6	7	0,8	6	1,6	66	1,1
Macro Sul	95	12,5	119	15,7	99	12,9	98	13,4	86	8,3	86	8,9	80	9,0	35	9,3	698	11,1
Região 21	88	11,6	106	14,0	79	10,3	87	11,9	76	7,3	79	8,2	72	8,1	31	8,2	618	9,8
Região 22	7	0,9	13	1,7	20	2,6	11	1,5	10	1,0	7	0,7	8	0,9	4	1,1	80	1,3
Macro Serra	81	10,6	73	9,6	70	9,2	43	5,9	89	8,6	76	7,9	92	10,4	32	8,5	556	8,9
Região 23	46	6,0	46	6,1	33	4,3	13	1,8	55	5,3	48	5,0	55	6,2	19	5,0	315	5,0
Região 24	6	0,8	7	0,9	7	0,9	9	1,2	10	1,0	8	0,8	2	0,2	3	0,8	52	0,8
Região 25	23	3,0	14	1,8	19	2,5	12	1,6	13	1,3	12	1,2	19	2,1	7	1,9	119	1,9
Região 26	6	0,8	6	0,8	11	1,4	9	1,2	11	1,1	8	0,8	16	1,8	3	0,8	70	1,1
Macro Vales	63	8,3	54	7,1	52	6,8	55	7,5	58	5,6	43	4,5	51	5,7	26	6,9	402	6,4
Região 27	25	3,3	15	2,0	8	1,0	4	0,5	8	0,8	5	0,5	9	1,0	5	1,3	79	1,3
Região 28	18	2,4	23	3,0	19	2,5	20	2,7	30	2,9	26	2,7	21	2,4	16	4,2	173	2,8
Região 29	13	1,7	12	1,6	22	2,9	24	3,3	13	1,3	11	1,1	21	2,4	5	1,3	121	1,9
Região 30	7	0,9	4	0,5	3	0,4	7	1,0	7	0,7	1	0,1	-	-	-	-	29	0,5
Rio Grande do Sul	761	100,0	758	100,0	765	100,0	732	100,0	1.035	100,0	961	100,0	887	100,0	378	100,0	6.277	100,0

FONTE: M S/SVS/DCCL

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2022.

(2) dados preliminares para os últimos 5 anos.

**Tabela 17** - Número de casos de crianças expostas ao HIV notificados no SINAN, segundo idade por ano de diagnóstico, Rio Grande do Sul, 2015-2022<sup>(1,2)</sup>

Faixa etária	2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		Total	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
Menos de 7 dias	639	84,0	692	91,3	699	91,4	688	94,0	987	95,4	899	93,5	825	93,0	347	91,8	5.776	92,0
7 a 27 dias	36	4,7	23	3,0	21	2,7	8	1,1	15	1,4	26	2,7	25	2,8	13	3,4	167	2,7
28 a 364 dias	47	6,2	26	3,4	31	4,1	21	2,9	18	1,7	24	2,5	21	2,4	6	1,6	194	3,1
1 ano	24	3,2	7	0,9	5	0,7	9	1,2	7	0,7	9	0,9	7	0,8	7	1,9	75	1,2
2 a 4 anos	9	1,2	5	0,7	5	0,7	5	0,7	8	0,8	3	0,3	9	1,0	4	1,1	48	0,8
5 a 12 anos	4	0,5	4	0,5	1	0,1	-	-	-	-	-	-	-	-	1	0,3	10	0,2
Ignorado	2	0,3	1	0,1	3	0,4	1	0,1	-	-	-	-	-	-	-	-	7	0,1
Total	761	100,0	758	100,0	765	100,0	732	100,0	1.035	100,0	961	100,0	887	100,0	378	100,0	6.277	100,0

FONTE: M S/SVS/DCCCL

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2022.

(2) dados preliminares para os últimos 5 anos.



**Tabela 18** - Casos de Aids (número e taxa de detecção por 100.000 habitantes) notificados no SINAN, declarados no SIM e registrados no SISCEL/SICLON, segundo local de residência por ano de diagnóstico. Brasil, Região Sul e Rio Grande do Sul, 1980-2022<sup>(1,2,3)</sup>

Local de residência	1980-2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		Total		
	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	
Brasil	637.054	43.225	22,5	43.004	22,2	43.850	21,9	42.623	21,1	41.519	20,4	39.916	19,5	39.095	18,9	38.627	18,5	38.327	18,2	30.638	14,5	35.246	16,5	15.412	1.088.536				
Região Sul	124.963	9.967	35,1	9.406	33,9	9.381	32,8	8.859	30,7	8.629	29,7	7.798	26,6	7.398	25,1	7.123	23,9	7.095	23,7	5.472	18,1	6.205	20,4	2.608	214.904				
Rio Grande do Sul	62.595	4.802	44,7	4.817	44,7	4.802	43,4	4.477	40,3	4.020	36,0	3.707	33,0	3.458	30,7	3.208	28,3	3.281	28,8	2.548	22,3	2.789	24,3	1.103	105.607				

FONTE: MS/SVS/DCC/L

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN e SISCEL/SICLON até 30/06/2022 e SIM de 2000 a 2021

(2) SICLON utilizado para validação dos dados do SISCEL

(3) dados preliminares para os últimos 5 anos.

POPULAÇÃO: MS/SE/DATASUS em <www.datasus.gov.br no menu Informações em saúde> Demográfica e socioeconômicas. Acesso em: 9/10/2022.

**Tabela 19** - Casos de Aids (número e percentual) notificados no SINAN, declarados no SIM e registrados no SISCEL/SICLOM, segundo origem dos dados por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2000-2022<sup>(1,2,3,4)</sup>

Origem dos dados	2018		2019		2020		2021		Total (2000 a junho/2022)	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
SINAN	2.096	65,3	2.035	62,0	1.453	57,0	1.435	51,5	68.648	75,5
SIM	265	8,3	280	8,5	290	11,4	311	11,2	7.127	7,8
SISCEL/SICLOM	847	26,4	966	29,4	805	31,6	1.043	37,4	15.106	16,6
Total <sup>(4)</sup>	3.208	100,0	3.281	100,0	2.548	100,0	2.789	100,0	90.881	100,0

FONTE: MS/SVS/DCCI.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN de 1980 a 30/06/2022, SISCEL de 2000 a 30/06/2022 e SIM de 2000 a 2021.

(2) SICLOM utilizado para validação dos dados do SISCEL.

(3) dados preliminares para os últimos 5 anos.

(4) total = SINAN + SIM + SISCEL/SICLOM.

**Tabela 20 - Casos de Aids (número e percentual) notificados no SINAN, declarados no SIM e registrados no SISCEL/SICLON, segundo região de residência por ano de diagnóstico, Rio Grande do Sul, 1980-2022<sup>(1,2,3)</sup>**

Região de Saúde	1980-2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		Total	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
Macro Centro-Oeste	4.569	355	7,4	337	7,0	336	7,0	319	7,1	265	6,6	272	7,3	243	7,0	219	6,8	212	6,5	204	8,0	188	6,7	87	7,9	7.606	7,2	
Região 1	1.933	137	2,9	139	2,9	145	3,0	110	2,5	109	2,7	121	3,3	121	3,5	112	3,5	113	3,4	96	3,8	101	3,6	38	3,4	3.275	3,1	
Região 2	329	23	0,5	32	0,7	25	0,5	19	0,4	22	0,5	23	0,6	19	0,5	23	0,7	7	0,2	11	0,4	14	0,5	1	0,1	548	0,5	
Região 3	2.307	195	4,1	166	3,4	166	3,5	190	4,2	134	3,3	128	3,5	103	3,0	84	2,6	92	2,8	97	3,8	73	2,6	48	4,4	3.783	3,6	
Macro Metropolitana	43.465	3.142	65,5	3.179	66,0	3.065	63,8	2.883	64,4	2.546	63,3	2.323	62,7	2.165	62,6	1.995	62,2	2.001	61,0	1.536	60,3	1.673	60,0	684	62,0	70.657	66,9	
Região 4	766	61	1,3	70	1,5	66	1,4	59	1,3	54	1,3	53	1,4	44	1,3	44	1,4	57	1,7	39	1,5	32	1,1	25	2,3	1.370	1,3	
Região 5	1.138	140	2,9	113	2,3	109	2,3	114	2,5	105	2,6	87	2,3	81	2,3	94	2,9	83	2,5	61	2,4	60	2,2	36	3,3	2.221	2,1	
Região 6	585	66	1,4	62	1,3	50	1,0	44	1,0	53	1,3	53	1,4	33	1,0	33	1,0	42	1,3	37	1,5	48	1,7	20	1,8	1.126	1,1	
Região 7	4.740	340	7,1	356	7,4	361	7,5	271	6,1	294	7,3	285	7,7	289	8,4	286	8,9	240	7,3	189	7,4	204	7,3	87	7,9	7.942	7,5	
Região 8	4.694	459	9,6	423	8,8	380	7,9	367	8,2	349	8,7	302	8,1	311	9,0	281	8,8	285	8,7	221	8,7	253	9,1	98	8,9	8.423	8,0	
Região 9	1.962	138	2,9	165	3,4	184	3,8	182	4,1	137	3,4	140	3,8	118	3,4	112	3,5	120	3,7	91	3,6	90	3,2	50	4,5	3.489	3,3	
Região 10	29.580	1.938	40,4	1.990	41,3	1.915	39,9	1.846	41,2	1.554	38,7	1.403	37,8	1.289	37,3	1.145	35,7	1.174	35,8	898	35,2	986	35,4	368	33,4	46.086	43,6	
Macro Missioneira	1.863	178	3,7	205	4,3	196	4,1	181	4,0	170	4,2	156	4,2	160	4,6	110	3,4	148	4,5	134	5,3	148	5,3	37	3,4	3.686	3,5	
Região 11	772	62	1,3	67	1,4	52	1,1	41	0,9	64	1,6	48	1,3	57	1,6	36	1,1	47	1,4	45	1,8	65	2,3	14	1,3	1.370	1,3	
Região 12	540	40	0,8	56	1,2	63	1,3	61	1,4	50	1,2	43	1,2	46	1,3	21	0,7	38	1,2	26	1,0	28	1,0	9	0,8	1.021	1,0	
Região 13	269	43	0,9	26	0,5	48	1,0	38	0,8	31	0,8	31	0,8	30	0,9	27	0,8	30	0,9	46	1,8	27	1,0	10	0,9	656	0,6	
Região 14	282	33	0,7	56	1,2	33	0,7	41	0,9	25	0,6	34	0,9	27	0,8	26	0,8	33	1,0	17	0,7	28	1,0	4	0,4	639	0,6	
Macro Norte	2.653	192	4,0	225	4,7	222	4,6	207	4,6	200	5,0	164	4,4	161	4,7	134	4,2	169	5,2	138	5,4	134	4,8	50	4,5	4.649	4,4	
Região 15	185	19	0,4	28	0,6	21	0,4	17	0,4	29	0,7	20	0,5	20	0,6	22	0,7	18	0,5	19	0,7	13	0,5	4	0,4	415	0,4	
Região 16	409	23	0,5	29	0,6	28	0,6	45	1,0	30	0,7	13	0,4	19	0,5	17	0,5	22	0,7	21	0,8	12	0,4	4	0,4	672	0,6	
Região 17	1.409	84	1,7	97	2,0	105	2,2	89	2,0	78	1,9	75	2,0	60	1,7	63	2,0	82	2,5	63	2,5	71	2,5	24	2,2	2.300	2,2	
Região 18	262	33	0,7	27	0,6	27	0,6	24	0,5	25	0,6	17	0,5	18	0,5	9	0,3	16	0,5	10	0,4	14	0,5	10	0,9	492	0,5	
Região 19	139	17	0,4	15	0,3	19	0,4	10	0,2	20	0,5	14	0,4	16	0,5	10	0,3	16	0,5	13	0,5	14	0,5	2	0,2	305	0,3	
Região 20	249	16	0,3	29	0,6	22	0,5	22	0,5	18	0,4	25	0,7	28	0,8	13	0,4	15	0,5	12	0,5	10	0,4	6	0,5	465	0,4	
Macro Sul	4.764	407	8,5	383	8,0	403	8,4	358	8,0	364	9,1	388	10,5	375	10,8	362	11,3	345	10,5	237	9,3	288	10,3	118	10,7	8.792	8,3	
Região 21	4.463	375	7,8	350	7,3	365	7,6	310	6,9	309	7,7	336	9,1	315	9,1	330	10,3	299	9,1	213	8,4	251	9,0	96	8,7	8.012	7,6	
Região 22	301	32	0,7	33	0,7	38	0,8	48	1,1	55	1,4	52	1,4	60	1,7	32	1,0	46	1,4	24	0,9	37	1,3	22	2,0	780	0,7	
Macro Serra	3.049	299	6,2	301	6,2	347	7,2	265	5,9	264	6,6	218	5,9	175	5,1	207	6,5	217	6,6	162	6,4	182	6,5	66	6,0	5.752	5,4	
Região 23	1.854	158	3,3	177	3,7	180	3,7	144	3,2	141	3,5	134	3,6	102	2,9	122	3,8	137	4,2	89	3,5	101	3,6	38	3,4	3.377	3,2	
Região 24	297	28	0,6	29	0,6	39	0,8	32	0,7	27	0,7	11	0,3	13	0,4	23	0,7	15	0,5	20	0,8	15	0,5	7	0,6	596	0,5	
Região 25	592	76	1,6	65	1,3	86	1,8	65	1,5	73	1,8	53	1,4	35	1,0	33	1,0	48	1,5	35	1,4	42	1,5	12	1,1	1.215	1,2	
Região 26	306	37	0,8	30	0,6	42	0,9	24	0,5	23	0,6	20	0,5	25	0,7	29	0,9	17	0,5	18	0,7	24	0,9	9	0,8	604	0,6	
Macro Vales	2.232	229	4,8	187	3,9	233	4,9	264	5,9	211	5,2	186	5,0	179	5,2	181	5,6	189	5,8	137	5,4	176	6,3	61	5,5	4.465	4,2	
Região 27	671	72	1,5	57	1,2	59	1,2	55	1,2	34	0,8	38	1,0	35	1,0	38	1,2	35	1,1	15	0,6	29	1,0	8	0,7	1.146	1,1	
Região 28	874	93	1,9	91	1,9	89	1,9	127	2,8	109	2,7	87	2,3	80	2,3	76	2,4	84	2,6	69	2,7	73	2,6	23	2,1	1.875	1,8	
Região 29	456	44	0,9	16	0,3	48	1,0	47	1,0	45	1,1	45	1,2	40	1,2	48	1,5	50	1,5	39	1,5	63	2,3	21	1,9	962	0,9	
Região 30	231	20	0,4	23	0,5	37	0,8	35	0,8	23	0,6	16	0,4	24	0,7	19	0,6	20	0,6	14	0,5	11	0,4	9	0,8	482	0,5	
Rio Grande do Sul	62.595	4.802	100,0	4.817	100,0	4.802	100,0	4.477	100,0	4.020	100,0	3.707	100,0	3.458	100,0	3.208	100,0	3.281	100,0	2.548	100,0	2.789	100,0	1.103	100,0	105.607	100,0	

FONTE: M/S/S/VS/DCCL

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN e SISCEL/SICLON até 30/06/2022 e SIM de 2000 a 2021

(2) SICLON utilizado para validação dos dados do SISCEL

(3) dados preliminares para os últimos 5 anos.

**Tabela 21** - Taxa de detecção (por 100.000 habitantes) de casos de Aids notificados no SINAN, declarados no SIM e registrados no SISCEL/SICLON, segundo região de residência por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2011-2021<sup>(1,2,3)</sup>

Região de Saúde	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Macro Centro-Oeste	34,5	32,8	32,1	30,5	25,4	26,0	23,3	21,0	20,3	19,6	18,1
Região 1	31,1	31,5	32,1	24,2	23,9	26,5	26,4	24,4	24,5	20,8	21,8
Região 2	18,6	25,9	19,9	15,2	17,6	18,5	15,3	18,6	5,7	9,0	11,4
Região 3	42,1	35,9	35,4	40,7	28,8	27,6	22,3	18,3	20,1	21,3	16,0
Macro Metropolitana	67,3	67,7	63,4	59,2	51,9	47,0	43,6	39,9	39,8	30,4	32,9
Região 4	43,6	49,5	44,8	39,4	35,5	34,3	28,1	27,7	35,4	24,0	19,4
Região 5	68,1	54,3	50,3	51,8	47,0	38,3	35,2	40,3	35,1	25,5	24,8
Região 6	30,8	28,8	22,4	19,6	23,3	23,1	14,3	14,2	17,9	15,6	20,1
Região 7	44,7	46,5	45,7	34,0	36,5	35,1	35,3	34,7	28,9	22,6	24,3
Região 8	63,6	58,3	50,8	48,7	46,0	39,5	40,4	36,3	36,6	28,2	32,1
Região 9	35,1	41,8	45,2	44,5	33,3	33,8	28,3	26,7	28,5	21,5	21,2
Região 10	86,8	88,8	83,1	79,8	66,8	60,0	54,9	48,5	49,6	37,7	41,3
Macro Missioneira	20,6	23,8	22,4	20,7	19,5	18,0	18,5	12,7	17,2	15,6	17,3
Região 11	21,7	23,6	18,1	14,3	22,4	16,9	20,2	12,8	16,8	16,2	23,4
Região 12	30,9	43,4	48,1	46,8	38,5	33,2	35,7	16,4	29,7	20,4	22,0
Região 13	19,3	11,7	21,1	16,7	13,6	13,6	13,1	11,8	13,1	20,0	11,8
Região 14	14,6	24,8	14,4	18,0	11,0	15,0	12,0	11,6	14,7	7,6	12,6
Macro Norte	15,9	18,6	18,0	16,7	16,1	13,2	13,0	10,8	13,6	11,1	10,7
Região 15	10,2	15,1	11,2	9,1	15,6	10,8	10,8	12,0	9,9	10,4	7,2
Região 16	10,0	12,6	11,9	19,2	12,8	5,6	8,1	7,3	9,4	9,0	5,2
Região 17	21,8	25,1	26,3	22,1	19,3	18,4	14,6	15,2	19,7	15,0	16,8
Região 18	25,7	21,0	20,5	18,2	18,9	12,8	13,6	6,8	12,0	7,5	10,5
Região 19	14,7	13,0	16,1	8,5	17,0	11,9	13,6	8,5	13,6	11,1	11,9
Região 20	9,9	18,0	13,4	13,4	11,0	15,3	17,1	8,0	9,2	7,4	6,1
Macro Sul	39,8	37,4	38,5	34,1	34,6	36,8	35,5	34,2	32,6	22,3	27,1
Região 21	44,7	41,7	42,4	36,0	35,8	38,8	36,3	38,0	34,3	24,4	28,7
Região 22	17,5	18,0	20,3	25,6	29,3	27,7	31,9	17,0	24,4	12,7	19,6
Macro Serra	27,5	27,4	30,4	22,9	22,5	18,4	14,6	17,0	17,7	13,1	14,5
Região 23	29,3	32,4	31,6	24,9	24,0	22,5	16,9	19,9	22,1	14,2	15,9
Região 24	29,4	30,4	39,8	32,6	27,4	11,1	13,1	23,1	15,0	20,0	14,9
Região 25	26,9	22,8	29,1	21,7	24,1	17,3	11,3	10,5	15,1	10,9	13,0
Região 26	21,6	17,4	23,5	13,3	12,6	10,9	13,4	15,5	9,0	9,4	12,5
Macro Vales	26,7	21,8	26,4	29,7	23,6	20,7	19,8	20,0	20,8	15,0	19,2
Região 27	36,0	28,5	28,9	27,0	16,7	18,7	17,2	18,7	17,2	7,4	14,3
Região 28	28,3	27,6	26,2	37,2	31,7	25,2	23,0	21,7	23,9	19,5	20,6
Região 29	21,0	7,6	22,1	21,5	20,5	20,3	17,9	21,4	22,1	17,2	27,6
Região 30	16,9	19,3	30,0	28,1	18,3	12,6	18,7	14,7	15,4	10,7	8,3
Rio Grande do Sul	44,7	44,7	43,4	40,3	36,0	33,0	30,7	28,3	28,8	22,3	24,3

FONTE: MS/SVS/DCCI.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN e SISCEL/SICLON até 30/06/2022 e SIM de 2000 a 2021.

(2) SICLON utilizado para validação dos dados do SISCEL.

(3) dados preliminares para os últimos 5 anos.

POPULAÇÃO: MS/SE/DATASUS em <[www.datasus.gov.br](http://www.datasus.gov.br)> no menu Informações em saúde> Demográfica e socioeconômicas. Acesso em: 19/10/2022.

**Tabela 22** - Ranking da taxa de detecção (por 100.000 habitantes) de casos de Aids notificados no SINAN, declarados no SIM e registrados no SISCEL/SICLON<sup>(2)</sup>, nos 65 municípios de residência prioritários por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2011-2021<sup>(1,3,4)</sup>

	Região de Saúde	Município de residência	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
1	R11	São Luiz Gonzaga	22,8	45,9	8,7	20,3	29,2	17,6	26,6	17,8	20,9	36,0	66,4
2	R21	Rio Grande	82,5	77,7	77,8	56,4	60,5	60,1	58,4	58,1	59,7	36,8	50,3
3	R10	Porto Alegre	100,6	98,6	99,1	95,4	76,8	69,3	63,7	56,1	59,2	42,9	47,2
4	R23	Canela	32,1	29,2	45,6	30,8	25,7	25,3	31,8	29,2	13,3	19,8	45,7
5	R29	Lajeado	29,4	15,8	41,5	35,8	30,2	37,2	33	35	42,9	29,4	45,3
6	R08	Canoas	88,2	71,3	59,0	53,3	52,1	47,4	54,5	43,5	38,4	34,5	44,0
7	R12	Cruz Alta	51,8	75,8	77,9	67,3	64,6	50,4	49,1	21,4	41,5	38,4	43,7
8	R10	Alvorada	94,6	96,5	70,9	68,5	52,0	53,6	46,6	42,5	37,1	31,7	41,9
9	R09	Guaíba	45,2	80,1	57,4	61,5	24,6	42,9	32,7	32,6	48,9	24,4	38,6
10	R21	Santa Vitória do Palmar	57,3	64,1	32,3	32,5	42,6	49,5	29,9	36,8	53,9	40,7	37,5
11	R10	Viamão	61,5	72,2	56,1	49,8	57,5	46,1	43,9	42,1	39,6	33,2	36,9
12	R07	São Leopoldo	61,2	76,4	65,9	45	49,4	42	48,1	42,1	35,5	26,8	36,6
13	R06	Taquara	32,2	35,7	28,4	26,6	22,9	31,6	14,0	12,2	20,9	29,5	34,6
14	R21	Pelotas	44,4	36,8	41,2	41,1	39,8	42,1	37,8	42,7	35,9	21,6	31,7
15	R08	Sapucaia do Sul	61,0	54,0	48,5	57,7	57,3	41,8	40,1	37,1	33,3	25,4	30,2
16	R07	Novo Hamburgo	52	48,7	51,9	44,5	42,4	45,6	47,9	49,5	39,7	30,8	28,3
17	R05	Tramandai	124,4	85,5	98,9	96,7	71,3	59,5	62,3	69,0	46,4	51,3	28,0
18	R05	Osório	80,6	75,0	64,9	34,4	63,4	53,8	48,8	43,9	50	23,7	27,8
19	R09	Charqueadas	57,5	37,8	106,4	65,5	69,7	73,8	55,3	42,2	41,7	36,4	26,4
20	R01	Santa Maria	46,3	41,5	41,6	30,7	32,0	34,3	37,3	29,6	33,0	28,9	26,3
21	R09	Eldorado do Sul	28,0	33	78,2	60,8	41,5	33,1	40	29,5	36,3	19,1	25,9
22	R19	Soledade	26,1	13,0	26,0	3,2	25,9	9,7	29,1	12,9	16,1	3,2	25,8
23	R08	Montenegro	34,4	55,2	56,3	65,4	34,8	47	45,1	44,8	62,8	39,6	25,7
24	R28	Santa Cruz do Sul	41,9	40,7	37,9	56	48,3	33	27,3	31,7	29,9	30,4	24,9
25	R14	Santa Rosa	22,7	39,6	18,3	26,6	16,7	13,8	13,7	13,7	25,9	12,2	24,4
26	R03	Itaqui	43,8	33,6	75,3	80,8	44,5	26,3	21,1	26,5	29,2	13,3	24,1
27	R20	Carazinho	28,0	24,6	29,5	34,3	17,9	22,7	12,9	14,5	22,5	16,1	24,0
28	R06	Igrejinha	24,2	35,8	32,4	26,1	45,7	25,3	8,3	19,2	13,5	13,4	23,8
29	R10	Cachoeirinha	41,1	45,6	51,7	49,6	38,1	44	43,7	33,3	31,5	18,3	23,5
30	R22	Dom Pedrito	17,7	17,8	20,4	30,7	35,9	38,6	54,2	10,4	20,8	20,9	23,5
31	R27	Cachoeira do Sul	54,0	38,9	55,7	40,4	20,3	25,2	16,9	31,5	23,1	8,6	23,3
32	R11	Santo Ângelo	39,8	37,3	37,3	20,6	27,0	20,6	28,3	15,5	27,1	23,2	23,2
33	R10	Gravatá	47,5	61,0	46,7	46,3	47,7	36	30,3	27,2	25,9	29,3	23,1
34	R08	Esteio	42,4	58,1	53,2	47,1	53,1	31,3	26,5	30,1	44,5	24	21,6
35	R18	Lagoa Vermelha	67,7	57,1	53,6	60,8	53,7	25,1	35,9	10,8	46,8	14,4	21,6
36	R22	Bagé	16,7	18,4	23,4	29,2	29,9	28,2	29	21,5	28,1	11,5	20,6
37	R03	Uruguaiana	71,9	41,5	44,6	47,0	33,7	36,9	31,4	21,2	30,7	29,2	20,5
38	R04	Torres	56,0	69,3	68,5	65,1	29,5	39,8	28,9	28,7	28,4	38,4	20,3
39	R04	Capão da Canoa	66,0	57,7	56,2	44,3	37,0	56,2	41,2	46,2	50,9	22,2	20,0
40	R07	Sapiranga	28,0	21,2	31,5	18,2	23,3	29,5	29,3	26,6	21,4	15	19,9
41	R08	Triunfo	26,3	14,8	29,2	18,0	7,1	21,0	20,8	20,5	40,6	10,0	19,9
42	R17	Passo Fundo	28,4	37,0	34,1	28,2	27,9	23,7	20,5	18,3	27,1	20,5	18,9
43	R24	Vacaria	41,3	36,3	47,0	37,4	32,5	10,8	13,7	22,8	21,1	27,0	17,9
44	R13	Ijuí	21,0	12,3	35,6	26,9	15,8	15,7	18,1	18,0	19,2	32,2	17,8
45	R03	São Gabriel	24,3	27,5	27,5	17,8	24,2	19,4	22,6	16,1	11,3	22,5	17,7
46	R26	Farroupilha	30,4	22,5	23,7	14,7	20,3	18,6	14,1	19,6	4,1	10,9	17,6
47	R30	Estrela	12,7	37,7	34,2	30,7	12,2	12	32,8	26,6	29,3	14,5	17,3
48	R03	Santana do Livramento	20,4	24,2	14,7	48,1	27,5	21,4	19,1	18	10,4	18,3	17,2
49	R25	Bento Gonçalves	25,9	31,0	28,8	24,8	28,8	19,8	13,6	14,3	19,1	14,0	17,1
50	R11	São Borja	19,1	20,8	22,6	17,8	22,8	27,8	29,6	14,9	18,2	13,3	16,7
51	R02	Santiago	28,0	42,0	18,0	22,1	26,2	28,2	30,3	32,3	6,1	16,2	16,2
52	R17	Marau	10,6	7,8	10,1	7,5	7,3	11,9	14,1	6,9	13,6	8,9	15,4
53	R08	São Sebastião do Caí	37,8	41,5	41,1	32,6	32,2	27,9	19,8	11,8	11,7	11,6	15,3
54	R09	Camaquã	38,9	43,4	29,3	38,4	29,1	29,0	31,9	25,7	24,1	21,1	15,0
55	R23	Caxias do Sul	27,5	33,3	30,7	24,9	24,7	21,6	16,1	18,3	22,7	14,1	13,7
56	R28	Venâncio Aires	28,0	22,0	21,8	24,6	21,5	21,4	18,4	9,8	14	16,7	12,4
57	R09	São Jerônimo	13,2	30,5	21,6	47,2	59,5	33,7	25,1	49,8	20,6	36,9	12,2
58	R06	Parobé	49,1	35,4	27,6	21,8	18,0	21,3	17,5	15,6	17,2	11,9	11,8
59	R09	Tapes	17,6	17,6	41	70,1	40,8	23,3	5,8	29,0	23,1	40,4	11,5
60	R07	Campo Bom	36,0	26,3	30,7	25,8	24,1	25,3	16,2	21,9	17,4	18,7	10,0
61	R15	Palmeira das Missões	25,8	23,1	37,7	29,2	20,6	35,4	23,8	6,0	18,0	15,1	9,1
62	R07	Estância Velha	29,5	26,7	21,9	19,4	21,2	29,2	8,2	14,2	10	15,8	7,8
63	R03	Alegrete	45,8	56,4	42,6	37,8	35,5	33,2	24,1	12,1	16,3	16,4	6,9
64	R16	Erechim	15,2	16,0	23,9	35,5	20,5	8,7	10,6	11,4	12,3	11,3	6,5
65	R15	Frederico Westphalen	6,7	20,1	20,0	13,2	29,5	6,5	19,4	16,1	9,6	6,3	6,3

FONTE: M/S/SVS/DCCL

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN e SISCEL/SICLON até 30/06/2022 e SIM de 2000 a 2021.

(2) SICLON utilizado para validação dos dados do SISCEL.

(3) os municípios estão ordenados por taxa de detecção de 2021

(4) dados preliminares para os últimos 5 anos.

POPULAÇÃO: M/S/SE/DATASUS em <www.datasus.gov.br no menu Informações em saúde > Demográfica e socioeconômica. Acesso em: 19/10/2022.

**Tabela 23** - Casos de Aids (número e taxa de detecção por 100.000 habitantes) notificados no SINAN, declarados no SIM e registrados no SISCEL/SICLOM por sexo e razão de sexo, segundo ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 1980-2022<sup>(1,2,3)</sup>

Ano de diagnóstico	Número de casos			Razão M:F	Taxa de detecção <sup>(4)</sup>		
	Masculino	Feminino	Total		Masculino	Feminino	Total
1980-2010	37.502	25.093	62.595	-	-	-	-
2011	2.664	2.138	4.802	1,2	49,9	38,0	44,7
2012	2.651	2.166	4.817	1,2	49,4	38,3	44,7
2013	2.758	2.044	4.802	1,3	51,2	36,0	43,4
2014	2.623	1.854	4.477	1,4	48,4	32,5	40,3
2015	2.382	1.638	4.020	1,5	43,8	28,5	36,0
2016	2.230	1.477	3.707	1,5	40,8	25,6	33,0
2017	2.110	1.348	3.458	1,6	38,4	23,3	30,7
2018	1.917	1.291	3.208	1,5	34,8	22,2	28,3
2019	2.001	1.280	3.281	1,6	36,1	21,9	28,8
2020	1.581	967	2.548	1,6	28,4	16,5	22,3
2021	1.705	1.084	2.789	1,6	30,6	18,4	24,3
2022	653	450	1.103	-	-	-	-
Total	62.777	42.830	105.607	-	-	-	-

FONTE: MS/SVS/DCCI.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN e SISCEL/SICLOM até 30/06/2022 e SIM de 2000 a 2021

(2) SICLOM utilizado para validação dos dados do SISCEL.

(3) dados preliminares para os últimos 5 anos.

(4) taxa de detecção de 2021 calculada sobre a população de 2020.

POPULAÇÃO: MS/SE/DATASUS em <[www.datasus.gov.br](http://www.datasus.gov.br) no menu Informações em saúde > Demográfica e socioeconômicas. Acesso em: 19/10/2022.

**Tabela 24 - Casos de Aids (número e percentual) notificados no SINAN, declarados no SIM e registrados no SISCEL/SICLON segundo sexo e faixa etária por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2011-2022<sup>(1,2,3)</sup>**

Faixa etária	2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		Total		
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	
<b>Masculino</b>																											
< 5 anos	25	0,9	25	0,9	17	0,6	21	0,8	16	0,7	15	0,7	21	1,0	19	1,0	13	0,6	2	0,1	-	-	15	2,3	189	0,7	
5 a 9 anos	9	0,3	8	0,3	7	0,3	10	0,4	4	0,2	4	0,2	4	0,2	3	0,2	4	0,2	2	0,1	2	0,1	-	-	57	0,2	
10 a 14 anos	10	0,4	10	0,4	12	0,4	12	0,5	7	0,3	10	0,4	3	0,1	4	0,2	-	-	3	0,2	-	-	-	-	71	0,3	
15 a 19 anos	40	1,5	38	1,4	45	1,6	48	1,8	43	1,8	45	2,0	40	1,9	30	1,6	31	1,5	13	0,8	12	0,7	2	0,3	387	1,5	
20 a 24 anos	188	7,1	184	6,9	198	7,2	205	7,8	198	8,3	172	7,7	160	7,6	158	8,2	152	7,6	123	7,8	111	6,5	50	7,7	1.899	7,5	
25 a 29 anos	345	13,0	305	11,5	330	12,0	331	12,6	285	12,0	271	12,2	262	12,4	257	13,4	269	13,4	213	13,5	195	11,4	90	13,8	3.153	12,5	
30 a 34 anos	459	17,2	434	16,4	445	16,1	376	14,3	349	14,7	330	14,8	319	15,1	253	13,2	231	11,5	237	15,0	227	13,3	99	15,2	3.759	14,9	
35 a 39 anos	418	15,7	451	17,0	430	15,6	399	15,2	389	16,3	348	15,6	322	15,3	286	14,9	289	14,4	238	15,1	280	16,4	103	15,8	3.953	15,6	
40 a 44 anos	374	14,0	390	14,7	356	12,9	341	13,0	312	13,1	304	13,6	257	12,2	239	12,5	274	13,7	228	14,4	241	14,1	71	10,9	3.387	13,4	
45 a 49 anos	312	11,7	319	12,0	342	12,4	325	12,4	247	10,4	221	9,9	239	11,3	205	10,7	238	11,9	122	7,7	198	11,6	38	5,8	2.806	11,1	
50 a 54 anos	206	7,7	209	7,9	268	9,7	227	8,7	232	9,7	189	8,5	192	9,1	157	8,2	179	8,9	160	10,1	141	8,3	50	7,7	2.210	8,7	
55 a 59 anos	132	5,0	124	4,7	154	5,6	162	6,2	161	6,8	142	6,4	142	6,7	122	6,4	146	7,3	105	6,6	130	7,6	64	9,8	1.584	6,3	
60 e mais	146	5,5	154	5,8	154	5,6	166	6,3	139	5,8	179	8,0	149	7,1	184	9,6	175	8,7	135	8,5	168	9,9	71	10,9	1.820	7,2	
Total	2.664	100,0	2.651	100,0	2.758	100,0	2.623	100,0	2.382	100,0	2.230	100,0	2.110	100,0	1.917	100,0	2.001	100,0	1.581	100,0	1.705	100,0	653	100,0	25.275	100,0	
<b>Feminino</b>																											
< 5 anos	38	1,8	36	1,7	28	1,4	32	1,7	18	1,1	22	1,5	18	1,3	11	0,9	7	0,5	10	1,0	7	0,6	2	0,4	229	1,3	
5 a 9 anos	9	0,4	10	0,5	6	0,3	6	0,3	5	0,3	4	0,3	-	-	2	0,2	-	-	-	-	2	0,2	-	-	44	0,2	
10 a 14 anos	24	1,1	11	0,5	11	0,5	17	0,9	3	0,2	11	0,7	6	0,4	4	0,3	5	0,4	-	-	-	-	-	-	92	0,5	
15 a 19 anos	67	3,1	63	2,9	73	3,6	60	3,2	45	2,7	43	2,9	32	2,4	22	1,7	29	2,3	16	1,7	25	2,3	8	1,8	483	2,7	
20 a 24 anos	206	9,6	171	7,9	145	7,1	121	6,5	121	7,4	102	6,9	78	5,8	76	5,9	79	6,2	50	5,2	70	6,5	23	5,1	1.242	7,0	
25 a 29 anos	318	14,9	301	13,9	256	12,5	230	12,4	177	10,8	138	9,3	151	11,2	113	8,8	129	10,1	111	11,5	111	10,2	58	12,9	2.093	11,8	
30 a 34 anos	352	16,5	363	16,8	326	15,9	294	15,9	248	15,1	214	14,5	172	12,8	168	13,0	130	10,2	124	12,8	108	10,0	49	10,9	2.548	14,4	
35 a 39 anos	275	12,9	287	13,3	312	15,3	280	15,1	233	14,2	242	16,4	193	14,3	187	14,5	201	15,7	124	12,8	153	14,1	57	12,7	2.544	14,3	
40 a 44 anos	248	11,6	276	12,7	273	13,4	228	12,3	226	13,8	210	14,2	165	12,2	167	12,9	163	12,7	121	12,5	169	15,6	65	14,4	2.311	13,0	
45 a 49 anos	212	9,9	227	10,5	214	10,5	195	10,5	206	12,6	139	9,4	175	13,0	163	12,6	155	12,1	116	12,0	119	11,0	56	12,4	1.977	11,1	
50 a 54 anos	173	8,1	181	8,4	147	7,2	154	8,3	150	9,2	127	8,6	146	10,8	124	9,6	150	11,7	124	12,8	104	9,6	55	12,2	1.635	9,2	
55 a 59 anos	100	4,7	117	5,4	124	6,1	126	6,8	87	5,3	101	6,8	85	6,3	105	8,1	119	9,3	66	6,8	99	9,1	42	9,3	1.171	6,6	
60 e mais	116	5,4	123	5,7	129	6,3	111	6,0	119	7,3	124	8,4	127	9,4	149	11,5	113	8,8	105	10,9	117	10,8	35	7,8	1.368	7,7	
Total	2.138	100,0	2.166	100,0	2.044	100,0	1.854	100,0	1.638	100,0	1.477	100,0	1.348	100,0	1.291	100,0	1.280	100,0	967	100,0	1.084	100,0	450	100,0	17.737	100,0	
<b>Ambos os sexos</b>																											
< 5 anos	63	1,3	61	1,3	45	0,9	53	1,2	34	0,8	37	1,0	39	1,1	30	0,9	20	0,6	12	0,5	7	0,3	17	1,5	418	1,0	
5 a 9 anos	18	0,4	18	0,4	13	0,3	16	0,4	9	0,2	8	0,2	4	0,1	5	0,2	4	0,1	2	0,1	4	0,1	-	-	101	0,2	
10 a 14 anos	34	0,7	21	0,4	23	0,5	29	0,6	10	0,2	21	0,6	9	0,3	8	0,2	5	0,2	3	0,1	-	-	-	-	163	0,4	
15 a 19 anos	107	2,2	101	2,1	118	2,5	108	2,4	88	2,2	88	2,4	72	2,1	52	1,6	60	1,8	29	1,1	37	1,3	10	0,9	870	2,0	
20 a 24 anos	394	8,2	355	7,4	343	7,1	326	7,3	319	7,9	274	7,4	238	6,9	234	7,3	231	7,0	173	6,8	181	6,5	73	6,6	3.141	7,3	
25 a 29 anos	663	13,8	606	12,6	586	12,2	561	12,5	462	11,5	409	11,0	413	11,9	370	11,5	398	12,1	324	12,7	306	11,0	148	13,4	5.246	12,2	
30 a 34 anos	811	16,9	797	16,5	771	16,1	670	15,0	597	14,9	544	14,7	491	14,2	421	13,1	361	11,0	361	14,2	335	12,0	148	13,4	6.307	14,7	
35 a 39 anos	693	14,4	738	15,3	742	15,5	679	15,2	622	15,5	590	15,9	515	14,9	473	14,7	490	14,9	362	14,2	433	15,5	160	14,5	6.497	15,1	
40 a 44 anos	622	13,0	666	13,8	629	13,1	569	12,7	538	13,4	514	13,9	422	12,2	406	12,7	437	13,3	349	13,7	410	14,7	136	12,3	5.698	13,2	
45 a 49 anos	524	10,9	546	11,3	556	11,6	520	11,6	453	11,3	360	9,7	414	12,0	368	11,5	393	12,0	238	9,3	317	11,4	94	8,5	4.783	11,1	
50 a 54 anos	379	7,9	390	8,1	415	8,6	381	8,5	382	9,5	316	8,5	338	9,8	281	8,8	329	10,0	284	11,1	245	8,8	105	9,5	3.845	8,9	
55 a 59 anos	232	4,8	241	5,0	278	5,8	288	6,4	248	6,2	243	6,6	227	6,6	227	7,1	265	8,1	171	6,7	229	8,2	106	9,6	2.755	6,4	
60 e mais	262	5,5	277	5,8	283	5,9	277	6,2	258	6,4	303	8,2	276	8,0	333	10,4	288	8,8	240	9,4	285	10,2	106	9,6	3.188	7,4	
Total	4.802	100,0	4.817	100,0	4.802	100,0	4.477	100,0	4.020	100,0	3.707	100,0	3.458	100,0	3.208	100,0	3.281	100,0	2.548	100,0	2.789	100,0	1.103	100,0	43.012	100,0	

FONTE:MS/SVSD/DCI

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN e SISCEL/SICLON até 30/06/2022 e SIM de 2000 a 2021

(2) SICLON utilizado para validação dos dados do SISCEL.

(3) dados preliminares para os últimos 5 anos.

**Tabela 25** - Taxa de detecção (por 100.000 habitantes) de casos de Aids notificados no SINAN, declarados no SIM e registrados no SISCEL/SICLON, segundo sexo e faixa etária por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2011-2021<sup>(1,2,3)</sup>

Faixa etária	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
<b>Masculino</b>											
< 5 anos	7,3	7,3	4,9	6,0	4,5	4,1	5,8	5,2	3,6	0,6	-
5 a 9 anos	2,3	2,1	1,9	2,8	1,2	1,2	1,2	0,9	1,1	0,6	0,6
10 a 14 anos	2,3	2,3	2,9	3,0	1,8	2,6	0,8	1,1	-	0,9	-
15 a 19 anos	8,9	8,5	10,0	10,8	9,8	10,3	9,4	7,3	7,7	3,3	3,2
20 a 24 anos	42,6	41,7	44,9	46,4	44,8	38,9	36,2	35,8	34,6	28,3	25,8
25 a 29 anos	76,3	68,0	74,4	75,5	65,5	62,6	60,6	59,3	62,0	49,0	44,9
30 a 34 anos	111,3	102,9	103,3	85,9	79,0	74,7	72,7	58,3	53,8	55,6	53,5
35 a 39 anos	112,1	119,8	112,7	102,9	98,5	86,3	78,0	67,8	67,4	55,0	64,6
40 a 44 anos	101,0	106,4	97,9	94,2	86,1	83,4	69,8	64,0	72,2	58,9	61,0
45 a 49 anos	82,6	85,0	92,0	88,4	67,9	61,4	67,0	57,9	67,5	34,5	55,7
50 a 54 anos	59,8	59,5	75,0	62,7	63,7	51,9	53,0	43,7	50,4	45,5	40,5
55 a 59 anos	45,6	41,7	50,4	51,7	50,2	43,3	42,4	35,8	42,2	30,2	37,3
60 e mais	22,1	22,3	21,5	22,2	17,9	22,2	17,8	21,2	19,4	14,4	17,3
<b>Feminino</b>											
< 5 anos	11,6	10,9	8,4	9,5	5,3	6,4	5,2	3,2	2,0	2,9	2,0
5 a 9 anos	2,4	2,8	1,7	1,8	1,5	1,2	-	0,6	-	-	0,6
10 a 14 anos	5,7	2,7	2,8	4,4	0,8	3,0	1,7	1,2	1,5	-	-
15 a 19 anos	15,3	14,4	16,8	13,9	10,6	10,2	7,8	5,6	7,6	4,3	6,9
20 a 24 anos	47,2	39,3	33,3	27,8	27,8	23,5	18,0	17,6	18,5	11,8	16,8
25 a 29 anos	70,1	67,0	57,8	52,7	40,9	32,1	35,2	26,3	30,0	25,8	25,9
30 a 34 anos	83,3	84,2	74,2	66,1	55,5	47,9	38,9	38,6	30,2	29,1	25,5
35 a 39 anos	71,2	73,6	78,9	69,6	56,9	58,0	45,3	43,1	45,7	28,1	34,7
40 a 44 anos	63,3	71,3	71,4	60,0	59,6	55,1	42,8	42,7	41,0	29,9	40,9
45 a 49 anos	52,3	56,3	53,5	49,3	52,7	36,0	45,9	43,2	41,4	31,0	31,6
50 a 54 anos	46,3	47,4	37,8	39,0	37,8	31,9	36,9	31,6	38,7	32,3	27,4
55 a 59 anos	31,2	35,5	36,6	36,3	24,5	27,8	22,9	27,7	30,9	17,0	25,5
60 e mais	13,3	13,6	13,7	11,4	11,8	11,8	11,7	13,2	9,7	8,7	9,4
<b>Ambos os sexos</b>											
< 5 anos	9,4	9,1	6,6	7,7	4,9	5,2	5,5	4,2	2,8	1,7	1,0
5 a 9 anos	2,4	2,5	1,8	2,3	1,3	1,2	0,6	0,7	0,6	0,3	0,6
10 a 14 anos	3,9	2,5	2,8	3,7	1,3	2,8	1,2	1,1	0,7	0,4	-
15 a 19 anos	12,1	11,4	13,4	12,3	10,2	10,3	8,6	6,4	7,6	3,8	5,0
20 a 24 anos	44,9	40,5	39,1	37,1	36,4	31,3	27,2	26,8	26,6	20,2	21,4
25 a 29 anos	73,2	67,5	66,1	64,1	53,2	47,4	47,9	42,9	46,1	37,5	35,4
30 a 34 anos	97,1	93,4	88,6	75,9	67,2	61,2	55,7	48,4	42,0	42,4	39,5
35 a 39 anos	91,3	96,3	95,5	85,9	77,3	71,9	61,4	55,3	56,4	41,4	49,5
40 a 44 anos	81,6	88,4	84,3	76,7	72,5	68,9	56,0	53,1	56,2	44,1	50,7
45 a 49 anos	66,9	70,1	72,1	68,2	60,1	48,3	56,1	50,4	54,1	32,7	43,3
50 a 54 anos	52,8	53,2	55,6	50,4	50,2	41,5	44,6	37,4	44,3	38,6	33,7
55 a 59 anos	38,0	38,4	43,2	43,6	36,7	35,1	32,1	31,5	36,3	23,2	31,1
60 e mais	17,0	17,4	17,1	16,1	14,4	16,3	14,3	16,7	13,9	11,2	12,8

FONTE: MS/SVS/DCCI.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN e SISCEL/SICLON até 30/06/2022 e SIM de 2000 a 2021.

(2) SICLON utilizado para validação dos dados do SISCEL.

(3) dados preliminares para os últimos 5 anos.

POPULAÇÃO: MS/SE/DATASUS em <www.datasus.gov.br no menu Informações em saúde > Demográfica e socioeconômicas. Acesso em: 10/01/2022.



**Tabela 26 - Casos de Aids (número e percentual) notificados no SINAN, segundo raça/cor e escolaridade por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2011-2022<sup>(1,2)</sup>**

Variáveis	2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		Total			
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%		
<b>Raça/Cor</b>																												
Branca	2.778	70,5	2.842	71,3	2.680	68,8	2.320	67,7	1.975	68,3	1.722	66,8	1.600	68,5	1.418	67,7	1.349	66,3	988	68,0	924	64,4	304	67,3	20.900	68,5		
Preta	515	13,1	498	12,5	520	13,3	483	14,1	419	14,5	391	15,2	362	15,5	292	13,9	318	15,6	219	15,1	239	16,7	74	16,4	4.330	14,2		
Parda	418	10,6	397	10,0	463	11,9	406	11,9	310	10,7	303	11,8	259	11,1	248	11,8	236	11,6	168	11,6	192	13,4	54	11,9	3.454	11,3		
Amarela	7	0,2	7	0,2	9	0,2	6	0,2	5	0,2	11	0,4	5	0,2	9	0,4	18	0,9	11	0,8	7	0,5	3	0,7	98	0,3		
Indígena	5	0,1	7	0,2	11	0,3	3	0,1	6	0,2	4	0,2	6	0,3	1	0,0	4	0,2	5	0,3	2	0,1	1	0,2	55	0,2		
Subtotal	3.723	94,4	3.751	94,1	3.683	94,5	3.218	93,9	2.715	93,9	2.431	94,3	2.232	95,6	1.968	93,9	1.925	94,6	1.391	95,7	1.364	95,1	436	96,5	28.837	94,5		
Ignorado	219	5,6	233	5,8	214	5,5	208	6,1	175	6,1	147	5,7	103	4,4	128	6,1	110	5,4	62	4,3	71	4,9	16	3,5	1.686	5,5		
Total	3.942	100,0	3.985	100,0	3.897	100,0	3.426	100,0	2.890	100,0	2.578	100,0	2.335	100,0	2.096	100,0	2.035	100,0	1.453	100,0	1.435	100,0	452	100,0	30.524	100,0		
<b>Escolaridade</b>																												
Analfabeto	56	1,4	49	1,2	43	1,1	41	1,2	36	1,2	36	1,4	34	1,5	19	0,9	30	1,5	5	0,3	10	0,7	1	0,2	360	1,2		
1ª a 4ª série incompleta	289	7,3	326	8,2	276	7,1	231	6,7	203	7,0	157	6,1	130	5,6	110	5,2	109	5,4	73	5,0	63	4,4	23	5,1	1.990	6,5		
4ª série completa	247	6,3	266	6,7	212	5,4	187	5,5	157	5,4	145	5,6	126	5,4	96	4,6	81	4,0	80	5,5	79	5,5	24	5,3	1.700	5,6		
5ª a 8ª série incompleta	1.022	25,9	913	22,9	907	23,3	797	23,3	646	22,4	578	22,4	421	18,0	360	17,2	318	15,6	193	13,3	220	15,3	66	14,6	6.441	21,1		
Fundamental completo	434	11,0	411	10,3	490	12,6	373	10,9	284	9,8	298	11,6	263	11,3	239	11,4	170	8,4	141	9,7	144	10,0	51	11,3	3.298	10,8		
Médio incompleto	288	7,3	292	7,3	244	6,3	219	6,4	199	6,9	174	6,7	149	6,4	109	5,2	117	5,7	96	6,6	72	5,0	23	5,1	1.982	6,5		
Médio completo	425	10,8	470	11,8	524	13,4	442	12,9	369	12,8	319	12,4	333	14,3	267	12,7	322	15,8	213	14,7	215	15,0	58	12,8	3.957	13,0		
Superior incompleto	122	3,1	123	3,1	126	3,2	117	3,4	106	3,7	84	3,3	84	3,6	72	3,4	76	3,7	59	4,1	43	3,0	20	4,4	1.032	3,4		
Superior completo	149	3,8	176	4,4	180	4,6	171	5,0	150	5,2	127	4,9	116	5,0	113	5,4	110	5,4	97	6,7	87	6,1	36	8,0	1.512	5,0		
Subtotal	3.032	76,9	3.026	75,9	3.002	77,0	2.578	75,2	2.150	74,4	1.918	74,4	1.656	70,9	1.385	66,1	1.333	65,5	957	65,9	933	65,0	302	66,8	22.272	73,0		
Não se aplica	40	1,0	52	1,3	31	0,8	36	1,1	24	0,8	25	1,0	28	1,2	14	0,7	11	0,5	8	0,6	2	0,1	7	1,5	278	0,9		
Ignorado	870	22,1	907	22,8	864	22,2	812	23,7	716	24,8	635	24,6	651	27,9	697	33,3	691	34,0	488	33,6	500	34,8	143	31,6	7.974	26,1		
Total	3.942	100,0	3.985	100,0	3.897	100,0	3.426	100,0	2.890	100,0	2.578	100,0	2.335	100,0	2.096	100,0	2.035	100,0	1.453	100,0	1.435	100,0	452	100,0	30.524	100,0		

FONTE: M/S/SVS/DCCL

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2022.

(2) dados preliminares para os últimos 5 anos.

**Tabela 27** - Casos de Aids (número e percentual) notificados no SINAN em indivíduos do sexo masculino com 13 anos de idade ou mais, segundo categoria de exposição hierarquizada por ano de diagnóstico, Rio Grande do Sul, 2011-2022<sup>(1,2)</sup>

Categoria de exposição	2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		Total		
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	
Sexual	Heterossexual	944	43,2	971	44,3	1.018	45,4	911	44,7	739	42,5	621	39,7	687	47,7	590	46,4	640	49,9	447	48,0	424	47,6	142	52,0	8.134	45,1
	Bissexual	106	4,8	91	4,2	109	4,9	83	4,1	82	4,7	53	3,4	66	4,6	74	5,8	68	5,3	45	4,8	41	4,6	5	1,8	823	4,6
	Homossexual	340	15,5	362	16,5	362	16,1	334	16,4	257	14,8	272	17,4	273	18,9	263	20,7	231	18,0	183	19,7	163	18,3	62	22,7	3.102	17,2
Sanguínea	UDI	187	8,6	149	6,8	144	6,4	105	5,1	86	5,0	63	4,0	44	3,1	30	2,4	45	3,5	29	3,1	16	1,8	8	2,9	906	5,0
	Hemofílico	-	-	2	0,1	1	0,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	0,2	-	-	-	-	-	5	0,0
	Transfusão	1	0,0	2	0,1	-	-	1	0,0	-	-	-	-	1	0,1	1	0,1	-	-	-	-	1	0,1	-	-	7	0,0
Acidente de trabalho	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	0,4	1	0,0
Transmissão vertical	7	0,3	14	0,6	10	0,4	9	0,4	8	0,5	10	0,6	5	0,3	3	0,2	1	0,1	4	0,4	7	0,8	2	0,7	80	0,4	
Subtotal	1.585	72,5	1.591	72,6	1.644	73,3	1.443	70,8	1.172	67,5	1.019	65,2	1.076	74,7	961	75,6	985	76,8	710	76,3	652	73,2	220	80,6	13.058	72,3	
Ignorado	602	27,5	599	27,4	600	26,7	596	29,2	565	32,5	544	34,8	365	25,3	311	24,4	298	23,2	221	23,7	239	26,8	53	19,4	4.993	27,7	
<b>Total</b>	<b>2.187</b>	<b>100,0</b>	<b>2.190</b>	<b>100,0</b>	<b>2.244</b>	<b>100,0</b>	<b>2.039</b>	<b>100,0</b>	<b>1.737</b>	<b>100,0</b>	<b>1.563</b>	<b>100,0</b>	<b>1.441</b>	<b>100,0</b>	<b>1.272</b>	<b>100,0</b>	<b>1.283</b>	<b>100,0</b>	<b>931</b>	<b>100,0</b>	<b>891</b>	<b>100,0</b>	<b>273</b>	<b>100,0</b>	<b>18.051</b>	<b>100,0</b>	

FONTE: MS/ SVS/ DIAHV.

NOTAS: (1) Casos notificados no SINAN até 30/06/2022.

(2) Dados preliminares para os últimos 5 anos.

**Tabela 28** - Casos de Aids em menores de 5 anos de idade (número e taxa de detecção por 100.000 habitantes), notificados no SINAN, declarados no SIM e registrados no SISCEL/SICLON, segundo local de residência por ano de diagnóstico. Brasil, Região Sul e Rio Grande do Sul, 1980-2022<sup>(1,2)</sup>

Local de residência	1980-2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		Total
	nº	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	
Brasil	14.382	473	3,4	495	3,5	441	3,0	391	2,7	349	2,4	334	2,3	306	2,1	268	1,8	265	1,8	171	1,2	170	1,2	121	1,2	18.166	
Região Sul	3.470	111	6,3	109	6,1	81	4,3	76	4,0	61	3,2	60	3,1	54	2,7	46	2,3	36	1,8	24	1,2	20	1,0	26	1,0	4.174	
Rio Grande do Sul	1.780	63	9,7	61	9,4	45	6,6	53	7,7	34	4,9	37	5,2	39	5,5	30	4,2	20	2,8	12	1,7	7	1,0	17	1,7	2.198	

FONTE: MS/SVS/DCCCL.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN e SISCEL/SICLON até 30/06/2022 e SIM de 2000 a 2021.

(2) dados preliminares para os últimos 5 anos.

POPULAÇÃO: MS/SE/ DATASUS, em <www.datasus.gov.br/informações de saúde/demográficas e socioeconômicas>. Acesso em: 13/10/2022.

**Tabela 29 - Casos de Aids em menores de 5 anos de idade (número e percentual) notificados no SINAN, declarados no SIM e registrados no SISCEL/SICLON, segundo região de residência por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 1980-2022<sup>(1,2,3)</sup>**

Região de Saúde	1980-2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		Total		
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	
Macro Centro-Oeste	149	5	7,9	11	18,0	3	6,7	1	1,9	3	8,8	1	2,7	2	5,1	2	6,7	-	-	2	16,7	-	-	-	-	-	-	179	8,1
Região 1	56	2	3,2	6	9,8	-	-	-	-	3	8,8	-	-	2	5,1	2	6,7	-	-	2	16,7	-	-	-	-	-	-	73	3,3
Região 2	3	-	-	-	-	2	4,4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	0,2	
Região 3	90	3	4,8	5	8,2	1	2,2	1	1,9	-	-	-	1	2,7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	101	4,6	
Macro Metropolitana	1.249	44	69,8	38	62,3	32	71,1	35	66,0	21	61,8	29	78,4	20	51,3	19	63,3	15	75,0	7	58,3	5	71,4	13	76,5	1.527	69,5		
Região 4	13	1	1,6	1	1,6	1	2,2	-	-	1	2,9	2	5,4	-	-	1	3,3	2	10,0	-	-	-	-	1	5,9	23	1,0		
Região 5	33	4	6,3	-	-	2	4,4	2	3,8	-	-	1	2,7	1	2,6	3	10,0	-	-	-	-	-	-	-	-	46	2,1		
Região 6	16	1	1,6	-	-	-	-	1	1,9	1	2,9	1	2,7	-	-	1	3,3	-	-	1	8,3	-	-	-	-	22	1,0		
Região 7	107	3	4,8	3	4,9	3	6,7	2	3,8	4	11,8	3	8,1	4	10,3	2	6,7	3	15,0	3	25,0	-	-	2	11,8	139	6,3		
Região 8	132	9	14,3	7	11,5	3	6,7	4	7,5	3	8,8	5	13,5	2	5,1	3	10,0	1	5,0	-	-	1	14,3	3	17,6	173	7,9		
Região 9	68	2	3,2	2	3,3	1	2,2	2	3,8	1	2,9	3	8,1	2	5,1	1	3,3	-	-	-	-	-	1	14,3	-	83	3,8		
Região 10	880	24	38,1	25	41,0	22	48,9	24	45,3	11	32,4	14	37,8	11	28,2	8	26,7	9	45,0	3	25,0	3	42,9	7	41,2	1.041	47,4		
Macro Missioneira	70	1	1,6	1	1,6	2	4,4	1	1,9	3	8,8	-	-	5	12,8	-	-	2	10,0	1	8,3	1	14,3	1	5,9	88	4,0		
Região 11	36	1	1,6	-	-	-	-	-	-	1	2,9	-	-	3	7,7	-	-	1	5,0	1	8,3	-	-	-	-	43	2,0		
Região 12	20	-	-	1	1,6	2	4,4	-	-	-	-	-	-	1	2,6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	24	1,1		
Região 13	9	-	-	-	-	-	-	-	-	2	5,9	-	-	1	2,6	-	-	1	5,0	-	-	-	-	1	5,9	14	0,6		
Região 14	5	-	-	-	-	-	-	1	1,9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	14,3	-	7	0,3		
Macro Norte	84	3	4,8	2	3,3	-	-	7	13,2	3	8,8	-	-	1	2,6	-	-	1	5,0	-	-	-	-	-	-	101	4,6		
Região 15	7	-	-	-	-	-	2	3,8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	5,0	-	-	-	-	-	-	10	0,5		
Região 16	11	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11	0,5		
Região 17	44	-	-	2	3,3	-	-	2	3,8	2	5,9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	50	2,3		
Região 18	13	2	3,2	-	-	-	1	1,9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	16	0,7		
Região 19	0	-	-	-	-	-	-	-	-	1	2,9	-	-	1	2,6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	0,1		
Região 20	9	1	1,6	-	-	-	2	3,8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	12	0,5		
Macro Sul	128	5	7,9	3	4,9	2	4,4	4	7,5	3	8,8	4	10,8	8	20,5	5	16,7	2	10,0	1	8,3	-	-	-	-	165	7,5		
Região 21	122	4	6,3	3	4,9	2	4,4	3	5,7	2	5,9	4	10,8	6	15,4	5	16,7	2	10,0	-	-	-	-	-	-	153	7,0		
Região 22	6	1	1,6	-	-	-	1	1,9	1	2,9	-	-	2	5,1	-	-	-	-	1	8,3	-	-	-	-	-	12	0,5		
Macro Serra	48	3	4,8	4	6,6	4	8,9	3	5,7	-	-	2	5,4	1	2,6	1	3,3	-	-	1	8,3	1	14,3	3	17,6	71	3,2		
Região 23	29	3	4,8	3	4,9	2	4,4	2	3,8	-	-	2	5,4	-	-	1	3,3	-	-	1	8,3	1	14,3	1	5,9	45	2,0		
Região 24	8	-	-	1	1,6	-	-	1	1,9	-	-	-	-	1	2,6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11	0,5		
Região 25	7	-	-	-	-	1	2,2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	5,9	9	0,4		
Região 26	4	-	-	-	-	1	2,2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	5,9	6	0,3		
Macro Vales	52	2	3,2	2	3,3	2	4,4	2	3,8	1	2,9	1	2,7	2	5,1	3	10,0	-	-	-	-	-	-	-	-	67	3,0		
Região 27	15	2	3,2	-	-	1	2,2	-	-	1	2,9	-	-	-	-	1	3,3	-	-	-	-	-	-	-	-	20	0,9		
Região 28	21	-	-	1	1,6	-	-	-	-	-	-	-	-	1	2,6	2	6,7	-	-	-	-	-	-	-	-	25	1,1		
Região 29	10	-	-	-	-	-	1	1,9	-	-	1	2,7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	12	0,5		
Região 30	6	-	-	1	1,6	1	2,2	1	1,9	-	-	-	-	1	2,6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10	0,5		
Rio Grande do Sul	1.780	63	100,0	61	100,0	45	100,0	53	100,0	34	100,0	37	100,0	39	100,0	30	100,0	20	100,0	12	100,0	7	100,0	17	100,0	2.198	100,0		

Fonte: MS/SVS/DCCI.

NOTAS: (1) Sictom utilizado para validação dos dados do Siscel.

(2) Sinan e Siscel até 30/06/2022 e SIM de 2000 a 2021.

(3) dados preliminares para os últimos 5 anos.

**Tabela 30** - Taxa de detecção (por 100.000 habitantes) de Aids em menores de 5 anos de idade notificados no SINAN, declarados no SIM e registrados no SISCEL/SICLON, segundo região de residência por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2011-2021<sup>(1,2)</sup>

Região de Saúde	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Macro Centro-Oeste	7,9	17,4	4,6	1,5	4,5	1,5	3,0	3,0	0,0	3,1	0,0
Região 1	7,9	23,7	0,0	0,0	11,1	0,0	7,3	7,3	0,0	7,4	0,0
Região 2	0,0	0,0	28,7	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Região 3	9,7	16,1	3,1	3,1	0,0	3,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Macro Metropolitana	15,0	12,9	10,3	11,2	6,6	8,9	6,1	5,8	4,5	2,1	1,5
Região 4	11,3	11,2	10,5	0,0	9,9	19,4	0,0	9,5	18,9	0,0	0,0
Região 5	31,5	0,0	14,6	14,3	0,0	6,8	6,7	19,8	0,0	0,0	0,0
Região 6	6,9	0,0	0,0	6,4	6,2	6,1	0,0	6,0	0,0	6,1	0,0
Região 7	6,2	6,1	5,9	3,8	7,5	5,6	7,4	3,7	5,5	5,5	0,0
Região 8	19,0	14,7	6,0	7,8	5,8	9,4	3,7	5,6	1,9	0,0	1,9
Região 9	8,0	7,9	3,8	7,4	3,6	10,7	7,1	3,5	0,0	0,0	3,6
Região 10	17,7	18,4	15,4	16,6	7,5	9,4	7,3	5,3	6,0	2,0	2,0
Macro Missioneira	2,1	2,1	4,0	2,0	6,0	0,0	10,0	0,0	4,1	2,1	2,1
Região 11	6,1	0,0	0,0	0,0	5,9	0,0	17,8	0,0	6,1	6,2	0,0
Região 12	0,0	13,0	25,3	0,0	0,0	0,0	12,6	0,0	0,0	0,0	0,0
Região 13	0,0	0,0	0,0	0,0	14,9	0,0	7,4	0,0	7,5	0,0	0,0
Região 14	0,0	0,0	0,0	8,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	9,1
Macro Norte	4,3	2,8	0,0	9,5	4,0	0,0	1,3	0,0	1,3	0,0	0,0
Região 15	0,0	0,0	0,0	18,3	0,0	0,0	0,0	0,0	9,3	0,0	0,0
Região 16	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Região 17	0,0	8,5	0,0	8,1	7,9	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Região 18	29,0	0,0	0,0	13,9	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Região 19	0,0	0,0	0,0	0,0	13,2	0,0	13,1	0,0	0,0	0,0	0,0
Região 20	9,9	0,0	0,0	18,9	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Macro Sul	8,2	4,9	3,1	6,2	4,6	6,0	12,0	7,5	3,0	1,5	0,0
Região 21	8,1	6,1	3,9	5,7	3,8	7,4	11,1	9,2	3,7	0,0	0,0
Região 22	8,7	0,0	0,0	8,3	8,1	0,0	16,0	0,0	0,0	8,1	0,0
Macro Serra	4,7	6,3	5,9	4,4	0,0	2,8	1,4	1,4	0,0	1,4	1,4
Região 23	8,9	8,8	5,6	5,5	0,0	5,2	0,0	2,5	0,0	2,5	2,5
Região 24	0,0	15,3	0,0	14,4	0,0	0,0	13,9	0,0	0,0	0,0	0,0
Região 25	0,0	0,0	6,7	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Região 26	0,0	0,0	10,4	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Macro Vales	4,2	4,2	4,0	3,9	1,9	1,9	3,8	5,7	0,0	0,0	0,0
Região 27	17,3	0,0	8,3	0,0	8,1	0,0	0,0	8,1	0,0	0,0	0,0
Região 28	0,0	5,4	0,0	0,0	0,0	0,0	4,9	9,7	0,0	0,0	0,0
Região 29	0,0	0,0	0,0	8,5	0,0	8,2	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Região 30	0,0	14,5	13,8	13,6	0,0	0,0	12,9	0,0	0,0	0,0	0,0
Rio Grande do Sul	9,7	9,4	6,6	7,7	4,9	5,2	5,5	4,2	2,8	1,7	1,0

FONTES: MS/SVS/DCCI.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN e SISCEL/SICLON até 30/06/2022 e SIM de 2000 a 2021.

(2) dados preliminares para os últimos 5 anos.

POPULAÇÃO: MS/ SE/ DATASUS, em <[www.datasus.gov.br/informações de saúde/demográficas e socioeconômicas](http://www.datasus.gov.br/informações%20de%20saúde/demográficas%20e%20socioeconômicas)>. Acesso em: 19/10/2022.

**Tabela 31** - Taxa de detecção (por 100.000 habitantes) de Aids em menores de 5 anos de idade, notificados no SINAN, declarados no SIM e registrados no SISCEL/SICLON, nos 65 municípios de residência prioritários por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2011-2021<sup>(1,2)</sup>

Município de residência		2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Macro Centro Oeste	R01 Santa Maria	4,3	11,0	-	-	4,6	-	4,7	2,4	-	4,9	-
	R02 Santiago	-	-	13,1	-	-	-	-	-	-	-	-
	R03 Alegrete	-	-	23,7	-	-	-	-	-	-	-	-
	R03 Itaqui	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	R03 Santana do Livramento	-	-	-	21,3	-	22,0	-	-	-	-	-
	R03 São Gabriel	10,2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
R03 Uruguaiana	9,3	9,2	4,6	4,6	-	4,6	-	-	-	-	-	
Macro Metropolitana	R04 Capão da Canoa	13,3	-	-	-	-	23,9	-	12,0	12,1	-	-
	R04 Torres	-	-	17,7	-	17,8	-	-	-	-	-	-
	R05 Osório	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	R05 Tramandaí	58,0	-	13,7	-	-	-	13,1	13,1	-	-	-
	R06 Igrejinha	-	-	-	-	16,7	-	-	-	-	-	-
	R06 Parobé	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10,3	-
	R06 Taquara	11,5	-	-	11,2	-	-	-	11,7	-	-	-
	R07 Campo Bom	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	R07 Estância Velha	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	R07 Novo Hamburgo	4,9	2,4	2,5	2,5	2,5	7,5	5,1	-	2,6	5,4	-
	R07 São Leopoldo	2,7	5,3	5,3	2,6	5,2	-	-	5,3	2,7	2,7	-
	R07 Sapiranga	-	-	-	-	7,4	-	14,8	-	-	-	-
	R08 Canoas	12,9	5,5	3,7	3,7	3,7	3,7	3,7	3,7	-	-	1,9
	R08 Esteio	-	14,9	-	-	7,7	-	-	-	-	-	-
	R08 Montenegro	10,1	-	-	-	-	20,2	-	10,2	-	-	-
	R08 São Sebastião do Caí	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	R08 Sapucaia do Sul	4,4	8,8	4,4	8,7	-	-	-	-	-	-	-
	R08 Triunfo	-	-	-	-	-	21,0	-	-	-	-	-
	R09 Camaquã	-	9,7	-	-	-	-	-	-	-	-	10,7
	R09 Charqueadas	-	-	-	-	-	-	-	15,0	-	-	-
R09 Eldorado do Sul	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
R09 Guaíba	6,2	6,2	-	6,2	-	12,6	6,4	-	-	-	-	
R09 São Jerônimo	-	-	-	27,5	-	-	-	-	-	-	-	
R09 Tapes	39,3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
R10 Alvorada	2,8	-	10,8	5,3	7,9	2,6	2,7	-	2,7	-	-	
R10 Cachoeirinha	-	-	4,9	4,8	-	4,8	-	-	4,9	-	-	
R10 Gravataí	-	2,3	2,2	2,2	2,2	2,2	-	2,2	-	-	-	
R10 Porto Alegre	9,4	9,9	5,9	8,7	2,8	4,6	4,2	1,9	2,8	1,4	1,0	
R10 Viamão	4,8	4,8	7,1	2,3	2,3	2,3	2,3	7,1	2,4	-	2,5	
Macro Missioneira	R11 Santo Ângelo	7,8	-	-	-	-	-	17,3	-	-	-	-
	R11 São Borja	-	-	-	-	-	-	10,7	-	-	-	-
	R11 São Luiz Gonzaga	-	-	-	-	-	-	-	-	22,5	23,7	-
	R12 Cruz Alta	-	9,9	10,1	-	-	-	-	-	-	-	-
	R13 Ijuí	-	-	-	-	16,2	-	8,3	-	-	-	-
	R14 Santa Rosa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Macro Norte	R15 Frederico Westphalen	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	R15 Palmeira das Missões	-	-	-	35,4	-	-	-	-	-	-	-
	R16 Erechim	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	R17 Marau	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	R17 Passo Fundo	-	6,1	-	6,2	6,3	-	-	-	-	-	-
	R18 Lagoa Vermelha	45,4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	R19 Soledade	-	-	-	-	-	-	21,1	-	-	-	-
	R20 Carazinho	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Macro Sul	R21 Pelotas	3,7	5,5	1,9	3,8	-	-	7,8	2,0	-	-	-
	R21 Rio Grande	3,0	-	3,0	-	6,1	9,1	-	12,4	6,3	-	-
	R21 Santa Vitória do Palmar	-	-	-	8,7	-	-	-	-	-	-	-
	R22 Bagé	5,1	-	-	5,2	-	-	5,3	-	-	5,7	-
	R22 Dom Pedrito	-	-	-	-	16,7	-	17,5	-	-	-	-
Macro Serra	R23 Canela	-	-	-	-	-	-	-	-	-	13,5	-
	R23 Caxias do Sul	4,0	3,9	2,6	2,6	-	2,6	-	1,3	-	-	1,3
	R24 Vacaria	-	-	-	-	-	-	9,7	-	-	-	-
	R25 Bento Gonçalves	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	R26 Farroupilha	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	R26 Farroupilha	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Macro Vales	R27 Cachoeira do Sul	7,9	-	8,1	-	-	-	-	-	-	-	-
	R28 Santa Cruz do Sul	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	R28 Venâncio Aires	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	R29 Lajeado	-	-	-	8,1	-	8,1	-	-	-	-	-
	R30 Estrela	-	19,9	20,0	-	-	-	-	-	-	-	-

FONTE: M S/SVS/DCCI.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN e SISCEL/SICLON até 30/06/2022 e SIM de 2000 a 2021.

(2) dados preliminares para os últimos 5 anos.

POPULAÇÃO: M S/ SE/DATASUS, em <www.datasus.gov.br/informações de saúde/demográficas e socioeconômicas>. Acesso em: 19/10/2022.

**Tabela 32** - Número de óbitos por causa básica Aids, segundo local de residência por ano do óbito. Brasil, Região Sul e Rio Grande do Sul, 1980-2021<sup>(1,2)</sup>

Local de residência	1980-2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Total
Brasil	241.692	12.151	12.073	12.564	12.575	12.667	12.540	11.735	11.222	10.687	10.600	11.238	371.744
Região Sul	40.431	2.575	2.525	2.643	2.547	2.539	2.439	2.345	2.151	2.046	1.969	2.282	66.429
Rio Grande do Sul	22.393	1.386	1.400	1.422	1.373	1.356	1.343	1.268	1.165	1.135	1.106	1.175	36.522

FONTE: MS/ SVS/ DANTPS/ Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM).

NOTAS: (1) óbitos registrados no SIM até 31/12/2021

(2) dados preliminares para os últimos 2 anos.

Tabela 33 - Casos de óbitos por causa básica Aids (número e percentual) segundo região de residência por ano do óbito. Rio Grande do Sul, 2011-2021<sup>(1)</sup>

Região de Saúde	2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		Total	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
Macro Centro-Oeste	114	8,2	133	9,5	114	8,0	142	10,3	116	8,6	121	9,0	105	8,3	86	7,4	79	7,0	80	7,2	77	6,6	1.167	8,3
Região 1	36	2,6	61	4,4	49	3,4	65	4,7	46	3,4	40	3,0	34	2,7	24	2,1	23	2,0	40	3,6	41	3,5	459	3,2
Região 2	13	0,9	4	0,3	8	0,6	4	0,3	9	0,7	8	0,6	6	0,5	8	0,7	1	0,1	4	0,4	5	0,4	70	0,5
Região 3	65	4,7	68	4,9	57	4,0	73	5,3	61	4,5	73	5,4	65	5,1	54	4,6	55	4,8	36	3,3	31	2,6	638	4,5
Macro Metropolitana	940	67,8	905	64,6	939	66,0	896	65,3	875	64,5	841	62,6	809	63,8	721	61,9	763	67,2	724	65,5	756	64,3	9.169	64,9
Região 4	14	1,0	23	1,6	12	0,8	19	1,4	18	1,3	21	1,6	12	0,9	10	0,9	19	1,7	12	1,1	4	0,3	164	1,2
Região 5	43	3,1	43	3,1	40	2,8	39	2,8	45	3,3	34	2,5	30	2,4	25	2,1	36	3,2	20	1,8	36	3,1	391	2,8
Região 6	28	2,0	9	0,6	23	1,6	23	1,7	27	2,0	26	1,9	15	1,2	12	1,0	22	1,9	13	1,2	12	1,0	210	1,5
Região 7	97	7,0	80	5,7	121	8,5	99	7,2	106	7,8	103	7,7	102	8,0	102	8,8	103	9,1	61	5,5	101	8,6	1.075	7,6
Região 8	118	8,5	126	9,0	149	10,5	114	8,3	139	10,3	124	9,2	108	8,5	89	7,6	99	8,7	91	8,2	108	9,2	1.265	9,0
Região 9	46	3,3	38	2,7	59	4,1	49	3,6	35	2,6	44	3,3	48	3,8	35	3,0	39	3,4	37	3,3	34	2,9	464	3,3
Região 10	594	42,9	586	41,9	535	37,6	553	40,3	505	37,2	489	36,4	494	39,0	448	38,5	445	39,2	490	44,3	461	39,2	5.600	39,6
Macro Misioneira	56	4,0	60	4,3	63	4,4	55	4,0	74	5,5	57	4,2	57	4,5	50	4,3	58	5,1	58	5,2	44	3,7	632	4,5
Região 11	16	1,2	20	1,4	25	1,8	21	1,5	29	2,1	21	1,6	22	1,7	14	1,2	26	2,3	23	2,1	17	1,4	234	1,7
Região 12	24	1,7	16	1,1	19	1,3	14	1,0	23	1,7	20	1,5	17	1,3	14	1,2	10	0,9	9	0,8	12	1,0	178	1,3
Região 13	9	0,6	8	0,6	11	0,8	10	0,7	12	0,9	6	0,4	12	0,9	9	0,8	10	0,9	17	1,5	6	0,5	110	0,8
Região 14	7	0,5	16	1,1	8	0,6	10	0,7	10	0,7	10	0,7	6	0,5	13	1,1	12	1,1	9	0,8	9	0,8	110	0,8
Macro Norte	55	4,0	72	5,1	55	3,9	52	3,8	48	3,5	57	4,2	53	4,2	50	4,3	59	5,2	42	3,8	58	4,9	601	4,3
Região 15	4	0,3	5	0,4	6	0,4	5	0,4	3	0,2	4	0,3	6	0,5	7	0,6	4	0,4	2	0,2	4	0,3	50	0,4
Região 16	8	0,6	8	0,6	7	0,5	7	0,5	9	0,7	9	0,7	6	0,5	6	0,5	10	0,9	4	0,4	6	0,5	80	0,6
Região 17	28	2,0	38	2,7	21	1,5	24	1,7	26	1,9	32	2,4	18	1,4	23	2,0	25	2,2	23	2,1	26	2,2	284	2,0
Região 18	6	0,4	11	0,8	7	0,5	8	0,6	6	0,4	5	0,4	10	0,8	3	0,3	7	0,6	5	0,5	9	0,8	77	0,5
Região 19	7	0,5	4	0,3	7	0,5	5	0,4	2	0,1	3	0,2	10	0,8	7	0,6	9	0,8	5	0,5	5	0,4	64	0,5
Região 20	2	0,1	6	0,4	7	0,5	3	0,2	2	0,1	4	0,3	3	0,2	4	0,3	4	0,4	3	0,3	8	0,7	46	0,3
Macro Sul	105	7,6	120	8,6	117	8,2	124	9,0	127	9,4	137	10,2	117	9,2	123	10,6	78	6,9	95	8,6	112	9,5	1.255	8,9
Região 21	98	7,1	108	7,7	112	7,9	108	7,9	109	8,0	118	8,8	101	8,0	110	9,4	72	6,3	85	7,7	100	8,5	1.121	7,9
Região 22	7	0,5	12	0,9	5	0,4	16	1,2	18	1,3	19	1,4	16	1,3	13	1,1	6	0,5	10	0,9	12	1,0	134	0,9
Macro Serra	66	4,8	63	4,5	74	5,2	47	3,4	62	4,6	76	5,7	65	5,1	64	5,5	57	5,0	44	4,0	73	6,2	691	4,9
Região 23	37	2,7	38	2,7	47	3,3	29	2,1	32	2,4	48	3,6	30	2,4	35	3,0	35	3,1	20	1,8	36	3,1	387	2,7
Região 24	8	0,6	6	0,4	10	0,7	7	0,5	6	0,4	6	0,4	8	0,6	8	0,7	3	0,3	4	0,4	8	0,7	74	0,5
Região 25	15	1,1	11	0,8	6	0,4	6	0,4	20	1,5	17	1,3	16	1,3	8	0,7	14	1,2	15	1,4	16	1,4	144	1,0
Região 26	6	0,4	8	0,6	11	0,8	5	0,4	4	0,3	5	0,4	11	0,9	13	1,1	5	0,4	5	0,5	13	1,1	86	0,6
Macro Vales	50	3,6	47	3,4	60	4,2	57	4,2	54	4,0	54	4,0	62	4,9	71	6,1	41	3,6	63	5,7	55	4,7	614	4,3
Região 27	16	1,2	13	0,9	18	1,3	21	1,5	12	0,9	15	1,1	25	2,0	25	2,1	13	1,1	14	1,3	19	1,6	191	1,4
Região 28	24	1,7	23	1,6	21	1,5	20	1,5	25	1,8	19	1,4	18	1,4	25	2,1	22	1,9	38	3,4	21	1,8	256	1,8
Região 29	6	0,4	8	0,6	10	0,7	7	0,5	10	0,7	12	0,9	12	0,9	17	1,5	2	0,2	7	0,6	12	1,0	103	0,7
Região 30	4	0,3	3	0,2	11	0,8	9	0,7	7	0,5	8	0,6	7	0,6	4	0,3	4	0,4	4	0,4	3	0,3	64	0,5
Rio Grande do Sul	1.386	100,0	1.400	100,0	1.422	100,0	1.373	100,0	1.356	100,0	1.343	100,0	1.268	100,0	1.165	100,0	1.135	100,0	1.106	100,0	1.175	100,0	14.129	100,0

FONTE: MS/ SVS/ DANTPS/ Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM)

NOTAS: (1) Dados preliminares para os últimos dois anos.



**Tabela 34** - Coeficiente de mortalidade por Aids (por 100.000 habitantes) bruto e padronizado<sup>(1)</sup>, segundo local de residência por ano do óbito. Brasil, Região Sul e Rio Grande do Sul, 2011-2021<sup>(2)</sup>

Local de residência	2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021	
	Coef. bruto	Coef. padr. <sup>(3)</sup>	Coef. bruto	Coef. padr. <sup>(3)</sup>	Coef. bruto	Coef. padr. <sup>(3)</sup>	Coef. bruto	Coef. padr. <sup>(3)</sup>	Coef. bruto	Coef. padr. <sup>(3)</sup>	Coef. bruto	Coef. padr. <sup>(3)</sup>	Coef. bruto	Coef. padr. <sup>(3)</sup>	Coef. bruto	Coef. padr. <sup>(3)</sup>	Coef. bruto	Coef. padr. <sup>(3)</sup>	Coef. bruto	Coef. padr. <sup>(3)</sup>	Coef. bruto	Coef. padr. <sup>(3)</sup>
Brasil	6,3	5,6	6,2	5,5	6,2	5,7	6,2	5,7	6,2	5,3	6,1	5,2	5,7	4,7	5,4	4,5	5,1	4,2	4,9	4,0	5,3	4,2
Região Sul	9,3	8,0	9,1	7,7	9,2	8,1	8,8	7,7	8,7	7,1	8,3	6,8	7,9	6,3	7,2	5,7	6,8	5,3	6,3	4,8	7,5	5,6
Rio Grande do Sul	12,9	11,1	13,0	11,2	12,7	11,2	12,3	10,6	12,1	10,0	11,9	9,7	11,2	9,0	10,3	8,1	10,0	7,7	9,3	7,2	10,2	7,7

FONTE: MS/ SVS/ DANTPS/ Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM)

NOTAS: (1) utilizado método do direto, usando como base o censo da população brasileira em 2000.

(2) dados preliminares para os últimos 5 anos.

(3) padr. = padronizado.

POPULAÇÃO: MS/SE/DATA SUS, em <www.datasus.gov.br/informações de saúde/demográficas e socioeconômicas>. Acesso em: 10/10/2022.

**Tabela 35** - Coeficiente de mortalidade bruto por Aids (por 100.000 habitantes), segundo região de residência por ano do óbito. Rio Grande do Sul, 2011-2021<sup>(1)</sup>

Região de Saúde	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Macro Centro-Oeste	11,1	13,0	10,9	13,6	11,1	11,6	10,1	8,2	7,6	7,7	7,4
Região 1	8,2	13,8	10,8	14,3	10,1	8,8	7,4	5,2	5,0	8,7	8,9
Região 2	10,5	3,2	6,4	3,2	7,2	6,4	4,8	6,5	0,8	3,3	4,1
Região 3	14,0	14,7	12,1	15,6	13,1	15,8	14,1	11,7	12,0	7,9	6,8
Macro Metropolitana	20,1	19,3	19,4	18,4	17,8	17,0	16,3	14,4	15,2	14,3	14,9
Região 4	10,0	16,3	8,1	12,7	11,8	13,6	7,7	6,3	11,8	7,4	2,4
Região 5	20,9	20,7	18,5	17,7	20,1	15,0	13,0	10,7	15,2	8,4	14,9
Região 6	13,1	4,2	10,3	10,2	11,9	11,3	6,5	5,1	9,4	5,5	5,0
Região 7	12,7	10,4	15,3	12,4	13,2	12,7	12,5	12,4	12,4	7,3	12,0
Região 8	16,3	17,4	19,9	15,1	18,3	16,2	14,0	11,5	12,7	11,6	13,7
Região 9	11,7	9,6	14,5	12,0	8,5	10,6	11,5	8,4	9,3	8,7	8,0
Região 10	26,6	26,1	23,2	23,9	21,7	20,9	21,0	19,0	18,8	20,6	19,3
Macro Missioneira	6,5	7,0	7,2	6,3	8,5	6,6	6,6	5,8	6,7	6,8	5,1
Região 11	5,6	7,0	8,7	7,3	10,2	7,4	7,8	5,0	9,3	8,3	6,1
Região 12	18,6	12,4	14,5	10,7	17,7	15,5	13,2	10,9	7,8	7,1	9,4
Região 13	4,0	3,6	4,8	4,4	5,3	2,6	5,2	3,9	4,4	7,4	2,6
Região 14	3,1	7,1	3,5	4,4	4,4	4,4	2,7	5,8	5,4	4,0	4,0
Macro Norte	4,6	6,0	4,5	4,2	3,9	4,6	4,3	4,0	4,7	3,4	4,6
Região 15	2,1	2,7	3,2	2,7	1,6	2,2	3,3	3,8	2,2	1,1	2,2
Região 16	3,5	3,5	3,0	3,0	3,8	3,8	2,6	2,6	4,3	1,7	2,6
Região 17	7,3	9,8	5,3	6,0	6,4	7,8	4,4	5,6	6,0	5,5	6,2
Região 18	4,7	8,6	5,3	6,1	4,5	3,8	7,5	2,3	5,3	3,7	6,7
Região 19	6,1	3,5	5,9	4,2	1,7	2,6	8,5	6,0	7,7	4,3	4,3
Região 20	1,2	3,7	4,3	1,8	1,2	2,4	1,8	2,4	2,5	1,8	4,9
Macro Sul	10,3	11,7	11,2	11,8	12,1	13,0	11,1	11,6	7,4	9,0	10,5
Região 21	11,7	12,9	13,0	12,5	12,6	13,6	11,6	12,7	8,3	9,7	11,4
Região 22	3,8	6,6	2,7	8,5	9,6	10,1	8,5	6,9	3,2	5,3	6,4
Macro Serra	6,1	5,7	6,5	4,1	5,3	6,4	5,4	5,3	4,6	3,5	5,8
Região 23	6,9	7,0	8,3	5,0	5,4	8,0	5,0	5,7	5,6	3,2	5,7
Região 24	8,4	6,3	10,2	7,1	6,1	6,1	8,1	8,0	3,0	4,0	8,0
Região 25	5,3	3,9	2,0	2,0	6,6	5,5	5,1	2,5	4,4	4,7	4,9
Região 26	3,5	4,6	6,2	2,8	2,2	2,7	5,9	6,9	2,6	2,6	6,8
Macro Vales	5,8	5,5	6,8	6,4	6,0	6,0	6,9	7,8	4,5	6,9	6,0
Região 27	8,0	6,5	8,8	10,3	5,9	7,4	12,3	12,3	6,4	6,9	9,4
Região 28	7,3	7,0	6,2	5,9	7,3	5,5	5,2	7,1	6,3	10,8	5,9
Região 29	2,9	3,8	4,6	3,2	4,5	5,4	5,4	7,6	0,9	3,1	5,3
Região 30	3,4	2,5	8,9	7,2	5,6	6,3	5,5	3,1	3,1	3,0	2,3
Rio Grande do Sul	12,9	13,0	12,8	12,3	12,1	12,0	11,2	10,3	10,0	9,7	10,2

FONTE: M S/ SVS/ DANTPS/ Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM)

NOTAS: (1) dados preliminares para os últimos dois anos.

POPULAÇÃO: M S/SE/DATASUS, em <[www.datasus.gov.br/informações de saúde/demográficas e socioeconômicas](http://www.datasus.gov.br/informações%20de%20saúde/demográficas%20e%20socioeconômicas)>. Acesso em: 19/10/2022.

**Tabela 36** - Coeficiente de mortalidade bruto por Aids (por 100.000 habitantes), nos 65 municípios de residência prioritários por ano do óbito. Rio Grande do Sul, 2011-2021<sup>(1)</sup>

Município de residência		2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Macro Centro Oeste	R 01 Santa Maria	12,3	20,0	16,2	20,1	13,4	9,4	10	7,8	6,7	10,9	10,2
	R 02 Santiago	12,0	4,0	6,0	2,0	16,1	10,1	10,1	10,1	-	6,1	4,1
	R 03 Alegrete	12,7	11,5	10,3	16,9	11,8	25,2	18,7	8,1	10,9	9,6	5,5
	R 03 Itaqui	25,8	12,9	23,4	28,7	10,5	5,3	10,6	18,5	23,9	13,3	16,1
	R 03 Santana do Livramento	4,8	8,5	4,9	7,4	6,2	12,6	7,6	9,0	5,2	3,9	5,3
	R 03 São Gabriel	9,7	13,0	4,9	14,5	6,5	4,8	14,5	8,1	6,4	9,7	3,2
R 03 Uruguaiana	24,2	23,5	18,8	18,0	23,5	24,4	21,2	15,0	11,8	7,1	8,7	
Macro Metropolitana	R 04 Capão da Canoa	15,9	20,0	10,8	16,9	18,5	24,1	11,8	9,6	20,7	7,4	3,6
	R 04 Torres	8,4	19,4	11,0	13,6	10,7	8,0	5,3	7,8	5,2	12,8	2,5
	R 05 Osório	14,2	14,1	9,3	13,8	18,1	11,2	11,1	4,4	19,6	2,2	19,2
	R 05 Tramandaí	36,9	40,5	35,2	23,6	37,8	26,7	30,1	21,7	15,5	11,4	20,6
	R 06 Igrejinha	12,1	14,9	8,8	8,7	11,4	19,7	2,8	8,2	10,8	-	-
	R 06 Parobé	13,2	-	12,9	5,5	7,2	8,9	5,3	6,9	8,6	8,5	5,0
	R 06 Taquara	17,9	3,6	16,0	12,4	19,4	19,3	8,8	3,5	13,9	6,9	10,4
	R 07 Campo Bom	14,1	6,2	12,3	4,6	4,5	3,0	8,9	4,4	4,4	5,8	5,7
	R 07 Estância Velha	4,5	4,5	13,2	6,5	8,5	10,4	8,2	8,1	4,0	11,8	3,9
	R 07 Novo Hamburgo	12,3	10,2	17,2	15,5	19,1	19,1	14,6	17,4	18,2	8,5	18,6
	R 07 São Leopoldo	21,3	17,5	23,2	18,5	18,4	17,3	15,9	16,2	16,9	8,8	18,7
	R 07 Sapiranga	9,3	4,0	9,2	7,8	2,6	6,4	11,5	6,3	7,5	5,0	3,7
	R 08 Canoas	17,5	22,5	25	17,5	22,4	20,2	16,6	15,1	15,6	13,2	19,2
	R 08 Esteio	20,6	17,0	12,1	12,1	14,5	15,7	8,4	9,6	13,2	14,4	13,2
	R 08 Montenegro	9,8	14,6	20,9	27,1	15,8	14,1	17,1	20,1	13,8	15,2	7,6
	R 08 São Sebastião do Caí	25,2	8,3	20,6	4,1	4,0	16,0	-	3,9	3,9	7,7	3,8
	R 08 Sapucaia do Sul	20,8	14,8	19,1	16,1	21,8	15,9	17,2	7,1	12,1	9,2	14,7
	R 09 Camaquã	9,3	7,7	7,7	10,8	9,2	12,2	13,7	3,0	10,6	12,0	7,5
	R 09 Charqueadas	10,9	10,8	21,3	5,2	-	7,6	2,5	7,4	9,8	7,3	9,6
	R 09 Eldorado do Sul	22,4	5,5	16,2	21,2	5,2	17,8	20,0	12,3	19,4	11,9	7,1
R 09 Guaíba	17,5	15,4	24,6	15,4	13,3	15,3	13,3	14,3	14,3	11,2	14,2	
R 09 São Jerônimo	4,4	13,1	13,0	17,1	4,3	12,6	12,6	16,6	4,1	4,1	8,1	
R 09 Tapes	-	17,6	23,4	5,8	17,5	11,6	29,0	11,6	-	17,3	5,8	
R 09 Triunfo	7,5	3,7	18,3	7,2	7,1	10,5	10,4	3,4	13,5	3,3	-	
R 10 Alvorada	24,9	27,7	20,7	23,0	21,4	30,0	17,3	12,9	15,2	19,9	18,8	
R 10 Cachoeirinha	9,0	10,6	11,3	8,0	16,7	12,6	12,5	8,5	7,7	10,7	12,1	
R 10 Gravataí	12,9	15,4	13,1	14,1	14,3	14,2	14,1	11,1	9,9	8,5	9,1	
R 10 Porto Alegre	31,7	29,0	27,4	27,6	23,5	22,5	24,6	22,8	22,0	24,1	22,6	
R 10 Viamão	17,1	22,3	18,6	22,5	22,4	15,9	16,2	16,5	18,4	12,9	16,3	
Macro Missioneira	R 11 Santo Ângelo	10,3	11,6	16,7	9,0	11,6	14,2	9,0	5,2	18,0	11,6	14,2
	R 11 São Borja	4,8	6,4	6,4	9,7	9,8	6,5	8,2	1,7	8,3	8,3	1,7
	R 11 São Luiz Gonzaga	8,6	8,6	5,8	11,6	14,6	11,8	14,8	14,9	6,0	9,0	3,0
	R 12 Cruz Alta	36,1	23,7	22,3	20,8	35,5	30,9	22,9	11,5	13,3	10,0	16,8
	R 13 Ijuí	4,9	7,4	2,5	7,3	6,1	3,6	9,7	7,2	8,4	15,5	3,6
R 14 Santa Rosa	2,8	5,7	-	5,6	9,7	6,9	5,5	8,2	5,5	5,4	10,8	
Macro Norte	R 15 Frederico Westphalen	-	3,4	6,7	3,3	3,3	-	9,7	3,2	-	-	3,2
	R 15 Palmeira das Missões	-	5,8	8,7	2,9	2,9	5,9	-	3,0	6,0	6,0	6,1
	R 16 Erechim	5,1	5,0	5,0	5,9	5,9	5,8	2,9	3,8	4,7	0,9	3,7
	R 17 Marau	2,6	2,6	-	5,0	0,0	9,5	2,3	-	2,3	-	6,6
	R 17 Passo Fundo	11,6	14,6	7,8	7,2	9,6	11,6	7,5	9,4	10,8	7,8	7,8
	R 18 Lagoa Vermelha	14,3	28,5	17,9	17,9	14,3	10,8	21,5	3,6	18,0	10,8	25,2
	R 19 Soledade	9,8	-	16,2	6,5	-	3,2	12,9	9,7	9,7	3,2	3,2
R 20 Carazinho	8,2	9,9	3,3	9,8	8,1	1,6	-	4,8	-	6,4	4,8	
Macro Sul	R 21 Pelotas	15,2	13,4	13,9	12,1	13,3	12,4	10,9	10,8	7,9	9,3	14,0
	R 21 Rio Grande	16,3	22,1	22,5	22,4	25,1	25,0	19,1	24,3	14,7	14,2	18,8
	R 21 Santa Vitória do Palmar	12,7	3,2	9,7	6,5	9,8	13,2	16,6	6,7	3,4	3,4	6,8
	R 22 Bagé	3,3	5,9	3,3	10,0	11,6	10,0	9,1	8,3	0,8	4,9	3,3
	R 22 Dom Pedrito	5,1	7,6	2,5	10,2	7,7	15,4	10,3	5,2	10,4	7,8	15,7
Macro Serra	R 23 Canela	7,4	9,7	16,8	16,6	11,7	9,2	11,4	13,5	13,3	6,6	15,2
	R 23 Caxias do Sul	6,6	6,8	7,7	4,0	5,0	7,4	4,2	4,8	5,1	2,9	5,3
	R 24 Vacaria	9,5	7,9	12,5	7,8	7,7	7,7	9,2	7,6	3,0	6,0	12,0
	R 25 Bento Gonçalves	5,5	4,6	3,6	1,8	5,2	6,0	2,6	2,5	6,6	6,6	4,9
	R 26 Farroupilha	1,5	6,0	4,5	1,5	4,3	2,9	5,7	9,8	1,4	1,4	10,8
	Macro Vales	R 27 Cachoeira do Sul	12,9	7,1	15,4	19,0	6,0	14,4	15,7	23,0	8,5	8,6
R 28 Santa Cruz do Sul		12,3	9,8	8,1	5,6	13,5	7,1	4,7	14,7	8,4	12,9	8,3
R 28 Venâncio Aires		5,9	8,8	2,9	4,3	4,3	4,3	4,2	-	4,2	8,3	4,1
R 29 Lajeado		1,3	2,6	10,4	5,1	3,8	8,7	9,8	9,6	-	5,9	4,7
R 30 Estrela		3,2	3,1	3,1	12,3	6,1	9,0	14,9	-	8,8	2,9	-

FONTE: MS/ SVS/ DANTPS/ Sistema de informações sobre Mortalidade (SIM)

NOTAS: (1) dados preliminares para os últimos dois anos.

POPULAÇÃO: MS/SE/DATASUS, em <[www.datasus.gov.br/informações-de-saúde/demográficas-e-socioeconômicas](http://www.datasus.gov.br/informações-de-saúde/demográficas-e-socioeconômicas)>. Acesso em: 19/10/2022.

**Tabela 37** - Número de casos, percentual e taxas de sífilis adquirida, sífilis em gestantes e sífilis congênita e óbitos por sífilis congênita, segundo macrorregião e região de residência. Rio Grande do Sul, 2021<sup>(1,2)</sup>

UF/Macro/Região	Sífilis adquirida			Sífilis em gestantes			Sífilis congênita			Óbitos por sífilis congênita		
	nº	%	taxa <sup>(3)</sup>	nº	%	taxa <sup>(4)</sup>	nº	%	taxa <sup>(5)</sup>	nº	%	taxa <sup>(6)</sup>
Macro Centro-Oeste	1.407	9,4	135,2	458	9,2	39,1	174	8,4	14,9	0	0,0	0,0
Região 1	658	4,4	142,1	213	4,3	42,6	86	4,2	17,2	0	0,0	0,0
Região 2	211	1,4	172,5	44	0,9	39,1	15	0,7	13,3	0	0,0	0,0
Região 3	538	3,6	118,3	201	4,0	36,0	73	3,5	13,1	0	0,0	0,0
Macro Metropolitana	6.579	44,1	129,3	2.913	58,4	50,6	1.392	67,2	24,2	3	42,9	5,2
Região 4	232	1,6	140,9	109	2,2	46,1	17	0,8	7,2	2	28,6	84,5
Região 5	356	2,4	147,2	136	2,7	45,7	38	1,8	12,8	0	0,0	0,0
Região 6	440	2,9	184,6	110	2,2	39,4	42	2,0	15,0	0	0,0	0,0
Região 7	841	5,6	100,0	374	7,5	38,4	90	4,3	9,2	1	14,3	10,3
Região 8	968	6,5	122,9	388	7,8	40,8	175	8,5	18,4	0	0,0	0,0
Região 9	400	2,7	94,0	119	2,4	26,7	82	4,0	18,4	0	0,0	0,0
Região 10	3.342	22,4	139,9	1.677	33,6	65,1	948	45,8	36,8	0	0,0	0,0
Macro Missioneira	668	4,5	78,0	302	6,1	29,6	41	2,0	4,0	1	14,3	9,8
Região 11	210	1,4	75,8	113	2,3	33,9	16	0,8	4,8	0	0,0	0,0
Região 12	102	0,7	80,3	56	1,1	37,2	4	0,2	2,7	0	0,0	0,0
Região 13	204	1,4	88,8	81	1,6	29,3	7	0,3	2,5	1	14,3	36,1
Região 14	152	1,0	68,3	52	1,0	20,1	14	0,7	5,4	0	0,0	0,0
Macro Norte	1.296	8,7	103,8	315	6,3	20,7	90	4,3	5,9	0	0,0	0,0
Região 15	60	0,4	33,1	32	0,6	13,4	8	0,4	3,4	0	0,0	0,0
Região 16	135	0,9	58,1	34	0,7	13,1	18	0,9	6,9	0	0,0	0,0
Região 17	691	4,6	163,9	164	3,3	30,8	47	2,3	8,8	0	0,0	0,0
Região 18	184	1,2	137,6	35	0,7	23,6	3	0,1	2,0	0	0,0	0,0
Região 19	92	0,6	78,5	17	0,3	13,0	2	0,1	1,5	0	0,0	0,0
Região 20	134	0,9	82,3	33	0,7	15,7	12	0,6	5,7	0	0,0	0,0
Macro Sul	1.069	7,2	100,6	382	7,7	33,3	114	5,5	9,9	1	14,3	8,7
Região 21	925	6,2	105,8	285	5,7	30,8	114	5,5	12,3	1	14,3	10,8
Região 22	144	1,0	76,3	97	1,9	44,1	0	0,0	0,0	0	0,0	0,0
Macro Serra	2.503	16,8	199,8	405	8,1	28,2	202	9,8	14,0	1	14,3	7,0
Região 23	1.700	11,4	267,4	250	5,0	34,8	126	6,1	17,5	1	14,3	13,9
Região 24	108	0,7	107,6	22	0,4	15,6	4	0,2	2,8	0	0,0	0,0
Região 25	485	3,2	149,8	97	1,9	26,5	63	3,0	17,2	0	0,0	0,0
Região 26	210	1,4	109,1	36	0,7	16,9	9	0,4	4,2	0	0,0	0,0
Macro Vales	1.413	9,5	153,8	212	4,3	20,8	57	2,8	5,6	1	14,3	9,8
Região 27	159	1,1	78,4	60	1,2	26,5	19	0,9	8,4	0	0,0	0,0
Região 28	574	3,8	161,7	68	1,4	18,4	15	0,7	4,1	1	14,3	27,0
Região 29	465	3,1	203,5	43	0,9	15,9	12	0,6	4,4	0	0,0	0,0
Região 30	215	1,4	162,6	41	0,8	27,2	11	0,5	7,3	0	0,0	0,0
Rio Grande do Sul	14.935	100,0	130,2	4.987	100,0	38,1	2.070	100,0	15,8	7	100,0	5,4

FONTE: MS/SVS/DCCI.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2022 e SIM.

(2) dados preliminares para os últimos 5 anos.

(3) Taxa de detecção de sífilis adquirida por 100.000 habitantes.

(4) Taxa de detecção de sífilis em gestantes por 1000 nascidos vivos.

(5) Taxa de incidência de sífilis congênita em menores de um ano por 1000 nascidos vivos.

(6) Óbitos por 100.000 nascidos vivos.

**Tabela 38** - Número de casos e taxa de detecção (por 100.000 habitantes) de sífilis adquirida segundo local de residência por ano de diagnóstico. Brasil, Região Sul e Rio Grande do Sul, 2011-2022<sup>(1,2)</sup>

Local de residência	2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		Total
	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	nº	
Brasil	18.243	9,3	27.951	14,1	39.339	19,7	50.607	25,1	69.521	34,2	91.506	44,6	122.852	59,4	159.734	76,6	163.523	77,8	125.143	59,1	167.523	78,5	79.587	1.115.529	
Região Sul	1.597	5,7	3.960	14,0	6.149	21,5	10.232	35,5	17.411	59,9	21.888	74,7	29.619	100,3	37.321	125,4	37.225	124,2	28.656	94,9	35.018	115,2	17.635	246.711	
Rio Grande do Sul	887	8,1	2.588	23,5	3.312	29,9	5.884	52,9	10.013	89,6	10.849	96,6	13.264	117,6	15.550	137,3	14.992	131,8	12.545	109,8	14.935	130,2	7.241	112.060	

FONTE: M/S/SVS/DCCI.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2022.

(2) dados preliminares para os últimos 5 anos.

**Tabela 39 - Casos de sífilis adquirida (número e percentual) segundo região de residência por ano de diagnóstico, Rio Grande do Sul, 2011-2022<sup>(1,2)</sup>**

Macro/Região de Saúde	2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		Total	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
Macro Centro-Oeste	53	6,0	131	5,1	245	7,4	392	6,7	655	6,5	876	8,1	1.086	8,2	1.292	8,3	1.298	8,7	1.077	8,6	1.407	9,4	628	8,7	9.140	8,2
Região 1	11	1,2	34	1,3	113	3,4	184	3,1	263	2,6	354	3,3	466	3,5	589	3,8	676	4,5	603	4,8	658	4,4	282	3,9	4.233	3,8
Região 2	1	0,1	3	0,1	4	0,1	9	0,2	44	0,4	110	1,0	143	1,1	160	1,0	183	1,2	137	1,1	211	1,4	80	1,1	1.085	1,0
Região 3	41	4,6	94	3,6	128	3,9	199	3,4	348	3,5	412	3,8	477	3,6	543	3,5	439	2,9	337	2,7	538	3,6	266	3,7	3.822	3,4
Macro Metropolitana	497	56,0	1.623	62,7	1.666	50,3	3.050	51,8	5.277	52,7	4.909	45,2	5.710	43,0	7.126	45,8	6.736	44,9	5.454	43,5	6.579	44,1	2.752	38,0	51.379	45,8
Região 4	4	0,5	3	0,1	43	1,3	70	1,2	99	1,0	133	1,2	98	0,7	139	0,9	176	1,2	146	1,2	232	1,6	115	1,6	1.258	1,1
Região 5	0	0,0	8	0,3	13	0,4	46	0,8	47	0,5	93	0,9	155	1,2	249	1,6	344	2,3	191	1,5	356	2,4	183	2,5	1.685	1,5
Região 6	2	0,2	10	0,4	8	0,2	15	0,3	47	0,5	88	0,8	119	0,9	241	1,5	239	1,6	339	2,7	440	2,9	226	3,1	1.774	1,6
Região 7	20	2,3	75	2,9	203	6,1	300	5,1	456	4,6	539	5,0	740	5,6	833	5,4	609	4,1	616	4,9	841	5,6	305	4,2	5.537	4,9
Região 8	28	3,2	108	4,2	179	5,4	576	9,8	1.095	10,9	1.085	10,0	1.487	11,2	1.161	7,5	1.108	7,4	757	6,0	968	6,5	561	7,7	9.113	8,1
Região 9	8	0,9	15	0,6	12	0,4	60	1,0	242	2,4	328	3,0	336	2,5	373	2,4	259	1,7	263	2,1	400	2,7	175	2,4	2.471	2,2
Região 10	435	49,0	1.404	54,3	1.208	36,5	1.983	33,7	3.291	32,9	2.643	24,4	2.775	20,9	4.130	26,6	4.001	26,7	3.142	25,0	3.342	22,4	1.187	16,4	29.541	26,4
Macro Missioneira	58	6,5	55	2,1	87	2,6	190	3,2	338	3,4	530	4,9	706	5,3	710	4,6	627	4,2	463	3,7	668	4,5	389	5,4	4.821	4,3
Região 11	8	0,9	2	0,1	26	0,8	65	1,1	152	1,5	214	2,0	192	1,4	216	1,4	154	1,0	123	1,0	210	1,4	140	1,9	1.502	1,3
Região 12	5	0,6	7	0,3	15	0,5	41	0,7	94	0,9	137	1,3	204	1,5	133	0,9	113	0,8	102	0,8	102	0,7	45	0,6	998	0,9
Região 13	32	3,6	31	1,2	22	0,7	33	0,6	39	0,4	104	1,0	170	1,3	139	0,9	114	0,8	98	0,8	204	1,4	163	2,3	1.149	1,0
Região 14	13	1,5	15	0,6	24	0,7	51	0,9	53	0,5	75	0,7	140	1,1	222	1,4	246	1,6	140	1,1	152	1,0	41	0,6	1.172	1,0
Macro Norte	126	14,2	257	9,9	327	9,9	564	9,6	882	8,8	1.249	11,5	1.532	11,6	1.450	9,3	1.320	8,8	1.099	8,8	1.296	8,7	674	9,3	10.776	9,6
Região 15	2	0,2	12	0,5	12	0,4	16	0,3	41	0,4	51	0,5	75	0,6	70	0,5	65	0,4	78	0,6	60	0,4	38	0,5	520	0,5
Região 16	7	0,8	19	0,7	8	0,2	57	1,0	65	0,6	115	1,1	183	1,4	157	1,0	211	1,4	155	1,2	135	0,9	93	1,3	1.205	1,1
Região 17	83	9,4	159	6,1	244	7,4	389	6,6	596	6,0	792	7,3	890	6,7	802	5,2	675	4,5	599	4,8	691	4,6	350	4,8	6.270	5,6
Região 18	15	1,7	24	0,9	25	0,8	40	0,7	51	0,5	69	0,6	134	1,0	166	1,1	158	1,1	123	1,0	184	1,2	73	1,0	1.062	0,9
Região 19	12	1,4	20	0,8	24	0,7	36	0,6	67	0,7	89	0,8	94	0,7	100	0,6	70	0,5	58	0,5	92	0,6	62	0,9	724	0,6
Região 20	7	0,8	23	0,9	14	0,4	26	0,4	62	0,6	133	1,2	156	1,2	155	1,0	141	0,9	86	0,7	134	0,9	58	0,8	995	0,9
Macro Sul	12	1,4	62	2,4	122	3,7	371	6,3	870	8,7	1.158	10,7	1.462	11,0	1.567	10,1	1.463	9,8	1.145	9,1	1.069	7,2	589	8,1	9.890	8,8
Região 21	12	1,4	57	2,2	122	3,7	368	6,3	711	7,1	999	9,2	1.149	8,7	1.274	8,2	1.252	8,4	961	7,7	925	6,2	521	7,2	8.351	7,5
Região 22	0	0,0	5	0,2	0	0,0	3	0,1	159	1,6	159	1,5	313	2,4	293	1,9	211	1,4	184	1,5	144	1,0	68	0,9	1.539	1,4
Macro Serra	101	11,4	393	15,2	720	21,7	979	16,6	1.530	15,3	1.503	13,9	1.956	14,7	2.499	16,1	2.594	17,3	2.153	17,2	2.503	16,8	1.348	18,6	18.279	16,3
Região 23	68	7,7	343	13,3	611	18,4	770	13,1	1.128	11,3	1.008	9,3	1.336	10,1	1.818	11,7	1.774	11,8	1.515	12,1	1.700	11,4	936	12,9	13.007	11,6
Região 24	1	0,1	2	0,1	3	0,1	1	0,0	3	0,0	11	0,1	49	0,4	91	0,6	108	0,7	67	0,5	108	0,7	24	0,3	468	0,4
Região 25	28	3,2	32	1,2	70	2,1	165	2,8	294	2,9	356	3,3	420	3,2	412	2,6	494	3,3	376	3,0	485	3,2	238	3,3	3.370	3,0
Região 26	4	0,5	16	0,6	36	1,1	43	0,7	105	1,0	128	1,2	151	1,1	178	1,1	218	1,5	195	1,6	210	1,4	150	2,1	1.434	1,3
Macro Vales	40	4,5	67	2,6	145	4,4	338	5,7	461	4,6	624	5,8	812	6,1	906	5,8	954	6,4	1.154	9,2	1.413	9,5	861	11,9	7.775	6,9
Região 27	0	0,0	1	0,0	3	0,1	19	0,3	61	0,6	68	0,6	87	0,7	142	0,9	160	1,1	198	1,6	159	1,1	83	1,1	981	0,9
Região 28	19	2,1	32	1,2	43	1,3	105	1,8	205	2,0	297	2,7	373	2,8	409	2,6	329	2,2	509	4,1	574	3,8	310	4,3	3.205	2,9
Região 29	5	0,6	13	0,5	75	2,3	155	2,6	118	1,2	152	1,4	218	1,6	222	1,4	267	1,8	279	2,2	465	3,1	269	3,7	2.238	2,0
Região 30	16	1,8	21	0,8	24	0,7	59	1,0	77	0,8	107	1,0	134	1,0	133	0,9	198	1,3	168	1,3	215	1,4	199	2,7	1.351	1,2
<b>Rio Grande do Sul</b>	<b>887</b>	<b>100,0</b>	<b>2.588</b>	<b>100,0</b>	<b>3.312</b>	<b>100,0</b>	<b>5.884</b>	<b>100,0</b>	<b>10.013</b>	<b>100,0</b>	<b>10.849</b>	<b>100,0</b>	<b>13.264</b>	<b>100,0</b>	<b>15.550</b>	<b>100,0</b>	<b>14.992</b>	<b>100,0</b>	<b>12.545</b>	<b>100,0</b>	<b>14.935</b>	<b>100,0</b>	<b>7.241</b>	<b>100,0</b>	<b>112.060</b>	<b>100,0</b>

FONTE: MS/SVS/DCCL

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2022.

(2) dados preliminares para os últimos 5 anos.

**Tabela 40** - Taxa de detecção de sífilis adquirida (por 100.000 habitantes), segundo região de residência por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2011-2021<sup>(1,2)</sup>

Macro/Região de Saúde	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Macro Centro-Oeste	5,1	12,5	23,4	37,5	62,7	83,9	104,1	123,9	124,6	103,5	135,2
Região 1	2,4	7,5	25,0	40,5	57,8	77,5	101,7	128,2	146,7	130,5	142,1
Região 2	0,8	2,4	3,2	7,2	35,3	88,5	115,5	129,6	148,7	111,7	172,5
Região 3	8,7	20,0	27,3	42,6	74,8	88,9	103,3	118,1	95,8	73,8	118,3
Macro Metropolitana	10,4	33,8	34,5	62,6	107,6	99,4	114,9	142,5	133,9	107,8	129,3
Região 4	2,8	2,1	29,2	46,7	65,1	86,1	62,6	87,6	109,5	89,7	140,9
Região 5	0,0	3,7	6,0	20,9	21,0	41,0	67,3	106,7	145,6	79,9	147,2
Região 6	0,9	4,5	3,6	6,7	20,7	38,4	51,5	103,4	101,7	143,2	184,6
Região 7	2,6	9,6	25,7	37,6	56,7	66,4	90,5	101,1	73,4	73,7	100,0
Região 8	3,8	14,5	23,9	76,5	144,3	142,0	193,3	150,0	142,3	96,6	122,9
Região 9	2,0	3,7	3,0	14,7	58,8	79,2	80,6	89,0	61,5	62,1	94,0
Região 10	19,1	61,2	52,4	85,7	141,5	113,0	118,2	175,1	168,9	132,1	139,9
Macro Missioneira	6,6	6,3	9,9	21,8	38,8	61,1	81,6	82,3	72,8	53,9	78,0
Região 11	2,8	0,7	9,0	22,7	53,3	75,5	68,0	76,9	55,1	44,2	75,8
Região 12	3,8	5,3	11,5	31,4	72,4	105,9	158,3	103,6	88,3	80,0	80,3
Região 13	14,1	13,6	9,6	14,5	17,1	45,5	74,3	60,7	49,7	42,7	88,8
Região 14	5,6	6,5	10,5	22,3	23,3	33,1	62,1	98,8	109,9	62,7	68,3
Macro Norte	10,2	20,8	26,5	45,6	71,2	100,7	123,3	116,5	106,0	88,1	103,8
Região 15	1,1	6,3	6,4	8,5	22,0	27,5	40,7	38,1	35,6	42,9	33,1
Região 16	3,0	8,1	3,4	24,3	27,8	49,2	78,4	67,3	90,6	66,6	58,1
Região 17	21,1	40,2	61,2	96,8	147,1	194,1	216,6	193,8	162,1	142,9	163,9
Região 18	11,5	18,3	19,0	30,4	38,6	52,1	101,0	124,9	118,6	92,2	137,6
Região 19	10,2	17,0	20,4	30,6	57,0	75,7	80,0	85,2	59,7	49,5	78,5
Região 20	4,3	14,0	8,5	15,8	37,8	81,2	95,4	94,9	86,4	52,7	82,3
Macro Sul	1,2	5,9	11,6	35,4	82,7	109,9	138,5	148,2	138,1	107,9	100,6
Região 21	1,4	6,6	14,2	42,7	82,3	115,4	132,4	146,6	143,8	110,1	105,8
Região 22	0,0	2,7	0,0	1,6	84,8	84,7	166,6	155,7	112,0	97,6	76,3
Macro Serra	9,1	34,9	63,1	84,7	130,6	126,7	162,9	205,8	211,3	173,6	199,8
Região 23	12,3	61,2	107,4	133,2	192,1	169,0	220,9	296,6	285,7	241,1	267,4
Região 24	1,0	2,1	3,1	1,0	3,0	11,1	49,4	91,4	108,2	66,9	107,6
Região 25	9,7	11,0	23,7	55,1	96,9	115,9	135,2	131,1	155,6	117,2	149,8
Região 26	2,3	9,1	20,2	23,8	57,6	69,5	81,2	94,8	115,1	102,1	109,1
Macro Vales	4,6	7,6	16,4	38,1	51,6	69,5	90,0	99,9	104,8	126,2	153,8
Região 27	0,0	0,5	1,5	9,3	30,0	33,4	42,8	69,9	78,8	97,6	78,4
Região 28	5,7	9,5	12,7	30,7	59,6	85,9	107,2	117,0	93,6	144,1	161,7
Região 29	2,3	6,0	34,6	71,0	53,6	68,6	97,7	98,9	118,2	122,8	203,5
Região 30	13,2	17,2	19,5	47,4	61,2	84,3	104,6	103,0	152,0	128,0	162,6
Rio Grande do Sul	8,1	23,5	29,9	52,9	89,6	96,6	117,6	137,3	131,8	109,8	130,2

FONTE: MS/SVS/DCCI.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2022.

(2) dados preliminares para os últimos 5 anos.





**Tabela 42** - Casos de sífilis adquirida (número, percentual e taxa de detecção por 100.000 habitantes) segundo sexo e razão de sexos por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2011-2022<sup>(1,2)</sup>

Ano do diagnóstico	Número de casos					Razão M:F	Coeficiente de detecção		
	Masculino	%	Feminino	%	Total		Masculino	Feminino	Total
2011	503	56,7	384	43,3	887	1,3	9,4	6,8	8,1
2012	1.494	57,7	1.094	42,3	2.588	1,4	27,9	19,4	23,5
2013	1.832	55,3	1.480	44,7	3.312	1,2	34,0	26,1	29,9
2014	3.281	55,8	2.603	44,2	5.884	1,3	60,6	45,6	52,9
2015	5.378	53,7	4.635	46,3	10.013	1,2	98,8	80,8	89,6
2016	5.664	52,2	5.185	47,8	10.849	1,1	103,6	90,0	96,6
2017	6.699	50,5	6.565	49,5	13.264	1,0	122,0	113,4	117,6
2018	7.882	50,7	7.668	49,3	15.550	1,0	142,9	131,9	137,3
2019	7.607	50,7	7.385	49,3	14.992	1,0	137,4	126,4	131,8
2020	6.399	51,0	6.146	49,0	12.545	1,0	115,1	104,8	109,8
2021	7.728	51,7	7.207	48,3	14.935	1,1	138,5	122,4	130,2
2022	3.637	50,2	3.604	49,8	7.241	-	-	-	-
Total	58.104	51,9	53.956	48,1	112.060	-	-	-	-

FONTE: MS/SVS/DCCI.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2022.

(2) dados preliminares para os últimos 5 anos.

**Tabela 43 - Casos de sífilis adquirida (número e percentual) segundo sexo e faixa-etária por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2011-2022<sup>(1,2)</sup>**

Variáveis	2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		Total			
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%		
<b>Masculino</b>																												
< 13 anos	1	0,2	9	0,6	0	0,0	6	0,2	13	0,2	8	0,1	5	0,1	10	0,1	11	0,1	11	0,2	19	0,2	17	0,5	110	0,2		
13 a 19 anos	24	4,8	79	5,3	102	5,6	214	6,5	409	7,6	473	8,4	566	8,4	599	7,6	582	7,7	432	6,8	490	6,3	220	6,0	4.190	7,2		
20 a 29 anos	119	23,7	407	27,2	556	30,3	1.049	32,0	1.809	33,6	2.073	36,6	2.462	36,8	2.981	37,8	2.879	37,8	2.472	38,6	3.029	39,2	1.310	36,0	21.146	36,4		
30 a 39 anos	120	23,9	352	23,6	421	23,0	765	23,3	1.252	23,3	1.247	22,0	1.405	21,0	1.676	21,3	1.708	22,5	1.458	22,8	1.685	21,8	852	23,4	12.941	22,3		
40 a 49 anos	110	21,9	301	20,1	346	18,9	569	17,3	829	15,4	796	14,1	897	13,4	1.043	13,2	953	12,5	818	12,8	1.016	13,1	484	13,3	8.162	14,0		
50 anos ou mais	129	25,6	346	23,2	407	22,2	678	20,7	1.066	19,8	1.067	18,8	1.364	20,4	1.573	20,0	1.474	19,4	1.208	18,9	1.489	19,3	754	20,7	11.555	19,9		
Total	503	100,0	1.494	100,0	1.832	100,0	3.281	100,0	5.378	100,0	5.664	100,0	6.699	100,0	7.882	100,0	7.607	100,0	6.399	100,0	7.728	100,0	3.637	100,0	58.104	100,0		
<b>Feminino</b>																												
< 13 anos	2	0,5	1	0,1	6	0,4	5	0,2	12	0,3	11	0,2	12	0,2	11	0,1	16	0,2	16	0,3	21	0,3	12	0,3	125	0,2		
13 a 19 anos	38	9,9	128	11,7	176	11,9	328	12,6	651	14,0	823	15,9	1017	15,5	1261	16,4	1131	15,3	939	15,3	989	13,7	467	13,0	7.948	14,7		
20 a 29 anos	109	28,4	352	32,2	433	29,3	802	30,8	1473	31,8	1669	32,2	2199	33,5	2737	35,7	2676	36,2	2234	36,3	2681	37,2	1268	35,2	18.633	34,5		
30 a 39 anos	103	26,8	268	24,5	397	26,8	584	22,4	999	21,6	1144	22,1	1336	20,4	1503	19,6	1479	20,0	1212	19,7	1376	19,1	742	20,6	11.143	20,7		
40 a 49 anos	68	17,7	163	14,9	229	15,5	397	15,3	680	14,7	698	13,5	906	13,8	979	12,8	902	12,2	774	12,6	932	12,9	490	13,6	7.218	13,4		
50 anos ou mais	64	16,7	182	16,6	239	16,1	487	18,7	820	17,7	840	16,2	1095	16,7	1177	15,3	1181	16,0	971	15,8	1208	16,8	625	17,3	8.889	16,5		
Total	384	100,0	1.094	100,0	1.480	100,0	2.603	100,0	4.635	100,0	5.185	100,0	6.565	100,0	7.668	100,0	7.385	100,0	6.146	100,0	7.207	100,0	3.604	100,0	53.956	100,0		
<b>Âmbos os sexos</b>																												
< 13 anos	3	0,3	10	0,4	6	0,2	11	0,2	25	0,2	19	0,2	17	0,1	21	0,1	27	0,2	27	0,2	40	0,3	29	0,4	235	0,2		
13 a 19 anos	62	7,0	207	8,0	278	8,4	542	9,2	1.060	10,6	1.296	12,0	1.583	11,9	1.860	12,0	1.713	11,4	1.371	10,9	1.479	9,9	687	9,5	12.138	10,8		
20 a 29 anos	228	25,8	759	29,3	989	29,9	1.851	31,4	3.282	32,8	3.742	34,5	4.661	35,1	5.718	36,8	5.555	37,1	4.706	37,5	5.710	38,2	2.578	35,6	39.779	35,5		
30 a 39 anos	223	25,1	620	23,9	818	24,7	1.349	22,9	2.251	22,5	2.391	22,0	2.741	20,7	3.179	20,4	3.187	21,2	2.670	21,3	3.061	20,5	1.594	22,0	24.084	21,5		
40 a 49 anos	178	20,1	464	17,9	575	17,3	966	16,4	1.509	15,1	1.494	13,8	1.803	13,6	2.022	13,0	1.855	12,4	1.592	12,7	1.948	13,0	974	13,5	15.380	13,7		
50 anos ou mais	193	21,6	528	20,4	646	19,5	1.165	19,8	1.886	18,8	1.907	17,6	2.459	18,5	2.750	17,7	2.655	17,7	2.179	17,4	2.697	18,0	1.379	19,0	20.444	18,2		
Total	887	100,0	2.588	100,0	3.312	100,0	5.884	100,0	10.013	100,0	10.849	100,0	13.264	100,0	15.550	100,0	14.992	100,0	12.545	100,0	14.935	100,0	7.241	100,0	112.060	100,0		

FONTE: M/S/SVS/DCCL.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2022.

(2) dados preliminares para os últimos 5 anos.

**Tabela 44 - Casos de sífilis adquirida (número e percentual) segundo sexo e escolaridade por ano de diagnóstico, Rio Grande do Sul, 2011-2022<sup>(1,2)</sup>**

Variáveis	2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		Total		
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	
<b>Masculino</b>																											
Analfabeto	6	1,2	4	0,3	9	0,5	13	0,4	24	0,4	38	0,7	36	0,5	45	0,6	32	0,4	23	0,4	31	0,4	10	0,3	271	0,5	
1ª a 4ª série incompleta do EF	15	3,0	48	3,2	86	4,7	153	4,7	227	4,2	220	3,9	277	4,1	315	4,0	305	4,0	201	3,1	206	2,7	91	2,5	2.144	3,7	
4ª série completa do EF	17	3,4	27	1,8	40	2,2	69	2,1	130	2,4	157	2,8	173	2,6	187	2,4	184	2,4	148	2,3	139	1,8	73	2,0	1.344	2,3	
5ª a 8ª série incompleta do EF	63	12,5	163	10,9	207	11,3	348	10,6	614	11,4	706	12,5	829	12,4	916	11,6	799	10,5	614	9,6	689	8,9	352	9,7	6.300	10,8	
Ensino fundamental completo	87	17,3	122	8,2	135	7,4	204	6,2	373	6,9	390	6,9	463	6,9	579	7,3	551	7,2	485	7,6	563	7,3	221	6,1	4.173	7,2	
Ensino médio incompleto	14	2,8	44	2,9	78	4,3	145	4,4	287	5,3	348	6,1	415	6,2	535	6,8	528	6,9	402	6,3	527	6,8	314	8,6	3.637	6,3	
Ensino médio completo	59	11,7	166	11,1	189	10,3	280	8,5	530	9,9	584	10,3	798	11,9	924	11,7	933	12,3	785	12,3	990	12,8	458	12,6	6.696	11,5	
Educação superior incompleta	7	1,4	39	2,6	43	2,3	79	2,4	159	3,0	176	3,1	209	3,1	247	3,1	189	2,5	156	2,4	184	2,4	91	2,5	1.579	2,7	
Educação superior completa	16	3,2	41	2,7	53	2,9	75	2,3	146	2,7	139	2,5	154	2,3	166	2,1	223	2,9	167	2,6	205	2,7	109	3,0	1.494	2,6	
Subtotal	284	56,5	654	43,8	840	45,9	1.366	41,6	2.490	46,3	2.758	48,7	3.354	50,1	3.914	49,7	3.744	49,2	2.981	46,6	3.534	45,7	1.719	47,3	27.638	47,6	
Ign/Branco	218	43,3	835	55,9	990	54,0	1.910	58,2	2.881	53,6	2.899	51,2	3.339	49,8	3.956	50,2	3.852	50,6	3.406	53,2	4.177	54,1	1.900	52,2	30.363	52,3	
Não se aplica	1	0,2	5	0,3	2	0,1	5	0,2	7	0,1	7	0,1	6	0,1	12	0,2	11	0,1	12	0,2	17	0,2	18	0,5	103	0,2	
Total	503	100,0	1.494	100,0	1.832	100,0	3.281	100,0	5.378	100,0	5.664	100,0	6.699	100,0	7.882	100,0	7.607	100,0	6.399	100,0	7.728	100,0	3.637	100,0	58.104	100,0	
<b>Feminino</b>																											
Analfabeto	3	0,8	7	0,6	9	0,6	13	0,5	30	0,6	38	0,7	39	0,6	39	0,5	35	0,5	25	0,4	34	0,5	7	0,2	280	0,5	
1ª a 4ª série incompleta do EF	17	4,5	36	3,3	61	4,1	114	4,4	235	5,1	233	4,5	307	4,7	343	4,5	281	3,8	194	3,2	165	2,3	71	2,0	2.056	3,8	
4ª série completa do EF	17	4,5	29	2,6	46	3,1	73	2,8	129	2,8	145	2,8	171	2,6	198	2,6	161	2,2	113	1,8	123	1,7	59	1,6	1.264	2,3	
5ª a 8ª série incompleta do EF	58	15,2	117	10,7	178	12,0	332	12,8	573	12,4	651	12,6	807	12,3	866	11,3	838	11,3	575	9,4	629	8,7	285	7,9	5.910	11,0	
Ensino fundamental completo	48	12,6	72	6,6	104	7,0	167	6,4	323	7,0	408	7,9	514	7,8	519	6,8	535	7,3	487	7,9	571	7,9	226	6,3	3.974	7,4	
Ensino médio incompleto	13	3,3	43	3,9	62	4,2	126	4,8	261	5,6	356	6,9	479	7,3	627	8,2	569	7,7	483	7,9	515	7,1	322	8,9	3.853	7,1	
Ensino médio completo	34	8,8	77	7,1	119	8,1	190	7,3	345	7,5	518	10,0	729	11,1	911	11,9	894	12,1	784	12,7	940	13,0	471	13,1	6.012	11,1	
Educação superior incompleta	2	0,5	7	0,6	14	0,9	39	1,5	51	1,1	81	1,6	127	1,9	175	2,3	163	2,2	114	1,9	121	1,7	60	1,7	953	1,8	
Educação superior completa	5	1,3	15	1,4	16	1,1	25	0,9	46	1,0	61	1,2	97	1,5	133	1,7	160	2,2	115	1,9	159	2,2	71	2,0	902	1,7	
Subtotal	198	51,6	402	36,7	607	41,0	1.078	41,4	1.993	43,0	2.491	48,0	3.270	49,8	3.811	49,7	3.635	49,2	2.889	47,0	3.258	45,2	1.572	43,6	25.204	46,7	
Ign/Branco	185	48,2	692	63,3	869	58,7	1.523	58,5	2.636	56,9	2.688	51,8	3.290	50,1	3.843	50,1	3.735	50,6	3.243	52,8	3.924	54,4	2.020	56,0	28.648	53,1	
Não se aplica	1	0,3	0	0,0	4	0,3	2	0,1	6	0,1	6	0,1	5	0,1	14	0,2	15	0,2	14	0,2	25	0,3	12	0,3	104	0,2	
Total	384	100,0	1.094	100,0	1.480	100,0	2.803	100,0	4.635	100,0	5.185	100,0	6.565	100,0	7.688	100,0	7.385	100,0	6.146	100,0	7.207	100,0	3.604	100,0	53.956	100,0	
<b>Âmbos os sexos</b>																											
Analfabeto	9	1,0	11	0,4	18	0,5	26	0,4	54	0,5	76	0,7	75	0,6	84	0,5	67	0,4	48	0,4	65	0,4	17	0,2	551	0,5	
1ª a 4ª série incompleta do EF	32	3,7	84	3,2	147	4,4	267	4,5	462	4,6	453	4,2	584	4,4	658	4,2	586	3,9	395	3,1	371	2,5	162	2,2	4.200	3,7	
4ª série completa do EF	34	3,9	56	2,2	86	2,6	142	2,4	259	2,6	302	2,8	344	2,6	385	2,5	345	2,3	261	2,1	262	1,8	132	1,8	2.608	2,3	
5ª a 8ª série incompleta do EF	121	13,7	280	10,8	385	11,6	680	11,6	1.187	11,9	1.357	12,5	1.636	12,3	1.782	11,5	1.637	10,9	1.189	9,5	1.318	8,8	637	8,8	12.210	10,9	
Ensino fundamental completo	135	15,3	194	7,5	239	7,2	371	6,3	696	6,9	798	7,4	977	7,4	1.098	7,1	1.086	7,2	972	7,7	1.134	7,6	447	6,2	8.147	7,3	
Ensino médio incompleto	27	3,0	87	3,3	140	4,2	271	4,6	548	5,5	704	6,5	894	6,7	1.162	7,5	1.097	7,3	885	7,1	1.042	7,0	636	8,8	7.490	6,7	
Ensino médio completo	93	10,5	243	9,4	308	9,3	470	8,0	875	8,7	1.102	10,2	1.527	11,5	1.835	11,8	1.827	12,2	1.569	12,5	1.930	12,9	929	12,8	12.708	11,3	
Educação superior incompleta	9	1,0	46	1,8	57	1,7	118	2,0	210	2,1	257	2,4	336	2,5	422	2,7	352	2,3	270	2,2	305	2,0	151	2,1	2.532	2,3	
Educação superior completa	21	2,4	56	2,2	69	2,1	100	1,7	192	1,9	200	1,8	251	1,9	299	1,9	383	2,6	282	2,2	364	2,4	180	2,5	2.396	2,1	
Subtotal	482	54,3	1.056	40,8	1.447	43,7	2.444	41,5	4.483	44,8	5.249	48,4	6.624	49,9	7.725	49,7	7.379	49,2	5.870	46,8	6.792	45,5	3.291	45,4	52.842	47,2	
Ign/Branco	403	45,4	1.527	59,0	1.859	56,1	3.433	58,3	5.517	55,1	5.587	51,5	6.829	50,0	7.799	50,2	7.587	50,6	6.649	53,0	8.101	54,2	3.920	54,1	59.011	52,7	
Não se aplica	2	0,2	5	0,2	6	0,2	7	0,1	13	0,1	13	0,1	11	0,1	26	0,2	26	0,2	26	0,2	42	0,3	30	0,4	207	0,2	
Total	887	100,0	2.588	100,0	3.312	100,0	5.884	100,0	10.013	100,0	10.849	100,0	13.264	100,0	15.550	100,0	14.992	100,0	12.545	100,0	14.935	100,0	7.241	100,0	112.060	100,0	

Fonte: MS/SVS/DCCI.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2022.

(2) dados preliminares para os últimos 5 anos.

**Tabela 45 - Casos de sífilis adquirida (número e percentual) segundo sexo e raça por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2011-2022<sup>(1,2)</sup>**

Variáveis	2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		Total		
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	
<b>Masculino</b>																											
Branca	288	57,2	658	44,0	833	45,5	1.427	43,5	2.792	51,9	3.247	57,3	4.057	60,6	4.809	61,0	4.748	62,4	3.996	62,4	5.116	66,2	2.359	64,9	34.330	59,1	
Preta	36	7,2	106	7,1	93	5,1	167	5,1	393	7,3	381	6,7	527	7,9	708	9,0	711	9,3	571	8,9	680	8,8	259	7,1	4.633	8,0	
Parda	19	3,8	72	4,8	120	6,6	216	6,6	394	7,3	482	8,5	618	9,2	694	8,8	730	9,6	633	9,9	772	10,0	329	9,1	5.080	8,7	
Amarela	-	0,0	5	0,3	2	0,1	5	0,2	13	0,2	21	0,4	37	0,6	54	0,7	26	0,3	37	0,6	39	0,5	18	0,5	258	0,4	
Indígena	-	0,0	7	0,5	4	0,2	10	0,3	19	0,4	18	0,3	33	0,5	41	0,5	36	0,5	38	0,6	38	0,5	21	0,6	266	0,5	
Ign/branco	160	31,7	647	43,3	780	42,6	1.455	44,4	1.767	32,9	1.515	26,8	1.427	21,3	1.576	20,0	1.356	17,8	1.123	17,6	1.082	14,0	651	17,9	13.538	23,3	
<b>Total</b>	<b>503</b>	<b>100,0</b>	<b>1.494</b>	<b>100,0</b>	<b>1.832</b>	<b>100,0</b>	<b>3.281</b>	<b>100,0</b>	<b>5.378</b>	<b>100,0</b>	<b>5.664</b>	<b>100,0</b>	<b>6.699</b>	<b>100,0</b>	<b>7.882</b>	<b>100,0</b>	<b>7.607</b>	<b>100,0</b>	<b>6.399</b>	<b>100,0</b>	<b>7.728</b>	<b>100,0</b>	<b>3.637</b>	<b>100,0</b>	<b>58.104</b>	<b>100,0</b>	
<b>Feminino</b>																											
Branca	195	50,9	437	40,0	638	43,1	1.173	45,0	2.261	48,8	2.948	56,9	3.969	60,5	4.638	60,5	4.476	60,6	3.812	62,0	4.838	67,1	2.373	65,8	31.760	58,9	
Preta	29	7,5	58	5,3	102	6,9	126	4,8	341	7,4	432	8,3	604	9,2	716	9,3	694	9,4	576	9,4	597	8,3	242	6,7	4.517	8,4	
Parda	26	6,7	72	6,6	109	7,3	213	8,2	339	7,3	388	7,5	587	8,9	670	8,7	688	9,3	580	9,4	631	8,8	278	7,7	4.579	8,5	
Amarela	-	0,0	2	0,2	5	0,3	10	0,4	9	0,2	14	0,3	32	0,5	38	0,5	33	0,4	25	0,4	31	0,4	18	0,5	216	0,4	
Indígena	1	0,3	1	0,1	6	0,4	10	0,4	6	0,1	9	0,2	28	0,4	51	0,7	22	0,3	20	0,3	26	0,4	10	0,3	189	0,4	
Ign/branco	133	34,7	523	47,8	620	41,9	1.072	41,2	1.678	36,2	1.394	26,9	1.345	20,5	1.555	20,3	1.472	19,9	1.133	18,4	1.084	15,0	683	19,0	12.695	23,5	
<b>Total</b>	<b>384</b>	<b>100,0</b>	<b>1.094</b>	<b>100,0</b>	<b>1.480</b>	<b>100,0</b>	<b>2.603</b>	<b>100,0</b>	<b>4.635</b>	<b>100,0</b>	<b>5.185</b>	<b>100,0</b>	<b>6.565</b>	<b>100,0</b>	<b>7.668</b>	<b>100,0</b>	<b>7.385</b>	<b>100,0</b>	<b>6.146</b>	<b>100,0</b>	<b>7.207</b>	<b>100,0</b>	<b>3.604</b>	<b>100,0</b>	<b>53.956</b>	<b>100,0</b>	
<b>Ambos os sexos</b>																											
Branca	483	54,5	1.095	42,3	1.471	44,4	2.600	44,2	5.054	50,5	6.195	57,1	8.026	60,5	9.447	60,8	9.224	61,5	7.808	62,2	9.955	66,7	4.732	65,3	66.090	59,0	
Preta	65	7,3	164	6,3	195	5,9	293	5,0	734	7,3	814	7,5	1.131	8,5	1.424	9,2	1.405	9,4	1.147	9,1	1.277	8,6	501	6,9	9.149	8,2	
Parda	45	5,1	144	5,6	229	6,9	429	7,3	733	7,3	869	8,0	1.205	9,1	1.364	8,8	1.418	9,5	1.213	9,7	1.403	9,4	607	8,4	9.659	8,6	
Amarela	0	0,0	7	0,3	7	0,2	15	0,3	22	0,2	35	0,3	69	0,5	92	0,6	59	0,4	62	0,5	70	0,5	36	0,5	474	0,4	
Indígena	1	0,1	8	0,3	10	0,3	20	0,3	25	0,3	27	0,2	61	0,5	92	0,6	58	0,4	58	0,5	64	0,4	31	0,4	455	0,4	
Ign/branco	293	33,0	1.170	45,2	1.400	42,3	2.527	42,9	3.445	34,4	2.909	26,8	2.772	20,9	3.131	20,1	2.828	18,9	2.257	18,0	2.166	14,5	1.334	18,4	26.233	23,4	
<b>Total</b>	<b>887</b>	<b>100,0</b>	<b>2.588</b>	<b>100,0</b>	<b>3.312</b>	<b>100,0</b>	<b>5.884</b>	<b>100,0</b>	<b>10.013</b>	<b>100,0</b>	<b>10.849</b>	<b>100,0</b>	<b>13.264</b>	<b>100,0</b>	<b>15.550</b>	<b>100,0</b>	<b>14.992</b>	<b>100,0</b>	<b>12.545</b>	<b>100,0</b>	<b>14.935</b>	<b>100,0</b>	<b>7.241</b>	<b>100,0</b>	<b>112.060</b>	<b>100,0</b>	

FONTE: MS/SIS/DCCI

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2022.

(2) dados preliminares para os últimos 5 anos.

**Tabela 46 - Número de casos e taxa de detecção (por 1.000 nascidos vivos) de gestantes com sífilis segundo local de residência por ano de diagnóstico. Brasil, Região Sul e Rio Grande do Sul, 2005-2022<sup>(1,2)</sup>**

Local de residência	2005-2010			2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021 <sup>(3)</sup>		2022		Total	
	nº	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	nº
Brasil	37.360	13.758	4,7	16.438	5,7	20.916	7,2	26.624	8,9	32.783	10,9	38.305	13,4	49.845	17,0	63.407	21,5	64.578	22,7	65.835	24,1	74.095	27,1	31.090	535.034				
Região Sul	4.050	1.438	3,8	1.944	5,1	2.747	7,1	3.847	9,7	6.000	14,8	6.796	17,3	8.017	20,2	9.320	23,5	9.578	24,8	9.461	25,2	10.571	28,2	4.338	78.107				
Rio Grande do Sul	1.903	630	4,6	942	6,8	1.225	8,7	1.756	12,3	2.914	19,6	3.131	22,1	3.651	25,8	4.107	29,3	4.646	34,5	4.521	34,6	4.987	38,1	1.830	36.243				

FONTE: MS/SVS/DCCL.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2022.

(2) dados preliminares para os últimos 5 anos.

(3) para o cálculo da taxa de 2021 utilizou-se o número de nascidos vivos de 2020.

**Tabela 47 - Casos de gestantes com sífilis (número e percentual) segundo região de residência por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2011-2022<sup>(1,2)</sup>**

Região de Saúde	2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		Total	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
Macro Centro-Oeste	86	13,7	111	11,8	124	10,1	163	9,3	296	10,2	362	11,6	329	9,0	377	9,2	395	8,5	379	8,4	458	9,2	163	8,9	3.243	9,4
Região 1	34	5,4	48	5,1	58	4,7	74	4,2	126	4,3	166	5,3	143	3,9	168	4,1	200	4,3	191	4,2	213	4,3	75	4,1	1.496	4,4
Região 2	5	0,8	4	0,4	5	0,4	8	0,5	12	0,4	25	0,8	34	0,9	24	0,6	32	0,7	23	0,5	44	0,9	10	0,5	226	0,7
Região 3	47	7,5	59	6,3	61	5,0	81	4,6	158	5,4	171	5,5	152	4,2	185	4,5	163	3,5	165	3,6	201	4,0	78	4,3	1.521	4,4
Macro Metropolitana	347	55,1	494	52,4	693	56,6	879	50,1	1.461	50,1	1.458	46,6	1.781	48,8	2.125	51,7	2.583	55,6	2.661	58,9	2.913	58,4	979	53,5	18.374	53,5
Região 4	11	1,7	5	0,5	25	2,0	27	1,5	31	1,1	44	1,4	51	1,4	53	1,3	67	1,4	81	1,8	109	2,2	50	2,7	554	1,6
Região 5	13	2,1	9	1,0	24	2,0	33	1,9	59	2,0	70	2,2	82	2,2	81	2,0	98	2,1	108	2,4	136	2,7	91	5,0	804	2,3
Região 6	1	0,2	8	0,8	7	0,6	16	0,9	43	1,5	32	1,0	46	1,3	82	2,0	107	2,3	112	2,5	110	2,2	58	3,2	622	1,8
Região 7	41	6,5	66	7,0	150	12,2	116	6,6	215	7,4	203	6,5	214	5,9	251	6,1	280	6,0	287	6,3	374	7,5	96	5,2	2.293	6,7
Região 8	45	7,1	85	9,0	134	10,9	254	14,5	348	11,9	321	10,3	396	10,8	461	11,2	437	9,4	418	9,2	388	7,8	137	7,5	3.424	10,0
Região 9	11	1,7	7	0,7	18	1,5	27	1,5	65	2,2	74	2,4	92	2,5	79	1,9	83	1,8	90	2,0	119	2,4	39	2,1	704	2,1
Região 10	225	35,7	314	33,3	335	27,3	406	23,1	700	24,0	714	22,8	900	24,7	1.118	27,2	1.511	32,5	1.565	34,6	1.677	33,6	508	27,8	9.973	29,0
Macro Mssioneira	18	2,9	39	4,1	49	4,0	73	4,2	173	5,9	211	6,7	245	6,7	249	6,1	214	4,6	232	5,1	302	6,1	102	5,6	1.907	5,6
Região 11	3	0,5	2	0,2	13	1,1	17	1,0	49	1,7	68	2,2	80	2,2	75	1,8	68	1,5	87	1,9	113	2,3	36	2,0	611	1,8
Região 12	4	0,6	5	0,5	8	0,7	16	0,9	55	1,9	37	1,2	51	1,4	30	0,7	34	0,7	42	0,9	56	1,1	20	1,1	358	1,0
Região 13	7	1,1	21	2,2	13	1,1	18	1,0	36	1,2	61	1,9	67	1,8	75	1,8	51	1,1	40	0,9	81	1,6	31	1,7	501	1,5
Região 14	4	0,6	11	1,2	15	1,2	22	1,3	33	1,1	45	1,4	47	1,3	69	1,7	61	1,3	63	1,4	52	1,0	15	0,8	437	1,3
Macro Norte	26	4,1	59	6,3	79	6,4	184	10,5	288	9,9	332	10,6	349	9,6	335	8,2	321	6,9	274	6,1	315	6,3	166	9,1	2.728	7,9
Região 15	1	0,2	2	0,2	1	0,1	1	0,1	6	0,2	10	0,3	11	0,3	14	0,3	16	0,3	30	0,7	32	0,6	19	1,0	143	0,4
Região 16	4	0,6	10	1,1	6	0,5	27	1,5	29	1,0	66	2,1	50	1,4	50	1,2	43	0,9	33	0,7	34	0,7	20	1,1	372	1,1
Região 17	13	2,1	38	4,0	60	4,9	126	7,2	200	6,9	191	6,1	206	5,6	195	4,7	183	3,9	160	3,5	164	3,3	87	4,8	1.623	4,7
Região 18	4	0,6	3	0,3	5	0,4	9	0,5	18	0,6	22	0,7	25	0,7	28	0,7	30	0,6	16	0,4	35	0,7	18	1,0	213	0,6
Região 19	2	0,3	5	0,5	5	0,4	5	0,3	11	0,4	17	0,5	17	0,5	11	0,3	10	0,2	12	0,3	17	0,3	8	0,4	120	0,3
Região 20	2	0,3	1	0,1	2	0,2	16	0,9	24	0,8	26	0,8	40	1,1	37	0,9	39	0,8	23	0,5	33	0,7	14	0,8	257	0,7
Macro Sul	31	4,9	62	6,6	94	7,7	190	10,8	315	10,8	392	12,5	486	13,3	442	10,8	478	10,3	379	8,4	382	7,7	125	6,8	3.376	9,8
Região 21	19	3,0	48	5,1	81	6,6	139	7,9	248	8,5	321	10,3	390	10,7	349	8,5	382	8,2	308	6,8	285	5,7	93	5,1	2.663	7,8
Região 22	12	1,9	14	1,5	13	1,1	51	2,9	67	2,3	71	2,3	96	2,6	93	2,3	96	2,1	71	1,6	97	1,9	32	1,7	713	2,1
Macro Serra	63	10,0	113	12,0	112	9,1	182	10,4	229	7,9	224	7,2	279	7,6	406	9,9	453	9,8	411	9,1	405	8,1	200	10,9	3.077	9,0
Região 23	40	6,3	72	7,6	80	6,5	118	6,7	148	5,1	141	4,5	158	4,3	221	5,4	298	6,4	258	5,7	250	5,0	95	5,2	1.879	5,5
Região 24	12	1,9	23	2,4	14	1,1	12	0,7	22	0,8	7	0,2	40	1,1	70	1,7	26	0,6	20	0,4	22	0,4	25	1,4	293	0,9
Região 25	5	0,8	10	1,1	9	0,7	44	2,5	45	1,5	58	1,9	61	1,7	86	2,1	84	1,8	87	1,9	97	1,9	56	3,1	642	1,9
Região 26	6	1,0	8	0,8	9	0,7	8	0,5	14	0,5	18	0,6	20	0,5	29	0,7	45	1,0	46	1,0	36	0,7	24	1,3	263	0,8
Macro Vales	59	9,4	64	6,8	74	6,0	85	4,8	152	5,2	152	4,9	182	5,0	173	4,2	202	4,3	185	4,1	212	4,3	95	5,2	1.635	4,8
Região 27	10	1,6	15	1,6	17	1,4	8	0,5	21	0,7	27	0,9	48	1,3	45	1,1	73	1,6	56	1,2	60	1,2	17	0,9	397	1,2
Região 28	27	4,3	33	3,5	33	2,7	39	2,2	66	2,3	69	2,2	83	2,3	69	1,7	62	1,3	62	1,4	68	1,4	35	1,9	646	1,9
Região 29	12	1,9	9	1,0	15	1,2	21	1,2	34	1,2	33	1,1	26	0,7	40	1,0	32	0,7	35	0,8	43	0,9	22	1,2	322	0,9
Região 30	10	1,6	7	0,7	9	0,7	17	1,0	31	1,1	23	0,7	25	0,7	19	0,5	35	0,8	32	0,7	41	0,8	21	1,1	270	0,8
Rio Grande do Sul	630	100,0	942	100,0	1.225	100,0	1.756	100,0	2.914	100,0	3.131	100,0	3.651	100,0	4.107	100,0	4.646	100,0	4.521	100,0	4.987	100,0	1.830	100,0	34.340	100,0

FONTE: M S/VS/DCCI.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2022.

(2) dados preliminares para os últimos 5 anos.

**Tabela 48** - Taxa de detecção de gestantes com sífilis (por 1.000 nascidos vivos), segundo região de residência por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2011-2021<sup>(1,2)</sup>

Macro/Região de Saúde	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Macro Centro-Oeste	6,7	8,7	9,7	13,0	22,4	28,4	26,0	29,6	32,0	32,4	39,1
Região 1	6,4	8,9	11,0	14,1	22,8	31,2	27,0	31,0	37,9	38,2	42,6
Região 2	3,8	3,2	3,8	6,4	9,0	19,1	27,5	19,8	25,8	20,5	39,1
Região 3	7,5	9,8	10,0	13,3	24,8	27,9	24,9	30,4	27,9	29,6	36,0
Macro Metropolitana	5,5	7,6	10,5	13,2	21,3	22,3	27,5	33,7	43,4	46,2	50,6
Região 4	5,7	2,6	12,6	13,1	13,4	19,1	22,0	21,6	29,5	34,2	46,1
Região 5	5,1	3,5	8,5	11,5	19,6	23,5	27,2	26,9	34,2	36,3	45,7
Região 6	0,4	2,8	2,4	5,4	14,5	11,1	16,2	28,1	37,6	40,1	39,4
Região 7	3,9	6,5	14,3	10,8	19,3	19,5	20,1	24,0	28,5	29,4	38,4
Região 8	4,5	7,9	12,4	23,2	30,3	29,6	37,4	44,1	43,9	44,0	40,8
Região 9	2,2	1,4	3,6	5,2	12,3	14,7	18,4	16,2	17,7	20,2	26,7
Região 10	7,3	9,9	10,4	12,8	21,5	23,1	29,5	38,7	55,7	60,8	65,1
Macro Missioneira	1,8	3,9	4,7	7,0	16,3	20,0	22,7	23,5	20,4	22,7	29,6
Região 11	0,9	0,6	3,8	5,2	14,3	20,1	23,1	22,3	19,4	26,1	33,9
Região 12	2,5	3,0	4,8	9,4	33,0	23,4	31,5	18,6	21,8	27,9	37,2
Região 13	2,6	7,7	4,5	6,5	12,4	20,3	22,6	25,6	18,6	14,4	29,3
Região 14	1,7	4,6	6,0	8,5	12,6	17,7	17,2	25,6	22,7	24,3	20,1
Macro Norte	1,8	4,0	5,3	12,1	18,1	22,3	22,5	21,5	21,1	18,0	20,7
Região 15	0,5	0,9	0,4	0,4	2,5	4,6	4,6	5,7	6,8	12,6	13,4
Região 16	1,5	3,9	2,4	10,0	10,3	25,0	18,8	18,6	16,3	12,7	13,1
Região 17	2,4	7,3	11,5	23,3	35,8	35,4	37,8	36,1	34,3	30,1	30,8
Região 18	3,0	2,2	3,4	6,2	11,0	15,2	15,7	17,0	19,7	10,8	23,6
Região 19	1,5	3,9	3,8	3,8	8,2	13,1	12,9	8,5	8,2	9,2	13,0
Região 20	1,0	0,5	1,0	7,8	11,2	13,4	18,9	17,4	18,2	11,0	15,7
Macro Sul	2,4	5,0	7,4	14,4	23,6	30,5	37,5	34,9	39,6	33,0	33,3
Região 21	1,8	4,8	7,8	12,8	22,6	30,7	37,0	34,0	39,5	33,2	30,8
Região 22	5,0	5,8	5,6	21,2	27,9	29,7	39,8	39,0	39,8	32,2	44,1
Macro Serra	4,5	8,0	7,8	12,0	14,6	15,3	19,2	27,4	31,2	28,6	28,2
Região 23	5,2	9,5	10,2	14,9	18,3	18,7	21,3	29,7	40,8	35,9	34,8
Região 24	9,0	17,0	10,9	8,8	14,7	5,1	28,5	50,9	18,8	14,1	15,6
Região 25	1,7	3,1	2,7	12,1	11,7	15,9	16,9	23,0	22,6	23,8	26,5
Região 26	3,1	3,8	4,6	3,7	6,1	8,8	9,5	12,8	21,1	21,6	16,9
Macro Vales	6,0	6,5	7,4	8,3	14,1	14,6	17,7	16,2	19,5	18,2	20,8
Região 27	4,3	6,7	7,7	3,5	8,7	12,0	21,0	19,5	32,4	24,7	26,5
Região 28	7,3	8,6	8,6	9,8	16,1	17,2	21,5	17,2	15,9	16,8	18,4
Região 29	5,3	4,0	6,2	8,3	12,8	12,6	9,8	14,5	11,6	12,9	15,9
Região 30	6,6	4,7	5,9	11,0	18,8	15,4	16,9	12,2	24,1	21,2	27,2
Rio Grande do Sul	4,6	6,8	8,7	12,3	19,6	22,1	25,8	29,3	34,5	34,6	38,1

FONTES: MS/SVS/DCCI.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2022.

(2) dados preliminares para os últimos 5 anos.





**Tabela 50 - Casos de gestantes com sífilis (número e percentual) segundo idade gestacional, faixa-etária, escolaridade e raça/cor por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2011-2022<sup>(1,2)</sup>**

Variáveis	2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		Total			
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%		
<b>Idade gestacional</b>																												
1º Trimestre	127	20,2	208	22,1	336	27,4	493	28,1	1.076	36,9	1.327	42,4	1.551	42,5	1.813	44,1	1.889	40,7	1.919	42,4	2.072	41,5	899	49,1	13.710	39,9		
2º Trimestre	205	32,5	278	29,5	330	26,9	384	21,9	658	22,6	613	19,6	681	18,7	682	16,6	745	16,0	616	13,6	740	14,8	285	15,6	6.217	18,1		
3º Trimestre	243	38,6	359	38,1	423	34,5	658	37,5	853	29,3	865	27,6	1.012	27,7	1.115	27,1	1.205	25,9	1.118	24,7	1.223	24,5	467	25,5	9.541	27,8		
Idade gestacional ignorada	55	8,7	97	10,3	136	11,1	221	12,6	327	11,2	326	10,4	407	11,1	497	12,1	807	17,4	868	19,2	952	19,1	179	9,8	4.872	14,2		
<b>Total</b>	<b>630</b>	<b>100,0</b>	<b>942</b>	<b>100,0</b>	<b>1.225</b>	<b>100,0</b>	<b>1.756</b>	<b>100,0</b>	<b>2.914</b>	<b>100,0</b>	<b>3.131</b>	<b>100,0</b>	<b>3.651</b>	<b>100,0</b>	<b>4.107</b>	<b>100,0</b>	<b>4.646</b>	<b>100,0</b>	<b>4.521</b>	<b>100,0</b>	<b>4.987</b>	<b>100,0</b>	<b>1.830</b>	<b>100,0</b>	<b>34.340</b>	<b>100,0</b>		
<b>Faixa-etária</b>																												
10 a 14 anos	6	1,0	11	1,2	14	1,1	14	0,8	37	1,3	24	0,8	26	0,7	32	0,8	27	0,6	27	0,6	34	0,7	7	0,4	259	0,8		
15 a 19 anos	122	19,4	226	24,0	319	26,0	417	23,7	728	25,0	761	24,3	876	24,0	874	21,3	929	20,0	810	17,9	833	16,7	289	15,8	7.184	20,9		
20 a 29 anos	318	50,5	471	50,0	605	49,4	909	51,8	1.499	51,4	1.673	53,4	1.956	53,6	2.348	57,2	2.723	58,6	2.683	59,3	2.999	60,1	1.118	61,1	19.302	56,2		
30 a 39 anos	163	25,9	208	22,1	262	21,4	389	22,2	590	20,2	622	19,9	725	19,9	755	18,4	875	18,8	897	19,8	992	19,9	368	20,1	6.846	19,9		
40 anos e mais	21	3,3	26	2,8	25	2,0	27	1,5	60	2,1	51	1,6	68	1,9	98	2,4	92	2,0	104	2,3	129	2,6	48	2,6	749	2,2		
<b>Total</b>	<b>630</b>	<b>100,0</b>	<b>942</b>	<b>100,0</b>	<b>1.225</b>	<b>100,0</b>	<b>1.756</b>	<b>100,0</b>	<b>2.914</b>	<b>100,0</b>	<b>3.131</b>	<b>100,0</b>	<b>3.651</b>	<b>100,0</b>	<b>4.107</b>	<b>100,0</b>	<b>4.646</b>	<b>100,0</b>	<b>4.521</b>	<b>100,0</b>	<b>4.987</b>	<b>100,0</b>	<b>1.830</b>	<b>100,0</b>	<b>34.340</b>	<b>100,0</b>		
<b>Escolaridade</b>																												
Analfabeto	6	1,0	3	0,3	6	0,5	5	0,3	6	0,2	6	0,2	3	0,1	10	0,2	5	0,1	3	0,1	3	0,1	-	-	56	0,2		
1ª a 4ª série incompleta	48	7,6	44	4,7	71	5,8	68	3,9	124	4,3	133	4,2	107	2,9	107	2,6	107	2,3	97	2,1	88	1,8	35	1,9	1.029	3,0		
4ª série completa	35	5,6	41	4,4	25	2,0	45	2,6	63	2,2	82	2,6	93	2,5	102	2,5	87	1,9	72	1,6	78	1,6	18	1,0	741	2,2		
5ª a 8ª série incompleta	176	27,9	286	30,4	292	23,8	380	21,6	573	19,7	649	20,7	695	19,0	760	18,5	741	15,9	657	14,5	714	14,3	235	12,8	6.158	17,9		
Fundamental completo	56	8,9	80	8,5	112	9,1	194	11,0	344	11,8	347	11,1	421	11,5	483	11,8	578	12,4	532	11,8	511	10,2	200	10,9	3.858	11,2		
Médio incompleto	59	9,4	86	9,1	110	9,0	188	10,7	322	11,1	353	11,3	422	11,6	474	11,5	487	10,5	428	9,5	510	10,2	209	11,4	3.648	10,6		
Médio completo	48	7,6	91	9,7	132	10,8	206	11,7	367	12,6	413	13,2	541	14,8	647	15,8	736	15,8	758	16,8	773	15,5	318	17,4	5.030	14,6		
Superior incompleto	11	1,7	8	0,8	9	0,7	12	0,7	42	1,4	45	1,4	64	1,8	72	1,8	81	1,7	63	1,4	77	1,5	33	1,8	517	1,5		
Superior completo	-	-	4	0,4	1	0,1	17	1,0	20	0,7	32	1,0	35	1,0	41	1,0	63	1,4	53	1,2	68	1,4	19	1,0	353	1,0		
Não se aplica	-	-	1	0,1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	0,0		
Ignorado	191	30,3	298	31,6	467	38,1	641	36,5	1.053	36,1	1.071	34,2	1.270	34,8	1.411	34,4	1.761	37,9	1.858	41,1	2.165	43,4	763	41,7	12.949	37,7		
<b>Total</b>	<b>630</b>	<b>100,0</b>	<b>942</b>	<b>100,0</b>	<b>1.225</b>	<b>100,0</b>	<b>1.756</b>	<b>100,0</b>	<b>2.914</b>	<b>100,0</b>	<b>3.131</b>	<b>100,0</b>	<b>3.651</b>	<b>100,0</b>	<b>4.107</b>	<b>100,0</b>	<b>4.646</b>	<b>100,0</b>	<b>4.521</b>	<b>100,0</b>	<b>4.987</b>	<b>100,0</b>	<b>1.830</b>	<b>100,0</b>	<b>34.340</b>	<b>100,0</b>		
<b>Raça/Cor</b>																												
Branca	402	63,8	575	61,0	768	62,7	1.066	60,8	1.733	59,5	1.971	63,0	2.355	64,5	2.623	63,9	2.893	62,3	2.881	63,7	3.250	65,2	1.172	64,0	21.689	63,2		
Preta	93	14,8	139	14,8	154	12,6	193	10,9	387	13,3	407	13,0	475	13,0	493	12,0	640	13,8	625	13,8	677	13,6	185	10,1	4.468	13,0		
Parda	76	12,1	121	12,8	136	11,1	254	14,5	416	14,3	410	13,1	464	12,7	520	12,7	610	13,1	547	12,1	597	12,0	223	12,2	4.374	12,7		
Amarela	4	0,6	2	0,2	8	0,7	9	0,5	12	0,4	20	0,6	18	0,5	26	0,6	23	0,5	31	0,7	44	0,9	12	0,7	209	0,6		
Indígena	3	0,5	4	0,4	6	0,5	12	0,7	12	0,4	10	0,3	21	0,6	24	0,6	13	0,3	18	0,4	12	0,2	-	-	135	0,4		
Ignorado	52	8,3	101	10,7	153	12,5	222	12,6	354	12,1	313	10,0	318	8,7	421	10,3	467	10,1	419	9,3	407	8,2	238	13,0	3.465	10,1		
<b>Total</b>	<b>630</b>	<b>100,0</b>	<b>942</b>	<b>100,0</b>	<b>1.225</b>	<b>100,0</b>	<b>1.756</b>	<b>100,0</b>	<b>2.914</b>	<b>100,0</b>	<b>3.131</b>	<b>100,0</b>	<b>3.651</b>	<b>100,0</b>	<b>4.107</b>	<b>100,0</b>	<b>4.646</b>	<b>100,0</b>	<b>4.521</b>	<b>100,0</b>	<b>4.987</b>	<b>100,0</b>	<b>1.830</b>	<b>100,0</b>	<b>34.340</b>	<b>100,0</b>		

FONTE: M/S/VS/DCCL

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2022.

(2) dados preliminares para os últimos 5 anos.

**Tabela 51 - Casos de gestantes com sífilis (número e percentual) segundo classificação clínica e ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2011-2022<sup>(1,2)</sup>**

Variáveis	2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		Total		
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	
<b>Classificação clínica</b>																											
Sífilis primária	214	34,0	324	34,4	392	32,0	677	38,6	1.001	34,4	1.013	32,4	1.075	29,4	1.147	27,9	1.174	25,3	1.173	25,9	1.402	28,1	532	29,1	10.124	29,5	
Sífilis secundária	37	5,9	66	7,0	92	7,5	121	6,9	174	6,0	158	5,0	153	4,2	182	4,4	166	3,6	133	2,9	189	3,8	76	4,2	1.547	4,5	
Sífilis terciária	30	4,8	40	4,2	59	4,8	90	5,1	277	9,5	257	8,2	297	8,1	294	7,2	221	4,8	196	4,3	231	4,6	84	4,6	2.076	6,0	
Sífilis latente	61	9,7	99	10,5	100	8,2	157	8,9	348	11,9	433	13,8	515	14,1	866	21,1	1.100	23,7	1.054	23,3	1.039	20,8	400	21,9	6.172	18,0	
Ignorado	288	45,7	413	43,8	582	47,5	711	40,5	1.114	38,2	1.270	40,6	1.611	44,1	1.618	39,4	1.985	42,7	1.965	43,5	2.126	42,6	737	40,3	14.420	42,0	
Total	630	100,0	942	100,0	1.225	100,0	1.756	100,0	2.914	100,0	3.131	100,0	3.651	100,0	4.107	100,0	4.646	100,0	4.521	100,0	4.987	100,0	1.830	100,0	34.340	100,0	
<b>Esquema de tratamento</b>																											
Penicilina	524	83,2	758	80,5	983	80,2	1.328	75,6	2.230	76,5	2.422	77,4	2.915	79,8	3.317	80,8	3.761	81,0	3.602	79,7	4.021	80,6	1.436	78,5	27.297	79,5	
Outro Esquema	16	2,5	49	5,2	63	5,1	82	4,7	111	3,8	120	3,8	97	2,7	90	2,2	73	1,6	70	1,5	79	1,6	43	2,3	893	2,6	
Não realizado	42	6,7	51	5,4	71	5,8	139	7,9	250	8,6	258	8,2	308	8,4	321	7,8	465	10,0	367	8,1	410	8,2	179	9,8	2.861	8,3	
Ignorado	48	7,6	84	8,9	108	8,8	207	11,8	323	11,1	331	10,6	331	9,1	379	9,2	347	7,5	482	10,7	477	9,6	172	9,4	3.289	9,6	
Total	630	100,0	942	100,0	1.225	100,0	1.756	100,0	2.914	100,0	3.131	100,0	3.651	100,0	4.107	100,0	4.646	100,0	4.521	100,0	4.987	100,0	1.830	100,0	34.340	100,0	

Fonte: MS/SVS/DCCI.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2022.

(2) dados preliminares para os últimos 5 anos.

**Tabela 52** - Número de casos e taxa de incidência (por 1.000 nascidos vivos) de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade, segundo local de residência por ano de diagnóstico. Brasil, Região Sul e Rio Grande do Sul, 1999-2022<sup>(1,2)</sup>

Local de residência	1999-2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		Total		
	nº	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx <sup>(3)</sup>	nº	nº	nº	nº
Brasil	59.725	9.601	3,3	11.743	4,0	14.115	4,9	16.491	5,5	19.913	6,6	21.547	7,5	25.367	8,7	26.839	9,1	25.387	8,9	23.578	8,6	27.019	9,9	12.014	293.339	12.014	293.339	293.339	293.339
Região Sul	4.210	928	2,5	1.177	3,1	1.597	4,1	1.918	4,8	2.803	6,9	3.163	8,1	3.598	9,0	3.562	9,0	3.296	8,5	3.116	8,3	3.539	9,4	1.692	34.599	34.599	34.599	34.599	34.599
Rio Grande do Sul	2.844	613	4,5	772	5,6	983	7,0	1.173	8,2	1.666	11,2	1.872	13,2	2.037	14,4	1.992	14,2	1.859	13,8	1.840	14,1	2.070	15,8	913	20.634	20.634	20.634	20.634	20.634

FONTE: MS/SVS/DCCCL

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2022.

(2) dados preliminares para os últimos 5 anos.

(3) para o cálculo da taxa de 2021, utilizou-se o número de nascidos vivos de 2020.

Tabela 53 - Casos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade (número e percentual) segundo região de residência por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2011-2022<sup>(1,2)</sup>

Região de Saúde	2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		Total		
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº
Macro Centro-Oeste	37	6,0	48	6,2	62	6,3	64	5,5	121	7,3	156	8,3	151	7,4	115	5,8	151	8,1	138	7,5	174	8,4	66	7,2	1.283	7,2	
Região 1	21	3,4	33	4,3	40	4,1	38	3,2	72	4,3	83	4,4	85	4,2	69	3,5	93	5,0	60	3,3	86	4,2	28	3,1	708	4,0	
Região 2	0	0,0	2	0,3	4	0,4	2	0,2	4	0,2	11	0,6	11	0,5	2	0,1	10	0,5	9	0,5	15	0,7	3	0,3	73	0,4	
Região 3	16	2,6	13	1,7	18	1,8	24	2,0	45	2,7	62	3,3	55	2,7	44	2,2	48	2,6	69	3,8	73	3,5	35	3,8	502	2,8	
Macro Metropolitana	484	79,0	581	75,3	686	69,8	840	71,6	1.130	67,8	1.175	62,8	1.270	62,3	1.278	64,2	1.156	62,2	1.224	66,5	1.392	67,2	574	62,9	11.790	66,3	
Região 4	8	1,3	2	0,3	6	0,6	4	0,3	8	0,5	4	0,2	20	1,0	15	0,8	17	0,9	30	1,6	17	0,8	10	1,1	141	0,8	
Região 5	5	0,8	5	0,6	17	1,7	16	1,4	21	1,3	30	1,6	33	1,6	33	1,7	40	2,2	33	1,8	38	1,8	32	3,5	303	1,7	
Região 6	5	0,8	4	0,5	6	0,6	14	1,2	12	0,7	21	1,1	17	0,8	27	1,4	18	1,0	30	1,6	42	2,0	14	1,5	210	1,2	
Região 7	51	8,3	49	6,3	72	7,3	95	8,1	89	5,3	96	5,1	113	5,5	106	5,3	131	7,0	119	6,5	90	4,3	18	2,0	1.029	5,8	
Região 8	37	6,0	71	9,2	74	7,5	163	13,9	196	11,8	196	10,5	210	10,3	263	13,2	233	12,5	142	7,7	175	8,5	83	9,1	1.843	10,4	
Região 9	28	4,6	23	3,0	31	3,2	31	2,6	51	3,1	70	3,7	60	2,9	56	2,8	43	2,3	70	3,8	82	4,0	42	4,6	587	3,3	
Região 10	350	57,1	427	55,3	480	48,8	517	44,1	753	45,2	758	40,5	817	40,1	778	39,1	674	36,3	800	43,5	948	45,8	375	41,1	7.677	43,2	
Macro Misioneira	10	1,6	10	1,3	21	2,1	11	0,9	46	2,8	67	3,6	49	2,4	57	2,9	41	2,2	33	1,8	41	2,0	19	2,1	405	2,3	
Região 11	1	0,2	3	0,4	8	0,8	3	0,3	8	0,5	17	0,9	14	0,7	15	0,8	4	0,2	7	0,4	16	0,8	6	0,7	102	0,6	
Região 12	8	1,3	3	0,4	2	0,2	3	0,3	20	1,2	23	1,2	4	0,2	2	0,1	4	0,2	4	0,2	4	0,2	0	0,0	75	0,4	
Região 13	1	0,2	4	0,5	6	0,6	2	0,2	9	0,5	12	0,6	9	0,4	10	0,5	4	0,2	3	0,2	7	0,3	3	0,3	70	0,4	
Região 14	0	0,0	0	0,0	5	0,5	3	0,3	9	0,5	15	0,8	22	1,1	30	1,5	31	1,7	19	1,0	14	0,7	10	1,1	158	0,9	
Macro Norte	16	2,6	30	3,9	48	4,9	82	7,0	97	5,8	157	8,4	156	7,7	128	6,4	134	7,2	110	6,0	90	4,3	59	6,5	1.107	6,2	
Região 15	1	0,2	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	0,1	5	0,3	4	0,2	3	0,2	6	0,3	5	0,3	8	0,4	6	0,7	40	0,2	
Região 16	1	0,2	0	0,0	4	0,4	13	1,1	5	0,3	27	1,4	21	1,0	22	1,1	16	0,9	14	0,8	18	0,9	19	2,1	160	0,9	
Região 17	10	1,6	29	3,8	35	3,6	63	5,4	76	4,6	109	5,8	114	5,6	93	4,7	96	5,2	75	4,1	47	2,3	33	3,6	780	4,4	
Região 18	1	0,2	0	0,0	3	0,3	2	0,2	8	0,5	3	0,2	6	0,3	5	0,3	4	0,2	3	0,2	3	0,1	0	0,0	38	0,2	
Região 19	2	0,3	1	0,1	6	0,6	3	0,3	0	0,0	2	0,1	4	0,2	1	0,1	3	0,2	3	0,2	2	0,1	0	0,0	27	0,2	
Região 20	1	0,2	0	0,0	0	0,0	1	0,1	6	0,4	11	0,6	7	0,3	4	0,2	9	0,5	10	0,5	12	0,6	1	0,1	62	0,3	
Macro Sul	15	2,4	26	3,4	33	3,4	75	6,4	94	5,6	141	7,5	174	8,5	162	8,1	151	8,1	139	7,6	114	5,5	59	6,5	1.183	6,6	
Região 21	14	2,3	26	3,4	33	3,4	73	6,2	89	5,3	137	7,3	164	8,1	150	7,5	140	7,5	135	7,3	114	5,5	58	6,4	1.133	6,4	
Região 22	1	0,2	0	0,0	0	0,0	2	0,2	5	0,3	4	0,2	10	0,5	12	0,6	11	0,6	4	0,2	0	0,0	1	0,1	50	0,3	
Macro Serra	29	4,7	52	6,7	86	8,7	70	6,0	130	7,8	134	7,2	172	8,4	185	9,3	178	9,6	159	8,6	202	9,8	102	11,2	1.499	8,4	
Região 23	28	4,6	42	5,4	73	7,4	53	4,5	95	5,7	106	5,7	104	5,1	116	5,8	88	4,7	73	4,0	126	6,1	55	6,0	959	5,4	
Região 24	1	0,2	4	0,5	4	0,4	1	0,1	4	0,2	3	0,2	24	1,2	21	1,1	24	1,3	11	0,6	4	0,2	17	1,9	118	0,7	
Região 25	0	0,0	2	0,3	7	0,7	15	1,3	28	1,7	22	1,2	39	1,9	43	2,2	56	3,0	71	3,9	63	3,0	27	3,0	373	2,1	
Região 26	0	0,0	4	0,5	2	0,2	1	0,1	3	0,2	3	0,2	5	0,2	5	0,3	10	0,5	4	0,2	9	0,4	3	0,3	49	0,3	
Macro Vales	22	3,6	25	3,2	47	4,8	31	2,6	48	2,9	42	2,2	65	3,2	67	3,4	48	2,6	37	2,0	57	2,8	34	3,7	523	2,9	
Região 27	7	1,1	7	0,9	22	2,2	5	0,4	14	0,8	14	0,7	16	0,8	27	1,4	12	0,6	9	0,5	19	0,9	4	0,4	156	0,9	
Região 28	11	1,8	18	2,3	23	2,3	22	1,9	20	1,2	14	0,7	28	1,4	17	0,9	12	0,6	16	0,9	15	0,7	7	0,8	203	1,1	
Região 29	3	0,5	0	0,0	0	0,0	3	0,3	11	0,7	11	0,6	14	0,7	12	0,6	15	0,8	8	0,4	12	0,6	4	0,4	93	0,5	
Região 30	1	0,2	0	0,0	2	0,2	1	0,1	3	0,2	3	0,2	7	0,3	11	0,6	9	0,5	4	0,2	11	0,5	19	2,1	71	0,4	
Rio Grande do Sul	613	100,0	772	100,0	983	100,0	1.173	100,0	1.666	100,0	1.872	100,0	2.037	100,0	1.992	100,0	1.859	100,0	1.840	100,0	2.070	100,0	913	100,0	17.790	100,0	

FONTE: MS/SVS/DCCI.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2022.

(2) dados preliminares para os últimos 5 anos.

**Tabela 54** - Taxa de incidência de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade (por 1.000 nascidos vivos), segundo região de residência por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2011-2021<sup>(1,2)</sup>

Região de Saúde	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021 <sup>(3)</sup>
Macro Centro-Oeste	2,9	3,8	4,9	5,1	9,1	12,2	12,0	9,0	12,2	11,8	14,9
Região 1	3,9	6,1	7,6	7,2	13,0	15,6	16,1	12,7	17,6	12,0	17,2
Região 2	0,0	1,6	3,0	1,6	3,0	8,4	8,9	1,7	8,1	8,0	13,3
Região 3	2,6	2,2	2,9	4,0	7,1	10,1	9,0	7,2	8,2	12,4	13,1
Macro Metropolitana	7,6	8,9	10,3	12,6	16,4	18,0	19,6	20,3	19,4	21,2	24,2
Região 4	4,1	1,0	3,0	1,9	3,5	1,7	8,6	6,1	7,5	12,7	7,2
Região 5	1,9	1,9	6,1	5,6	7,0	10,1	10,9	10,9	14,0	11,1	12,8
Região 6	1,8	1,4	2,0	4,7	4,0	7,3	6,0	9,3	6,3	10,7	15,0
Região 7	4,9	4,8	6,9	8,9	8,0	9,2	10,6	10,2	13,3	12,2	9,2
Região 8	3,7	6,6	6,8	14,9	17,1	18,1	19,9	25,2	23,4	14,9	18,4
Região 9	5,7	4,7	6,2	6,0	9,6	13,9	12,0	11,5	9,2	15,7	18,4
Região 10	11,3	13,4	14,9	16,3	23,1	24,5	26,8	26,9	24,9	31,1	36,8
Macro Missioneira	1,0	1,0	2,0	1,1	4,3	6,4	4,5	5,4	3,9	3,2	4,0
Região 11	0,3	0,9	2,4	0,9	2,3	5,0	4,0	4,5	1,1	2,1	4,8
Região 12	4,9	1,8	1,2	1,8	12,0	14,5	2,5	1,2	1,3	2,7	2,7
Região 13	0,4	1,5	2,1	0,7	3,1	4,0	3,0	3,4	1,5	1,1	2,5
Região 14	0,0	0,0	2,0	1,2	3,4	5,9	8,0	11,1	11,6	7,3	5,4
Macro Norte	1,1	2,1	3,2	5,4	6,1	10,5	10,0	8,2	8,8	7,2	5,9
Região 15	0,5	0,0	0,0	0,0	0,8	2,3	1,7	1,2	2,6	2,1	3,4
Região 16	0,4	0,0	1,6	4,8	1,8	10,2	7,9	8,2	6,0	5,4	6,9
Região 17	1,9	5,6	6,7	11,6	13,6	20,2	20,9	17,2	18,0	14,1	8,8
Região 18	0,7	0,0	2,0	1,4	4,9	2,1	3,8	3,0	2,6	2,0	2,0
Região 19	1,5	0,8	4,6	2,3	0,0	1,5	3,0	0,8	2,5	2,3	1,5
Região 20	0,5	0,0	0,0	0,5	2,8	5,6	3,3	1,9	4,2	4,8	5,7
Macro Sul	1,2	2,1	2,6	5,7	7,0	11,0	13,4	12,8	12,5	12,1	9,9
Região 21	1,4	2,6	3,2	6,7	8,1	13,1	15,6	14,6	14,5	14,6	12,3
Região 22	0,4	0,0	0,0	0,8	2,1	1,7	4,1	5,0	4,6	1,8	0,0
Macro Serra	2,1	3,7	6,0	4,6	8,3	9,2	11,8	12,5	12,2	11,1	14,0
Região 23	3,7	5,6	9,3	6,7	11,7	14,0	14,0	15,6	12,0	10,2	17,5
Região 24	0,8	3,0	3,1	0,7	2,7	2,2	17,1	15,3	17,4	7,8	2,8
Região 25	0,0	0,6	2,1	4,1	7,3	6,0	10,8	11,5	15,0	19,4	17,2
Região 26	0,0	1,9	1,0	0,5	1,3	1,5	2,4	2,2	4,7	1,9	4,2
Macro Vales	2,2	2,6	4,7	3,0	4,4	4,0	6,3	6,3	4,6	3,6	5,6
Região 27	3,0	3,1	10,0	2,2	5,8	6,2	7,0	11,7	5,3	4,0	8,4
Região 28	3,0	4,7	6,0	5,6	4,9	3,5	7,3	4,2	3,1	4,3	4,1
Região 29	1,3	0,0	0,0	1,2	4,1	4,2	5,3	4,4	5,4	3,0	4,4
Região 30	0,7	0,0	1,3	0,6	1,8	2,0	4,7	7,0	6,2	2,7	7,3
Rio Grande do Sul	4,5	5,6	7,0	8,2	11,2	13,2	14,4	14,2	13,8	14,1	15,8

FONTES: MS/SVS/DCCI.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2022.

(2) dados preliminares para os últimos 5 anos.

(3) para o cálculo da taxa de 2021, utilizou-se o número de nascidos vivos de 2020.



Tabela 56 - Casos notificados de sífilis congênita (número e percentual) segundo idade da criança e diagnóstico final por ano de diagnóstico, Rio Grande do Sul, 2011-2022<sup>(1,2)</sup>

Variáveis	2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		Total		
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	
<b>Idade da criança</b>																											
Menos de 7 dias	601	97,9	747	96,3	956	96,9	1.145	97,4	1.625	97,4	1.834	97,6	2.010	98,6	1.961	98,3	1.821	97,6	1.800	97,8	1.991	96,1	883	96,4	17.374	97,4	
7 a 27 dias	5	0,8	9	1,2	12	1,2	11	0,9	23	1,4	16	0,9	17	0,8	17	0,9	20	1,1	21	1,1	25	1,2	15	1,6	191	1,1	
28 a 364 dias	7	-	16	-	15	1,5	17	1,4	18	1,1	22	1,2	10	0,5	14	0,7	18	1,0	19	1,0	54	2,6	15	1,6	225	1,3	
1 ano	1	0,2	1	0,1	3	0,3	1	0,1	1	0,1	4	0,2	1	0,0	2	0,1	4	0,2	-	-	1	0,0	2	0,2	21	0,1	
2 a 4 anos	-	-	-	-	1	0,1	1	0,1	2	0,1	4	0,2	-	-	-	-	2	0,1	-	-	-	-	1	0,1	11	0,1	
5 a 12 anos	-	-	3	0,4	-	-	-	-	-	-	-	-	1	0,0	1	0,1	1	0,1	1	0,1	1	0,0	-	-	8	0,0	
Total	614	100,0	776	100,0	987	100,0	1.175	100,0	1.669	100,0	1.880	100,0	2.039	100,0	1.995	100,0	1.866	100,0	1.841	100,0	2.072	100,0	916	100,0	17.830	100,0	
<b>Diagnóstico final</b>																											
Sífilis congênita recente	582	94,8	739	95,2	950	96,3	1.074	91,4	1.491	89,3	1.711	91,0	1.821	89,3	1.823	91,4	1.699	91,1	1.694	92,0	1.932	93,2	855	93,3	16.371	91,8	
Sífilis congênita tardia	0	0,0	3	0,4	1	0,1	1	0,1	2	0,1	4	0,2	1	0,0	1	0,1	4	0,2	1	0,1	1	0,0	1	0,1	20	0,1	
Aborto por sífilis	19	3,1	15	1,9	22	2,2	63	5,4	123	7,4	116	6,2	147	7,2	113	5,7	116	6,2	106	5,8	116	5,6	53	5,8	1.009	5,7	
Natimorto por sífilis	13	2,1	19	2,4	14	1,4	37	3,1	53	3,2	49	2,6	70	3,4	58	2,9	47	2,5	40	2,2	23	1,1	7	0,8	430	2,4	
Total	614	100,0	776	100,0	987	100,0	1.175	100,0	1.669	100,0	1.880	100,0	2.039	100,0	1.995	100,0	1.866	100,0	1.841	100,0	2.072	100,0	916	100,0	17.830	100,0	

FONTE: MS/SVS/DCCI.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2022.

(2) dados preliminares para os últimos 5 anos.

**Tabela 57 - Casos notificados de síllis congênita (número e percentual) segundo faixa-etária, escolaridade e raça/cor da mãe por ano de diagnóstico, Rio Grande do Sul, 2011-2022<sup>(1,2)</sup>**

Variáveis	2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		Total		
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	
<b>Faixa etária da mãe</b>																											
10 a 14 anos	3	0,5	7	0,9	4	0,4	9	0,8	8	0,5	7	0,4	11	0,5	13	0,7	10	0,5	6	0,3	9	0,4	4	0,4	91	0,5	
15 a 19 anos	93	15,1	147	18,9	189	19,1	231	19,7	322	19,3	395	21,0	418	20,5	384	19,2	356	19,1	291	15,8	280	13,5	131	14,3	3.237	18,2	
20 a 29 anos	334	54,4	412	53,1	508	51,5	614	52,3	866	51,9	1.037	55,2	1.128	55,3	1.101	55,2	1.068	57,2	1.120	60,8	1.246	60,1	566	61,8	10.000	56,1	
30 a 39 anos	151	24,6	159	20,5	233	23,6	269	22,9	376	22,5	360	19,1	414	20,3	414	20,8	370	19,8	333	18,1	415	20,0	172	18,8	3.666	20,6	
40 anos ou mais	11	1,8	25	3,2	22	2,2	28	2,4	46	2,8	38	2,0	34	1,7	49	2,5	43	2,3	46	2,5	47	2,3	19	2,1	408	2,3	
Ignorado	22	3,6	26	3,4	31	3,1	24	2,0	51	3,1	43	2,3	34	1,7	34	1,7	19	1,0	45	2,4	75	3,6	24	2,6	428	2,4	
<b>Total</b>	<b>614</b>	<b>100,0</b>	<b>776</b>	<b>100,0</b>	<b>987</b>	<b>100,0</b>	<b>1.175</b>	<b>100,0</b>	<b>1.669</b>	<b>100,0</b>	<b>1.880</b>	<b>100,0</b>	<b>2.039</b>	<b>100,0</b>	<b>1.995</b>	<b>100,0</b>	<b>1.866</b>	<b>100,0</b>	<b>1.841</b>	<b>100,0</b>	<b>2.072</b>	<b>100,0</b>	<b>916</b>	<b>100,0</b>	<b>17.830</b>	<b>100,0</b>	
<b>Escolaridade da mãe</b>																											
Analfabeto	11	1,8	4	0,5	2	0,2	9	0,8	5	0,3	9	0,5	4	0,2	6	0,3	4	0,2	3	0,2	8	0,4	0	0,0	65	0,4	
1ª a 4ª série incompleta	30	4,9	36	4,6	46	4,7	47	4,0	71	4,3	72	3,8	67	3,3	64	3,2	52	2,8	39	2,1	53	2,6	25	2,7	602	3,4	
4ª série completa	35	5,7	64	8,2	87	8,8	82	7,0	88	5,3	55	2,9	24	1,2	34	1,7	20	1,1	21	1,1	23	1,1	8	0,9	541	3,0	
5ª a 8ª série incompleta	212	34,5	249	32,1	253	25,6	287	24,4	345	20,7	454	24,1	394	19,3	318	15,9	358	19,2	279	15,2	266	12,8	113	12,3	3.528	19,8	
Ensino fundamental completo	74	12,1	61	7,9	92	9,3	108	9,2	298	17,9	304	16,2	402	19,7	351	17,6	316	16,9	374	20,3	349	16,8	154	16,8	2.883	16,2	
Ensino médio incompleto	34	5,5	58	7,5	69	7,0	91	7,7	135	8,1	156	8,3	197	9,7	176	8,8	203	10,9	139	7,6	152	7,3	69	7,5	1.479	8,3	
Ensino médio completo	52	8,5	65	8,4	100	10,1	151	12,9	237	14,2	305	16,2	366	17,9	335	16,8	332	17,8	346	18,8	421	20,3	172	18,8	2.882	16,2	
Superior incompleto	2	0,3	3	0,4	5	0,5	4	0,3	16	1,0	20	1,1	22	1,1	27	1,4	26	1,4	29	1,6	24	1,2	11	1,2	189	1,1	
Superior completo	3	0,5	2	0,3	4	0,4	9	0,8	17	1,0	18	1,0	27	1,3	16	0,8	34	1,8	28	1,5	27	1,3	11	1,2	196	1,1	
Ignorado	161	26,2	234	30,2	329	33,3	387	32,9	457	27,4	487	25,9	536	26,3	668	33,5	521	27,9	583	31,7	749	36,1	353	38,5	5.465	30,7	
<b>Total</b>	<b>614</b>	<b>100,0</b>	<b>776</b>	<b>100,0</b>	<b>987</b>	<b>100,0</b>	<b>1.175</b>	<b>100,0</b>	<b>1.669</b>	<b>100,0</b>	<b>1.880</b>	<b>100,0</b>	<b>2.039</b>	<b>100,0</b>	<b>1.995</b>	<b>100,0</b>	<b>1.866</b>	<b>100,0</b>	<b>1.841</b>	<b>100,0</b>	<b>2.072</b>	<b>100,0</b>	<b>916</b>	<b>100,0</b>	<b>17.830</b>	<b>100,0</b>	
<b>Raça/Cor da mãe</b>																											
Branca	384	62,5	450	58,0	622	63,0	698	59,4	983	58,9	1.179	62,7	1.356	66,5	1.327	66,5	1.258	67,4	1.188	64,5	1.337	64,5	594	64,8	11.376	63,8	
Preta	116	18,9	156	20,1	144	14,6	158	13,4	294	17,6	281	14,9	294	14,4	273	13,7	234	12,5	280	15,2	301	14,5	106	11,6	2.637	14,8	
Parda	63	10,3	92	11,9	139	14,1	178	15,1	213	12,8	241	12,8	265	13,0	261	13,1	259	13,9	194	10,5	224	10,8	98	10,7	2.227	12,5	
Amarela	1	0,2	0	0,0	0	0,0	3	0,3	1	0,1	1	0,1	4	0,2	6	0,3	4	0,2	5	0,3	10	0,5	3	0,3	38	0,2	
Indígena	0	0,0	2	0,3	3	0,3	0	0,0	1	0,1	5	0,3	8	0,4	6	0,3	4	0,2	4	0,2	2	0,1	0	0,0	35	0,2	
Ignorado	50	8,1	76	9,8	79	8,0	138	11,7	177	10,6	173	9,2	112	5,5	122	6,1	107	5,7	170	9,2	198	9,6	115	12,6	1.517	8,5	
<b>Total</b>	<b>614</b>	<b>100,0</b>	<b>776</b>	<b>100,0</b>	<b>987</b>	<b>100,0</b>	<b>1.175</b>	<b>100,0</b>	<b>1.669</b>	<b>100,0</b>	<b>1.880</b>	<b>100,0</b>	<b>2.039</b>	<b>100,0</b>	<b>1.995</b>	<b>100,0</b>	<b>1.866</b>	<b>100,0</b>	<b>1.841</b>	<b>100,0</b>	<b>2.072</b>	<b>100,0</b>	<b>916</b>	<b>100,0</b>	<b>17.830</b>	<b>100,0</b>	

FONTE: MS/SV/SDCCI.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2022.

(2) dados preliminares para os últimos 5 anos.



**Tabela 58 - Casos notificados de sífilis congênita (número e percentual) segundo informações da realização do pré-natal da mãe, momento do diagnóstico e esquema de tratamento por ano de diagnóstico, Rio Grande do Sul, 2011-2022<sup>(1,2,3)</sup>**

Variáveis	2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		Total			
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%		
<b>Realização de pré-natal</b>																												
Sim	462	75,2	573	73,8	738	74,8	874	74,4	1.301	78,0	1.537	81,8	1.722	84,5	1.644	82,4	1.591	85,3	1.510	82,0	1.681	81,1	748	81,7	14.381	80,7		
Não	139	22,6	175	22,6	214	21,7	217	18,5	261	15,6	266	14,1	246	12,1	265	13,3	209	11,2	244	13,3	243	11,7	113	12,3	2.592	14,5		
Ignorado	13	2,1	28	3,6	35	3,5	84	7,1	107	6,4	77	4,1	71	3,5	86	4,3	66	3,5	87	4,7	148	7,1	55	6,0	857	4,8		
Total	614	100,0	776	100,0	987	100,0	1.175	100,0	1.669	100,0	1.880	100,0	2.039	100,0	1.995	100,0	1.866	100,0	1.841	100,0	2.072	100,0	916	100,0	17.830	100,0		
<b>Momento do diagnóstico de sífilis materna</b>																												
Durante o pré-natal	316	51,5	406	52,3	543	55,0	676	57,5	1.048	62,8	1.297	69,0	1.422	69,7	1.358	68,1	1.305	69,9	1.258	68,3	1.355	65,4	638	69,7	11.622	65,2		
No momento do parto/Curetagem	205	33,4	282	36,3	321	32,5	368	31,3	444	26,6	450	23,9	494	23,7	465	23,3	426	22,8	427	23,2	451	21,8	211	23,0	4.534	25,4		
Após o parto	44	7,2	42	5,4	43	4,4	53	4,5	64	3,8	44	2,3	45	2,2	54	2,7	53	2,8	29	1,6	38	1,8	9	1,0	518	2,9		
Não realizado	3	0,5	3	0,4	8	0,8	3	0,3	6	0,4	7	0,4	6	0,3	13	0,7	15	0,8	14	0,8	14	0,7	5	0,5	97	0,5		
Ignorado	46	7,5	43	5,5	72	7,3	75	6,4	107	6,4	82	4,4	82	4,0	105	5,3	67	3,6	113	6,1	214	10,3	53	5,8	1.059	5,9		
Total	614	100,0	776	100,0	987	100,0	1.175	100,0	1.669	100,0	1.880	100,0	2.039	100,0	1.995	100,0	1.866	100,0	1.841	100,0	2.072	100,0	916	100,0	17.830	100,0		
<b>Esquema de tratamento materno</b>																												
Adequado	17	2,8	20	2,6	25	2,5	21	1,8	57	3,4	65	3,5	103	5,1	138	6,9	100	5,4	68	3,7	85	4,1	49	5,3	748	4,2		
Inadequado	256	41,7	443	57,1	656	66,5	652	55,5	1.076	64,5	1.162	61,8	1.232	60,4	1.065	53,4	985	52,8	1.012	55,0	1.083	52,3	456	49,8	10.078	56,5		
Não realizado	224	36,5	226	29,1	230	23,3	324	27,6	394	23,6	455	24,2	499	24,5	536	26,9	533	28,6	521	28,3	520	25,1	246	26,9	4.708	26,4		
Ignorado	117	19,1	87	11,2	76	7,7	178	15,1	142	8,5	198	10,5	205	10,1	256	12,8	248	13,3	240	13,0	384	18,5	165	18,0	2.296	12,9		
Total	614	100,0	776	100,0	987	100,0	1.175	100,0	1.669	100,0	1.880	100,0	2.039	100,0	1.995	100,0	1.866	100,0	1.841	100,0	2.072	100,0	916	100,0	17.830	100,0		

Fonte: M.S./SVS/DCCL

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2022.

(2) dados preliminares para os últimos 5 anos.

**Tabela 59** - Óbitos por sífilis congênita em menores de 1 ano de idade (número e coeficiente por 100.000 nascidos vivos) segundo local de residência por ano de diagnóstico. Brasil, Região Sul e Rio Grande do Sul, 1998-2021<sup>(1)</sup>

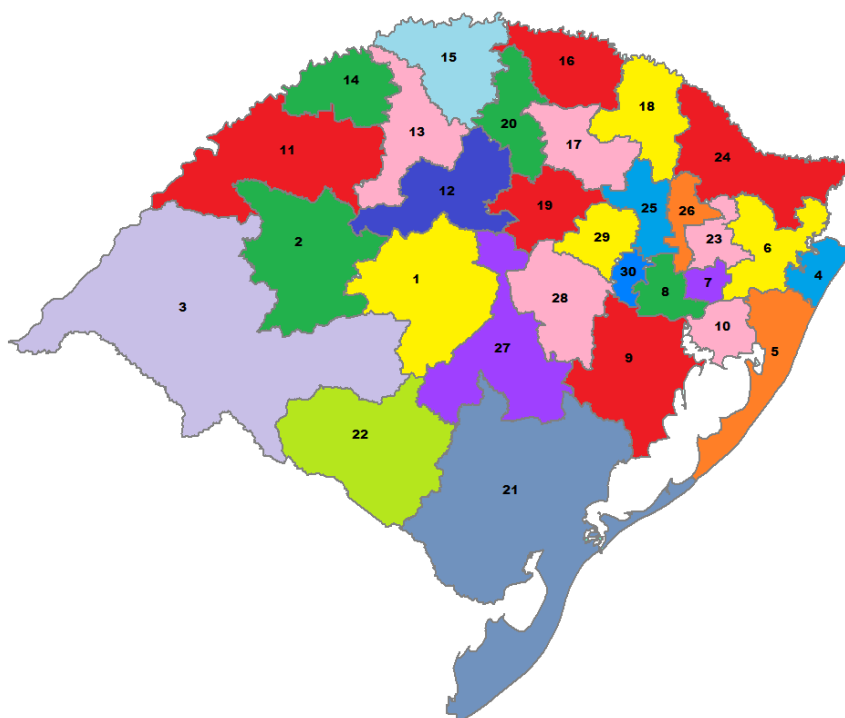
Local de residência	1998-2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		Total
	nº	Coef.	nº	Coef.	nº	Coef.	nº	Coef.	nº	Coef.	nº	Coef.	nº	Coef.	nº	Coef.	nº	Coef.	nº	Coef.	nº	Coef. <sup>(2)</sup>	nº		
Brasil	1.087	3,8	111	3,8	147	5,1	161	5,5	176	5,9	235	7,8	195	6,8	222	7,6	261	8,9	178	6,2	186	6,5	192	7,0	3.151
Região Sul	93	3,4	13	3,4	15	3,9	18	4,7	21	5,3	26	6,4	22	5,6	16	4,0	20	5,1	21	5,4	16	4,1	16	4,3	297
Rio Grande do Sul	55	5,8	8	5,8	6	4,3	10	7,1	10	7,0	13	8,8	14	9,9	5	3,5	12	8,6	10	7,4	8	5,9	7	5,4	158

Fonte: MS/SVS/Departamento de Análise da Situação em Saúde.

Notas: (1) Óbitos declarados no SIM até 31/12/2021.

(2) Para o cálculo do coeficiente, utilizou-se o número de nascidos vivos de 2020.

## Anexo I- Regiões de Saúde e respectivos municípios



R1- Verdes Campos	Agudo, Dilermando de Aguiar, Dona Francisca, Faxinal do Soturno, Formigueiro, Itaara, Ivorá, Júlio de Castilhos, Nova Palma, Paraíso do Sul, Pinhal Grande, Quevedos, Restinga Seca, <i>Santa Maria*</i> , São Martinho da Serra, São Pedro do Sul, São João do Polêsine, São Sepê, Silveira Martins, Toropi e Vila Nova do Sul
R2- Entre Rios	Cacequi, Capão do Cipó, Itacurubi, Jaguarí, Jari, Mata, Nova Esperança do Sul, Santiago*, São Francisco de Assis, São Vicente do Sul e Unistalda
R3- Fronteira-Oeste	<i>Alegrete*</i> , Barra do Quaraí, Itaqui*, Maçambará, Manoel Viana, Quaraí, Rosário do Sul, Santa Margarida do Sul, Santana do Livramento*, São Gabriel* e Uruguaiana*.
R4- Belas Praias	Arroio do Sal, Capão da Canoa*, Dom Pedro de Alcântara, Itati, Mampituba, Maquiné, Morrinhos do Sul, Terra de Areia, Torres*, Três Cachoeiras, Três Forquilhas e Xangri-lá
R5 - Bons Ventos	Balneário Pinhal, Capivari do Sul, Caraá, Cidreira, Imbé, Mostardas, <i>Osório*</i> , Palmares do Sul, Santo Antônio da Patrulha e Tramandaí*.
R6- Vale do Paranhana/Costa da Serra	Cambará do Sul, Igrejinha, Parobé*, Riozinho, Rolante, São Francisco de Paula, Taquara* e Três Coroas.
R7- Vale dos Sinos	Araricá, Campo Bom*, Dois Irmãos, Estância Velha*, Ivoti, Lindolfo Collor, Morro Reuter, Nova Hartz, Novo Hamburgo*, Portão, Presidente Lucena, Santa Maria do Herval, São José do Hortêncio, São Leopoldo* e Sapiranga*
R8- Vale do Cai/Metropolitana	Barão, Brochier, Canoas*, Capela de Santana, Esteio*, Harmonia, Maratá, Montenegro*, Nova Santa Rita, Pareci Novo, Salvador do Sul, São José do Sul, São Pedro da Serra, São Sebastião do Cai*, Sapucaia do Sul*, Tabaí, Triunfo e Tupandi.
R9- Carbonífera/Costa Doce	Arambaré, Arroio dos Ratos, Barão do Triunfo, Barra do Ribeiro, Butiá, Camaquã*, Cerro Grande do Sul, Charqueadas*, Chuvisca, Dom Feliciano, Eldorado do Sul*, General Câmara, Guaíba*, Mariana Pimentel, Minas do Leão, São Jerônimo*, Sentinela do Sul, Sertão Santana e Tapes*.
R10- Capital/Vale do Gravataí	Alvorada*, Cachoeirinha*, Glorinha, Gravataí*, <i>Porto Alegre*</i> e Viamão*.

R11-Sete Povos das Missões	Bossoroca, Caibaté, Cerro Largo, Entre-Ijuís, Eugênio de Castro, Dezesseis de Novembro, Garruchos, Guarani das Missões, Mato Queimado, Pirapó, Porto Xavier, Rolador, Roque Gonzales, Salvador das Missões, <i>Santo Ângelo*</i> , Santo Antonio das Missões, São Borja*, São Luiz Gonzaga*, São Miguel das Missões, São Nicolau, São Pedro do Butiá, Sete de Setembro, Ubiretama e Vitória das Missões
R12- Portal das Missões	Boa Vista do Cadeado, Boa Vista do Ingra, Colorado, <i>Cruz Alta*</i> , Fortaleza dos Valos, Ibirubá, Jacuizinho, Quinze de Novembro, Saldanha Marinho, Salto do Jacuí, Santa Bárbara do Sul, Selbach e Tupaciretã
R13- Região da Diversidade	Ajuricaba, Augusto Pestana, Bozano, Campo Novo, Catuibe, Coronel Barros, Chiapetta, Condor, Crissiumal, Humaitá, <i>Ijuí*</i> , Inhacorá, Jóia, Nova Ramada, Panambi, Pejuçara, Santo Augusto, São Martinho, São Valério do Sul e Sede Nova
R14- Fronteira Noroeste	Alecrim, Alegria, Boa Vista do Buricá, Campinas das Missões, Cândido Godói, Doutor Maurício Cardoso, Giruá, Horizontina, Independência, Nova Candelária, Novo Machado, Porto Lucena, Porto Mauá, Porto Vera Cruz, <i>Santa Rosa*</i> , Santo Cristo, São José do Inhacorá, São Paulo das Missões, Senador Salgado Filho, Três de Maio, Tucunduva e Tuparendi
R15- Caminho das Águas	Alpestre, Ametista do Sul, Barra da Guarita, Bom Progresso, Caiçara, Cristal do Sul, Derrubadas, Erval Seco, Esperança do Sul, <i>Frederico Westphalen*</i> , Iraí, Liberato Salzano, Novo Tiradentes, Palmitinho, Pinhal, Pinheirinho do Vale, Planalto, Rodeio Bonito, Seberi, Taquaraçu, do Sul, Tenente Portela, Tiradentes do Sul, Três Passos, Vicente Dutra, Vista Alegre e Vista Gaúcha.
R16- Alto Uruguai Gaúcho	Aratiba, Áurea, Barão do Cotegipe, Barra do Rio Azul, Benjamim Constant do Sul, Campinas do Sul, Carlos Gomes, Centenário, Charrua, Cruzaltense, Entre Rios do Sul, Erebangó, <i>Erechim*</i> , Erval Grande, Estação, Faxinalzinho, Floriano Peixoto, Gaurama, Getúlio Vargas, Ipiranga do Sul, Itatiba do Sul, Jacutinga, Marcelino Ramos, Mariano Moro, Nonoai, Paulo Bento, Ponte Preta, Quatro Irmãos, Rio dos Índios, São Valentim, Severiano de Almeida, Três Arroios e Viadutos.
R17- Região do Planalto	Almirante Tamandaré do Sul, Camargo, Carazinho*, Casca, Ciriaco, Coqueiro dos Sul, Coxilha, David Canabarro, Ernestina, Gentil, Lagoa dos Três Cantos, Marau*, Mato Castelhana, Montauri, Muliterno, Não-me-Toque, Nicolau Vergueiro, Nova Alvorada, <i>Passo Fundo*</i> , Pontão, Santo Antonio do Palma, Santo Antonio do Planalto, São Domingos do Sul, Serafina Corrêa, Sertão, Vanini, Víctor Graeff, Vila Maria
R18- Região das Araucárias	Água Santa, André da Rocha, Barracão, Cacique Double, Capão Bonito do Sul, Caseiros, Ibiaçá, Lagoa Vermelha*, Maximiliano de Almeida, Paim Filho, Machadinho, Sananduva, Santa Cecília do Sul, Santo Expedito do Sul, São João da Urtiga, São José do Ouro, Tapejara, Tupanci do Sul e Vila Lângaro.
R19 - Região do Botucaraí	Alto Alegre, Arvorezinha, Barros do Cassal, Campos Borges, Espumoso, Fontoura Xavier, Ibirapuitã, Itapuca, Lagoão, Mormaço, Soledade*, Tapera, Tio Hugo e Tunas.
R20- Rota da Produção	Barra Funda, Boa Vista das Missões, Braga, Cerro Grande, Chapada, Constantina, Coronel Bicaco, Dois Irmãos das Missões, Engenho Velho, Gramado dos Loureiros, Jaboticaba, Lajeado do Bugre, Miraguaí, Nova Boa Vista, Novo Barreiro, Novo Xingu, <i>Palmeira das Missões*</i> , Rendentora, Ronda Alta, Rondinha, Sagrada Família, São José das Missões, São Pedro das Missões, Sarandi, Três Palmeiras e Trindade do Sul.
R21- Região do Sul	Amaral Ferrador, Arroio do Padre, Arroio Grande, Canguçu, Capão do Leão, Cerrito, Chuí, Cristal, Herval, Jaguarão, Morro Redondo, Pedras Altas, Pedro Osório, <i>Pelotas*</i> , Pinheiro Machado, Piratini, Rio Grande*, Santa Vitoria do Palmar*, Santana da Boa Vista, São José do Norte, São Lourenço do Sul e Turuçu.
R22- Pampa	Aceguá, <i>Bagé*</i> , Candiota, Dom Pedrito, Hulha Negra e Lavras do Sul
R23 - Caxias e Hortênsias	Canela*, <i>Caxias do Sul*</i> , Gramado, Linha Nova, Nova Petrópolis e Picada Café.
R24 - Campos de Cima da Serra	Bom Jesus, Campestre da Serra, Esmeralda, Jaquirana, Monte Alegre dos Campos, Muitos Capões, Pinhal da Serra, São José dos Ausentes e Vacaria*.
R25- Vinhedos e Basalto	Bento Gonçalves*, Boa Vista do Sul, Carlos Barbosa, Coronel Pilar, Cotiporã, Fagundes Varela, Garibaldi, Guabiju, Guaporé, Monte Belo do Sul, Nova Araçá, Nova Bassano, Nova Prata, Parai, Protásio Alves, Santa Tereza, São Jorge, União da Serra, Veranópolis, Vila Flores e Vista Alegre do Prata.

R26- Uva e Vale	Alto Feliz, Antônio Prado, Bom Princípio, Farroupilha*, Feliz, Flores da Cunha, Ipê, Nova Padua, Nova Roma do Sul, São Marcos, São Vendelino e Vale Real.
R27- Jacuí Centro	Arroio do Tigre, Caçapava do Sul, Cachoeira do Sul*, Cerro Branco, Encruzilhada do Sul, Estrela Velha, Ibarama, Lagoa Bonita do Sul, Novos Cabrais, Passa Sete, Segredo e Sobradinho.
R28- Vale do Rio Pardo	Candelária, Gramado Xavier, Herveiras, Mato Leitão, Pantano Grande, Passo do Sobrado, Rio Pardo, <i>Santa Cruz do Sul*</i> , Sinimbu, Vale Verde, Vale do Sol, Venâncio Aires* e Vera Cruz.
R29- Vale e Montanhas	Anta Gorda, Arroio do Meio, Boqueirão do Leão, Canudos do Vale, Capitão, Coqueiro Baixo, Cruzeiro do Sul, Dois Lajeados, Doutor Ricardo, Encantado, Forquetinha, Ilópolis, <i>Lajeado*</i> , Marques de Souza, Muçum, Nova Bréscia, Pouso Novo, Progresso, Putinga, Relvado, Roca Sales, Santa Clara do Sul, São José do Herval, São Valentim do Sul, Sério, Travesseiro, Vespasiano Correa.
R30- Vale da Luz	Bom Retiro do Sul, Colinas, Estrela*, Fazenda Vila Nova, Imigrante, Paverama, Poço das Antas, Taquari, Teutônia e Westfália.

(\*) Municípios prioritários, conforme Resolução nº 430/2018 – CIB/RS

## **Anexo II - PORTARIA GM/MS Nº 217, DE 1º DE MARÇO DE 2023**

*Altera o Anexo 1 do Anexo V à Portaria de Consolidação GM/MS nº 4, de 28 de setembro de 2017, para substituir o agravo "Acidente de trabalho: grave, fatal e em crianças e adolescentes" por "Acidente de Trabalho" na Lista Nacional de Notificação Compulsória de doenças, agravos e eventos em de saúde pública, nos serviços de saúde públicos e privados em todo o território nacional.*

A MINISTRA DE ESTADO DA SAÚDE, no uso das atribuições que lhe conferem os incisos I e II do parágrafo único do art. 87 da Constituição, e tendo em vista o disposto no art. 7º da Lei nº 6.259, de 30 de outubro de 1975, resolve:

Art. 1º Esta Portaria dispõe sobre a substituição do agravo "Acidente de trabalho: grave, fatal e em crianças e adolescentes" por "Acidente de Trabalho" na Lista Nacional de Notificação Compulsória de doenças, agravos e eventos de saúde pública, nos serviços de saúde públicos e privados em todo o território nacional.

Art. 2º O Anexo 1 do Anexo V à Portaria de Consolidação GM/MS nº 4, de 28 de setembro de 2017, passa a vigorar na forma do Anexo a esta Portaria.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

**NÍSIA TRINDADE LIMA**

## ANEXO II

(Anexo 1 do Anexo V à Portaria de Consolidação GM/MS nº 4, de 28 de setembro de 2017)

### LISTA NACIONAL DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA DE DOENÇAS, AGRAVOS E EVENTOS DE SAÚDE PÚBLICA.

Nº	Doença ou Agravo (Ordem alfabética)	Periodicidade de notificação			
		Imediata (até 24 horas) para*			Semanal
		MS	SES	SMS	
1	a. Acidente de trabalho com exposição a material biológico				x
	b. Acidente de trabalho			x	
2	Acidente por animal peçonhento			x	
3	Acidente por animal potencialmente transmissor da raiva			x	
4	Botulismo	x	x	x	
5	Cólera	x	x	x	
6	Coqueluche		x	x	
7	Covid-19	x	x	x	
8	a. Dengue - Casos				x
	b. Dengue - Óbitos	x	x	x	
9	Difteria		x	x	
10	a. Doença de Chagas Aguda		x	x	
	b. Doença de Chagas Crônica				x
11	Doença de Creutzfeldt-Jakob (DCJ)				x
12	a. Doença Invasiva por "Haemophilus Influenza"		x	x	
	b. Doença Meningocócica e outras meningites		x	x	
13	Doenças com suspeita de disseminação intencional:				
	a. Antraz pneumônico	x	x	x	
	b. Tularemia				
	c. Varíola				
14	Doenças febris hemorrágicas emergentes/ reemergentes:				
	a. Arenavírus				
	b. Ebola				
	c. Marburg				
	d. Lassa				
e. Febre purpúrica brasileira	x	x	x		
15	a. Doença aguda pelo vírus Zika				x
	b. Doença aguda pelo vírus Zika em gestante		x	x	
	c. Óbito com suspeita de doença pelo vírus Zika	x	x	x	
	d. Síndrome congênita associada à infecção pelo vírus Zika				x
16	Esquistossomose				x
17	Evento de Saúde Pública (ESP) que constitua ameaça à saúde pública (ver definição no artigo 2º desta portaria)	x	x	x	
18	Eventos adversos graves ou óbitos pós vacinação	x	x	x	
19	Febre Amarela	x	x	x	
20	a. Febre de Chikungunya				x
	b. Febre de Chikungunya em áreas sem transmissão	x	x	x	
	c. Óbito com suspeita de Febre de Chikungunya	x	x	x	
21	Febre do Nilo Ocidental e outras arboviroses de importância em saúde pública	x	x	x	
22	Febre Maculosa e outras Rickettsioses	x	x	x	
23	Febre Tifoide		x	x	
24	Hanseníase				x
25	Hantavirose	x	x	x	
26	Hepatites virais				x
27	HIV/AIDS – Infecção pelo Vírus da Imunodeficiência Humana ou Síndrome da Imunodeficiência Adquirida				x
28	Infecção pelo HIV em gestante, parturiente ou puérpera e Criança exposta ao risco de transmissão vertical do HIV				x
29	Infecção pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV)				x

30	Influenza humana produzida por novo subtipo viral	x	x	x	
31	Intoxicação Exógena (por substâncias químicas, incluindo agrotóxicos, gases tóxicos e metais pesados)				x
32	Leishmaniose Tegumentar Americana				x
33	Leishmaniose Visceral				x
34	Leptospirose			x	
35	a. Malária na região amazônica				x
	b. Malária na região extra-Amazônica	x	x	x	
36	Monkeypox (varíola dos macacos)	x	x	x	
37	Óbito:				
	a. Infantil b. Materno				x
38	Poliomielite por poliovírus selvagem	x	x	x	
39	Peste	x	x	x	
40	Raiva humana	x	x	x	
41	Síndrome da Rubéola Congênita	x	x	x	
42	Doenças Exantemáticas:				
	a. Sarampo b. Rubéola	x	x	x	
43	Sífilis:				
	a. Adquirida				x
	b. Congênita c. Em gestante				
44	Síndrome da Paralisia Flácida Aguda	x	x	x	
45	Síndrome Inflamatória Miltissistêmica em Adultos (SIM-A) associada à covid-19	x	x	x	
46	Síndrome Inflamatória Miltissistêmica Pediátrica (SIM-P) associada à covid-19	x	x	x	
47	Síndrome Respiratória Aguda Grave associada a Coronavírus				
	a. SARS-CoV	x	x	x	
	b. MERS-CoV c. SARS-CoV-2				
48	Síndrome Gripal suspeita de covid-19	x	x	x	
49	Tétano:				
	a. Acidental b. Neonatal			x	
50	Toxoplasmose gestacional e congênita				x
51	Tuberculose				x
52	Varicela – caso grave internado ou óbito		x	x	
53	a. Violência doméstica e/ou outras violências				x
	b. Violência sexual e tentativa de suicídio			x	

Legenda: MS (Ministério da Saúde), SES (Secretaria Estadual de Saúde) ou SMS (Secretaria Municipal de Saúde)

\* Informação adicional: notificação imediata ou semanal seguirá o fluxo de compartilhamento entre as esferas de gestão do SUS estabelecido pela SVS/MS;

A notificação imediata no Distrito Federal é equivalente à SMS.